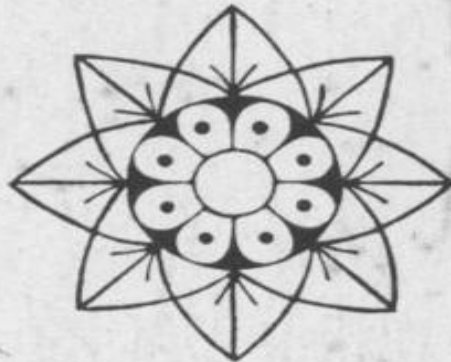


MOTIVATION AND PERSONALITY

SECOND EDITION

Abraham H. Maslow



MOTIVATION AND PERSONALITY

SECOND EDITION

Abraham H. Maslow



, !
MOTITVATITON
AND
.
PIPERSONAILITTI •.

SECOND EDITION

.Abraham H. Maslow

I
.
•

Sob a direção de
Wayne G. Holtzman
and Gardner Murphy

Motivação
e
Personalidade

SEGUNDA EDIÇÃO
Abraham H. Maslow

LATE, BRANDEIS UNIVERSITY
HARPER & ROW, EDITORIAIS
NOVA YORK, EVANSTON, E LONDRES

CONTEÚDO
PREFACIO ix

1. Uma Abordagem Psicológico para Ciência /

2. O problema Centrando vs. Significa Centrando em Ciência	11
3. Prefacie para Teoria de Motivação	19
4. Uma Teoria de Motivação Humana	35
5. O Papel de Satisfação de Necessidade Básica em Teoria Psicológica	59
6. A Natureza de Instinctoid de Necessidades Básicas	77
7. Necessidades mais altas e Mais baixos	97
8. Psychopathogenesis e a Teoria de Ameaça	105
9. É Destructiveness Instinctoid?	117
10. O Componente Expressivo de Comportamento	131
11. Pessoas de Actualizing próprio: Um Estudo de Saúde Psicológica	149
12. Ame nas Pessoas de Actualizing próprio	181
13. Cognição da Individual e dos Genéricos	203
14. Desmotivado e Reações Despropositados	229
15. Psicoterapia, Saúde, e Motivação	241
16. Normality, Saúde, e Estima	265

<i>Apêndice A: Os problemas Gerados por um Positivo Abordam para</i>	
<i>Psicologia</i>	281

<i>Apêndice B: Dinâmica de Holistic, Teoria de Organismic, Síndrome</i>	
<i>Dinâmica</i>	295

BIBLIOGRAFIA	329
--------------	-----

ÍNDICE DE NOMES	355
-----------------	-----

ÍNDICE DE ASSUNTOS	360
--------------------	-----

Eu tentei nesta revisão para incorporar as lições principal dos últimos dezesseis anos. Estas lições têm sido consideráveis. Eu considero isto uma revisão real e extensa-embora eu tive que fazer só uma quantia moderada de reescrever-porque a punhalada principal do livro foi modificada em modos importantes que eu devo detalhar abaixo.

Quando este livro apareceu em 1954 era essencialmente um esforço para construir nas psicologias clássicas disponíveis em lugar de repudiar eles ou estabelecer outra psicologia de rival. Tentou aumentar nossa concepção da personalidade humana alcançando nos "níveis mais altos de natureza humana. (O título eu tive primeiro planejado usar para o livro era Tetos Mais altos para Natureza Humana.) Se eu tivesse que condensar a tese deste livro em uma oração única, eu teria dito isto, além do que as psicologias do tempo tiveram que dizer sobre natureza humana, homem também teve uma natureza mais alta e que isto era instinctoid, isto é, parte de sua essência. E se eu pudesse ter tido uma segunda oração, eu teria estressado o profundamente holistic natureza de natureza humana em contradição para a analítica-dissecando-atomistic-Newtonian aborda do behaviorismo e de psicanálise de Freud.

Ou dizer isto outro modo, eu certamente aceitei e construí nos dados disponíveis de psicologia e psicanálise experimental. Eu aceitei também o espírito empírico e experimental daquele, e o desmascarar e profundidade-que sondam do outro, enquanto ainda rejeitando as imagens de homem

ix

X Prefácio

Que eles geraram. Isto é, este livro representou uma filosofia diferente de natureza humana, uma nova imagem de homem.

Porém, o que eu tomei então ser um argumento dentro da família de psicólogos tem em minha opinião girada fora desde então ser bastante uma manifestação local de um novo Zeitgeist, uma nova geral comprehensive filosofia de vida. Esta Cosmovisão humanística nova parece ser uma nova e muito mais esperançado e modo de encorajador de conceber qualquer e toda área de conhecimento humano: Por exemplo, economia, sociologia, biologia, e toda profissão: Por exemplo, lei, política, medicina, e todas as instituições sociais: Por exemplo, a família, educação, religião, etc. eu agi nesta condenação pessoal em revisar este livro, escrevendo na psicologia apresentada nisto, a convicção que é um aspecto de uma visão muito mais larga mundial e de uma completa vitalícia-filosofia, que já é em parte descoberta, pelo menos para o ponto de plausibilidade, e deve, então, é seriamente tomado.

Eu devo dizer uma palavra sobre o fato irritante que esta revolução verdadeira (uma nova imagem de homem, de sociedade, de natureza, de ciência, de últimos valores, de filosofia, etc., etc.) está ainda quase completamente omitida por muita da comunidade intelectual, especialmente aquela porção dele que controlo os canais de comunicação para a educada pública e para mocidade. (Por essa razão eu levei para chamar isto a Revolução Desadvertida.)

Muitos membros desta comunidade propõem uma perspectiva caracterizada por um desespero e

cinismo profundo que às vezes degenera em malícia e crueldade corrosiva. Em efeito eles negam que a possibilidade de melhorar natureza e sociedade humana, ou de descobrirem que humano intrínseco estima, ou de ser vida-amando em geral.

Duvidando o realness de honestidade, de generosidade, de generosidade, de afeto, eles vão além de um ceticismo razoável ou uma retenção de julgamento em uma hostilidade ativa quando confrontadas pelas pessoas quem eles zombar em como bobos, "Escoteiro," praças, inocentes, façam-gooders, ou Pollyannas.

Isto ativo desiludindo, odiando e rasgando vai além de desprezo; às vezes parece que um outraged contra-ataque contra que eles consideram ser um esforço insultante para enganar eles, levar eles, puxar suas pernas. O psicanalista iria, eu penso, veja nele uma dinâmica de ira e vingança em decepções e desilusões passadas.

Este subcultura de desespero, este "mais corrosivo que tu" atitude, esta moralidade de contador em que depredação e hopelessness são reais e bons não será, está de modo plano contraditos pelas psicologias humanísticas, e pelas um tanto quanto dados preliminares apresentadas neste livro e em muitas da escrita listada na Bibliografia. Enquanto é ainda necessário para ser muito cauteloso sobre afirmar o preconditions para "bondade" em humano

Prefácio

xi

Natureza (veja Capítulos 7, 9, 11, 16), já é possível rejeitar firmemente o desesperar convicção que natureza humana é em última instância e basicamente depravado e do mal. Tal convicção não é mais um assunto do gosto meramente. Pode agora ser mantido só por uma cegueira e ignorância determinada, por uma recusa para considerar os fatos. Deve então ser considerado como uma projeção pessoal em lugar de uma posição debatida filosófica ou científica.

As humanísticas e holistic concepções de ciência apresentada nos primeiros dois capítulos e em Apêndice B

tem estado poderosamente confirmado por muitos desenvolvimentos da última década, mas especialmente por grande Conhecimento de livro Pessoal do Michael Polanyi (376). Meu próprio livro, O Psychology de Ciência (292), transporta bem parecido theses. Estes livros estão em contradição cega para a filosofia clássica, convencional de ciência quietos muito extensamente preva,lent, e eles oferecem um muito melhor substituto para trabalho científico com pessoas.

O livro é holistic, mas um tratamento mais intensivo e talvez mais difícil é contido em Apêndice que B.

Holism é obviamente verdadeiro-afinal, o cosmo é um e relacionado; Qualquer sociedade é um e

relacionado; Qualquer pessoa é um e relacionado, etc.-e ainda a holistic perspectiva tem um tempo duro sendo implementado e sendo us126ud como devia ser, como um modo de olhar para o mundo.

Recentemente eu me tornei cada vez mais propenso para pensar que o atomistic modo de pensar estar uma forma de aprazível psychopathology, ou é pelo menos um aspecto da síndrome de imaturidade cognitiva. O

holistic modo de pensar e ver parecer vir bastante naturalmente e automaticamente para mais saudável, pessoas de actualizing próprio, e parece ser extraordinariamente difíceis para menos evoluiu, menos amadureça, pessoas menos saudáveis. Para datar isto é só uma impressão, claro, e eu não quero empurrar isto muito duro. Ainda eu me sinto justificado em apresentar isto aqui como uma hipótese para ser verificada, algo que devia ser relativamente fácil fazer.

A teoria de motivação apresentada em Capítulos 3 por 7, e até certo ponto ao longo do livro, teve uma história interessante. Primeira apresentada em 1942 para uma sociedade psicanalítica, era um esforço para integrar em uma estrutura teórica única as verdades parciais que eu vi em Freud, Adler, Jung, D. M. Levy, Fromm, Homey, e Goldstein. Eu aprendi de minhas próprias experiências dispersas em terapia que cada um destes escritores eram corretos em vários tempos e para várias pessoas. Minha pergunta era essencialmente o clínico: Qual privações antigas produzem neurose? Qual neurose de cura de medicamentos psicológicos?

Qual profilaxia previne neurose? Em que ordem são os medicamentos psicológicos exigidos? Qual são mais poderosos? Qual mais básico?

X Prefácio

Que eles geraram. Isto é, este livro representou uma filosofia diferente de natureza humana, uma nova imagem de homem.

Porém, o que eu tomei então ser um argumento dentro da família de psicólogos tem em minha opinião girada fora desde então ser bastante uma manifestação local de um novo Zeitgeist, uma nova geral comprehensive filosofia de vida. Esta Cosmovisão humanística nova parece ser uma nova e muito mais esperançado e modo de encorajador de conceber qualquer e toda área de conhecimento humano: Por exemplo, economia, sociologia, biologia, e toda profissão: Por exemplo, lei, política, medicina, e todas as instituições sociais: Por exemplo, a família, educação, religião, etc. eu agi nesta condenação pessoal em revisar este livro, escrevendo na psicologia apresentada nisto, a convicção que é um aspecto de uma visão muito mais larga mundial e de uma completa vitalícia-filosofia, que já é em parte descoberta, pelo menos para o ponto de plausibilidade, e deve, então, é seriamente tomado.

Eu devo dizer uma palavra sobre o fato irritante que esta revolução verdadeira (uma nova imagem de homem, de sociedade, de natureza, de ciência, de últimos valores, de filosofia, etc., etc.) está ainda quase completamente omitida por muita da comunidade intelectual, especialmente aquela porção dele que controlo os canais de comunicação para a educada pública e para mocidade. (Por essa razão eu levei para chamar isto a Revolução Desadvertida.)

Muitos membros desta comunidade propõem uma perspectiva caracterizada por um desespero e cinismo profundo que às vezes degenera em malícia e crueldade corrosiva. Em efeito eles negam que a possibilidade de melhorar natureza e sociedade humana, ou de descobrirem que humano intrínseco

estima, ou de ser vida-amando em geral.

Duvidando o realness de honestidade, de generosidade, de generosidade, de afeto, eles vão além de um ceticismo razoável ou uma retenção de julgamento em uma hostilidade ativa quando confrontadas pelas pessoas quem eles zombar em como bobos, "Escoteiro," praças, inocentes, façam-gooders, ou Pollyannas.

Isto ativo desiludindo, odiando e rasgando vai além de desprezo; às vezes parece que um outraged contra-ataque contra que eles consideram ser um esforço insultante para enganar eles, levar eles, puxar suas pernas. O psicanalista iria, eu penso, veja nele uma dinâmica de ira e vingança em decepções e desilusões passadas.

Este subcultura de desespero, este "mais corrosivo que tu" atitude, esta moralidade de contador em que depredação e hopelessness são reais e bons não será, está de modo plano contraditos pelas psicologias humanísticas, e pelas um tanto quanto dados preliminares apresentadas neste livro e em muitas da escrita listada na Bibliografia. Enquanto é ainda necessário para ser muito cauteloso sobre afirmar o preconditions para "bondade" em humano

364

Índices

Humor, 169-170, 194-195

interrelatedness, 319-320

Fome, 19-20, 28, 36, 37-118, 52, 78, 90, 100, 120

QI, 83, 218, 241, 285

Como paradigma, 20-21

Isolamento, 194

Hypnotherapy, 142

Isomorphism, physiognomical, 237

Repetição, 151, 299 N.

ID, 31, 81, 811, 179 Identidade, 95, 200

Enfermidade, relação apaixonada, 193-194

Ciúme, ausência de, 195

unitary natureza de, 114-115

Judeus, auto-estima e segurança em, 320

Veja também Psychopathology;

estereótipo de, 209, 211

Iluminação de náusea, 283

Impulsos, 3

Matando, no meio de animais, 118-119, 121

Hierarquia de, 86

Conhecimento, precise para, 48-51, 84

Realidade e, 31-33

Veja necessidades também

Tabus de incesto, 191

Cognitivas

Individual, como todo integrado, 19-20, 29-30

Diferenças individuais, 46

Relação de terapeuta de princípio paciente, 242, 250

Individualidade, 223

Idioma, experiência afetada por, 227

aceitação de, 195-196

saber de, 213-214, 217

Nas pessoas de actualizing próprio, 199-200

E nomeando, 226-228

Crianças, necessidades cognitivas de, 50

Para dados de síndrome, 327 N.

reação de ameaça de, 39-41

Leis, de saber associativo, 63

Veja também Crianças

de natureza humana, 7-8

Inibição, 137, 191, 197

Precise para, 42, 43

Insegurança, 115, 140-141, 237-238, 239, 313, 320-321

De realidade, 147-148

Perspicácia, 63

De método científico, 15

Veja também Percepção

Para as pessoas de actualizing próprio, 174

Terapia de perspicácia, 242-2411, 257-258, 259-261

Liderança, 289, 290

Veja também Psicoterapia

Saber, 281-282

Teoria de instinto, 77-79, 88

Atomistic, 213, 214

Enganos de, 79-87

Caráter, 63, 64-66

Instinctoid, 27-28, se refestele

Contendendo comportamento e, 136

Instintos, 27-28, 103

críticas de, 213-214

Ruim-animal interpretação de, 86-87

comportamento expressivo e, 136

necessidades básicas como, 88-95

Gestalt, 63

De crianças, 84, 85

Intrínseco, 214, 221

Critério cultural de, 91

De idioma, 213-214, 217

Weak, 273

oculto, 232-2311

Institutionalization, efeitos de, 50

E precise de satisfação, 62-64

Comportamento instrumental, *vejam* Contender

reprodutiva, 214-220

Integração, 29-30, 35

rubricizing em, 211-217

Intelecto, 218

Aprendendo teoria, 60, 62-63, 89

Veja também QI

associativa, 62-63

homem Intelectual, 269

Amor, habilidade de experimentar, 185-186

Inteligência, *veja* QI

admiração e, 197-198

Interesses, 69

Agapean, 190

interpersonal relações, 74-75, 242, 246-248, 248-258

E se importe, 193-194 características de, 182-

Das pessoas de actualizing próprio, 166-167

183

366

Índices

Negro, estereótipo de, 211

Boas condições para desenvolvimento de,

Bairro, importância de, 43-44

276-277

Neurose, 30, 42 N.

saudável, 273-276

E naturalidade animais, 82

Idiographic aborda para, 204 N.

Crônico, estabilizou, 251, 254 N.

nomothetic aborda para, 204

compulsivo-obsessivo, 42-43, 49, 218-219

questionários de N., 288

definição de, 141-143

Síndromes, *vejam* síndromes de

E eficiência, 153-154

Personalidade

E estime necessidades, 45, 320

de terapeuta, 260

E ame privação, 275

Ameaça para, 140--141

Em ratos, 143

Veja também síndromes de

E necessidades de segurança, 42-43

Personalidade de actualization próprio, e

sintomas de, 145 teoria de, 60

comportamento, 321-323

Traumático, 110, 139

Mudança de, tão inteira, 311-312

Necessidades neuróticas, 2, 3, 45, 274, 320

características de, 307-315

"Novidade," 163

Determinação circulara de, 308-309

Pesadelos, 139

determinação cultural de, 314-315

Veja também Sonha

definição de, 302-307

Comportamento de Noninstrumental, *veja*

E pressões externas, 313

comportamento Expressivo

extremeness de nível de, 313

Normality, 265-266

interchangeability de, 303 N., 307-308

definições de, 266-268

consistência interna de, 312

natureza o126u 279-280

Expressão lógica e matemática de, 323-327

Novos conceitos de, 268-270

Organização de, 315-320

Novos vs. conceitos velhos de, 271-273

restabelecimento de, depois de mudança, 310

e tradição, 267

relações entre, 320--321

Resistência de, mudar e manutenção, 309-310

Objetividade, 6, 17, 286

Variáveis em, 314

Condicionamento de Operant, 89

Filosofia, 238-239

Votação de opinião, 289-290

E necessidades de segurança, 41-42

Opostos, atração de, 201

Vejam também Estima

Ortodoxia, científica, 15-18

Necessidades fisiológicas, 20--21, 35-38, 65-66

Jogo, como contendendo comportamento, 140, 238

Pais, papel de, 40-41

Como comportamento expressivo, 238

Definhe experiências, 164-165, 283, 288

Prazer, 236

Percepção, 200--202, 282-283

Poesia, 226 N., 227 N.

Estética, 235

Dá poder, pontaria-inibida, 197

motivação e, 232

Em uma democracia, 290

de natureza, 6

passeio, 126

De realidade, 153-155

Orgulho, 45-46, 93, 195

rubricizing em, 209-211

Isolamento, precise para, 160-162

Perfeição, 257

Problema centrando, 159-160

Permissiveness, 65, 87, 276

O problema resolvendo, 214-217, 219, 220, 238

Perseverative detoxifications, 49

Problemas, hábito como resposta para, 214-217, 219,

Personalidade, 292-293

220

Classificação de, 69

Sexual, 145, 146

e cultura, 314-315

estereotípica, 218-219

E ambiente, 278-279

Teoria do processo, 215

Projections, 141 N.

368

Índices

Ciência (Continuou)

e valores, 163-164, 168-169, 176-178

pura, 3

Autocontrole, 136-137

Sociologia de, 8

Decisão própria, 161

ensino de, 12

Autodeterminação, 161-162

E estime sistemas, 3, 6-7, 17-18

Antipatia própria, 49

Cientistas, e artistas, 208

Auto-estima, 22, 45-46, 237, 301, 305, 311, 312, 315,

experiências secretas por, 208

320-321

idealizadas, 8 N.

Auto-expressão, motivou, 133

quer dizer-centrado, 13

realização própria, 46

E nonscientists, 9-10

Veja também Egoísmo de

E poetas, 227 N.

actualization próprio,

Psicologia de, 1, 2-5, 8-10

saudável, 199

psychopathology e, 10

Auto-realização, 271

estudo de, 5-6

Respeito próprio, 199

Teste de insegurança de segurança, 115

Terapia própria, 262

aceitação própria, 133, 155-157

Sexo, privação de, 107

actualization próprio, 2, 30, 48, 64, 68, 93, 95, 98, 100,

e o amor, 44-45

109

Veja também Sexualidade

E aceitação, 155-157

Orgasmo sexual como experiência mística, 163, 164,

E capacidade de avaliação, 163-164

187, 188

e atitudes em direção a mulheres, 196

Problemas sexuais, 145, 146

estrutura de caráter de, 167-168

Sexualidade, 285

criatividade de, 170-171

pontaria-satisfeita, 192

Dados em, 152-153

pontaria-inibida, 191, 197

Descrição de, 150

prazer de, 194-195

E separação, 160-162, 173, 175-176, 199-200

Em amor de actualizing próprio, 182-183, 186-

E enculturation, 162, 171-174

192

e livre arbítrio, 162

De mulheres, 237-238

Imperfeições de, 174-176

Rivalidade de siblings, 122

E individualidade, 199-200

Náusea, 251-252

momento, 257-258

Em sociedade, 255-258

E o amor, 181-202

Veja também Enfermidade; Neurose;

E casamento, 200-202

Psicósico-

métodos de estudar, 150-152

Simplicidade de patologia, 157-159

natureza de, 134-135, 153-174

Pecado, 83

necessidade para, 46-47

Situação, estruturada, 147

E precise de satisfação, 62

Teoria de situação, 28-29

e perceptiveness, 200-202

Inventário de personalidade social, 315

e necessidade de isolamento, 160-162

Psicologia social, 255-258, 289-292

E problema centrando, 159-160

Sociedade, e belongingness necessidade, 44

e percepção de realidade, 153-155

Perfeição em, 257

e religião, 169

psicoterapia e, 255-258

E resolução de dichotomies, 178-180

Veja também Sociologia de Cultura

e senso de humor, 169-170

de ciência, 8

E sexualidade, 163, 164, 182-183, 186-192

Homem espiritual, 269

E espontaneidade, 157-159

Espontaneidade, 133, 136, 157-159, 185, 195, 233

assuntos para estudo de, 150-152

Padrões, *vejam Estima*

ameaça como inibitor de, 114

Stereotyping, 208, 208 N., 209

E unconventionality, 157-159, 172, 175

de conclusões, 220-224

MOTIVATION

AND

PERSONALITY

Aqui é uma teoria geral da motivação humana com base em uma síntese holística e principalmente de princípios dinâmicos. É um bem legível apresentação sistemática de pontos de vista do próprio autor, e não aqueles de outros escritores ou de várias escolas. Enfatizando a psicologia da saúde, o livro oferece a declaração padrão de auto-teoria e aplicações de dados são feitas para as teorias da ciência, personalidade, transcendence, psicoterapia e crescimento pessoal e da psicologia geral.

Motivation and Personality é leitura padrão para todos os cursos de nível superior e pós-graduação em psicologia motivação de um humanista e para muitos cursos na personalidade. É igualmente importante para psicoterapeutas, psiquiatras, workes social, e outros em áreas afins.

xii *Prefácio*

É justo para dizer que esta teoria tem sido bastante bem sucedida em uma clínico, social e personological modo, mas não em um laboratório e modo experimentais. Ajustou muito bem com a experiência pessoal da maioria das pessoas, e freqüentemente deu a eles uma teoria estruturada que

ajudou eles a fazer sensação melhor de suas vidas internas. Parece para a maioria das pessoas ter uma plausibilidade direta, pessoal, subjetiva. E ainda ele faltas quieta verificação e suporte experimentais. Eu ainda não posso pensar sobre um bom caminho para pôr isto para o teste no laboratório.

A parte da resposta para este quebra-cabeça veio de Douglas McGregor (332), que se aplicou esta teoria de motivação para a situação industrial. Não só ele achar isto útil em ordenar seus dados e suas observações, mas também estes dados servidos retroativamente como uma fonte de validação e verificação para a teoria.

É desta área, em lugar do laboratório, aquele suporte empírico está agora vindo. (A Bibliografia contém uma amostragem de tais relatórios.)

A lição eu aprendi deste e de validação subsequente de outras áreas de vitalícias eram isto: Quando nós conversarmos sobre as necessidades de , nós conversamos sobre a essência de suas vidas. Como eu podia ter pensado que esta essência podia ser posta para o teste em um pouco de laboratório de animal ou um pouco de situação de tubo de ensaio? Obviamente ele precisa de uma situação vitalícia do ser humano total em seu ambiente social. Isto é onde a confirmação ou disconfirmation virão de.

O capítulo 4 trai suas origens terapêuticas clínicos por sua tensão em produtores de neurose em lugar de motivações que não fazem dificuldade para o psicoterapeuta, por exemplo, inércia e preguiça, prazeres sensoriais, e a necessidade para excitações sensoriais e para atividade, o sabor empinado por toda vida, ou a falta disto, o proneness para esperar ou para hopelessness, a propensão para regressar mais ou menos facilmente debaixo de medo, ansiedade, scarcity, etc., não mencionar que o humano mais alto estima que também são motivators: Beleza, verdade, excelência, conclusão, justiça, ordem, consistência, harmonia, etc.

Estes complementos necessários para Capítulos 3 e 4 são discutidos em Capítulos 3, 4, e 5 de meu Em direção a um Psychology de Serem (295), no capítulo em Mais baixo Murmura, Mais alto Murmura e Metagrumbles em meu Gerenciamento de Eupsychian (291), e em Uma Teoria de Metamotivation: O

Rooting Biológico da Vida de Valor (314).

A vida humana nunca será entendida a menos que suas aspirações mais altas são levar em conta.

Crescimento, actualization próprio, o esforço em direção a saúde, a indagação para identidade e autonomia, o ansiar por excelência (e outros modos de frasearem o esforço "para cima") deve até agora ser xiv Prefácio

A torta pode escolher conforme seus próprios gostos e apetites. Quer dizer, aquele em qualquer julgando das motivações para comportamento da pessoa, o caráter do juiz também tem que ser

levar em conta. Ele escolhe as motivações para que ele atribuirá o comportamento, por exemplo, de acordo com seu otimismo ou pessimismo generalizado. Eu acho a escolha posterior para ser feito muito mais freqüentemente hoje, então freqüentemente que eu acho isto útil para nomear o

fenômeno "downlevelling das motivações." Brevemente ponha, isto é a propensão para preferir, para propósitos de explicativo, as necessidades mais baixas para as necessidades medianas, e as necessidades medianas para as mais altas. Uma puramente motivação materialista é preferida uma social ou metamotivada um, ou para uma mistura de todo três. É um um tanto quanto suspeita como paranóica, uma forma de desvalorização de natureza humana, que eu vejo freqüentemente mas que, para meu conhecimento, não tem estado suficientemente descrito. Eu penso que qualquer teoria completa de motivação deve incluir esta variável adicional.

E claro que eu estou certo que o historiador de idéias acharia isto muito fácil achar muitos exemplos, em culturas diferentes e em tempos diferentes, de qualquer uma uma tendência geral para abaixar nivelando ou uplevelling de motivações humanas. No momento de escrever, a tendência em nossa

cultura é muito claramente em direção a difundida abaixo nivelar. As necessidades mais baixas estão sendo fortemente overused para propósitos de explicativo e o mais alto e metaneeds estão sendo mal underused. Em minha opinião esta propensão descansar muito mais em preconception que um

fato empírico. Eu acho as necessidades mais altas e metaneeds para ser muito mais determinativo que meus assuntos eles mesmos suspeitam, e certamente longe, muito mais que intelectuais

contemporâneos ousam admitir. Obviamente, isto é uma pergunta empírica e científica, e da mesma maneira que obviamente é extremamente importante um assunto para ser remanescente para grupos exclusivos e em-grupos.

Eu adicionei a Capítulo 5 em teoria de satisfação uma seção na patologia de satisfação. Certamente isto é algo que nós não éramos preparados para quinze ou vinte anos atrás, aquelas conseqüências patológicas poderiam resultar depois de ter atingido o que tivemos se tentado atingir, e que deveria trazer felicidade. Nós aprendemos com Oscar Wilde se precaver dos que nós desejamos-para a

tragédia pudesse acontecer que nossos desejos pudessem ser concedidos. Isto parece ser possível em quaisquer do motivational níveis, se o material, ou o interpessoal, ou o transcendente.

Nós podemos aprender deste achado inesperado que a satisfação das necessidades básicas não faz nele mesmo provoca automaticamente um sistema de valores em que acreditar e para qual podem

comprometer-se. Bastante, nós aprendemos aquelas das conseqüências possíveis o126u

necessidade básica

xvi Prefácio

Para acontecer. Mas nós podemos não mais razoavelmente esperamos perfeição para acontecer, ou felicidade permanente para ser alcançada.

Eu devo chamar atenção também para o que foi omitida quase universalmente embora agora parece muito óbvio, isto é que as bênções nós já alcançamos vamos para ser supostos, ser esquecidos, sair de consciência, e finalmente, até, não ser estimada mais -pelo menos até que eles sejam nos levar (vejam também 483). Por exemplo, é característica da cultura Americana como eu escrevo este prefácio em janeiro, 1970, que os avanços e melhorias indubitados que foram lutados para e alcançado por 150 anos estão sendo sacudidos de lado por muitas pessoas irrefletidas e rasas como sendo toda uma fraude, como ser de nenhum valor qualquer, como sendo desmerecedor de lutar por ou protegendo, ou estimando, só porque a sociedade não é ainda perfeita.

O presente luta para liberação das mulheres" servirá como um exemplo único (eu podia ter dúzias escolhido de outros) ilustrar isto complexo mas ponto importante, e mostrar a quantas pessoas tendem a pensar em um dichotomous e modo intenso em lugar de um hierárquico e integrative modo. Em geral ele pode ser dito que hoje, em nossa cultura, o sonho da menina jovem, um sonho além de que ela não pode ver, é mais freqüentemente de um homem que apaixona-se por ela, que dá sua uma casa, e que dá seu um bebê. Em suas fantasias ela então vive felizmente desde então. Mas o fato do assunto é que não importa quanto anseia se uma casa ou para um bebê, ou para um amante, que mais cedo ou mais tarde pode se se tornar com estas bênções, levará eles para os concedidos, e começarão a parecer inquietos e descontentes como se algo era carente, como se algo mais teve que ser atingido. O engano freqüente então é para girar na casa e o bebê e o marido como algo de uma fraude, ou talvez até uma armadilha ou uma escravização, e então para ansiar as necessidades mais altas e satisfações mais altas em um either/or modo, por exemplo, para profissional trabalhar, para a liberdade viajar, para autonomia pessoal, e semelhantes. O ponto principal de Murmura Teoria, e de Teoria de Integrative Hierárquico de Necessidades, é que é imaturo e ininteligente para pensar sobre estes como alternativas mutuamente exclusivas. É melhor para pensar sobre a mulher descontente como profundamente desejando agarrar-se para tudo que ela tem e então-gosta do trabalho que unionistas-pedindo mais! Quer dizer que ela gostaria geralmente de manter todas as suas bênções e ter adicional também. Mas até aqui é como se nós ainda não aprendêssemos esta lição eterna, que qualquer que ela anseia por, uma carreira ou qualquer, quando é alcançado o processo inteiro repetirá propriamente.

Depois do período de felicidade, excitação, e fulfillment-

xviii Prefácio

Seja considerado como muito mais poderosas. De fato, as técnicas de psicanálise e outro descobrindo terapias, deixe só o "indagação para identidade," pode todos ser concebido como a tarefa muito difícil e delicada de descobrir pela cobertura de saber, hábito, e cultura, o que nosso instinctremnants e instinctoid propensões, nossa natureza essencial indicada fraca pode ser. Em uma palavra, homem tem um biológico tssence, mas isto é muito fraco e sutilmente determinadas, e técnicas de caça de necessidades especiais para descobrir isto; Nós devemos descobrir, individualmente e subjetivamente, nosso animality, nosso specieshood.

O que esta quantias para estar a conclusão que natureza humana é extremamente maleável no sentido que é fácil para cultura e ambiente para aniquilar completamente ou diminuir potencial genético, embora ele não possa criar ou até aumentar este potencial. Até agora como sociedade está preocupada, este parece mim ser um argumento extremamente forte a favor de igualdade absoluta de

oportunidade para todo bebê nascido no mundo. Também É um argumento especialmente poderoso a favor da boa sociedade, desde humano potencial são muito facilmente perdidos ou destruídos pelo ambiente ruim. Isto é bastante separadamente da contenção já apresentar que o fato empinado de sociedade na espécie humana constitui ipso facto um direito de se tornar completamente humano, isto é, para atualizar todo o humano potentials possível. Sendo um ser humano-no sentido de nascer para a espécie humana--deve ser definido também em termos de se tornar um ser humano. Nesta sensação um bebê é só potencialmente um ser humano, e deve crescer em humanness na sociedade e a cultura, a família.

Em última instância este ponto de vista nos forçará a tomar muito mais seriamente que nós fazemos o fato de diferenças individuais, como também sociedade de espécie. Nós teremos que aprender a pensar deles neste novo modo como sendo, 1) muito plástico, superficial, facilmente mudou, facilmente eliminou, mas produtores assim todos os tipos de patologias sutis. Este lidera para a tarefa delicada, 2) de tentar descobrir o temperamento, a constituição, a escondida curvada de cada individual de forma que ele pode crescer unhampered em seu próprio estilo individual. Esta atitude exigirá atenção maior longe que foi dada aos psicólogos para os custos sutis psicológicos e fisiológicos e padecimentos de negar que se é verdade curvada, padecimentos que não são necessariamente conscientes ou facilmente vistos dos fora de. Esta, na sua vez, signifique atenção muito mais cuidadoso para o significado operacional de "bom crescimento" em todo envelhece nível.

Finalmente, eu devo assinalar que nós devemos ter que preparar nós mesmos em princípio para o agitar conseqüências de desistir do álibi de injustiça social. Quanto mais nós continuamos a reduzir injustiça social, quanto mais nós devemos achar isto substituído "injustiça biológica," pelo fato que bebês xx Prefacio

Eu penso sua relevância e poder serão óbvios para qualquer pensador sério nestes Fields. O psicanalista notará que esta solução sobrepõe até certo ponto com integração do Freud de princípio de prazer e princípio de realidade. Para pensar pelas semelhanças e vontade de diferenças, eu penso, é um exercício lucrativo para o teorista de psychodynamics.

Em actualization próprio de leão de Capítulo eu removi uma fonte de confusão limitando o conceito muito definitivamente para as pessoas mais velhas. Pelos critérios eu usado, actualization próprio não acontece nas pessoas jovens. Em nossa cultura pelo menos, crianças ainda não alcançaram identidade, ou autonomia, nem tem que eles tiveram tempo suficiente para experimentar um duradouro, leal, postromantic ama relação, nem tem que eles geralmente acharam seu chamando, o altar em que oferecer a eles mesmos. Nem tenham que eles descobriram seu próprio sistema de valores; Nem tenham que eles tiveram

experimentaram suficiente (responsabilidade para outros, tragédia, fracasso, realização, sucesso) derramar perfectionistic ilusões e ficar realista; Nem tenham que eles geralmente fizeram sua paz com a morte; Nem tenham que eles aprenderam como ser pacientes; Nem tenham que eles aprenderam suficiente sobre do mal neles mesmos e outros para ser compassivos; Nem tenham que eles tiveram tempo para ficar pós-ambivalente sobre pais e anciões, poder e autoridade; Nem tenham que eles geralmente se tornam com conhecimento e educaram suficiente para abrir a possibilidade de ficar sábio; Nem tenham que eles geralmente adquiriram suficiente coragem para ser impopulares, ser desavergonhados sobre ser

abertamente virtuosos, etc.

Em todo caso, é estratégia psicológica melhor para separar o conceito de amadurecer, completamente-humano, pessoas de actualizing próprio em quem as potencialidades humanas foram percebidas e

actualized do conceito de saúde em qualquer envelhece nível. Este traduz propriamente, eu achei, em "goodgrowth-em direção a-actualization próprio," um bastante significativo e researchable conceito. Eu fiz suficiente exploração com academia envelhece crianças para ter satisfeito eu mesmo que é possível diferenciar "saudável" "insalubre." É minha impressão que homens e mulheres jovens saudáveis tendem a estar ainda crescendo, agradáveis, e até amável, livre de malícia, secretamente amável e altruística (mas muito tímida sobre isto), reservadamente afetuoso daqueles de seus anciões que merece isto. As pessoas jovens são inseguras deles mesmos, não ainda formou, intranquilo por causa de sua posição de minoria com seus pares (suas opiniões e gostos privados são mais praça, diretamente, metamotivated, isto é, virtuoso, que médio). Eles são secretamente intranquilos sobre a crueldade, meanness, e espírito de turba muito freqüentemente achados nas pessoas jovens, etc.

Claro que eu não sei que esta síndrome inevitavelmente cresce em

xxii

Prefacio

Equivalente de vencedores de medalha de ouro Olímpico. Nem eu penso que nós podemos já entender mau humano irreduzível até que nós exploremos mais completamente que eu fiz os "pecados incuráveis e as negligências do melhor nós podemos achar.

Tais estudos eu sou seguro mudará nossa filosofia de ciência (292), de ética e valores (314), da religião (293), do trabalho, gerenciamento e relações interpessoais (291), de sociedade (312), e quem sabe o que mais.

Além de, eu penso que aquelas mudanças grandes sociais e educacionais podia acontecer quase imediatamente se, por exemplo, nós podíamos ensinar nossas pessoas jovens para desistir de seu perfeccionismo irreal, suas demandas por perfeito, uma sociedade perfeita, professores perfeitos, pais perfeitos, políticos perfeitos, casamentos perfeitos, amigos perfeitos, organizações perfeitas, etc., nenhum dos quais existe e simplesmente não pode existir-isto é, com exceção de momentos passageiros de cume-experiência, de fusão perfeita, etc. Tais expectativas nós já conhecemos, até com nosso conhecimento inadequado, somos ilusões e, então, devem inevitavelmente e inexoravelmente desilusão de raça junto com assistente repugna, ira, depressão e vingança. A demanda por "Nirvana Agora!" É propriamente uma fonte importante do mal, eu estou achando. Se você exigir um líder perfeito ou uma sociedade perfeita, você assim desiste de escolher entre melhor e pior. Se o defeituoso é definido como do mal, então tudo fica do mal, desde que tudo é defeituoso.

Eu acredito também, no lado positivo, que esta grande fronteira de pesquisa é nossa mais provável

fonte de conhecimento dos valores intrínsecos para natureza humana. Aqui mente o sistema de valor, o substituto da religião, o idealismatisfier, a filosofia normativa de vida que todo o parece precisar, ansiar por, e sem os quais eles ficam sórdido e querem dizer, comuns e triviais.

A saúde psicológica não só parece boa subjetivamente mas também é correta, verdade, real. Nesta sensação, é "melhor" que náusea e superior a isto. Não só é isto correto e verdade, mas é mais perspicuous, vendo mais verdades como também verdades mais altas. Isto é, a falta de saúde não só parece terrível mas é uma forma de cegueira, uma patologia cognitiva como também perda moral e sentimental. Além disso, é uma forma de incapacitar, de perda de capacidades, de habilidade menos de fazer e alcançar.

As pessoas saudáveis existem embora não em grandes números. Saúde com todos os seus valores--verdade, bondade, beleza, etc.-ter sido demonstrada para ser possível ser, então, em princípio uma realidade atingível. Para aqueles que prefere ver a estarem cego, sentindo bom a parecer ruim, inteireza a ser incapacitada, pode ser recomendado que eles busquem saúde psicológica. Se lembre da pequena menina que, quando perguntou por que

xxiv

Prefacio

Fidently 'afirmando ciência para ser uma procura de valor instigado por valor-buscando cientistas que podem, eu reivindico, descubra intrínseco e último e specieswide valores na estrutura de natureza humana propriamente.

Para algum este parecerá como um assaltar na ciência que eles amam e veneram, e que eu faço também. Eu aceito que seu medo está às vezes bem fundado. Existem muitos, especialmente nas ciências sociais, que vejam compromisso político total (por definição na ausência de informações cheias) como a única ciência de valor alternativo para livre concebível e mutuamente exclusivo com isto. Abraçando o designa para eles necessariamente rejeitando o outro.

Que este dichotomizing é sophomoric é provado de uma vez pelo fato simples que é melhor para ficar informações corretas até quando você estiver lutando um inimigo, até quando você for declaradamente um político.

Mas bastante além deste auto-derrotando tolice, e endereçando nós mesmos para esta pergunta muito séria nos níveis mais altos dos quais nós somos capazes, eu acredito em que isto pode ser mostrado aquele zelo normativo (fazer bom, ajudar humanidade, para melhor o mundo) é bastante compatível com

objetividade científica e realmente até faz concebível um melhor, uma ciência mais poderosa com uma jurisdição mais larga longe que agora tem quando tentar ser valor-neutro (deixando valores para estar arbitrariamente afirmado por não cientistas em chãos não efetivos). Isto é alcançado simplesmente aumentando nossa concepção de objetividade somente para não incluir "conhecimento de espectador"

(laissez-faire, uninvolved conhecimento, conhecimento sobre, conhecimento do fora de) mas também experiential conhecimento (85) e o que eu posso chamar conhecimento de amor ou conhecimento de Taoistic.

O modelo simples de objetividade de Taoistic vem do phenomenology de amor e admiração desinteressada para o Ser do outro (B-love). Por exemplo, amoroso é bebê, ou amigo, ou profissão, ou até se é "problema"

ou campo em ciência, pode ser muito completar e aceitar que se torna não-interferindo, não intruso, isto é, preferência ele da mesma maneira que é e como se tornará sem impulso para mudar isto ou melhorar isto.

Leva grande amor para poder deixar algo só, deixar isto ser e se tornar. Pode se amar se ser criança que puramente, deixando ele se tornar o que está nele se tornar. Mas-e isto é o ponto de meu argumento--pode se amar a verdade da mesma maneira. Pode se amar isto suficiente para confiar também seu tornando. É

possível amar se é bebê até antes de nascer, e esperar com respiração rebatida e com grande felicidade para ver o que tipo de pessoa será, e agora para amar aquela pessoa futura.

Um priori planos para a criança, ambições para isto, papéis preparados, até espera que se tornará isto ou que-todo estes são Não Taoistic. Eles representam demandas na criança que se torna o que o pai tem xxvi

Prefacio

Como um estudos estes preconditions, se fica entristecido pela facilidade com que potencialidade humana pode ser destruída ou reprimida, de forma que uma completamente-pessoa humana pode parecer como um milagre, tão inverossímil um acontecimento sobre ser temor-inspirando. E se simultaneamente é encorajado pelo fato que pessoas de actualizing próprio fazem de fato existem, que eles são então possíveis, que a manopla de perigos pode ser corrida, que a linha de fim pode ser cruzada.

O investigador aqui está quase certo para ser pego em um transversal-fogo de acusações ambos

interpessoais e intrapsychic, sobre ser ou "otimista" ou "pessimista," dependendo de onde ele está enfocando no momento. Então também ele será acusado de um lado de ser hereditarian, do outro de ser ecologista. Os grupos políticos certamente tentarão o engessar com uma ou outra etiqueta, dependendo das manchetes do momento.

O cientista claro que resistirá estes todos-ou-nenhuma propensões para dichotomize e rubricize, e continuará a pensar em termos de grau, e ser holistically ciente de muitos, muitos determinants simultaneamente agindo. Ele tentará tão duro quanto ele pode ser receptivo para os dados, diferenciando eles tão claramente quanto ele pode de seus desejos, esperanças, e medos. É agora bastante claro que estes problemas-o que é a boa pessoa e o que é a boa sociedade-cair bem dentro

da jurisdição de ciência empírica, e que nós confiantemente podemos esperar avançar conhecimento nestas áreas (316).

Este livro enfoca muito mais no primeiro problema-a completamente-pessoa humana, que no segundo problema-que tipo de sociedade o faz possível. Eu escrevi um bom negócio sobre o assunto desde 1954

quando este livro primeiro apareceu, mas tenha refrained de tentar incorporar esta nesta edição revisada.

Ao invés eu me referirei o leitor a um pouco de minha escrita sobre o assunto (291, 301, 303, 311a, 311b, 312, 315) e também persuada tão fortemente quanto eu enlato a necessidade de ficar familiarizado com a literatura de pesquisa rica em psicologia social normativa (chamado variavelmente Desenvolvimento Organizacional, Teoria de Organização, Teoria de Gerenciamento, etc.). As implicações destas teorias, relatórios de caso e pesquisas parecem mim ser profundas, oferecendo como eles fazem uma alternativa real, por exemplo, para as várias versões de teoria de Marxian, de teorias democráticas e autoritárias, e de outras filosofias sociais disponíveis. Eu novamente e estou novamente surpreso aqueles muito poucos psicólogos estão até cientes do trabalho de, por exemplo, Argyris (15, 16), Bennis (42, 43, 45), Likert (275), e McGregor (332), t? Mencione só alguns dos trabalhadores famosos no campo. Em todo caso, qualquer um que deseja tomar seriamente a teoria de actualization próprio deve também tomar seriamente este novo tipo de

RECONHECIMENTOS

Eu desejo primeiro a expressar meu fundo graças a Bill Laughlin e a W. P. Laughlin Fundação Caridosa para me conceder a um companheirismo residente que deu a mim o tempo e liberdade para fazer esta revisão. O

trabalho teórico deste tipo-pensando que problemas por para suas profundidades-é um trabalho de tempo integral. Sem este companheirismo eu iria. Não empreendeu isto. Eu desejo também para reconhecer com obrigado o companheirismo concedeu para mim pelo ano 1967-1968 pelo Capital para o Avanço de

Educação da Fundação de Ford. Eu usei este ano para descobrir a teoria de educação humanística.

Sra. Kay Pontius não fez só todo o trabalho de secretário que o livro requereu mas ajudada com a Bibliografia, edição, revisando, e muitos outros trabalhos. Isto era todo feito eficazmente, inteligentemente, e alegremente. Eu desejo reconhecer seu trabalho duro e a agradecer para isto. Eu desejo também para agradecer Sra. Hilda Smith, meu antigo secretário na Universidade de Brandeis, para sua ajuda em conseguir este trabalho começou antes de eu deixar a universidade. Sra. Marylyn Morrell generosamente ajudou com a Bibliografia. George Middendorf de Harper & Fila sugeridos para mim esta edição revisada e agora eu estou contente que ele fez.

Eu reconheci muitas de minhas dívidas intelectuais em meus outros livros, e na Bibliografia deste livro, e não repetirá eles aqui. Eu desejo agradecer os muitos amigos-muitas para menção-que me ajudou escutando, por conversações, e debatendo. Pensando

Reconhecimentos

Por problemas teóricos podem ser muito ajudado experimentando eles em amigos. Minha esposa, Bertha, que conseguiu este tipo de soar tratamento de tábua todo dia, quase sempre conseguida para ser paciente e útil. Eu desejo aqui para a agradecesse para sua ajuda e para maravilha em sua paciência.

2

Motivação e Personalidade

A PSICOLOGIA DE CIENTISTAS

OS MOTIVOS DE CIENTISTAS

Os cientistas são motivados, como todos outros membros da espécie humana, por espécie-largas

necessidades para comida, etc.; Por necessidades para segurança, proteção, e se importe; Por necessidades para gregariousness e para relações de afeto-e-love; Por necessidades para respeito, permanecendo, e condição, com respeito próprio conseqüente; E por uma necessidade para actualization próprio ou realização própria das idiossincrática e espécie-largas potencialidades da pessoa individual. Estas são as necessidades que são mais conhecidas para psicólogos para a razão simples que sua frustração produz psychopathology.

Menos estudada mas conhecível por col26umon observação são as necessidades cognitivas para conhecimento empinado (curiosidade) e para compreensão (a filosófica, teológica, sistema de valor-construindo necessidade de explicação).

Finalmente, menos bem conhecido são os impulsos para beleza, simetria, e possivelmente para simplicidade, conclusão, e ordem, que nós podemos chamar necessidades estéticas, e as necessidades para expressar, agir fora, e para conclusão de motor que pode ser relacionada a estas necessidades estéticas.

Para datar parece como se todas outras necessidades ou desejos ou passeios são qualquer um significar para os fins básicos listados acima de, ou são neuróticos, ou então são produtos de certos tipos de aprender processos.

Obviamente as necessidades cognitivas são da maior parte de preocupação para o filósofo de ciência. É

persistente CURIOSIDADE do homem que é mais responsável por ciência em sua fase de história

natural, e é seu desejo de igualmente persistente para entender, explique, e sistematize que gera ciência em seus níveis mais teóricos e abstratos. Porém, é isto desejo teórico posterior que é mais especificamente um seno qua não para ciência, para empinado curiosity é freqüentemente visto suficiente em animais (172, 174).

Mas os outros motivos são certamente também envolvidos em ciência em todas as suas fases. É muito freqüentemente omitido que o original theorizers de ciência freqüentemente pensou sobre ciência principalmente como um meio para ajudar a raça humana. Toucinho (24), por exemplo, esperada muita melhora de doença e pobreza de ciência. Foi mostrado que até para ciência grega onde pura unmanual contemplação do Platônico tipo era uma tradição forte, a tendência prática e humanística também era bastante forte. O sentimento de identificação e belongingness com as pessoas em geral, e até mais fortemente o sentimento de amor para freqüentemente pode ser a motivação primária em muitos homens de ciência. Algumas pessoas entram em ciência, como eles poderiam em trabalho ou medicina social, a fim de ajudar pessoas.

4

Motivação e Personalidade

A NATUREZA de PLURALISTIC DE CIÊNCIA

As pessoas buscam para tantas satisfações diferentes em trabalho científico como eles fazem em suas vidas sociais, em seus trabalhos, ou em seus casamentos. Existe algo em ciência para todo, velho e jovem, corajoso e tímido, encargo aduaneiro-salto ou diversão amando. Alguns buscam nele pontas imediatamente humanísticas; Outros encantar justamente em seu impessoal, nonhuman qualidades. Alguns buscam

legalidade principalmente; Outros conteúdo de tensão e quer saber mais sobre "coisas importantes ainda que menos justamente e elegantemente. Alguns gostam de trilha quebrar e pioneering; Outros preferam o trabalho do colono, o organizar, o arrumar, e o policial de território já ganhou. Alguns buscam segurança em ciência; Outros aventura e excitação. Não mais do que nós podemos descrever a esposa ideal pode nós descrever a ciência ou cientista ideal, ou método ou pergunta ou atividade ou pesquisa. Da mesma maneira que nós podemos aprovar de casamento em geral e ainda sai escolhas individuais para os gostos individuais, então também podem nós ser pluralistic em ciência.

Nós podemos diferenciar fora em ciência pelo menos as funções seguintes:

1.

Seu problema-buscando, pergunta-perguntando, encorajador de corcunda, função de hipóteses produtora

2.

Sua prova, verificando, confirmando e disconfirming, e verificando função; Seu

experimentando e prova de hipóteses; Sua repetição e verificação de experiências; Seu piling em cima de fatos; Fazendo fatos mais confiáveis

3.

Seu organizando, teorizando, estruturando função; Sua procura por generalizações maiores e maiores

4.

Sua história-colecionando, função erudita

5.

Seu lado tecnológico; Instrumentos, métodos, técnicas

6.

Seu administrativo, executivo, e lado organizacionais

7.

Seu dando publicidade a e funções educacionais

8.

Suas aplicações para humano usa

9.

Sua avaliação, prazer, celebração, e glorificação

Esta multiplicidade de função implica necessariamente uma divisão de trabalho, para poucos indivíduos podiam combinar dentro delas mesmas todas estas habilidades. A divisão de trabalho pede tipos diferentes das pessoas, gostos diferentes, capacidades e habilidades diferentes.

Os gostos refletem e expressam caráter e personalidade. Isto não é menos verdadeiro para saboreia em Fields de ciência, por exemplo, física vs. antropologia, que para áreas dentro do campo, por exemplo, ornitologia vs. genética. Também É verdade, entretanto provavelmente em um grau mais baixo, para escolha de problema particular dentro de um campo, por exemplo, inibição retroativa vs. perspicácia, como também para escolha de método,

6

Motivação e Personalidade

Em nossa cultura, (8) a natureza de convicção, condenação, fé, certeza, etc. Claro que até mais primária são as perguntas que nós já mencionamos, particularmente sobre as motivações e pontarias de cientistas (292, 458).

A CIÊNCIA E HUMANO ESTIMA

A ciência é baseada em humano estima e é propriamente um sistema de valor (66). Necessidades de humano sentimental, cognitivo, expressivo, e estético dão ciência suas origens e suas metas. A satisfação de qualquer precisa ser um "valor." Isto é verdade do amor de segurança como é do amor de verdade, ou de certeza. As satisfações estéticas de succinctness, parcimônia, elegância, simplicidade, precisão, limpeza, são valores para o matemático e para o cientista como eles estão para o artesão, para o artista, ou o filósofo.

Estes são bastante separadamente do fato isto como cientistas nós compartilhamos os valores básicos de nossa cultura e provavelmente sempre temos que, pelo menos até certo ponto, por exemplo, honestidade, humanitarism, respeito para o respeito de serviço individual, social, democrático pelo direito do individual fazer suas próprias decisões até quando confundidas, a preservação de vida e saúde, o alívio de dor, dando crédito onde o crédito é esperado, compartilhando crédito, sportsmanship, "justiça," etc.

Claramente "objetividade" e "observações desinteressadas" são frases que necessidade redefining (292).

"Excluindo valores" significados originalmente excluindo teológico e outros dogmas autoritários que prejudicaram os fatos. Esta exclusão é bastante tão necessário hoje quanto era na hora do Renascimento porque nós ainda queremos nossos fatos tão incontaminados quanto possíveis. Se organizou religião hoje é só uma ameaça fraca para ciência em nosso país, nós ainda temos dogmas fortes políticos e econômicos para combater.

VALORES DE COMPREENSÃO

Porém, o único modo que nós agora sabemos de prevenir contaminação de nossa percepção de natureza, de sociedade, ou de nós mesmos, por humano estima, é para ser muito ter consciência estes valores a toda hora, entender sua influência em percepção, e com a ajuda de tal compreensão para fazer as correções necessárias. (Por contaminação, eu quero dizer a confusão de psíquico determinants com realidade determinants, quando ele é o posterior que nós buscamos perceber.) O estudo de valores, de necessidades e deseja, de preconceito, de medos, de interesses, e de neurose deve se tornar um aspecto básico de todos os estudos científicos.

Tal declaração deve incluir também as propensões mais generalizadas de todo o para abstrato, classificar, ver semelhanças e diferenças, e em geral, pagar atenção seletiva para realidade e para shuffle 8

Motivação e Personalidade

Nonhuman realidade, ainda é possível ficar mais íntimo para isto, saber isto mais verdadeiramente,

ou menos verdadeiramente.

A SOCIOLOGIA DE CIÊNCIA

O estudo da sociologia de ciência e de cientistas merece mais atenção que está agora conseguindo. Se cientistas são determinados em parte por variáveis culturais, então também são os produtos destes cientistas. Até que ponto ciência precisa da contribuição de homens de outras culturas, até que ponto o cientista deve estar indiferente de sua cultura a fim de perceber mais validamente, até que ponto ele deve ser um internacionalista em lugar de, por exemplo, um americano, até que ponto os produtos de cientistas são determinados por sua classe e afiliação de casta-estes são perguntas do tipo que deve ser perguntado e respondido para compreensão mais cheia do contaminar" efeito de cultura em percepção de natureza.

AS VÁRIAS ABORDAGENS PARA CONHECIMENTO DE REALIDADE

A ciência é só se significa de acesso a conhecimento de realidade natural, social, e psicológica. O artista criativo, o filósofo, o humanista literário, ou no que diz respeito a esse assunto, o cavador de fosso, também pode ser o descobridor de verdade, e devia ser encorajada tanto como o cientista.¹ Eles não deviam ser vistos tão mutuamente exclusivos ou até quanto necessariamente separa de um ao outro. O cientista que também é algo de um poeta, filósofo, e até um sonhador, é quase certamente uma melhoria em seus colegas mais 'constringidos'.

Se nós formos liderados por este psicológico pluralismo para pensar sobre ciência como um orchestation de talentos diversos, motivos, e interesses, a linha entre o cientista e o nonscientist cresce obscuro. O filósofo de ciência que ocupa ele mesmo com crítica e análise dos conceitos de

¹ Talvez as diferenças principais hoje entre o artista idealizado e o cientista idealizado pode ser fraseado no modo seguinte: O antigo é normalmente um especialista em conhecimento ou descoberta do idiographic (o sem igual, o idiossincrático, o individual), considerando que o posterior é um especialista no nomothetic (o generalizado, o abstrato). Segundo, o artista é mais íntimo para o cientista como descobridor de problema, perguntador, ou hypothesizer que para o cientista como problema solver, xadrez, e fabricante de certeza.

Estas últimas funções são ordinariamente a responsabilidade exclusiva do cientista. Neste respeito, ele é mais como o homem de negócios, ou o atleta, ou o cirurgião em ser pragmático e em lidar com que é verificável, legalmente capaz. Existem resultados pelas quais suas reivindicações podem ser julgadas. Se ele for suposto estar girando fora bicicletas, então podem se contar as bicicletas, Mas o professor, o artista, o professor, o terapeuta, o ministro pode cometer os mesmos enganos por quarenta anos, não alcance nada, e ainda parece virtuoso e efetivo. O exemplo clássico é o terapeuta que cometeu o mesmo engano por seu tempo vitalício inteiro e então chamou isto "experiência clínico rica."

As figuras científicas ordinariamente tiveram interesses extensos e certamente não tem sido tecnólogos estreitos. De Aristóteles até Einstein, de Leonardo até Freud, o grande descobridor tem sido versátil e many-sided, com interesses humanísticos, filosóficos, sociais, e estéticos.

Nós devemos concluir que um psicológico pluralism em ciência nos ensina que existem muitos caminhos para conhecimento e verdade, que o artista criativo, o filósofo, o humanista literário, ou como indivíduos ou como aspectos dentro dos únicos individuais, também podem ser descobridores de verdade.

PSYCHOPATHOLOGY E O CIENTISTA

Todas outras coisas sendo iguais, nós podemos esperar o cientista (ou artista, ou maquinista, ou executivo) que ter muito prazer em, assegure, serenos, e saudáveis para ser um cientista melhor (ou artista, ou maquinista, ou executivo) que se ele fosse infeliz, inseguro, problemático, e insalubre. A pessoa neurótica torce realidade, faz exige nisto, impõe prematuro conceptualizations nisto, tem medo do desconhecido e de novidade, é demais que determinado .por seu intrapersonal precisa ser um bom repórter de realidade, é muito facilmente assustado, é muito ávido para outra aprovação das pessoas, etc.

Existem pelo menos três implicações deste fato. Em primeiro lugar o cientista (ou melhor, investigador de verdade em geral) devia ser psicologicamente saudável em lugar de insalubre fazer seu melhor trabalho.

Secundariamente, pode ser esperado aquele como uma cultura melhora, assim melhorando a saúde de todos os seus cidadãos, verdade buscando devia melhorar, e terceiro, nós devíamos esperar aquela psicoterapia melhoraria o cientista individual em sua função individual.

Nós já reconhecemos como um fato que condições sociais melhores tendem a ajudar o pesquisador para conhecimento por nossa pressão para a liberdade acadêmica, posse, salários melhores, etc.²

2 Para aqueles leitores que reconhecem que isto é uma declaração revolucionária, e que sintam a obrigação para ler adicional, eu persuadiria a lutando pelo grande livro no campo, Conhecimento Pessoal por Michael Polanyi (376). Se você não estudasse este livro, você não ousa considerar você mesmo se preparou pelo próximo século. Se você não tiver o tempo, a vontade, ou a força para este gigante de um livro, então eu recomendo minha Psicologia de Ciência: Um Reconhecimento (292), que tem a virtude de ser pequeno e legível enquanto fazendo pontos semelhantes. Este capítulo, estes dois livros, e os outros livros elogiados em demasia em suas bibliografias representam bem suficiente o Zeitgeist novo humanístico como é refletido no campo de ciência.

Motivação e Personalidade

Em prática. Um metodologicamente experiência satisfatória, se trivial ou não, está raramente criticada. Um corajoso, chão-quebrar problema, porque ele pode ser um "fracasso," é muito freqüentemente criticado para a morte antes de estar sempre começado. Realmente crítica na

literatura científica parece normalmente para significar só crítica de método, técnica, lógica, etc. eu não recorro vendo, na literatura com que eu estou familiarizado, qualquer jornal que criticou outro jornal por ser sem importância, trivial, ou inconsequencial.¹

A propensão ser crescente então para dizer que o problema de dissertação propriamente não importa--só assim está bem feito. Em uma palavra, precisa não mais ser uma contribuição para conhecimento. O Ph.D. O

candidato é exigido para saber as técnicas de seu campo e os dados já acumulados nisto. Não é normalmente estressado que boas idéias de pesquisas também são desejáveis. Como uma consequência é possível para completamente e obviamente sem criatividade pessoas para se tornar "cientistas."

Em um nível mais baixo-no ensino de ciência no segundo grau e resultados de academia semelhantes podem ser vistos. O aluno é encorajado para identificar ciência com manipulações dirigidas de aparato, e com hábito procedimentos aprendidos fora de um cozinheiro livro-em uma palavra, seguintes outras pessoas é liderar e repetindo o que outras pessoas já descobriram. Em nenhuma parte é que ele ensinou que um cientista é diferente de um técnico ou de um leitor de livros sobre ciência.

É fácil entender mal o ponto destas contenções. Eu não desejo para subestimar método; Eu desejo só para assinalar que até em ciência, significa poder facilmente ser confusa com pontas. É só as metas ou fins de ciência que dignificar e valida seus métodos. O cientista de trabalho deve, claro, estar preocupado com suas técnicas, mas só porque eles podem ajudar que ele alcance suas pontas adequadas, isto é, o responder de perguntas importantes. Uma vez que ele esquece isto, está se tornar gosta do homem falado de por Freud que gastou todo seu tempo polindo seus óculos em vez de pôr eles e vendo com eles.

Signifique centrando tenda a empurrão em uma posição dominante em sci-

1 "Mas até os estudiosos eram provável trabalhar a maioria de em grandes monografias em pequenos assuntos. A pesquisa original eles chamaram isto. O que importou era que os fatos que eles acharam não tinham sido conhecidos antes, não que eles valiam a pena conhecer. Um pouco de oher especialista poderia mais cedo ou mais tarde fazer uso deles. Os especialistas em todas as universidades escreveram para um ao outro, com a paciência de construtores de montículo, para pontas misteriosas." (Van Doren, C., Três Mundos, Harper & Fila, 1936, pág. 107.)

"Ou eles se sentam o dia todo em pântanos com anglerods e, naquela conta, acha eles mesmos profundos, mas quem pesca onde não existe nenhum peixe que eu até não o chamo superficial." (Nietzsche, F., Deste modo Spake Zarathustra, Biblioteca Moderna, 1937, pág. 117.)

Um "desportista" é um homem que se senta e assiste atletas.

Ciência centrada, tal hierarquia nunca seria sugerida, para quem podia manter aquelas perguntas sobre o desemprego, ou faça correr preconceito, ou o amor são, em algum modo intrínseco, menos importante que perguntas sobre estrelas, ou sódio, ou função de rim?

Signifique centrando tenda a colocar em compartimentos as ciências muito fortemente, construir paredes entre eles que divida eles em territórios separados. Jacques Loeb, quando perguntou se ele era um neurologista, um químico, um físico, um psicólogo, ou um filósofo, respondeu somente, "eu resolvo problemas." Certamente isto devia ser uma resposta mais habitual. E ele estaria bem para ciência se teve mais homens como Loeb. Mas estes desiderata estão claramente desencorajados pela filosofia que faz o cientista em um técnico e um perito em lugar de um investigador de verdade arriscada, em uma quem sabe em lugar de um que está perplexo.

Se cientistas assistiram eles mesmos como pergunta askers e problema solucionadores em lugar de técnicos especializados, agora existiriam algo de uma pressa para a mais nova fronteira científica, para os problemas psicológicos e sociais sobre que nós sabemos menos e deviam mais saber. Por que é que existe tão pouco tráfico através destas bordas departamentais? Como acontece que cem cientistas processam pesquisa física ou química para toda dúzia quem procura os problemas psicológicos? Qual seria melhor para a humanidade, pôr mil mentes boas para bombas melhores produtoras (ou penicilina muito melhor) ou deixar eles para trabalhar nos problemas de nacionalismo ou psicoterapia ou exploração?

Signifique centrando em ciência cria muito grande uma divisão entre cientistas e outros investigadores de verdade, e entre seus vários métodos de buscador depois de verdade e compreensão. Se nós definirmos ciência como uma procura por verdade, perspicácia, e compreensão, e como uma preocupação com

perguntas importantes, nós devemos ser duros pôr para ele diferenciar entre os cientistas por um lado, e os poetas, artistas, e filósofos por outro lado. Seus problemas declarados podem ser os mesmos. Em última instância, claro, um semanticallly diferenciação honrada devia ser feita, e ele deve ser admitido que teria que ser principalmente em base de diferença em método e em técnicas de guardar de enganos. E ainda claramente seria melhor para ciência se este buraco entre o cientista e o poeta e o filósofo eram menos abismais que é hoje. Signifique centrando simplesmente põe eles em diferente reino; O problema centrando conceberia deles como colaboradores mutuamente úteis. As biografias da maioria de grandes

3 "Você deve amar as perguntas eles mesmos"-Rilke.

"Nós aprendemos todas as respostas, todas as respostas:

É as perguntas que nós não sabemos."-A. MacLeish, O Hamlet de A. MacLeish, Houghton Mifflin.

Outro podia indivíduos limitados fazer importante, até grandes, descobertas? Quando não existir nenhuma colaboração, o avanço é hábil para parar morto até lá aparece a algum gigante que não precisa de nenhuma ajuda. A ortodoxia significa a negação de ajuda para a heterodoxa. Desde poucos (dos heterodoxos, como também dos ortodoxos) são gênios, este implica avanço contínuo, lisa só para ciência ortodoxa. Nós podemos esperar idéias heterodoxas para ser levantados para períodos longos de cansados negligenciam ou oposição, atravessar bastante de repente (se eles forem corretos), e então se tornar na sua vez ortodoxos.

Outro, provavelmente mais importante, perigo da ortodoxia nutrida por significa centrar é que tende a limitar cada vez mais a jurisdição de ciência. Não só faz isto quartirão o desenvolvimento de novas técnicas; também tende a bloquear o perguntar de muitas perguntas, em chãos que o leitor poderia bem esperar até agora, que tais perguntas não podem ser respondidas por técnicas atualmente disponíveis, por exemplo, perguntas sobre as subjetivas, perguntas sobre valores, perguntas sobre a religião. É só tais chãos tolos que fazem possíveis aquela confissão desnecessária de derrota, aquela contradição em condições, o conceito do

"problema não científico," como se existiam qualquer pergunta que nós não ousamos perguntar, e tentemos responder. Seguramente, qualquer um que leu e entendeu que a história de ciência não ousaria falar de um problema insolúvel; Ele falaria só de problemas que ainda não tinha sido resolvido. Fraseado neste modo posterior, nós temos um incentivo claro para ação, para exercício adicional de ingenuidade e inventividade.

Fraseada em termos de ortodoxia científica atual, isto é, O que pode nós fazer com método científico (como nós sabemos isto)? nós an126u encorajado para o oposto, isto é, voluntariamente para impor limitações próprias, para abdicação de áreas enormes de interesse humano. Esta propensão poder ir para os extremos mais incríveis e perigosos. Até aconteceu em discussões recentes de esforços congressionais para instalar fundações de pesquisas nacionais, que alguns físicos sugeriram a exclusão de seus benefícios de todas as ciências psicológicas e sociais nos chãos que eles não eram "científicos" suficiente. Em que base possível esta declaração podia ter sido feita se nem um respeito exclusivo por técnicas polidas e bem sucedidas, e uma falta completa de consciência da pergunta-perguntando natureza de ciência e seu rooting em humano estima e motivos? Como eu devo como um psicólogo traduz isto e outro semelhante concorda de meus amigos de físico? Eu devia usar suas técnicas? Mas estes são inúteis para meus problemas. Como que conseguiria os problemas psicológicos resolvidos? Eles não deviam ser resolvidos? Ou cientistas deviam abdicar do campo completamente e devolve isto para os teólogos? Ou existe talvez um anúncio homem zombar? É implicado que os psicólogos são estúpidos e os físicos inteligentes? Mas em que chãos podem tal 18

Motivação e Personalidade

Se torne continuamente mais borrado. Se signifique-centrando filosofias eram extremo (que eles raramente são), e se eles fossem bastante consistentes (que eles não ousam ser para medo de conseqüências obviamente tolas), existiriam nenhum modo para distinguir entre uma experiência importante e uma sem importância. Pode existir experiências de experiências só tecnicamente bem processado e tecnicamente males processadas.⁵ Usando critérios só metodológicos, a pesquisa mais trivial podia exigir tanto respeito como o mais frutífero. Claro, isto não realmente acontece em um modo de extremo, mas isto é só por causa de atração para critérios e padrões diferente de

metodológicos. Porém, embora este engano seja raramente visto em uma forma descarada, é freqüentemente suficiente visto em uma forma menos óbvia. Os diários de ciência estão cheios de instâncias que ilustram o ponto, aquele o que não vale a pena fazer, não vale a pena fazer bem.

Se ciência era não mais do que um conjunto de regras e procedimentos, que diferença existiria entre ciência por um lado, e no outro, xadrez, alquimia, "umbrellaology," ou a prática de dentistry?6

É "Um cientista é chamado 'grande' não tanto porque ele resolveu um problema como porque ele posou um problema a solução da qual . . . favorecerá progresso real." (Cantril, H., Uma investigação relativo às características de homem,]. *abnorm. Psychot social.*, 1950,45,491-503.)

"A formulação de um problema é muito mais freqüentemente essencial que sua solução, que pode ser meramente um assunto de habilidade matemática ou experimental. Para levantar novas perguntas, novas possibilidades, considerar problemas velho de um novo ângulo exige imaginação e real de marcas criativo avança em ciência." (Einstein, A., e Infeld, L., *A Evolução de Física*, Simon e Schuster, 1938.) 6 Senhor Richard Livingstone, de Academia de Corpo Christi, Oxford, definiu um técnico como "um homem que entende tudo sobre seu trabalho exceto seu último propósito e seu lugar na ordem do universo." Outra pessoa, em veia semelhante, definiu um perito como uma pessoa que evita todos os erros pequenos como ele varre em para a falácia principal.

20

Motivação e Personalidade

Individual está com fome que ele não muda só em sua função gastrointestinal, mas em muitos, talvez até na maioria de outras funções do qual ele é capaz. Sua mudança de percepções (ele perceberá comida mais prontamente que ele lega em outros tempos). Sua mudança de memórias (ele é mais hábil para lembrar de uma boa comida neste momento que em outros tempos). Sua mudança de emoções (ele é mais tenso e nervoso que ele está em outros tempos). O conteúdo de seu pensando mudanças (ele é mais hábil para pensar sobre conseguir comida que de resolver um problema algébrico). E esta lista pode ser estendido para quase toda outra faculdade, capacidade, ou função, ambos fisiológicos e psíquicos. Em outras palavras, quando John Smith estiver com fome, ele está com fome por toda parte; Ele é diferente como um individual de que ele está em outros tempos.

FOME COMO PARADIGMA

A escolha de fome como um paradigma para todos outros estados de motivação é ambos teoricamente e praticamente ininteligente e insalubre. Pode ser visto em análise mais íntima que o passeio de fome é mais um caso especial de motivação que uma geral. Está mais isolado (usando esta palavra como usados pelos psicólogos de Gestalt e Goldsteinian) que outras motivações; é menos comum que outras motivações; E

finalmente, é diferente de outras motivações naquele que tem um conhecido somático básico, que é incomum para motivational estados. O que são as motivações mais comuns imediatas? Nós podemos achar estes facilmente suficiente por introspecting durante o curso de um dia médio. Os desejos que flit por consciência são mais freqüentemente deseja por roupas, automóveis, amizade, companhia,

elogio, prestígio, e semelhantes. Habitualmente estes foram fraseados como passeios secundários ou culturais e foram considerados a partir de uma ordem diferente dos passeios verdadeiramente "respeitáveis" ou primários, isto é, as necessidades fisiológicas. Em realidade estes são muito mais importantes para nós e eles são muito mais comuns. Então estaria bem para fazer um deles paradigma em lugar da fome dirige.

A suposição comum ter sido que todos os passeios seguirão o exemplo fixar pelos passeios fisiológicos. É

justo para predizer agora que isto nunca será. A maioria de passeios não são isolable, nem pode eles ser localizado somatically, nem pode eles ser considerado como se eles fossem as únicas coisas que acontecem no organismo no momento. O passeio ou necessidade ou desejo típicos não é e provavelmente nunca serão relacionado a um específico, isolou, localizado somático básico. O desejo típico é muito mais obviamente uma necessidade da pessoa inteira. Seria muito melhor tomar como um modelo para pesquisa como um passeio, vamos dizer, como o desejo por dinheiro em lugar da fome empinada dirige, ou muito melhor, em lugar de qualquer meta parcial, uma mais

22

Motivação e Personalidade

Os desejos particulares que passam por nossas dúzias de consciência de tempos um dia não estão neles mesmos tão importantes como o que eles suportam, onde eles principais, o que eles em última instância significam em análise mais funda.

É característica desta análise mais funda que sempre liderará em última instância para certas metas ou necessidades atrás de que nós não podemos ir; Isto é, para certas necessidade-satisfações que parecem ser termina neles mesmos e parecem não precisar de qualquer justificação ou demonstração adicional. Estes precisa ter a qualidade particular na pessoa média de não ser diretamente visto muito freqüentemente mas de ser mais freqüentemente um um tanto quanto derivação conceitual da multiplicidade de desejos conscientes específicos. Em outras palavras então, o estudo de motivação deve ser em parte o estudo das últimas metas ou desejos ou necessidades humanas.

Estes fatos implicam outra necessidade para teoria de motivação de som.

Desde estas metas não são freqüentemente vistas diretamente em consciência, nós estamos de uma vez forçados na necessidade de lidar com o problema inteiro de motivação inconsciente. O estudo cuidadoso do consciente motivational vida só omitirá freqüentemente para muito isto é tão importante quanto ou até mais importante que o que pode ser visto em consciência. A psicanálise freqüentemente demonstrou que a relação entre um desejo consciente e a pontaria inconsciente última que está por baixo disto não precisar estar em todo direto. Realmente a relação realmente pode ser uma negativa, como a reação formações.

Nós podemos então afirmar aquela teoria de motivação de som possivelmente não pode dispor negligenciar a vida inconsciente.

Existe evidência agora suficiente antropológica para indicar que o fundamental ou últimos desejos de todo o não difere quase tanto como faz seus desejos diários conscientes. A razão principal para isto é que duas culturas diferentes podem fornecer dois modos completamente diferentes de satisfazer um desejo particular, vamos dizer, para auto-estima. Em uma sociedade, se obtém auto-estima sendo um bom caçador; Em outra sociedade sendo um grande curandeiro ou um guerreiro corajoso, ou uma pessoa muito não emotiva e assim por diante. Pode então ser isto, se nós pensarmos de ultimates, o individual é desejo para ser um bom caçador tem a mesma dinâmica e o mesmo princípio apontam como o desejo do outro

individual para ser um bom curandeiro. Nós podemos então afirmar que seria mais útil para psicólogos combinar estes dois desejos aparentemente discrepantes conscientes na mesma categoria em lugar de pôr eles em categorias diferentes em puramente behavioral chãos. Termina aparentemente neles mesmos são muito mais universais que as estradas tomadas para alcançar aquelas pontas, para estes

24

Motivação e Personalidade

Aspectos psíquicos. Por exemplo, quer dizer também tensão e tensão e infelicidade. Além disso, bastante separadamente das relações atuais com o resto do organismo, tal situação atual automaticamente e de necessidade lidera para muitos outros acontecimentos, por exemplo, desejos compulsivos para ganhar de volta afeto, esforços defensivo de vários tipos, piling em cima de hostilidade, etc.

É claro então que nós explicaremos a situação atual implicada na declaração, "Esta pessoa se sente rejeitada," só se nós adicionarmos muitos, muitas mais declarações sobre que acontece para ele porque ele se sente rejeitado. Em outras palavras, o sentimento de rejeição é propriamente estado de um motivar. As concepções atuais de motivação ordinariamente prosseguem, ou pelo menos pareçam prosseguir, na suposição que um motivational estado é um especial, um estado peculiar, nitidamente demarcados dos outros acontecimentos no organismo. O som motivational teoria devia, pelo contrário, assumir aquela motivação é constante, sem fim, flutuando, e complexo, e que é uma característica quase universal de praticamente toda organismic situação atual.

RELATIONSHIPS DE MOTIVAÇÕES

O homem é um animal ausente e raramente alcança um estado de satisfação completa com exceção de pouco tempo. Como um desejo ser satisfeito, outro aparece tomar seu lugar. Quando isto é satisfeito, ainda outro entra no primeiro plano, etc. Ele é uma característica do ser humano ao longo de sua vida inteira que ele está praticamente sempre desejando algo. Nós somos enfrentados então com a necessidade para estudarmos as relações de todas as motivações para um ao outro e nós somos concomitantly enfrentados a necessidade de desistir do motivational unidades em isolamento se nós formos alcançar a compreensão larga que nós buscamos. O aparecimento do passeio ou desejo, as ações que desperta, e a satisfação que vem de atingir o objeto de meta, todo tomado junto, dê a nós

só uns artificiais, isolou, instância única tirado do total complexa do motivational unidade. Este aparecimento praticamente sempre depende do estado de satisfação ou descontentamento de todas outras motivações que o organismo total pode ter, isto é, no fato que aquele tal outros prepotent desejos atingiram estados de satisfação relativa. Querendo qualquer coisa nele mesmo implica satisfações já existentes de outro quer. Nós nunca devíamos ter o desejo para compor música ou criar sistemas matemáticos, ou adornar nossas casas, ou estar bem vestidas se nossos estômagos estavam vazios a maior parte do tempo, ou se nós continuamente estivéssemos morrendo de sede, ou se nós estivéssemos continuamente ameaçados por uma catástrofe sempre iminente, ou se todo mundo nos odiasse.

26

Motivação e Personalidade

As necessidades e outros contêm centenas de necessidades. Se nós desejássemos, nós podíamos ter tal lista de passeios contêm em qualquer lugar de individual milhões passeios, dependendo completamente no specificity de análise. Além disso, devia ser reconhecido que se nós tentarmos discutir os desejos fundamentais que eles deviam estar claramente entendidos como conjuntos de desejos, como categorias ou coleções fundamentais de desejos. Em outras palavras, tal enumeração de metas fundamentais seria uma classificação abstrata em lugar de lista de um catalogar (12).

Além disso, todas as listas de passeios que já foram publicadas parecem implicar mútuo exclusiveness entre os vários passeios. Mas não existe mútuo exclusiveness. Existe normalmente tal um sobrepor que é quase impossível separar bastante claramente e nitidamente alguém dirige de qualquer outro. Também Devia ser assinalado em qualquer crítica de teoria de passeio que o muito conceito de dirige que propriamente provavelmente emerge de uma preocupação com as necessidades fisiológicas. É muito fácil em lidar com estes precisa separar a instigação, o comportamento motivado, e o objeto de meta. Mas não é fácil distinguir o passeio do objeto de meta quando nós conversarmos de um desejo por amor. Aqui o passeio, o desejo, o objeto de meta, a atividade parece todo para ser a mesma coisa.

CLASSIFICAÇÃO DE VIDA de MOTIVATIONAL

O peso de evidência agora disponível parece mim indicar que o único som e base fundamentais em que qualquer classificação de motivational vida pode ser construída é aquelas das metas ou necessidades fundamentais, em lugar de qualquer listagem de entra a sensação ordinária de instigação (o puxar" em lugar do "empurrões"). É só as metas fundamentais que permanecem constante por todo o fluxo que umas forças de abordagem dinâmica em psicológica teorizando. As considerações que nós já discutimos devíamos sustentar esta declaração sem prova muito adicional. O comportamento certamente motivado não é uma boa base para classificação, desde que nós vimos que pode expressar muitas coisas. O objeto de meta específica não é uma boa base para classificação para a mesma razão. Um ser humano tendo um desejo por comida, então comportando na moda adequada para pegar isto e então mastigação e comendo realmente pode estar buscando segurança em lugar de comida. Uma ida individual pelo processo inteiro de desejo sexual, cortejando comportamento, e consummatory ama fazer realmente poderem estar buscando

self-esteem em lugar de satisfação sexual. O passeio como aparece de modo introspectivo em consciência, o comportamento motivado, e até os objetos de meta de explicitamente ou efeitos aparentes buscados por são nenhum deles um som

28

Motivação e Personalidade

Como nós subimos o phyletic balança apetites nos tornam cada vez mais importantes e fomes cada vez menos importantes. Quer dizer existe muito menos variabilidade, por exemplo, na escolha de comida no rato branco que existe no macaco, e existe menos variabilidade no macaco que existe no ser humano (302).

Finalmente como nós subimos o phyletic balança e como a gota de instintos longe existe cada vez mais dependência na cultura como uma ferramenta adaptável. Se então nós temos que usar dados animais vamos perceber estes fatos, e por exemplo, vamos preferir o macaco para o rato branco como um assunto para experiências de motivação se só para a razão simples que nós são muito mais como faz travessuras que nós somos como ratos brancos. Harlow e muitos outro primatologists amplamente demonstraram (172, 202).

AMBIENTE

Até agora eu falei só da natureza do organismo propriamente. É agora necessário para dizer pelo menos uma palavra sobre a situação ou ambiente em que o organismo acha propriamente. Nós devemos

certamente conceder de uma vez aquela motivação humano raramente actualizes propriamente em comportamento exceto em relação à situação e para outras pessoas. Qualquer teoria de motivação deve claro que considerar este fato, não incluindo só no ambiente mas também no organismo propriamente, o papel de determinação cultural.

Uma vez que isto é concedido que permanece acautelar o theorizer contra muito grande preocupação com o exterior, com a cultura, o ambiente, @r a situação. Nosso objeto central de estudo aqui é, afinal, o organismo ou a estrutura de caráter. É fácil ir para o extremo em teoria de situação de fazer o organismo só um objeto adicional no campo, equivalente com talvez uma barreira, ou um pouco de objeto que ele tenta obter. Nós devemos lembrar que o individual em parte cria suas barreiras e seus objetos de valor, que eles devem ser parcialmente definidos em condições fixam pelo organismo particular na situação. Eu sei de nenhum modo de definir ou descrever um campo universalmente em tal modo que esta descrição pode ser independente do organismo particular em funcionamento dentro disto. Certamente deve ser assinalado que uma criança que está tentando atingir um certo objeto de valor para ele, mas que é contido por uma barreira de um pouco de tipo, não determina só que o objeto é de valor, mas também que a barreira é uma barreira. Psicologicamente existe nenhuma tal coisa como uma barreira; Existe só uma barreira para uma pessoa particular que está tentando conseguir algo que ele quer.

Motivação e Personalidade

Desintegro. Em geral quando vida for fácil e bem sucedida, o organismo simultaneamente pode fazer muitas coisas e virada em muitas direções.

É minha convicção que uma parte de feira dos fenômenos que parece ser específica e isolou não realmente são. Frequentemente é possível demonstrar com análise mais funda que eles tomam um lugar significativo na estrutura inteira, por exemplo, sintomas de conversão histérica. Esta falta aparente de integração pode às vezes ser simplesmente uma reflexão de nossa própria ignorância, mas nós também sabemos suficiente agora para estar certos tão isolados, segmentárias, ou unintegrated respostas são possíveis debaixo de certas circunstâncias. Além disso é estar agora tornando cada vez mais claro que tais fenômenos não são ser necessariamente considerado como fraco ou ruim ou patológico. Bastante eles são ser frequentemente considerado como evidência de uma das capacidades mais importante do organismo, viz., Para lidar com sem importância ou com familiares ou com problemas facilmente conquistado em uma moda parcial, específica, ou segmentária de forma que as capacidades principais do organismo estão ainda saídas livres para os problemas mais importantes ou mais desafiadores que ele rostos (160).

COMPORTAMENTO de NONMOTIVATED

Parece mim bastante claro, apesar de aceitação universais próximos dos contrários por psicólogos, que não todos os comportamentos ou reações são motivados, pelo menos não na sensação ordinária de buscar precisar de satisfações, isto é, buscando para que é lacked ou precisado. Os fenômenos de maturação, de expressão, e de crescimento ou actualization próprio são todas as instâncias das exceções a regra de motivação universal, e teve muito melhor ser expressão considerada em lugar de contender. Eles serão discutidos extensivamente abaixo, especialmente em Capítulos 10 e 14.

Além de, Norman Maier (284) violentamente chamou nossa atenção para uma distinção frequentemente implicado pelo Freudians mas nunca fez afiado e inconfundível por eles. A maioria de sintomas ou quantia de tendências neurótica básica-necessidade-satisfação para-curvados impulsos que de alguma maneira tem stymied ou desencaminhou ou confusa com outras necessidades ou fixadas na injustiça quer dizer. Outros sintomas, porém, não são mais satisfação-curvadas mas são simplesmente protetores ou defensiva. Eles não têm nenhuma meta mas prevenir adicional machucar ou ameaça ou frustração. A diferença é assim entre o lutador que ainda espera ganhar e a pessoa que não tem nenhuma esperança de premiada, tentando só perder tão painlessly quanto possível.

Desde desistir e hopelessness são muito definitivamente de relevância considerável para prognose em terapia, para expectativas de saber, até provavelmente para longevidade, Diferenciação do Maier, como também interpretação do Klee disto (233), deve ser lidada por qualquer teoria de motivação definitiva.

Para a extensão que estes impulsos são controlados, modificou, ou contidos-se de descarga por condições de realidade, eles se tornam parte ou o ego em lugar do iD.

Difícilmente se pode ir errado em relativo ao ego como aquela parte da iD que foi modificada por sua proximidade para o mundo externo e a influência que a posterior esteve usando isto, e que serve o propósito de receber estímulos e protegendo o organismo deles, como a camada cortical com que uma partícula de substância viva cerca propriamente. Esta relação para o mundo externo é decisiva para o ego. O

ego assumiu o comando da tarefa de representar o mundo externo para o iD e então de salvar isto; Para o iD, cegamente esforço em satisfazer seus instintos em descuido completo da força superior de fora de forças, não podia caso contrário escapar aniquilação. Na realização desta função, o ego tem que observar o mundo externo e preservar um retrato verdadeiro dele no remanescer de rastros de memória por suas percepções, e, por meio do teste de realidade, tem que eliminar qualquer elemento neste retrato do mundo externo o qual é uma contribuição de fontes internas de excitação. Em nome da iD, o ego controla o caminho de acesso a motility, mas ele interpola entre desejo e ação, o procrastinar fator de pensamento, durante que faz uso dos resíduos de experiência armazenada em memória. Deste modo ele destrona o princípio de prazer, que mostra balanço indisputado acima dos processos nos iD, e substitutos para ele o princípio de realidade, que promete segurança maior e sucesso maior. (Ibid., Pág. 106.)

É, porém, Contenção do John Dewey que todos os impulsos no adulto-ou pelo menos o impulso

característico-são integrados com e afetados por realidade. Em uma palavra, isto é o equivalente de manter que não existe não iD impulsos, ou, lendo entre as linhas, se existem, que eles são intrinsecamente patológicos em lugar de intrinsecamente saudável.

Esta contradição é notada aqui, embora nenhuma solução empírica pode ser oferecida, porque ele é uma diferença crucial, frontal.

Como ele aparece para nós, a pergunta não está se lá existe iD impulsos do tipo que Freud descreve.

Qualquer psicanalista testemunhará para a ocorrência de impulsos de fantasia que existem sem levar em conta realidade, bom senso, lógica, ou até vantagem pessoal. A pergunta é eles são evidências de náusea ou de regressão, ou eles são revelação do carão íntimo dos ser humano saudáveis? Em que ponto na história vitalícia a fantasia infantil começa a ser modificada por percepção de realidade? É o mesmo para todo, neurótico e saudável semelhante? O eficazmente pode em funcionamento ser humano mantém

completamente livre de tal influência algum canto escondido de sua vida de impulso? Ou se girar fora que tais impulsos, completamente intraorganismic em origem, exista em todos nós, então nós devemos perguntar,

Uma TEORIA

DE HUMANO

MOTIVAÇÃO

INTRODUÇÃO

This chapter is an attempt to formulate a positive theory of motivation that will satisfy the theoretical demands listed in the previous chapter and at the same time conform to the known facts, clinical and observational as well as experimental. It derives most directly, however, from clinical experience. This theory is, I think, in the functionalist tradition of James and Dewey, and is fused with the holism of Wertheimer, Goldstein, and Gestalt psychology, and with the dynamicism of Freud, Fromm, Horney, Reich, Jung, and Adler. This integration or synthesis may be called a holistic-dynamic theory.

THE BASIC NEEDS

AS NECESSIDADES BÁSICAS

AS NECESSIDADES FISIOLÓGICAS

As necessidades que estão normalmente tomadas como o ponto de partida para teoria de motivação são os passeios fisiológicos assim chamados. Duas linhas recentes de pesquisa fazem isto necessárias para revisar nossas noções habituais sobre estas necessidades: Primeiras, o desenvolvimento do conceito de

homeostasis, e segundo, os achado aqueles apetites (escolhas preferenciais no meio de comidas) são uma bastante indicação de eficiente de necessidades ou faltas reais no corpo.

Homeostasis se refere aos esforços automáticos do corpo para manter um trapaceiro-

35

36

Motivação e Personalidade

Stant, estado normal do fluxo de sangue. Canhão (78) descreveu este processo (1) o conteúdo da água do sangue, (2) salgue conteúdo, (3) conteúdo de açúcar, (4) conteúdo de proteína, (5) conteúdo gordo, (6) conteúdo de cálcio, (7) conteúdo de oxigênio, (8) nível de íon de hidrogênio constante (ácido-funda equilíbrio), e (9) temperatura constante do sangue. Obviamente esta lista podia ser estendido para incluir outros minerais, os hormônios, vitaminas, etc.

Jovem (491, 492) resumiu o trabalho em apetite em sua relação para necessidades de corpo. Se as faltas de corpo um pouco de substância química, a individual tenderão (em um modo defeituoso) desenvolver um apetite específico ou parcial ansiar aquele elemento de comida perdido.

Deste modo parece impossível como também inútil para fazer qualquer lista de necessidades fisiológicas fundamentais, para eles poder vir quase qualquer para numerar poderia se desejar, dependendo do grau de specificity de descrição. Nós não podemos identificar todas as necessidades fisiológicas como homeostatic.

Aquele desejo sexual, sonolência, atividade e exercício empinados, e comportamento materno em animais são homeostatic ainda não foi demonstrado. Além disso, esta lista não incluiria os prazeres sensoriais vários (gostos, cheiros, conferindo, stroking), que são provavelmente fisiológicos e que pode se tornar as metas de comportamento motivado. Nem nós saibamos o que fazer do fato que o organismo tem simultaneamente uma propensão para inércia, preguiça e menos esforço e também uma necessidade para atividade,

excitação, e excitação.

No capítulo prévio era assinalado que estes passeios fisiológicos ou precisa ser para ser considerado incomum em lugar de típico porque eles são isolable, e porque eles são localizable somatically. Quer dizer, eles são relativamente independentes de um ao outro, de outras motivações, e do organismo como um todo, e segundo, em muitos casos, é possível demonstrar um localizado, subjacente somático funde para o passeio. Isto é verdade menos geralmente que foi pensada (exceções são fadiga, sonolência, respostas maternas) mas é ainda verdadeiro nas instâncias clássicas de fome, sexo, e sede.

Devia ser assinalado novamente que quaisquer das necessidades fisiológicas e o consummatory comportamento envolvido com eles servem como canais para todos os tipos de outras necessidades também. Quer dizer, a pessoa que pensa que ele está com fome realmente pode estar buscando mais para conforto, ou dependência, que para vitaminas ou proteínas. Reciprocamente, é possível satisfazer a necessidade de fome em parte por outras atividades como água potável ou fumando cigarros. Em outras palavras, relativamente isolable como estas necessidades fisiológicas são, eles não são completamente isso.

Indubitavelmente estas necessidades fisiológicas são o mais prepotente de todas as necessidades. O que este especificamente significa ser aquele no ser humano que é

38

Motivação e Personalidade

A pesquisa em motivação foi feita com estes animais, é fácil levar o retrato de rato acima do ser humano.

Segundo, é muito freqüentemente não percebido aquela cultura que propriamente é uma ferramenta adaptável, uma de cujas funções principais é para fazer as emergências fisiológicas virem cada vez menos freqüentemente. Na maior parte das sociedades conhecidas, fome de extremo crônica do tipo de

emergência é rara, em lugar de comum. Em todo caso, isto está ainda verdadeiro nos Estados Unidos. O

cidadão Americano médio está experimentando apetite em lugar de fome quando ele disser, "eu estou com fome." Ele é hábil para experimentar vida-e-fome da morte empinada só por acaso e então só alguns tempos por sua vida inteira.

Obviamente um bom caminho para obscurecer as motivações mais altas, e conseguir uma visão inclinada para um lado de capacidades humanas e natureza humana, é para fazer o organismo extremamente e cronicamente faminto ou sedento. Qualquer um que tenta fazer um retrato de emergência em uma típica, e que medirá todas metas e desejos do homem por seu comportamento durante o privação de extremo

fisiológica está certamente sendo cego para muitas coisas. É bastante verdadeiro aquele homem vive por pão só-quando não existir nenhum pão. Mas o que acontece para desejos do homem quando existe

bastante pão e quando sua barriga está cronicamente cheia?

De uma vez outro (e mais alto) precisa emergir e estes, em lugar de fomes fisiológicas, dominem o organismo. E quando estes na sua vez são satisfeitos, novamente novos (e ainda mais altos) precise emergjam, e assim por diante. Isto é o que nós queremos dizer dizendo que o humano básico precisa ser organizados em uma hierarquia de prepotência relativa.

Uma implicação principal deste frasear é aquela satisfação se torna tão importante um conceito quanto privação em teoria de motivação, para ele lançar o organismo da dominação de uma necessidade

relativamente mais fisiológica, permitindo assim o aparecimento de outras metas mais sociais. As necessidades fisiológicas, junto com suas metas parciais, quando cronicamente satisfeitas cessem existir como ativo determinants ou organizadores de comportamento. Eles agora existem só em uma moda

potencial no sentido que eles podem emergir novamente para dominar o organismo se eles forem

contrariados. Mas um querer isto é satisfeito não é mais um querer. O organismo é dominado e seu comportamento organizado só por necessidades insatisfeitas. Se fome é satisfeita, fica sem importância na dinâmica atual da individual.

Esta declaração é um pouco qualificada por uma hipótese para ser discutido mais completamente mais tarde, isto é, que é justamente aqueles indivíduos em quem uma certa necessidade ter sempre sido satisfeito que são melhores equipados para tolerar privação daquela necessidade na futura, e que além disso, aqueles que foram privados no passado reagirá diferentemente para satisfações atuais que a pessoa que nunca destituída.

Motivação e Personalidade

Instância, vomitando, cólica, ou outras dores afiadas parecem fazer o chila olhar para o mundo inteiro em um modo diferente. Em tal momento de dor, pode ser postulado isto, para a criança, o mundo inteiro de repente mudanças de sunniness até escuridão, por assim dizer, e se torne um lugar em que qualquer coisa em todos poderia acontecer, em que coisas previamente estáveis de repente ficaram instável. Deste modo uma criança que por causa de alguma comida ruim adoece poder por um dia ou dois desenvolve medo, pesadelos, e uma necessidade para proteção e certeza nunca vistas nele antes de sua enfermidade. O

trabalho recente nos efeitos psicológicos de cirurgia em crianças demonstra isto ricamente (270).

Outra indicação da necessidade da criança para segurança é sua preferência para algum tipo de undisrupted rotina ou ritmo. Ele parece querer um mundo previsível, legal, em ordem. Por exemplo, injustiça, unfairness, ou inconsistência nos pais parece fazer uma criança se parecer ansiosa e insegura. Esta atitude pode não ser tanta por causa da injustiça por se ou quaisquer dores particulares envolvidas, mas bastante porque este tratamento ameaça fazer o mundo parecer incerto, ou inseguras, ou impossíveis de predizer. As crianças jovens parecem prosperar melhor debaixo de um sistema que tem pelo menos um esboço de esqueleto de rigidez, em que existe um horário de um tipo, um pouco de tipo de rotina, algo que pode ser contado, não só por agora mas também longes nos futuros. Psicólogos de criança, professores, e psicoterapeutas acharam aquele permissiveness dentro de limites, em lugar de irrestrito permissiveness é preferido como também precisadas por crianças. Talvez podia se expressar isto mais com precisão dizendo que a criança precisa de um mundo organizado e estruturado em lugar de um desorganizado ou não estruturado.

O papel central dos pais e a instalação de família normal são indisputáveis. Disputando, físicos assalte, separação, divórcio, ou morte dentro da família pode ser particularmente apavoranta. Explosões também parentais de ira ou ameaças de castigo dirigido para a criança, chamando ele nomes, falando com ele severamente, manipulação ele aproximadamente, ou castigo físico real às vezes produz tal pânico e terror totais que nós devemos assumir mais é envolvidos que a dor física só. Enquanto ele é verdade que em algum crianças este terror pode representar também um medo de perda de amor parental, também pode

acontecer em crianças completamente rejeitadas, que pareçam agarrar para o odiar pais mais para segurança e proteção empinada que por causa de esperança de amor.

Confrontando a criança média com estímulos novos, pouco conhecidos, estranhos, intratáveis ou situações muito freqüentemente produzirão o perigo ou reação de terror, como por exemplo, se perdendo ou até sendo separados dos pais por pouco tempo, sendo confrontado com novos rostos, novas situações, 42

Motivação e Personalidade

O universo e os homens nele em um pouco de tipo de satisfatoriamente coerente, significante inteiro também é em parte motivado por segurança buscando. Aqui muito nós podemos listar ciência e filosofia em geral como parcialmente motivadas pelas necessidades de segurança (nós devemos ver

mais tarde que existem também outras motivações para empenho científico, filosófico, ou religioso).

Caso contrário a necessidade para segurança é vista como um ativo e dominante mobilizar dos recursos do organismo só em emergências reais, por exemplo, guerra, doença, catástrofes naturais, ondas de crimes, de sociedade disorganization, neurose, dano de cérebro, desarranjo de autoridade, situações cronicamente ruins.

Alguns adultos neuróticos em nossa sociedade são, de muitas formas, como a criança insegura em seu desejo por segurança, embora na antiga empreende uma aparência um pouco especial. Sua reação está freqüentemente para desconhecido, perigos psicológicos em um mundo que é visto para ser hostil, subjugando, e ameaçador. Tal pessoa se comporta como se uma grande catástrofe era quase sempre iminente, isto é, ele está normalmente respondendo como se para uma emergência. Sua segurança

freqüentemente precisa achar expressão específica em uma procura por um protetor, ou uma pessoa mais forte em quem ele pode depender, talvez um Fuehrer.

O neurótico individual pode ser descrito com grande utilidade como uma pessoa de adulto que retém suas atitudes de infância em direção ao mundo. Quer dizer, um adulto neurótico pode ser dito para se comportar como se ele estivesse realmente com medo de uma surra, ou de desaprovação da sua mãe, ou de ser abandonada por seus pais, ou tendo sua comida o levado. É como se suas atitudes infantis de medo e reação de ameaça para um mundo perigoso foram subterrâneas, e intatas pelo crescer e aprender processos, estavam agora prontas para ser gritadas por qualquer incentivo que faria uma criança sentir em extinção e ameaçado.³ Horney (197) especialmente escreveu bem "ansiedade básica."

A neurose em que a procura por segurança toma sua forma mais clara está na neurose obsessiva compulsiva. Compulsivo-obsessives tenta freneticamente para ordenar e estabilizar o mundo de forma que nenhum perigos intratáveis, inesperados, ou pouco conhecidos já aparecerão. Eles restringem eles mesmos sobre com todos os tipos de cerimoniais, regras, e fórmulas de forma que toda contingência possível poder ser fornecida para e de forma que nenhuma nova contingência pode aparecer. Eles são muito gosta do cérebro-feridos casos, descrito por Goldstein, que consiga manter seu equilíbrio evitando tudo pouco conhecido e estranho e ordenando seu mundo restringido em tal limpo, disciplinou, moda em uma ordem que tudo no mundo pode ser

³ Não todos os indivíduos neuróticos parecem inseguros. A neurose pode ter em seu um contrariar de carão do afeto e estimar necessidades em uma pessoa que é geralmente segura.

Se seja território, de se seja clã, de se seja próprio "tipo," se é classe, se é quadrilha, se está colegas de trabalho familiarizados. Eu lego conteúdo eu mesmo com recomendar que um livro único que diz tudo isso com grande poignancy e condenação (196) e aquelas ajudas nós entender nossa

profundamente propensão animal para pastorear, para rebanho, juntar-se, pertencer. Talvez também, Imperativo Territorial do Ardrey (14) ajudará a fazer todos este consciente. Sua muito precipitação servia me para porque estressado como crucial o que eu tinha sido só casual sobre e me forçava a pensar seriamente sobre o assunto. Talvez ele fará o mesmo para o leitor.

Eu acredito que o aumento tremendo e rápido em T-grupos e outros grupos de crescimentos pessoais e comunidades intencionais podem em parte ser motivados por este insatisfeitos ansiar contactar, para intimidade, para belongingness e pela necessidade para superar o difundida de alienação, aloneness, estranheza, e solidão, que foi piorada por nossa mobilidade, pelo desarranjo de agrupamentos tradicionais, a difusão de famílias, o buraco de geração, a urbanização e desaparecimento fixo de aldeia rosto-para-faceness, e o resultantes shallowness de amizade Americana. Minha impressão forte também é que um pouco de proporção de rebeliões de mocidade grupos-eu não sei quantos ou quanto-é motivado pelo profundo ansiar groupiness, para contacte, para união real em face a um inimigo comum, qualquer inimigo que pode servir para formar um grupo de amizade simplesmente posando uma ameaça externa. O mesmo tipo de coisa era observado em grupos de soldados que eram empurrados em um desacostumado

brotherliness e intimidade por seu perigo externo comum, e que pode juntar-se ao longo de toda vida como uma consequência. Qualquer boa sociedade deve satisfazer esta necessidade, de uma forma ou de outra, se ele for sobreviver e é saudável.

Em nossa sociedade o contrariar destes precisa ser o caroço mais comumente achados em casos de maladjustment e patologia mais severo. Amor e afeto, como também sua expressão possível em

sexualidade, estão geralmente consideradas com ambivalência e estão habitualmente restringidos sobre com muitas restrições e inibições. Praticamente todos os teóricos de psychopathology têm estressado que contraria das necessidades de amor como básico no retrato de maladjustment. Muitos estudos clínicos então foram feitos desta necessidade, e nós sabemos mais sobre talvez que quaisquer das outras necessidades exceto as fisiológicas. Suttie (442) escreveu uma análise excelente nosso "tabu em ternura."

Uma coisa que deve ser estressado neste momento é que ama não ser sinônima com sexo. O sexo pode ser estudado como uma puramente necessidade fisiológica. O comportamento ordinariamente sexual é

multidetermined, quer dizer, determinado

46

Motivação e Personalidade

Natureza, do Rogerian trabalha com auto, de ensaístas gostam de Ayn Rand (388), e de outras fontes também, nós temos aprendido cada vez mais dos perigos de fundar auto-estima nas opiniões de outros em lugar de capacidade real, competência, e suficiência para a tarefa. A mais estável e então a maioria de auto-estima saudável é baseada em respeito merecido de outros em lugar de fama ou celebridade externas e adulação não comprovadas. Até aqui é útil para distinguir a competência e

realização real que é baseada em empinada dará poder, determinação e responsabilidade, de que vem naturalmente e facilmente fora de se é própria natureza interna verdadeira, se é constituição, se é destino ou destino biológico, ou como Horney põe isto, fora de se é Real Auto em lugar de fora do idealizado pseudo-auto (199).

A NECESSIDADE PARA ACTUALIZATION próprio

Ainda que todo estes precisa ser satisfeito, nós podemos ainda freqüentemente (se não sempre) espere que um novo descontente e inquietude logo desenvolverá, a menos que o individual está fazendo o que ele}

individualmente, é ajustado. Um músico deve fazer música, um artista deve pintar, um poeta deve escrever, se ele for estar em última instância em paz com ele mesmo. Que homem pode ser, ele deve ser. Ele deve ser verdade para sua própria natureza. Esta necessidade nós podemos chamar actualization próprio. Veja Capítulo II para descrição mais cheia.

Este termo, primeiro cunhado por Kurt Goldstein (160), está sendo usado neste livro em uma moda muito mais específica e limitada. Se refere a desejo do homem por realização própria, isto é, para a propensão para ele se tornar actualized em que ele potencialmente é. Esta propensão poderia ser fraseada como o desejo para se tornar cada vez mais o que um idiosyncratically é, se tornar tudo aquele é capaz de se tornar.

A forma específica que estes precisa tomarão legam claro que variam muito de pessoa até pessoa. Em um individual pode tomar a forma do desejo para ser uma mãe ideal, em outro pode ser expresso

atleticamente, e em quieto outro pode ser expresso em retratos de pintura ou em invenções.⁶ A este nível, diferenças individuais são maiores.

⁶ Claramente comportamento criativo, como a pintura, é como qualquer outro comportamento em ter múltiplos determinantes. Pode ser visto em pessoas naturalmente criativas se estão satisfeitos ou não, feliz ou infeliz, com fome ou saciado. Também é claro que a atividade criativa pode ser compensatória, benéfico, ou puramente econômica. É minha impressão (a partir de experiências informais) que é possível distinguir os produtos artísticos e intelectuais de pessoas basicamente satisfeitos daqueles das pessoas basicamente insatisfeitas por inspeção sozinhos. Em todo caso, aqui também devemos distinguir, de forma dinâmica, o comportamento manifesto-se de suas motivações ou finalidades diversas.

48

Motivação e Personalidade

OS DESEJOS para SABER E ENTENDER

A razão principal nós sabemos pequeno sobre o cogmtIve impulsos, sua dinâmica, ou sua patologia, é que eles não são importantes na clínica, e certamente não na clínica dominada pela tradição terapêutica médica, isto é, livrando-se de doença. A florida, excitando, e sintomas misteriosos

achados no clássico neuroses são carentes aqui. Cognitivo psychopathology é pálido, sutil, e facilmente omitido, ou definiu como normal. Não chora para ajuda. Como uma consequência nós não achamos nada sobre o assunto na escrita dos grandes inventores de psicoterapia e psychodynamics, Freud, Adler, Jung, etc.

Schilder é o único psicanalista importante que eu conheço em cujo escrita curiosity e compreensão são vistos dynamically.⁷ Entre os psicólogos acadêmicos Murphy, Wertheimer, e Asch (19, 142, 466) tratou o problema. Até agora, nós mencionamos que as necessidades cognitivas só em passar. Adquirindo

conhecimento e sistematizando o universo foi considerado como, em parte, técnicas para a realização de segurança básica no mundo, ou para o homem inteligente, expressões de actualization próprio. Também liberdade de investigação e expressão foram discutidas como preconditions de satisfação das necessidades básicas. Úteis entretanto estas formulações podem ser, eles não constituem respostas definitivas para as perguntas sobre o motivational papel de curiosity, aprendendo, filosofando, experimentando, etc. Eles estão em melhores não mais do que respostas parciais.

Acima de e além destes negativo determinants para adquirir conhecimento (ansiedade, medo), existem alguns chãos razoáveis para postular positivo por se impulsos para satisfazer curiosity, saber, explicar, e entender (295).

1. Algo como humano curiosity pode facilmente ser observado nos animais mais altos. O macaco escolherá coisas separadamente, cutucará seu dedo em buracos, explorará em todos os tipos de situações onde está inverossímil aquela fome, medo, sexo, conforto condição, etc., são envolvido. Experiências do Harlow (174) amplamente demonstrou este em um modo aceitavelmente experimental.

2. A história de material da humanidade nós com um número satisfatório de

7 "Porém, tem um interesse genuíno no mundo, em ação, e em experimentação. Eles derivam uma satisfação funda quando eles aventurarem no mundo. Eles não experimentam realidade como uma ameaça para existência. Organismos, e organismos especialmente humanos, tenham um sentimento genuíno de segurança e segurança neste mundo. As ameaças vêm meramente de situações e privações específicas. Até então, desconforto e perigo são experimentados como passando pontos, que finalmente lidera para uma nova segurança e segurança em contato com o mundo." (412, pág. 220).

50

Motivação e Personalidade

Algumas pessoas respondidas com cinismo generalizado, desconfiem de todos os valores, suspeita até da óbvia, um rompimento profundo de relações interpessoais ordinárias, hopelessness, perda de morale, etc.

Outros pareçam ter respondido na direção mais passiva com estagnação, submissão, perda de

capacidade, coarctation, e perda de iniciativa.

7. As necessidades para saber e entender são vistas em infância e infância recente, talvez até mais fortemente que em maioridade. Além disso este parece ser um produto espontâneo de maturação em lugar de saber, porém definido. As crianças não têm que ser ensinadas para ser curiosas. Mas eles podem ser ensinados, como por institucionalization, não ser curioso, por exemplo, Goldfarb (158).

8. Finalmente, a satisfação dos impulsos cognitivos está subjetivamente satisfazendo e rendimentos terminam-experiência. Entretanto este aspecto de perspicácia e compreensão foi negligenciados a favor de alcançados resultados, aprendendo, etc., não obstante permanece verdadeira aquela perspicácia é normalmente um lugar brilhante, feliz, sentimental em qualquer vida da pessoa, talvez até um lugar alto na período de vida.

O superar de obstáculos, a ocorrência de patologia em contrariar, a ocorrência difundida (transversal-espécie, intercultural), o nunca-morrendo (entretanto fraco) pressão insistente, a necessidade de satisfação desta necessidade como uma condição prévia para o desenvolvimento mais cheio de potencialidades humanas, a aparência espontânea no início de história da individual, todo estes ponto para uma necessidade cognitiva básica.

Esta postulação, porém, não é suficiente. Até depois de nós saber, nós somos impelidos para saber cada vez mais minuciosamente e microscopicamente por um lado, e no outro, cada vez mais extensivamente na direção de uma filosofia mundial, teologia, etc. Os fatos que nós adquirimos, se eles forem isolados ou atomistic, sejam inevitavelmente teorizados, e ou analisou ou organizou ou ambos. Este processo foi fraseado por algum como a procura por significado. Nós devemos então postular um desejo para entender, sistematizar, organizar, analisar, procurar por relações e significados, construir um sistema de valores.

Uma vez que estes desejos ser aceitos para discussão, nós vemos que eles muito formam eles mesmos em um pequeno hierachy em que o desejo para saber é prepotent acima do desejo para entender. Todas as características de uma hierarquia de prepotência que nós descrevemos acima de parecemos segurar para este aqui também.

Nós devemos guardar nós mesmos contra a propensão muito fácil separar estes desejos das necessidades básicas que nós discutimos acima de, isto é, fazer um afiado dichotomy entre cognitivo e conative necessidades. O desejo

52

Motivação e Personalidade

Que é mais provável ser amado ser uma pessoa forte ou poderosa, uma que inspira respeito ou medo, e que é confiante em si mesmo ou agressivo. Então tais pessoas que falta ama e busca pode tentar duros de colocar uma frente de comportamento agressivo, confiante. Mas essencialmente eles buscam auto-estima alta e suas expressões de comportamento mais como uma forma de conseguir que para sua própria causa; Eles buscam auto-asserção por causa de amor em lugar de selfesteem propriamente.

2. Existem outras aparentemente inatamente pessoas criativas em quem o passeio para a criatividade parece ser mais importante que qualquer outro contra-determinante. Sua criatividade poderia não aparecer como atualização própria lançada por satisfação básica, mas apesar da falta de satisfação básica.

3. Em certas pessoas o nível de aspiração pode estar permanentemente enfraquecido ou abaixado. Quer dizer, as menos prepotentes metas podem simplesmente ser perdidas, e pode desaparecer para sempre, de forma que a pessoa que experimentou a vida em um nível muito baixo, isto é, desemprego crônico, pode continuar a ser satisfeito para o resto de sua vida se só ele pode conseguir suficiente comida.

4. A assim chamada psicopática personalidade é outro exemplo de perda permanente das

necessidades de amor. Estas são pessoas que, de acordo com os melhores dados disponíveis, foram sofridos fome para amor nos meses mais antigos de suas vidas e simplesmente perderam para sempre o desejo e a habilidade de dar e receber afeto (como animais perdem chupando ou comendo reflexos que não são exercitados logo o bastante depois de nascimento).

5. Outra causa de reversão da hierarquia é aquela quando uma necessidade tiver sido satisfeita por muito tempo, isto precisa poder ser underevaluated. As pessoas que nunca experimentaram fome crônica são hábeis para menosprezar seus efeitos e considerar comida como uma coisa bastante sem importância.

Se eles forem dominados por uma necessidade mais alta, esta necessidade mais alta parecerá ser o mais importante de tudo. Ele então fica possível, e realmente realmente acontece, que eles podem, por causa desta necessidade mais alta, pôem eles mesmos na posição de ser destituído em uma necessidade mais básica. Nós podemos esperar aquela depois de muito tempo privação da necessidade mais básica existirá uma propensão para reevaluate ambas as necessidades de forma que quanto mais prepotente realmente precisa nos tornará conscientemente prepotente para o indivíduo que pode ter ligeiramente desistido. Deste modo um homem que desistiu de seu trabalho em lugar de perder seu respeito próprio, e que então sofre fome por seis meses ou então, podem estar dispostos a aceitar em devolução seu trabalho até no preço de perder seu respeito próprio.

6. Outra explicação parcial de reversões aparentes é vista no fato que nós temos conversado sobre a hierarquia de prepotência em termos de conscientemente sentimos quer ou desejo em lugar de comportamento. Olhando para comportamento que propriamente pode dar a nós a impressão errada.

O que nós reivindicamos

54

Motivação e Personalidade

São parcialmente satisfeitos em todas suas necessidades básicas e parcialmente insatisfeitos em todas suas necessidades básicas ao mesmo tempo. Uma descrição mais realista da hierarquia seria em termos de porcentagens decrescentes de satisfação como nós subimos a hierarquia de prepotência. Por exemplo, se eu posso atribuir figuras arbitrária por causa de ilustração, é como se o cidadão médio é satisfeito talvez 85 por cento em suas necessidades fisiológicas, 70 por cento em suas necessidades de segurança, 50 por cento em suas necessidades de amor, 40 por cento em suas necessidades de auto-estima, e 10 por cento em suas necessidades de actualization próprio.

Como para o conceito de aparecimento de uma nova necessidade depois de satisfação do prepotent necessidade, este aparecimento não é um súbito, saltatory fenômeno, mas bastante um aparecimento gradual por graus lentos de nada. Por exemplo, se prepotent precisa de Um ser satisfeito só 10 por cento, então necessidade B não pode ser visível mesmo. Porém, como este Um ficar de necessidade satisfeito 25

por cento, necessidade B pode emergir 5 por cento, como precise de Um ficar satisfeito 75 por cento, necessidade B pode emergir 50 por cento, e assim por diante.

CARÁTER INCONSCIENTE DE NECESSIDADES

Estes precisa ser nem necessariamente consciente nem inconsciente. Em geral, porém, na pessoa média, eles são mais freqüentemente inconscientes que conscientes. Não é necessário neste momento para revisar a massa tremenda de evidência que indica a importância crucial de motivação inconsciente. O que nós chamamos as necessidades básicas são freqüentemente largamente inconscientes embora eles possam, com técnicas apropriadas, e com as pessoas sofisticadas, fiquem consciente.

SPECIFICITY CULTURAL E GENERALIDADE DE NECESSIDADES

Esta classificação de necessidades básicas faz algumas tentativas para considerar a unidade relativa atrás das diferenças superficiais em desejos específicos de uma cultura até outra. Certamente em qualquer cultura particular uma individual é conteúdo de motivação consciente normalmente será extremamente diferente do consciente motivational conteúdo de uma individual em outra sociedade. Porém, é a experiência comum de antropólogos que as pessoas, até em sociedades diferentes, são muito mais semelhantes que nós pensaríamos de nosso primeiro contato com eles, e aqueles que nós sabemos que eles melhores que nós parecemos achar cada vez mais desta generalidade. Nós então reconhecemos as diferenças mais

surpreendentes para ser superficiais em lugar de básicas, por exemplo, diferenças em estilo de hairdress, roupas, gostos em comida, etc. Nossa classificação de necessidades básicas é em parte uma tentativa para responder por esta unidade atrás da diversidade aparente de cultura até cultura. Nenhuma reivindicação é feita ainda que é último ou universal para todas as culturas. A reivindicação é feita só que é relativamente mais último, mais universal, mais básico que o superficial

Motivação e Personalidade

O comportamento expressivo e contendo comportamento (funcional stnvmg, purposive meta

buscando). Um comportamento expressivo não tenta fazer qualquer coisa; é simplesmente uma reflexão da personalidade. Um homem estúpido se comporta estupidamente, não porque ele quer, ou tenta, ou é motivado, mas simplesmente porque ele é o que ele é. O mesmo é verdade quando eu falar em uma voz grave em lugar de tenor ou soprano. Os movimentos fortuitos de uma criança saudável, o sorriso no rosto de um homem feliz até quando ele estiver só, a elasticidade do passeio do homem saudável, e a ereção de sua carruagem são outros exemplos de comportamento expressivo, não-funcioanal. Também o estilo em que um homem executa quase todo seu comportamento, motivado como também unmotivated, é mais

freqüentemente expressivo (8,486).

Nós então podemos perguntar, todo comportamento é expressivo ou refletivo da estrutura de caráter? A resposta é Não. Rote, habitual, automatized, ou perfeito de comportamento convencional não pode ser expressivo. O mesmo é verdade para a maioria de incentivo-saltados comportamentos.

É finalmente necessário para destacar aquela expressividade de comportamento e meta-directedness de comportamento não são categorias mutuamente exclusivas. O comportamento médio é normalmente

ambos. Veja Capítulo 10 para uma discussão mais cheia.

O ANIMAL E HUMANO CENTRAR

Esta teoria começa com o ser humano em lugar de qualquer animal mais baixo e presumivelmente mais simples. Muitos dos que têm been,made em animais foram provados ser verdade para animais mas não para o ser humano. Não existe nenhuma razão qualquer por que nós devíamos começar com animais a fim de estudar motivação humana. A lógica ou bastante illogic atrás desta falácia geral de pseudo simplicidade foi expostos freqüentemente suficiente por filósofos e logicians como também por cientistas em cada um do vários Fields. Não é não mais necessário para estudar animais antes de podem se estudar homem que é para estudar matemática antes de pode se estudar geologia ou psicologia ou biologia.

MOTIVAÇÃO E A TEORIA DE PSYCHOPATHOGENESIS

O consciente motivational conteúdo de vida diária tem, de acordo com o anteriormente mencionado, sido concebido para ser relativamente importante ou sem importância conseqüentemente como é mais ou menos próximo relacionado às metas básicas. Um desejo por sorvete realmente poderia ser uma expressão indireta de um desejo por amor. Se ele for, este desejo por sorvete se torna motivação extremamente importante. Se, porém, o sorvete é simplesmente algo para esfriar a boca, ou uma casual appetitive reação, o desejo ser relativamente sem importância. Os desejos conscientes todo dia são para ser considerados como sintomas, como indicadores de superfície de necessidades mais básicas. Se nós fôssemos tomar estes desejos superficiais

Motivação e Personalidade

Outras necessidades básicas em qualquer sensação ativa, crônica, ele é simplesmente um homem insalubre.

Ele é como seguramente doente como se ele de repente desenvolvesse uma fome de sal ou fome de cálcio forte.⁹

Se esta declaração parece incomum ou paradoxal, o leitor pode ser seguro que isto é só um entre muitos tais paradoxos que aparecerão como nós revisamos nossos modos de olhar para motivações mais fundas do homem. Quando nós perguntarmos o que homem quer de vida, nós lidamos com sua muito essência.

AUTONOMIA FUNCIONAL

Gordon Allport (6, 7) expôs e generalizou o princípio que significa para um fim pode se tornar último satisfações eles mesmos, conectadas só historicamente para suas origens. Eles podem vir para ser queridos para sua própria causa. Esta lembrança da importância tremenda de saber e mudança no motivational vida sobrepõe em tudo que foi antes de uma complexidade adicional enorme. Não existe nenhuma contradição entre estes dois conjuntos de princípios psicológicos; Eles complementam um ao outro. Se ou nem todo precisa muito adquiriu pode ser considerado necessidades básicas verdadeiras pelos critérios até agora usaram é uma pergunta para pesquisa adicional.

Em todo caso, nós já vimos aquelas necessidades básicas mais altas podem nos tornar, depois de satisfação longa, independentes ambas suas condições prévias mais poderosas e de suas próprias satisfações adequadas, isto é, um adulto que era amor-satisfeito em seus início de anos se torna mais independente que média no que se relaciona a segurança, belongingness, e ame satisfação na atualidade. Eu prefiro pensar sobre o caráter estrutura como a instância mais importante único de autonomia funcional em psicologia. É a pessoa forte, saudável, autônoma que é mais capaz de resistir perda de amor e popularidade. Mas esta força e saúde tem estado ordinariamente produzida em nossa sociedade por primeiras satisfações crônicas de segurança, amor, belongingness, e estime necessidades. Que é para dizer que estes aspectos da pessoa se tornaram funcionalmente autônomos, isto é, independentes das muito satisfações que criados eles.

⁹ Se nós fôssemos usar a palavra doente deste modo, nós devíamos então também temos que enfrentar justamente as relações de homem para sua sociedade. Uma implicação clara de nossa definição seria isto (1) desde um homem é para ser chamado doente que está basicamente contrariado, e (2) desde tal básico contrariar é feito possível em última instância só por forças fora das individuais, então (3) náusea na individual deve vir em última instância de uma náusea na sociedade. A sociedade boa ou saudável então seria definida como uma que permitiu propósitos mais altos do homem para emergir satisfazendo todas suas necessidades básicas.

Culturas do leste. Em todo caso, tais fenômenos não contradizem o theses deste livro, desde que não é reivindicado aquela satisfação é a única fonte de força ou de outro psicológico desiderata.

A teoria de satisfação é obviamente um especial, teoria limitada, ou parcial, não capaz de existência ou validade independente. Pode alcançar tal validade só quando estruturada com, pelo menos, (1) teoria de frustração, (2) aprendendo teoria, (3) teoria de neurose, (4) teoria de saúde psicológica, (5) teoria de valores, e (6) teoria de disciplina, vontade, responsabilidade, etc. Este capítulo tenta localizar só uma linha pela web complexa de psicológico determinants de comportamento, a vida subjetiva, e a estrutura de caráter. Enquanto isso, em vez de um retrato mais arredondado, está livremente concedido que existem determinants diferente de satisfação de necessidade básica, aquela satisfação de necessidade básica pode ser necessária mas certamente não é suficiente, aquela satisfação e privação cada tem ambas conseqüências desejáveis e indesejáveis, e aquela satisfação de necessidade básica difere de satisfação de necessidade neurótica em cumprimentos importantes.

ALGUMAS CONSEQÜÊNCIAS GERAIS DE SACIAR Uma NECESSIDADE

A conseqüência mais básica de satiation de qualquer precisa ser que isto precisa ser submerso e uma necessidade nova e mais alta emerge.! Outras conseqüências são epiphenomena deste fato fundamental. Os exemplos destas conseqüências secundárias são

1. Independência de e um certo desdém para o velho satisfiers e objetos de meta, com uma nova dependência em satisfiers e objetos de meta que hitherto tinha sido omitido, não quis, ou só casualmente querido. Esta troca de velho satisfiers para novo envolve muitas conseqüências terciárias. Deste modo existem mudanças em interesses. Isto é, certos fenômenos ficam interessante por fenômenos a primeira vez que e velhos ficam chato, ou até repulsivo. Isto é o mesmo que dizer que existem mudanças em humano estima. Em geral, lá tenda a ser: (1) Overestimation do satisfiers do mais poderosas do ungratified necessidades; (2) Menosprezo do satisfiers do menos poderosas do ungratified necessidades (e da força destas necessidades); e (3) menosprezo e até desvalorização do satisfiers das necessidades já satisfeitas (e da força destas necessidades). Este turno em valores envolve, como um fenômeno dependente,

reconstrução em filosofia da futura, da Utopia, do céu e inferno, do

1 Todas estas declarações se aplicam a necessidades básicas somente.

A necessidade na medida em que nós podemos falar dele em isolamento, é um movimento na direção saudável, longe da direção neurótica. Está nesta sensação indubitavelmente que Kurt Goldstein falou de qualquer satisfação de necessidade específica como sendo no final das contas um passo em direção a actualization próprio.

5. As satisfações de necessidade específica e sations têm além destes resultados gerais certos específicos ad hoc resulta também. Por exemplo, outros fatores sendo igual, uma satisfação da segurança precisa trazer especificamente um sentimento subjetivo de sono de segurança mais tranqüila, perda de sentimento de perigo, coragem maior, coragem, etc.

SABER E SATISFAÇÃO de NECESSIDADE BÁSICA

Uma primeira consequência de explorar os efeitos de satisfação de necessidade deve ser um descontentamento crescente com o overexpanded papel atribuído para puramente saber associativo por seus proponentes.

Em geral, fenômenos de satisfação, por exemplo, qualquer perda de apetite depois de sation, a mudança em quantidade e tipo de defensiveness depois de segurança precisar de satisfação, etc., demonstre (1) desaparecimento com exercício aumentado (ou repetição, use, ou prática) e (2) desaparecimento com recompensa aumentada (ou satisfação, elogio, ou reforço). Além disso, não só faça fenômenos de satisfação como aquela listada na mesa no fim deste capítulo desconsidera as leis de associação apesar do fato que eles são adquiridos mudanças em adaptação, mas exame mostra também aquela associação arbitrária não é envolvida exceto em uma moda secundária. Qualquer definição de saber deve então ser insuficiente se destacar simplesmente mudanças na conexão entre estímulos e respostas.

A tarefa de satisfação de necessidade é quase completamente limitada intrinsecamente para destinar satisfiers. No final das contas, não pode haver nenhuma escolha casual e arbitrária, com exceção de nonbasic necessidades. Para o amor-faminto, existe só um genuíno, longo-corrido satisfier, isto é, honrado e satisfazendo afeto. Para o sexo-sofrido fome, comida-sofrida fome, ou água-sofrida fome pessoa, só sexo, comida, ou regue em última instância servirá. Isto é o tipo de estressado de conveniência intrínseco por Wertheimer (465), Kohler (238), e outros psicólogos de Gestalt recente, como Asch, Arnheim, Katona, etc., como um conceito central em todo Fields de psicologia. Aqui, nenhuma colocação ou justaposição fortuitas acidentais ou arbitrárias farão. Nem sinalizará ou advertências ou associados do satisfiers faz (350); só o satisfiers eles mesmos satisfazem necessidades. Nós devemos falar com Murphy de canalização em lugar de associação mera.

A essência desta crítica de associativa, behavioristic saber

64

Motivação e Personalidade

O escritor acredita, pode ficar frutífero para psicólogos definir saber paradigmático típico como mudança em desenvolvimento pessoal, em estrutura de caráter, isto é, como movimento em direção a actualization próprio e além (308, 315,317).

PRECISE DE SATISFAÇÃO E FORMAÇÃO de CARÁTER

Certas um priori considerações fortemente conectam satisfação de necessidade com o

desenvolvimento de algum, talvez até muitos, características de caráter. Tal doutrina seria não mais do que a lógica oposta de uma já well-established relação entre frustração e psychopathology.

Se ele for fácil aceitar frustração de necessidade básica como uma determinante de hostilidade, é bastante como fácil aceitar o oposto de frustração, isto é, satisfação de necessidade básica, como um a priori determinante do oposto de hostilidade, isto é, amizade. Se é como fortemente implicado por psicanalítico como o outro. E embora formulação de explícito teórica está ainda carente, prática psicoterápica aceita nossa hipótese em sua tensão em certeza implícita, suporte, permissiveness, aprovação, aceitação, quer dizer, a última satisfação das fundamentais necessidades da paciente para segurança, amor, proteção, respeito, no valor de, etc. Especialmente é isto verdadeira com crianças, em que amem fome, fome de independência, fome de segurança, etc., são freqüentemente, sem fazer alvoroço, tratada diretamente com substituição ou gratificação terapia, isto é, alimentando eles respectivamente amor, independência, ou segurança (anaclitic therapy). Mas veja também Ref. Eu para as limitações de tal terapia.

É uma pena que existe tão pouco um corpo de material experimental.

O que existe, porém, é muito impressionante, por exemplo, as experiências de Levy (264-269). O padrão geral destas experiências foram para tomar um grupo de animais em nascimento, por exemplo, filhotes de cachorro, e submetam eles para um ou outro satiation de uma necessidade ou frustração parcial disto, por exemplo, a necessidade de lactação.

As experiências deste tipo eram feitas com comer em pintinhos, amamentando em bebês humanos, atividade em várias espécies de animais. Em todos os casos, era descoberto que uma necessidade que era completamente satisfeita correu seu curso típico e então, dependendo de sua natureza, qualquer um completamente desapareceu, por exemplo, amamentando, ou então manteve um nível ótimo baixo certo para o resto da período de vida, por exemplo, atividade. Aqueles animais em que a necessidade eram frustradas desenvolveram vários fenômenos de semi patológico, dos quais os mais relevantes para nós eram persistência da necessidade passada seu tempo normal de desaparecimento, e atividade

secundariamente, muito aumentada da necessidade.

66

Motivação e Personalidade

Dianteiro também fale de sua frustração e seus efeitos (sonolência, fadiga, falta de energia, loginess, talvez até preguiça, letargia, etc.), e satisfação (agilidade, vigor, sabor, etc.). Aqui estão conseqüências imediatas de satisfação de necessidade simples que, se eles não forem características de caráter aceitos, são pelo menos de interesse definido para o aluno de personalidade. E enquanto nós não estamos acostumados ainda a achar, os mesmos pode ser dito para a necessidade de sexo, por exemplo, o sexo de categoria-obcecada e a contrastante de satisfação de sexo para que nós temos ainda nenhum vocabulário respeitável.

De qualquer modo, quando nós falarmos das necessidades de segurança que nós estamos em chão muito mais firme. Apprehensiveness, medo, medo e ansiedade, tensão, nervosismo, e jitteriness são todas as conseqüências de segurança-necessidade frustração. O mesmo tipo de observação clínico claramente mostra a efeitos correspondentes de safetyneed satisfação (para que como sempre nós vocabulário de falta adequada), por exemplo, falta de ansiedade, falta de nervosismo, relaxedness, confiança na futura, garantia, segurança, etc. Qualquer palavras nós usamos, existe uma diferença de caráter entre o homem que se parece seguro e a pessoa que vive sua vida

Como se ele fosse um espião em território de inimigo.

Então é para as outras necessidades sentimentais básicas para belongingness, para amor, para respeito, e para auto-estima. A satisfação destes precisa permitir o aparecimento de tais características como affectionateness, respeito próprio, selfconfidence, segurança, etc.

Um passo removido destas imediatas characterological conseqüências de satisfação de necessidade são tais características gerais como bondade, generosidade, desinteresse, bigness (ao invés de pettiness), equanimity, sossego, felicidade, satisfação, e semelhantes. Estes parecem ser conseqüências das conseqüências, subprodutos de satisfação de necessidade geral, isto é, de geralmente melhorando condição vitalícia psicológica, de excesso, bastante, affluence.

É óbvio aquele saber, em ambas suas formas restringidas e mais largas, também toca um papel de importância na gênese destes e outras características de caráter. Se ele é um mais poderoso determiner, os dados disponíveis hoje não permitem que nós diga, e isto ordinariamente seria repellido como uma pergunta infrutífera. E ainda as conseqüências de tensão maior em uma ou o outros são tão contrastantes que nós devemos pelo menos estar cientes do problema. Se educação de caráter pode acontecer na sala de aula, se livros, conferências, catecismos, e exortações são as melhores ferramentas para usar, se escolas de sermões e domingo podem produzir bom, ou bastante se a boa vida produz o bom homem, se o amor, calor, amizade, respeito, e bons tratamento da criança são mais conseqüentes para sua estrutura de caráter mais velho-que estas são as alternativas apresentadas por aderência para uma ou a outra teoria de formação de caráter e de educação.

68

Motivação e Personalidade

Todas as necessidades como ipso facto egoísta e ego-centrados. É verdade que actualization próprio, a última necessidade, é definido por Goldstein e neste livro em um modo altamente individualista, e estudo ainda empírico das pessoas muito saudáveis mostra a eles para ser ao mesmo tempo extremamente

individual e saudavelmente egoísta e extremamente compassivo e altruístico, como serão vistos em Capítulo 11.

Quando nós posit o conceito de saúde de satisfação (ou saúde de felicidade), nós implicitamente alinhamos nós mesmos assim com aqueles escritores, Goldstein, Jung, Adler, Angyal, Horney, Fromm, maio, Buhler, Rogeres, e crescentemente, outros, que postulem alguma propensão de crescimento positiva no organismo que, de dentro, dirige isto para desenvolvimento mais cheio. 3

Para se nós assumirmos que o organismo saudável é, de forma paradigmatal, básica necessidade-satisfeita e então lançado para actualization próprio, então nós assim também assumimos que este organismo

desenvolve de dentro por propensões de crescimento intrínseco, no Bergsonian sente, em lugar de sem, no behavioristic sensação de determinismo ambiental. O organismo neurótico é uma aquelas satisfações de necessidade de faltas básicas que pode vir só de outras pessoas. É então mais dependente em outras pessoas e é menos autônomo e auto-determinada, isto é, mais formada pela natureza do ambiente e menos formado por sua própria natureza intrínseca. Tal independência relativa de ambiente como é achada na pessoa saudável não faz, falta claro, médio de comércio com isto; quer dizer só aqueles nestes contatos os fins da pessoa e sua própria natureza são o primário determinants, e que o ambiente é principalmente um meio para o actualizing próprio da pessoa termina. Isto é liberdade verdadeiramente psicológica (398).

OUTROS FENÔMENOS DETERMINADOS EM PARTE POR PRECISAM DE SATISFAÇÃO

O que segue é uma listagem breve de algumas das hipóteses mais importantes que são sugeridas por teoria de satisfação. Outros são listados nas páginas 72-79.

PSICOTERAPIA

Podia provavelmente ser mantido aquela satisfação de necessidade básica é primária na dinâmica de cura ou melhoria real. Certamente ele deve ser concedido aquele em mínimo, é um tal fator e um especialmente impor-3 existem literalmente dúzias e centenas de tais escritores e pesquisadores. Uma lista cheia seria um catálogo muito longo e eu menciono aqui só alguma da geração mais velha. A lista de sociedade da Associação Americana de Psicologia Humanística é mais inclusive. Então é a lista de contribuintes em (344,419,69,441).

70

Motivação e Personalidade

Pondo de lado exceções enigmáticas certas, e para o momento negligenciando os efeitos desejáveis de privação e de disciplina) melhore ele não só em caráter estrutura mas como um cidadão na cena nacional e internacional como também em suas cara a cara relações. As implicações possíveis para teoria política, econômica, educacional, histórica, e sociológica são ambas tremendas e óbvias (17, 104,356,488).

NÍVEL de FRUSTRAÇÃO

Em uma certa sensação, paradoxal entretanto pode parecer, satisfação de necessidade é uma determinante de frustração de necessidade. Isto é verdade porque necessidades mais altas até não aparecerão em consciência até mais baixa, prepotent precisa ser satisfeito. E de certo modo, até que eles conscientemente existam, eles não podem produzir de frustração. O homem meramente sobrevivente não se preocupará muitas acima das coisas mais altas de vida, o estudo de geometria, o direito de votar, o bom nome de sua cidade, respeito; Ele está principalmente preocupado com bens mais básicos. Leva uma certa quantia de satisfação de necessidades mais baixas para o elevar para o ponto onde ele é civilizado suficiente para parecer frustrado sobre o maior pessoal, assuntos sociais, e intelectuais.

Como uma conseqüência, nós podemos conceder que a maioria de homens são condenados para desejar para que eles não tivessem, e ainda definitivamente não sintam que é trabalho inútil para satisfação maior quanta para todo. Deste modo nós simultaneamente não aprendemos esperar milagres de qualquer

reforma social única (por exemplo, voto de mulheres, educação livre, cédula secreta, sindicatos, boa moradia, direto primaries), e ainda não menosprezar a realidade de avanço lento.

Se um homem deve se parecer frustrado ou preocupado, é melhor para sociedade que ele se preocupa sobre concluir guerra que sobre estar frio ou faminto. Claramente levantando o nível de frustração (se nós podemos falar de frustrações mais altas e mais baixas) não ter só pessoal mas conseqüências também sociais. Aproximadamente as mesmas pode ser dito do nível de culpabilidade e vergonha.

APARECIMENTO DE DIVERSÃO, AIMLESSNESS AGRADÁVEL, COMPORTAMENTO CASUAL E FORTUITO

Longos observados em por filósofos, artistas, e poetas, esta área inteira de comportamento tem sido estranhamente abandonada pelos psicólogos científicos. Possivelmente isto é por causa do dogma extensamente aceito que todo comportamento é motivado. Sem desejar neste momento para discutir isto (na opinião do escritor) engano, lá pode ainda ser nenhuma dúvida que sobre a observação isto, logo depois de satiation, o organismo permite que propriamente desista de pressão, tensão, urgência, e necessidade, vadiar, vadio, e relaxe, para putter, ser passiva, apreciar o sol, ornamentar, decore, e pule as panelas e panelas, tocar e divertir-se, observar o que é de nenhuma importância, ser

Motivação e Personalidade

Pareça quase nunca para ser permanentemente satisfeito ou conteúdo (291) anddeeply conectado com este--que nós tendemos a nos acostumar a nossas bênçãos, esquecer eles, levar eles para os concedidos, até para cessar estimar eles. Para muitas pessoas--nós não sabemos quantos--até os prazeres mais altos podem crescer passado e poder perder sua novidade (483), e podem ser feitos corretamente valiosos novamente só por alguma experiência de privação, frustração, ameaça, ou até tragédia. Para tais pessoas, especialmente aqueles com pouco sabor em experimentar, com vitalidade

baixa, com habilidade fraca de ter cume-experiências, com quarteirões fortes contra apreciar e contra prazer, pode ser necessário para experimentar perda de suas bênções a fim de poder apreciar eles novamente.

AUTONOMIA FUNCIONAL DE NECESSIDADES MAIS ALTAS

Embora ele seja geralmente verdadeiro que nós movemos para níveis de necessidade mais altos depois de satisfação das necessidades mais baixas, ainda permanece um fenômeno observável que uma vez tendo atingido estes níveis de necessidade mais alta e os valores e saboreia que vai com eles que eles podem ficar autônomo, não mais dependendo de satisfações de necessidade mais baixa. Tais pessoas podem até menosprezar e rejeitar as satisfações de necessidade mais baixa que fizeram possíveis suas "vida mais alta,"

em aproximadamente o mesmo espírito que terceira-riqueza de geração fica envergonhado de primeira-riqueza de geração, ou como as crianças educadas de imigrantes podem ter vergonha de seus pais mais crus.

ALGUNS FENÔMENOS QUE SÃO EM GRANDE PARTE DETERMINADOS POR SATISFAÇÃO de NECESSIDADE

BÁSICA

A. Conative-Afetivo

1.

De física e comida de excesso, sexo, durma, etc.-e, como por-produtos-bem-estar, saúde, energia, euforia, satisfação física

2.

De segurança, paz, segurança, proteção, falta de perigo e ameaça

3.

De belongingness, de ser um de um grupo, de identificação com metas de grupo e triunfos, de aceitação, ou tendo um lugar, athomeness

4.

De amoroso e sendo amado, de serem loveworthy, de identificação de amor

5.

De confiança própria, respeito próprio, auto-estima, confiança, confie em

Motivação e Personalidade

6. Mais creativeness, mais arte, poesia, música, sabedoria, ciência
7. Menos rígido robotlike conventionality; Menos stereotyping, menos compulsivo rubricizing (vejam Capítulo 13); percepção melhor de singularidade individual por tela de categorias artificiais e rubrics; Menos dichotomizing
8. Muitos dos mais básicos, atitudes mais fundas (respeito democrático, básico por todo o , afeto para outros, amor e respeito por crianças, companheirismo com mulheres, etc.)
9. Menos preferência e necessidade para as familiar, especialmente para coisas importantes; Menos medo do inovativo e pouco conhecido
10. Mais possibilidade de saber incidental ou oculto
11. Menos necessidade para a simples; Mais prazer no complexo

CARACTERÍSTICAS de Caráter de C.

1.

Mais tranqüilidade, equanimity, sossego, paz de mente (oposta de dez- sion, nervosismo, infelicidade, sentindo miserável)

2.

Generosidade, bondade, condolência, desinteresse (oposta de crueldade)

3.

Generosidade saudável

4.

Bigness (oposto de pettiness, meanness, pequenez)

5.

Confiança própria, respeito próprio, auto-estima, confiança, confie na si mesmo

6.

De segurança, paz, falta de perigo

7.

Amizade (oposta de hostilidade baseada em caráter)

8.

Tolerância de frustração maior

9.

Tolerância de, interesse em, e aprovação de diferenças individuais e então perda de preconceito e generalizaram hostilidade (mas não perda de julgamento); sentimento maior de fraternidade,

camaradagem, amor fraterno, respeito para outros

10.

Mais coragem; Menos medo '

11.

Saúde psicológica e todos os seus subprodutos; Movimento longe de neurose, psychopathic

personalidade, e talvez psicose

12.

Mais profundamente democrático (respeito destemido e realista por outros que são merecedores disto)

13.

Relaxamento; Menos tenso

14.

Mais honestidade, autenticidade, e franqueza; Menos hipocrisia, menos phoniness

15.

Vontade mais forte; Mais prazer de responsabilidade

D. Interpessoal

1. Cidadão de I. Melhor, vizinho, pai, amigo, amante

2. Crescimento político, econômico, religioso, educacional e openness

O INSTINCTOID

NATUREZA

DE NECESSIDADES BÁSICAS

TEORIA de INSTINTO REEXAMINADA

As RAZÕES PARA REEXAMINAR TEORIA de INSTINTO

As teorias de necessidades básicas esboçadas fora em capítulos prévios sugerem e até pedem uma reconsideração de teoria de instinto, se só por causa da necessidade para diferenciarem entre mais e menos básico, mais e menos saudável, mais e menos natural. Além disso, nós devíamos para não adiar

indefinidamente um exame de perguntas relacionadas certo unavoidably levantado por isto e outras teorias

.de necessidades básicas (353, 160), por exemplo, as implicadas descartando de relatividade cultural, a teoria implicado de constitucionalmente dados valores, o estreitamento inconfundível da jurisdição atribuiu para associativo, significa saber, etc.

Existem, em todo caso, um número considerável de outras considerações teóricas, clínicos, e experimentais apontando nesta mesma direção, isto é, o desejo de reevaluating instinto teoria e talvez até de ressuscitar isto em um pouco de forma ou outro. Estes todos sustentam um certo ceticismo no que se relaciona ao atual,' tensão quase exclusivos por psicólogos, sociólogos, e antropólogos na plasticidade, flexibilidade, e adaptabilidade do ser humano e em sua habilidade de aprender. parece ser muito mais autônomo e auto-governado que psicósico atual- teoria lógica permite.

77

78

Motivação e Personalidade

1. O homeostasis conceito de Cannon (78), o instinto da morte de Freud (138), etc.
2. O apetite ou escolha ou experiências de lanchonete livre (492, 491)
3. As instinto-satiation experiências de Levy (264-269), como também seu trabalho em materno overprotection (263) e afetem fome
4. As descobertas psicanalíticas várias sobre os efeitos danosos de overdemanding banheiro

treinamento e desmame precipitados em crianças

5. O anfitrião de observações que liderou muitos pedagogos, trabalhadores de jardim da infância, e psicólogos de criança práticos para se debruçar em direção a mais confiança em escolha própria em seus procedimentos com crianças

6. O sistema de explicitamente de conceitos Rogerian terapia subjacente

7. Os muitos dados neurológicos e biológicos reportados pelo vitalists (112), por evolucionistas de emergente (46), pelos embriólogos experimentais modernos (435), e por tal holists como Goldstein (160), em reajustamento espontâneo do organismo depois de dano

Estes e outras pesquisas para ser mencionados combinar sugerir fortemente que o organismo é mais fidedigno, mais auto-protégendo, selfdirecting, e autônomo que é crédito normalmente dado. Além de, nós podemos ada que desenvolvimentos recentes vários mostraram à necessidade teórica para a postulação de um pouco de tipo de crescimento ou propensão de actualization próprio positiva dentro do organismo, que é diferente de seu conservando, equilibrating, ou homeostatic propensão, como também da propensão para responder para impulsos do fora do mundo. Este tipo de propensão para crescimento ou actualization próprio, em um ou outra forma vaga, foi postulada por pensadores tão diversos quanto Aristóteles e Bergson, e por muitos outros filósofos. No meio de psiquiatras, psicanalistas, e psicólogos foi achado necessário por Goldstein, Buhler, Jung, Horney, Fromm, Rogeres, e muitos outros.

Talvez, porém, a influência mais importante a favor de reexaminar teoria de instinto é a experiência dos psicoterapeutas, especialmente os psicanalistas. Nesta área, a lógica de fatos, porém unclearly visto, tem sido inconfundível; Inexoravelmente, o terapeuta foi forçado a diferenciar mais básico de desejos menos básicos (ou necessidades, ou impulsos). É tão simples quanto isto: A frustração de algumas patologia de produtos de necessidades, a frustração de outro precisa não fazer. A satisfação desta saúde de produtos de necessidades, de outros não. Estes precise ser inconceivably teimoso e obstinado. Eles resistem todo blandishments, substituições, subornos, e alternativas; Nada fará para eles mas suas satisfações adequadas e intrínsecas. Conscientemente ou inconscientemente eles são almejados e buscaram para sempre. Eles se comportam sempre gostam de teimoso, irreduzível, final, unanalyzable

80

Motivação e Personalidade

A genética que nós podemos evitar ambos o simples ethnocentrism e classcentrism e o Darwinism simples social que trouxe o primeiro instincti vists para pesar.

Nós devemos agora também reconhecemos que o recuo do ethnological naivete do instinctivists eram tão extremo e varrido sobre constituir nele mesmo um engano, isto é, relatividade cultural. Esta doutrina, tão influente e então extensamente aceitas durante as últimas duas décadas, está agora sendo

muito extensamente criticada (148). Certamente é agora novamente respeitável para buscar para crosscultural, características de espécies, como o instinctivists fez. Aparentemente nós devemos (e podemos) evitamos ambos os ethnocentrism e um exagerado cultural relativism. Por exemplo, parece bastante claro aquele comportamento instrumental (quer dizer) são muito mais relativo para local cultural determinants que são as necessidades básicas (pontas).

3. Mais anti-instinctivists, por exemplo, Bernard, Watson, Kuo, e outros, nos anos 1920 e 1930s criticaram teoria de instinto no chão que instintos não podiam ser descritos em condições de resposta de incentivo específico. O que este resume para estar a acusação que instintos não ajustam com simples behavioristic teoria. Isto é verdade; Eles realmente não fazem. Tal crítica, porém, is not tomado seriamente hoje por psicólogos dinâmicos e humanísticos, que uniformemente considere que é impossível definir qualquer humano importante qualidade inteira ou atividade inteira em condições de resposta de incentivo só.

Tal tentativa poder criar pequeno mais que confusão. Nós podemos tomar como uma instância típica único o confundir de reflexo com o instinto animal mais baixo clássico. O antigo é um ato de motor puro; O

posterior é isto e um grande negócio mais, isto é, impulso predeterminado, comportamento expressivo, contendo comportamento, objeto de meta, e afeto.

4. Até em chãos lógicos só, não existe nenhuma razão por que nós devíamos ser forçados a escolher entre o instinto cheio, complete em todas as suas partes, e o noninstinct. Por que não podendo haver sobras de instinto, instinctlike aspectos de impulso só ou de comportamento só, diferença de grau, instintos parciais?

Muitos escritores usaram o instinto de palavra indiscriminadamente para cobrir necessidade, pontaria, habilidade, comportamento, percepção, expressão, valor, e sentimentais concomitants, isoladamente ou em combinação. O resultado era um hodgepodge de uso solto em que quase todo conhecido reação humana era caracterizada como instintiva por um ou outro escritor, como Marmor (289) e Bernard (47) assinalou.

Nossa hipótese principal é aqueles impulsos humanos ou necessidades básicas só podem ser innately dado para pelo menos algum grau apreciável. O comportamento ou habilidade pertinentes, cognição ou afeto não precisam também ser inatos, mas pode

82

Motivação e Personalidade

Forças mentais. Por que não deveria existir precisar disto, entretanto instinctoid, ainda estão facilmente reprimidos, suprimiu, ou caso contrário controlado, e isso estão facilmente mascarados ou modificaram ou até suprimiram por hábitos, sugestões, por pressões culturais, por culpabilidade, e assim por diante (como, por exemplo, parece ser verdade para a necessidade de amor)? Quer dizer, por que instintos não fracos?

Pode ser que o poder de motivo atrás do ataque do culturalists em teoria de instinto vem largamente desta identificação confundida de instinto com dominar força. A experiência de todo ethnologist contradiz tal suposição, e ataque é então compreensível. Mas se nós fôssemos corretamente respeitosos de ambos os culturais e os biológicos (como este escritor é), e se adicionais nós consideramos cultura para ser uma força mais forte que instinctoid necessidade (como este escritor faz), então ele não pareceria um paradoxo mas um assunto óbvio claro que devia ser mantido (como este escritor mantém) que nós devíamos proteger o fraco, sutis, e tenras instinctoid necessidades se eles forem não ser subjugados pela cultura mais dura, mais poderosa, em lugar do outro modo sobre. Isto podia ser muito embora estes mesmo instinctoid precisa estar em outra sensação forte, isto é, eles persistem, eles exigem satisfação, sua frustração produz conseqüências altamente patológicas, etc.

Para fazer o ponto, um paradoxo pode ajudar. Eu penso sobre descobrir, perspicácia, terapias de profundidade--que inclua praticamente tudo menos a hipnose e terapias de comportamento--ser, de um ponto de vista, um descobrir, um recuperar, um fortalecimento de nosso debilitado e perdeu instinctoid propensões e sobras de instinto, nosso pintado-acima de animal selves, nossa biologia subjetiva. Este último propósito é até mais nakedly declarado no socalled crescimento seminários pessoais. Estas-ambas as terapias e os seminários--são esforços caros, dolorosos, longos prolongados-se. Em última instância tomando uma vida inteira de luta, paciência e fortaleza, e até então eles podem falhar. Mas quantos gatos ou cachorros ou necessidade de pássaros ajudam a descobrir como ser um gato ou um cachorro ou um pássaro? Seu impulso-vozes são altas, claras e inconfundíveis, onde nosso são fracas, confusas e facilmente omitiu de forma que nós precisamos ajudamos a ouvir eles.

Este explica por que naturalidade animal é vista mais claramente em selfactualizing pessoas, menos claramente em neuróticas ou "normalmente doentes" pessoas. Eu poderia ir até agora sobre dizer aquela náusea freqüentemente consiste em só exatamente a perda de se é natureza de animal. O mais claro specieshood e animality é deste modo paradoxalmente visto no mais espiritual, o mais santo e sagaz, o mais (organismically) racional.

6. Um até engano pior deriva deste enfoque em instintos animais. Para razões inescrutáveis que só o historiador intelectual pode ser capaz de desvendar, civilização ocidental geralmente acreditou que o animal 84

Motivação e Personalidade

8. Nós devemos dar lugar para muito mais variabilidade no reino de instintos que tinha permissão para pelos teóricos de instinto. As necessidades para saber e entender que parecem ser obviamente potentes só em indivíduos inteligentes. Eles parecem ser praticamente ausentes ou pelo menos muito rudimentares no fraco de espírito. Levy (263) mostrou que o impulso materno varia muito extensamente em mulheres sobre não ser que se pode descobrir em algum. Os talentos especiais, que muito provável tenham genic determinants, por exemplo, como em música, matemática, arte (4II), são ausente na maioria das pessoas.

O instinctoid impulsos podem completamente desaparecer, como instintos aparentemente animais não podem. Por exemplo, no psychopathic personalidade as necessidades por ser amada e lving

desapareceram, e até agora que nós sabemos hoje, isto é normalmente uma perda permanente, isto é, o psychopathic personalidade é normalmente incurável por qualquer sabido técnica psicoterápica. Nós também temos exemplos mais velhos de estudos (II9) no desemprego em uma aldeia austríaca, etc., indicar aquele desemprego longo pode esmagar morale muito mal sobre destruir certas necessidades. Tal destruir precisa não poder retornar para algum até quando condições ambientais melhorarem. O material

semelhante foi obtido dos acampamentos de concentração nazista. Do Bateson e do Mead (34) observações no Balinese podem também ser pertinentes. O adulto Balinese não é uma pessoa amorosa em nossa

sensação ocidental e não precisa ser. Desde o filmes cinematográficos de Bali mostra que as crianças e grito de crianças e amargamente se ressentem da falta de afeto, nós podemos só concluir que esta perda de impulso afetivo está uma perda adquirida.

9. Nós vimos aqueles instintos e adaptação flexível, cognitivo para o romance tende a ser

mutuamente exclusivo no phyletic balança. Os mais de um nós achamos, os menos dos outros que nós podemos esperar. Por causa disto o vital e até engano trágico (devido às conseqüências históricas) foi feito de tempo imemorial, de dichotomizing impulso e racionalidade instintiva no ser humano. 0Raramente aconteceu para ninguém que eles poderiam ambos ser instinctoid no ser humano, e mais importante, que seus resultados ou implicaram metas poderiam ser idênticas e sinérgicas em lugar de antagônico.

É nossa contenção que os impulsos para saber e entender que podem ser exatamente tão conative quanto as necessidades para pertencer ou amar.

Na razão de instinto ordinário dichotomy ou contraste, é um instinto mal definido e uma razão mal definida que são opostos para um ao outro. Se eles estivessem corretamente definidos conforme conhecimento de modem, eles seriam vistos como não contrastando ou adversários ou até que fortemente diferente de um ao outro. Razão saudável como definível hoje, e saudável instinctoid impulsos ponto na mesma direção e não são em oposição a um ao outro na pessoa saudável (embora eles possam ser antagônicos

A Natureza de Instinctoid de Necessidades Básicas

85

O insalubre). Como um exemplo único, todos os dados científicos agora disponíveis indicam que é psychiatrically desejável para crianças ser protegido, aceitou, amou, e respeitado. Mas isto é justamente que crianças (instintivamente) desejo. Está nesta sensação muito tangível e cientificamente legalmente capaz que nós afirmamos instinctoid necessidades e racionalidade para ser provavelmente sinérgicos e não antagônico. Seu antagonismo aparente é um artefato produzido por uma preocupação exclusiva com as pessoas doentes. Se esta viradas fora para estar verdade, nós devemos assim solucionar o problema de idade velha da qual devia ser mestre, instinto ou razão, uma pergunta agora tão obsoleta quanto, por exemplo, Qual devia ser o chefe em um bom casamento,

o marido ou a esposa?

10. De teoria de instinto, como entendido em seu auge, fluídas muitas conseqüências sociais, econômicas, e políticas das mais conservadoras e até antidemocratic natureza, como está finalmente demonstrada por Pastore (372) especialmente em sua análise de McDougall e Thorndike (o escritor adicionaria Jung e talvez Freud). Estes surgiram do (confundido) identificação de hereditariedade com destino, inexorável, irresistível, e unmodifiable.

Esta conclusão era errôneo como nós devemos ver. Fracas instinctoid necessidades

Uma cultura benéfica para seu aparecimento, expressão, e satisfação, e são facilmente blasted por condições culturais ruins. Nossa sociedade, por exemplo, deve estar consideravelmente melhorada na frente de necessidades hereditárias fracas poderem esperar satisfação.

Do em todo caso Pastore (372) correlação é mostrados para não ser uma intrínseca pela necessidade recentemente revelada para usar dois continua e não só um. A quantidade contínua liberal-conservador retirou-se para o dois continua de socialista-capitalista e democrático-autoritárias até em perguntas científicas. Lá pode agora ser ecologista contado-authoritariansocialist ou socialista de ecologista democrático, ou environmentalistdemocratic-capitalista, etc.

Em todo caso para aceitar como intrínseco um antagonismo entre instintos e sociedade, entre interesses individuais e interesses sociais eram uma mendicância maravilhosa da pergunta. Possivelmente sua desculpa principal era aquela na sociedade doente e na doente individual, tende realmente a ser verdade. Mas, como Benedict (40, 291, 312) provou, ão precisa ser verdade. E na boa sociedade, ou pelo menos no tipo ela descreve, ão pode ser verdade. Os interesses individuais e sociais debaixo de condições sociais saudáveis são sinérgicos e não antagonico. O falso dichotomy persiste só porque concepções de errôneo de interesses individuais e sociais são as naturais debaixo de condições ruins individuais e sociais.

II. Uma falta em teoria de instinto, como na maioria de outras teorias de motivação, era o fracasso para perceber aqueles impulsos estão dinamicamente relacionados a

86

Motivação e Personalidade

Um ao outro em uma hierarquia de força de diferencial. Se impulsos são independentemente tratados de um ao outro, vários problemas devem permanecer não solucionado, e muitos pseudo problemas são

criados. Por exemplo, o essencialmente holistic ou unitary qualidade do motivational vida é obscurecido, e o problema insolúvel de fazer listas de motivos é criado. Além de, o valor ou princípio de escolha é perdido aquelas licenças nós para dizer que precisa se ser mais alto que outro, ou mais importante que outro ou até mais básico que outro. Sem dúvida a conseqüência mais importante única deste atomizando do motivational vida está para aberto a porta para instintos em direção a Nirvana, morte, quiescence, homeostasis, complacency, equilíbrio. Isto é muito porque a

única coisa que uma necessidade, tomado discretely, pode ser imprensa para satisfação, que é para dizer, seu próprio obliteration.

Este negligencia o fato óbvio que a satisfação de qualquer necessidade, enquanto pondo que precisa descansar, permite a outras necessidades mais fracas que foram empurradas de lado para vir para o primeiro plano para apertar suas reivindicações. Precisando nunca cessa. A satisfação de precisa se descobrir outro.

12. Coordene com a ruim-animal interpretação de instintos era o expettation que eles seriam vistos mais claramente nos loucos, os neuróticos, os criminosos, os fracos de espírito, ou os desesperados. Este segue naturalmente da doutrina que consciência, racionalidade, e ética são não mais do que um folheado adquiridos, completamente diferente em caráter de que está abaixo, e são relacionados a aquele debaixo de como algema para prisioneiro. Desta concepção errada segue o frasear de civilização e todas as suas instituições--escola, igreja, tribunal, legislação--como ruins-animalityrestraining forças.

Este engano é tão crucial, então tragédia carregada, que ele pode ser comparado em importância histórica para tais enganos como a convicção em direito divino de reis, na validade exclusiva de ninguém religião, na negação de evolução, ou na convicção que a Terra é plana. Qualquer convicção que faz homens

desconfiarem eles mesmos e um ao outro desnecessariamente, e ser unrealistically pessimista sobre possibilidades humanas, deve ser seguro em parte responsável por toda guerra que já foi sacudida, para todo antagonismo racial, e para todo massacre religioso.

Esta teoria falsa de natureza humana, curiosamente suficiente, foi apoiada por ambos os instinctivists e anti-instinctivists para este dia. Aqueles que espera para uma melhor futura para a espécie humana, os otimistas, os Humanistas, os Unitários, os liberais, os radicais, e ecologistas em geral tendem a rejeitar a teoria de instinto com horror porque, tão mal interpretada, parece condenar todo o para irracionalidade, guerrear, e para divisiveness e antagonismo em um mundo de selva.

O instinctivists, interpretando semelhantemente mal, mas recusando lutar

88

Motivação e Personalidade

NECESSIDADES BÁSICAS COMO INSTINCTOID

Todas as considerações precedentes nos encorajam para a hipótese que necessidades básicas estão em um pouco de sensação, e para algum grau apreciável, constitucional ou hereditário em sua determinação. Tal hipótese não pode estar diretamente provada hoje, desde as técnicas diretas genéticas ou neurológicas que são precisadas ainda não existem. Outras formas de análise, por exemplo, behavioral, familiar, social, ethnological, são geralmente de mais serviço em contestar, em lugar de provar a hipótese hereditária, exceto em casos inequívocos, e nossa hipótese é de modo algum inequívoca.

Nas páginas seguintes e em (298) são apresentadas tais dados disponíveis e considerações teóricas como podem ser dispostas em defesa do instinctoid hipótese.

1. O argumento principal a favor de oferecer novas hipóteses é o fracasso da explicação velha. A teoria de instinto era drummed fora por um complexo, of ambiental é tique e behavioristic teorias que descansado quase completamente em saber associativo como um básico, quase uma toda-ferramenta suficiente de explicação.

Em geral ele pode bastante ser dito que esta abordagem para psicologia falhou em resolver os problemas de dinâmica, por exemplo, de valores, pontas, e de necessidades essenciais, sua satisfação e frustração, e o conseqüências thereof, por exemplo, saúde, psychopathology, psicoterapia.

Não é necessário para entrar em um argumento detalhado para substanciar esta conclusão. É suficiente para notar que psicólogos clínicos, psiquiatras, psicanalistas, assistentes sociais, e todo outro clincians usa behavioristic teoria quase não mesmo. Eles prosseguem obstinadamente em um ad hoc caminho para construir uma estrutura prática extensa em fundações teóricas inadequadas. Eles tendem a ser homens práticos em lugar de teoristas. Ser isto notou aquela para a extensão que teoria é usada pelos clínicos que é uma teoria crua e desorganizada dinâmica em que instintos desempenham um papel fundamental, por exemplo, teoria de Freudian Modificada.

Os psicólogos em geral não clínicos concordam em admitir tão instinctoid só tais impulsos psicológicos quanto fome, sede, etc. Nesta base, e com a ajuda do processo de condicionamento só, é assumido que todas as necessidades mais altas são derivadas ou aprendidas.

Quer dizer, nós aprendemos a amar nossos pais supostamente porque eles nos alimentam e em outros modos nos recompensamos. Amor, para esta teoria, é o subproduto de uns negócios ou acordo de permuta satisfatória, ou, como as pessoas de publicidade poderiam dizer, é sinônimo com satisfação do cliente.

Nenhuma experiência única conhecida para o escritor já foi apresentado que mostra a isto para ser verdade para as necessidades para amor, segurança, belongingness,

90

Motivação e Personalidade

O incentivo condicionado e qualquer outro incentivo porque este incentivo arbitrário posterior é só um sinal e não propriamente um satisfator. Quando se negócio com necessidades fisiológicas, como fome, sinais não farão - só satisfatores farão. Só comida acalmará fome. Em um mundo bastante estável, tal saber de sinal acontecerá e ser útil, por exemplo, o sino de jantar. Mas um tipo muito mais importante de saber que não é meramente associativo em natureza é canalização, isto é, aprendendo que objetos são satisfatores adequados e que não são, e qual dos satisfatores estão a maioria de satisfazer ou a maioria de ser preferidos por outras razões.

A relevância para nosso argumento fica na cama até tarde a observação do escritor que satisfação saudável de necessidades de amor, respeite necessidades, entendendo necessidades, e semelhantes é por

canalização, isto é, por alguma satisfação intrinsecamente adequada e não por associações arbitrárias. Onde as posteriores aconteça, nós falamos de neurose e de necessidades neuróticas, por exemplo, fetichismo.

Muito importante aqui estão várias experiências por Harlow e seus colegas nos Laboratórios de Primata de Wisconsin (175-178). Em uma experiência famosa, bebês de macaco eram destituídos de suas mães e ofereciam ao invés um bobo de arame em que eles podiam alimentar, e um outro coberto com pano de terry mas que não ofereceu a nenhuma comida. Os bebês escolheram como substitutos de mãe os uns de abraçar posterior para que eles podiam agarrar em lugar do antigo "telegrafe mães" embora isso era onde eles conseguiram sua comida. Estes macacos órfãos de mãe entretanto bem alimentados cresceram ser extremamente anormais em vários modos, inclusive a perda completa de sua própria materna "instintos."

Aparentemente comida e abrigo são longe de suficiente até para macacos.

2. Os critérios biológicos ordinários de instinto não nos ajudam muito, pardy porque nós dados de falta, mas também porque nós devemos agora permitir nós mesmos dúvida considerável sobre estes critérios eles mesmos. (Veja, porém, Documentos desafiadores do Howells [201, 202], que indiquem uma nova possibilidade de -passando a dificuldade.)

Como nós vimos acima de, um engano sério dos primeiros teóricos de instinto estavam para continuidade do homem de estresse excessivo com o mundo animal, sem ao mesmo tempo destacando as diferenças profundas entre a espécie humana e todo outros. Nós podemos agora ver claramente em sua escrita a propensão indiscutida para definir e instintos de lista em um modo animal universal, isto é, para cobrir qualquer instinto em qualquer animal. Por causa disto, qualquer impulso achado em homens e não em outros animais estavam freqüentemente pensados, ipso facto, ser não instintivo. Claro que ele é verdade que qualquer impulso ou necessidade achados em homem e todos outros animais, por exemplo,

alimentando, respirando, está assim provados ser instintivos além da necessidade para qualquer evidência adicional. Este

92

Motivação e Personalidade

Necessidades de expressão de capacidade. (Pelo menos esta variedade de precisa poder ser diferenciada em operacional ou em chãos pragmáticos e devia ser diferenciada para razões várias teóricas e práticas.) Se sociedade cria e inculca todos os valores, por que é que só algum e não outros são psychopathogenic quando contrariados? Nós aprendemos a comer três vezes por dia, diga obrigado, use garfos e colheres, mesa e cadeira. Nós somos forçados a vestir roupas e sapatos, dormir em uma cama de noite, e falar inglês.

Nós comemos vacas e ovelha mas não cachorros e gatos. Nós mantemos limpo, compita para avalie, e anseie por dinheiro. E ainda quaisquer e todos estes hábitos poderosos podem ser frustrados sem machucar e ocasionalmente até com benefício positivo. Debaixo de certas circunstâncias, como em uma canoa ou viagem de acampamento, nós reconhecemos sua natureza de extrínseco soltando eles todos com um

suspiro de alívio. Mas isto nunca pode ser dito para amor, para segurança, ou para respeito.

Claramente, então, as necessidades básicas permanecem em uma condição especial psicológica e biológica.

Existe algo diferente sobre eles. Eles devem ser satisfeitos ou então nós ficamos doentes.

5. A satisfação de necessidades básicas lidera para consequências que podem ser chamadas variavelmente desejáveis, boas, saudável, atualizador próprio. As palavras desejáveis e boas são usadas aqui em umas biológicas em lugar de um priori sensação e são suscetíveis para definição operacional. Estas consequências são aqueles que o organismo saudável propriamente tende a escolher, e se esforça em direção a debaixo de condições que permitem que ele escolha.

Estas consequências psicológicas e somáticas já foram esboçadas fora no capítulo em satisfação de necessidade básica e não precisaram ser examinada adicional aqui exceto assinalar que não existe nada esotérico ou nonscientific sobre este critério. Pode facilmente ser colocado uma base experimental, ou até em uma base de engenharia, se nós lembrarmos só que o problema não é muito diferente de escolher o óleo certo para um carro. Um óleo é melhor que outro se, com isto, os trabalhos de carro melhor. É o achado clínico geral que o organismo, quando alimentou segurança, amor, e respeito, trabalhos melhores, isto é, percebe mais eficazmente, usa inteligência mais completamente, pensa conclusões para corretas mais freqüentemente, comida de sumários mais eficazmente, é menos sujeito a várias doenças, etc.

6. O requiredness de necessidade básico gratifiers diferencia eles de todo outro necessidade gratifiers. O

organismo propriamente, fora de sua própria natureza, pontos para um alcance intrínseco de satisfatores para que nenhum substituto é possível como é o caso, por exemplo, com necessidades habituais, ou até com muitas necessidades neuróticas. Este requiredness também é responsável pelo fato que a necessidade estar finalmente amarrada a seus satisfatores por canalização em lugar de por associações arbitrárias (350).

94

Motivação e Personalidade

A cultura são observáveis no mundo inteiro, por exemplo, diferenças em inteligência, em força, em atividade ou letargia, em tranqüilidade ou emotionality, etc.

Até onde as diferenças foram vistas que eles podem confirmar o sentimento de universalidade desde

que eles são muito frequentemente imediatamente compreensíveis como reações do tipo que quaisquer ser humano seriam propensos para em circunstâncias semelhantes, por exemplo, reações para frustração, para ansiedade, para perda, triunfar, a abordar morte.

É concedido que tais são vagos, não quantificáveis, e dificilmente científicos. Ainda, tomados junto com outras hipóteses apresentadas acima de, como também mais adiante, por exemplo, a voz fraca de

instinctoid necessidades básicas, a separação e autonomia inesperadas das pessoas de actualizing próprio e sua resistência para aculturação, o separability dos conceitos de saúde e ajuste, parece frutífero para reconsiderar a relação de personalidade de cultura para dar uma importância maior para determinação por intraorganismic forças, de qualquer modo na pessoa mais saudável.

Se ele for formado sem levar em conta esta estruturação, é verdade que nenhum osso estão quebrados e nenhum resultados de patologia óbvia ou imediata. É, porém, completamente aceitou que a patologia virá, se não obviamente, então sutilmente, e se não mais cedo, então mais tarde. Não é muito inexato para citar a neurose de adulto ordinário como um exemplo de tal primeira violência para a intrínseca (entretanto fraca) demandas do organismo.

A resistência da pessoa para enculturation nos interesses de sua própria integridade e de sua própria natureza intrínsecas é então, ou deviam ser, uma área respeitável de estudo nas ciências psicológicas e sociais. Uma pessoa que cede avidamente para o torcer forças em sua cultura, isto é, um welladjusted homem, ocasionalmente pode ser menos saudável que um delinqüente, um criminoso, um neurótico que pode estar demonstrando por suas reações que ele tem coragem suficiente partida para resistir o quebrar de seus ossos psicológicos.

Desta mesma consideração, além disso, surge o que parece a princípio para ser um topsy-turvy, hind-termina-para paradoxo. Educação, civilização, racionalidade, religião, lei, governo, todos foram interpretados pela maioria de como sendo principalmente instinto-contendo e suprimindo forças. Mas se nossa contenção é correta aqueles instintos têm mais para temer de civilização que civilização de instintos, talvez ele devia ser o outro modo (se nós ainda desejarmos produzir homens melhores e sociedades melhores): talvez devia ser pelo menos uma função de educação, lei, religião, etc., para proteção, nutra, e encoraje a expressão e satisfação do instinctoid necessidades para segurança, para amor, para auto-estima, para actualization próprio.

10. Este ponto de vista ajuda a solucionar e transcender muitas contradições filosóficas velhas, por exemplo, biologia vs. cultura, inata vs. aprendida, o subjetivo vs. o objetivo, o idiosyncratic vs. o universal, etc. Este 7

HIGHER

AND LOWER

NEEDS

DIFERENÇAS ENTRE NECESSIDADES MAIS ALTAS E MAIS BAIXAS

Este capítulo demonstrará que existem diferenças reais psicológicas e operacionais entre aquelas necessidades chamadas "mais altas" e aqueles chamados "mais baixos." Isto é feito a fim de estabelecer que o organismo propriamente dita hierarquias de valores, que o observador científico reporta em lugar de criar.

É necessário deste modo provar o óbvio porque tantos ainda consideram que estima nunca pode ser mais que a imposição arbitrária em dados dos próprios gostos do escritor, preconceitos, intuições, ou outro não comprovado ou improvável suposições. No posterior metade do capítulo algumas das conseqüências desta demonstração serão desenhadas.

A distribuição de papéis fora de valores de psicologia não só debilita isto, e previne isto de alcançar seu crescimento cheio, mas também abandona humanidade para supernaturalismo, para ético relativismo, ou para niilista valuelessness. Mas se pudesse ser demonstrado que o organismo propriamente escolhe entre um mais forte e um mais fraco, um mais alto e um mais baixo, então seguramente seria impossível manter aquele bom tem o mesmo valor que qualquer outro bom, ou que é impossível escolher entre eles, ou aquele não tem nenhum critério natural para diferenciar bom de do mal. Um tal princípio de escolha já partir em Capítulo 4. As necessidades básicas organizam eles mesmos em uma hierarquia bastante definida em base do princípio de potência relativa. Deste modo a segurança precisa ser mais forte que a necessidade de amor, 97

98

Motivação e Personalidade

Porque ele domina o organismo em modos demonstráveis vários quando ambos precisarem ser frustrado.

Nesta sensação, as necessidades fisiológicas (que são que eles mesmos ordenaram em um subhierarchy) são mais fortes que as necessidades de segurança, que são mais fortes que as necessidades de amor, que na sua vez são mais fortes que as necessidades de estima, que são mais fortes que aquelas necessidades idiossincráticas nós pedimos o actualization próprio de necessidade.

Isto é uma ordem de escolha ou preferência. Mas ele também é uma ordem que varia de mais baixos até mais altos em vários outros sentidos que são listados neste capítulo.

1. A necessidade mais alta é um mais velho phyletic ou desenvolvimento evolucionário.

Nós compartilhamos a necessidade para comida com todos os seres vivos, a necessidade para amor com (talvez) os macacos mais altos, a necessidade para actualization próprio com ninguém. A mais alta a necessidade o mais especificamente humano é.

2. As necessidades mais altas são desenvolvimentos ontogênicos mais velhos. Qualquer individual em nascimento mostra a necessidades físicas, e provavelmente também, em uma muito inchoate forma, segurança de necessidades, por exemplo, pode provavelmente ser assustado ou surpreendido, e

provavelmente prospera melhor quando seu mundo mostrar suficiente regularidade e método de forma que pode ser contado com. É só depois de meses de vida que uma criança mostra aos primeiros sinais de gravatas interpessoais e afeto seletivo. Ainda mais tarde nós podemos ver bastante definitivamente os impulsos para autonomia, independência, realização, e para respeito e elogio acima de e segurança acima e o amor parental. Como para actualization próprio, até um Mozart teve que esperar até que ele era três ou quatro.

3. A mais alta a necessidade o menos imperativo é para sobrevivência empinada, a satisfação mais longa pode ser adiada, e a mais fácil é para a necessidade permanentemente desaparecer. As necessidades mais altas têm menos habilidade de dominar, organize, e imprensa em seu serviço o autonomic reações e outras capacidades do organismo, por exemplo, é mais fácil ser único-importado, monomaniac, e desesperado sobre segurança que sobre respeito. A privação de necessidades mais altas não produz tão desesperada uma defesa e reação de emergência como é produzida por privações mais baixas. O respeito é um luxo dispensável quando comparada com comida ou segurança.

4. Vivendo no nível de necessidade mais alta significa eficiência biológica maior, longevidade maior, menos doença, melhor dormir, apetite, etc. Os pesquisadores psicossomáticos provam novamente aquela

ansiedade, medo, falta de amor, dominação, etc., tenda a encorajar indesejável físico como também resultados psicológicos indesejáveis. As satisfações de necessidade mais alta têm valor de sobrevivência e crescimento estima também.

5. As necessidades mais altas são menos urgentes subjetivamente. Eles são menos perceptíveis, menos inconfundíveis, mais facilmente malditas com outras necessidades por sugestão, imitação, por convicção ou hábito confundidos. Para ser capaz de reconhecer

100

Motivação e Personalidade

Conseqüências capazes cívicas e sociais. Até certo ponto, a mais alta a necessidade a menos egoísta deve ser. A fome é altamente egocêntrico; O único caminho para satisfazer é para satisfazer a si mesmo. Mas a procura por ama e necessariamente respeita envolve outras pessoas. Além disso, envolve satisfação para estas outras pessoas. As pessoas que têm satisfação suficiente básica para procurar por amor e respeito (em lugar de comida e segurança justa) tender a desenvolver tais qualidades como lealdade, amizade, e consciência cívica, e se tornar pais melhores, maridos, professores, servidores públicos, etc.

13. A satisfação de necessidades mais altas é mais íntima para actualization próprio que é mais baixo-necessidade satisfação. Se a teoria de actualization próprio ser aceita, isto é uma diferença importante.

Entre outras coisas, quer dizer que nós podemos esperar achar, nas pessoas que vivem no nível de necessidade mais alta, um número maior e grau maior das qualidades achadas nas pessoas de

actualizing próprio.

14. A perseguição e satisfação das necessidades mais altas lidera para individualismo maior, mais forte, e mais verdadeiro. Isto pode parecer contradizer a declaração prévia que vivendo em níveis de necessidade mais altos significa mais ama identificação, isto é, mais socialização. Porém ele pode logicamente soar, é não obstante uma realidade empírica. As pessoas que vivem ao nível de actualization próprio são, de fato, achados simultaneamente para amar humanidade a maioria de e ser o mais desenvolvido idiosyncratically.

Isto completamente sustenta contenção do Fromm que amor-próprio (ou melhor, respeito próprio) é sinérgico com em lugar do amor antagônico para outros. Sua discussão de individualidade, espontaneidade, e robotization também é relevante (145).

15. A mais alta a necessidade nivelar a psicoterapia mais fácil e mais efetiva pode ser: Na necessidade mais baixa nivela é de dificilmente qualquer proveito. A fome não pode ser stilled por psicoterapia.

16. As necessidades mais baixas estão muito mais localizadas, mais tangíveis, e mais limitadas que são as necessidades mais altas. A fome e sede são muito mais obviamente completamente que é amor, que na sua vez é mais muito que respeito. Além de, satisfatores de necessidade mais baixos são muito mais tangíveis ou observáveis que são satisfações de necessidade mais alta. Além disso, eles são mais limitados no sentido que uma quantidade pequena de gratifiers é precisada para quieta a necessidade. Só tanta comida pode ser comida, mas o amor, respeito, e satisfações cognitivas são quase ilimitadas.

ALGUMAS CONSEQUÊNCIAS

DESTA DIFERENCIAÇÃO

Tal ponto de vista, isto é, isto (1) as necessidades mais altas e necessidades mais baixas têm propriedades diferentes e (2) que estas necessidades mais altas como também as necessidades mais baixas devem ser incluídas no repertório de humano básico e dado

102

Motivação e Personalidade

As necessidades para comida, sexo, verdade, beleza, amor, ou respeito. Isto implica que uma mais alto-necessidade hedonismo poderia tribuna muito bem onde uma mais baixo-necessidade hedonismo cairia.

A oposição clássica romântica, o Dionysian-Apollonian contrasta, deve certamente ser modificado. Em pelo menos um pouco de suas formas, foi fundado no mesmo ilegítimo dichotomy entre necessidades mais baixas como animal, e necessidades mais altas como nonanimal ou antianimal. Junto com este deve ir revisão considerável dos conceitos de racionais e irracionais, o contraste entre racional e impulsivo, e a noção geral da vida racional ao invés da vida instintiva.

3. O filósofo de ética tem muito para aprender de um exame de fim de motivational vida do homem. Se nossos impulsos mais nobres são não vistos como checkreins nos cavalos, mas como eles mesmos cavalos, e se nosso animal precisa ser vistos para ser da mesma natureza que nossas necessidades mais altas, como podem um afiado dichotomy entre que eles ser sustentado? Como nós podemos continuar a acreditar que eles podiam vir de fontes diferentes?

Além disso, se nós claramente e completamente reconhecemos que estes nobres e bons impulsos entram em existência e crescem principalmente potente como consequência da antes satisfação das necessidades mais exigentes animais, nós devíamos certamente falar menos exclusivamente de autocontrole, inibição, disciplina, etc., e mais frequentemente de espontaneidade, satisfação, e selfchoice. Lá parece ser menos oposição que nós pensamos entre a voz dura de encargo aduaneiro e o homossexual chama para prazer. No nível mais alto de viver, isto é, de Ser, encargo aduaneiro é prazer, se é "trabalho" é amado, e não existe nenhuma diferença entre trabalhar e vacationing.

4. Nossa concepção de cultura e de relação do homem para devem mudar na direção de "sinergia," como Ruth Benedict (40, 291, 312) chamaram isto. A cultura pode ser básica necessidade-ser satisfeito (314,315) em lugar de precise-ser inibido. Além disso é criado não só para necessidades humanas mas por eles. A cultura-individual dichotomy necessidades reexamination. Deveria existir tensão menos exclusivo em seu antagonismo e mais em sua colaboração e sinergia possível.

5. O reconhecimento que melhores impulsos do homem são apreciavelmente intrínsecos, em lugar de fortuitos e relativos, deve ter implicação tremenda para estimar teoria. Quer dizer, para uma coisa, que não é mais ou necessário ou desejável para deduzir valores por lógica ou tentar ler eles de citações ou revelações. Tudo que nós precisamos fazer, aparentemente, é para observar e pesquisa. A natureza humana leva dentro dele mesmo a resposta para as perguntas, como podem eu ser bom; Como pode eu ter muito prazer em: Como eu posso ser frutífero? O organismo diz a nós o que ele necessidades (e então o que ele valores) por repugnantes quando destituídos destes valores e por ' crescentes quando não destituído.

Necessidades Mais altas e Mais baixas 103

104

Motivação e Personalidade

O mais baixo, mas eventualmente, quando bem estabelecido, pode se tornar relativamente independente do mais baixo (5).

10. Além de sobrevivência de Darwinian-valor, nós podemos agora também postulamos "crescimento-valores." Não só é isto bom para sobreviver, mas também é bom (preferiu, escolhido, bom-para-o-organismo) para a pessoa crescer em direção a cheio humanness, em direção a actualization de suas potencialidades, em direção a felicidade maior, sossego, defínhe experiências, em direção a transcendence (317), em direção a cognição mais rica e mais preciso de realidade, etc. Não mais necessidade nós descansamos em viabilidade e sobrevivência empinada que nossa só última prova que pobreza ou a guerra ou dominação ou crueldade são ruins, em lugar de boas. Nós podemos considerar eles ruins porque eles também degradam a qualidade de vida, de personalidade,

Motivação e Personalidade

Sem importância para o organismo (facilmente substituído para, com poucos sérios depois de efeitos) e, por outro lado, uma privação que é ao mesmo tempo uma ameaça para a personalidade, isto é, para as metas vitalícias das individuais, para seu sistema defensivo, para sua auto-estima, para seu actualization próprio, isto é, para suas necessidades básicas. É nossa contenção que só uma privação ameaçadora tem a multidão de efeitos (normalmente indesejáveis) isso estão comumente atribuídos para frustração em geral.

Um objeto de meta pode ter dois significados para os individuais. Primeiro tem seu significado intrínseco, e secundariamente, pode ter também um valor secundário, simbólico. Deste modo uma certa criança

destituída de um cone de sorvete que ele quis que poder ter perdido simplesmente um cone de sorvete.

Uma segunda criança, porém, destituído de um cone de sorvete, pode ter não perdido só uma satisfação sensorial, mas pode parecer destituída do amor de sua mãe porque ela recusou comprar isto para ele. Para o segundo menino o cone de sorvete não só tem um valor intrínseco, mas pode também ser o portador de valores psicológicos. Sendo meramente destituído de sorvete qua sorvete provavelmente significa pequeno para um saudável individual, e é questionável se devia até ser chamado pelo mesmo nome, isto é, frustração, isso caracteriza outras privações mais ameaçadoras. É só quando um objeto de meta representar amor, prestígio, respeito, ou outras necessidades básicas, aquele ser destituído de terá os efeitos ruins ordinariamente atribuído para frustração em geral.

É possível demonstrar muito claramente este significado dobro de um objeto em certos grupos de animais e em certas situações. Por exemplo, foi mostrado a aquele quando dois macacos estiver em uma relação de subordinação de domínio um pedaço de comida é (1) um conciliador de fome e também (2) um símbolo de condição de domínio. Deste modo se o animal de subordinado tenta levantar comida, ele lega de uma vez ser atacado pelo animal dominante. Se, porém, ele pode privar a comida de seu valor de domínio simbólico, então seu dominator permite que ele coma isto. Isto ele pode fazer muito facilmente por um gesto de obeisance, isto é, apresentação sexual como ele aborda a comida; Isto é como se dizer, "eu quero esta comida só para fome quieta, eu não quero desafiar seu domínio. Eu prontamente concedo seu domínio." Da mesma maneira nós podemos tomar uma crítica de um amigo em dois modos diferentes. Ordinariamente a pessoa média responderá por sentimento atacou e ameaçou (que é justo suficiente porque então

frequentemente crítica é um ataque). Ele então cerdas e ficou bravo em resposta. Mas se ele for seguro que esta crítica não é um ataque ou uma rejeição dele mesmo, ele então só não escutará a crítica, mas possivelmente até ser agradecida para isto. Deste modo se ele já tivesse milhares de provas que seu amigo o ama e o respeita, a crítica representa só crítica; também não representa um ataque ou ameaça (304, 313), Negligencie desta distinção tem criado muito desnecessário

ESCOLHA EMPINADA

Isto é conflito na sensação mais simples de todo. A vida cotidiana de todo ser humano é cheia com escolhas inumeráveis deste tipo. Eu conceberia a diferença entre este tipo de escolha e o próximo tipo para ser discutido para ser como segue. O primeiro tipo envolve uma escolha entre dois caminhos para a mesma meta, esta meta sendo relativamente sem importância para o organismo. A reação psicológica para tal situação de escolha é praticamente nunca uma patológica. De fato, mais não freqüentemente existe nenhum sentimento subjetivo de conflito mesmo.

A ESCOLHA É 'CAMINHOS de IWEEN 'TWO PARA O MESMO (VITAL, BÁSICO) META

Em tal situação a meta propriamente é importante para o organismo mas existem modos alternativos de alcançar esta meta. A meta propriamente não é arriscado. A importância ou nonimportance da meta é, claro, um assunto para ser determinado para cada organismo individual. O que é importante para não se pode ser para outro. Um exemplo seria uma mulher tentando decidir se vestir um par de sapatos ou outro, um vestido ou outra para uma festa que aconteceram ser importantes para ela e em que ela esperou fazer uma boa impressão. Quando a decisão é feita aqui o sentimento aparente de conflito normalmente desaparece. É verdade, porém, que tais conflitos podem se tornar muito intensos como em uma mulher que não escolhe entre dois vestidos, mas entre dois maridos possíveis. Nós estamos novamente lembrados de distinção do Rosenzweig entre necessidade-efeitos e ego persistente-defensivos efeitos.

CONFLITOS AMEAÇADORES

Este tipo de conflito é fundamentalmente diferente em tipo de conflitos dos primeiros dois tipos. É ainda uma situação de escolha mas agora é uma escolha entre duas metas diferentes, ambos vitalmente

necessários. Aqui uma reação de escolha normalmente não povoa o conflito, desde a decisão significa desistindo de algo que é quase tão necessário quanto o que é escolhida. Desistindo uma meta necessária ou precisar de satisfação está ameaçando, e até depois que a escolha foi feita, efeitos de ameaça persistem. Em uma palavra, este tipo de escolha pode acontecer só em crônico contrariando de uma necessidade básica.

Isto é patogênico.

CONFLITO CATASTRÓFICO

Este poderia melhor ser chamado ameaça pura sem alternativa ou possibilidades de escolha. Todas as escolhas são igualmente catastrófico ou ameaçador em seus efeitos ou então existe só uma possibilidade e isto é uma ameaça catastrófica. Tal situação pode ser chamada uma situação de conflito só por uma extensão

Motivação e Personalidade

E outros. A única entrada que estes pacientes podem em última instância ser entendidos é para assumir que eles se sentem ameaçados. Possivelmente todos os orgânicos-psicopatas pacientes de qualquer tipo podem ser considerados sentir basicamente ameaçados. Nestes pacientes os sintomas podem ser entendidos só se estudados de dois pontos de vista: Primeiros, o efeito direto no organismo do dano para funcionar ou perda de função de qualquer tipo (efeitos de perda), e segunda, as reações dinâmicas da personalidade para estas perdas ameaçadoras (efeito de ameaça).

De monografia do Kardiner em traumático neuroses (222) nós achamos que nós podemos adicionar o efeito de muito básico e severo traumatization para nossa lista de efeitos de ameaça que são nenhum conflito nem frustração.² De acordo com o Kardiner estes traumático neuroses são o efeito de uma ameaça básica para as funções de executivo mais básico de vida que propriamente-caminhando, conversando, alimentando, e semelhantes. Nós poderíamos parafrasear seu argumento como segue:

A pessoa que foi por um acidente muito severo pode concluir que ele não é o mestre de seu próprio destino e aquela morte está sempre em sua porta. Em face a um mundo tão opressivamente mais forte e mais ameaçadores alguns homens parecem perder confiança em suas próprias habilidades, até as mais simples.

Outro mais aprazível traumata lega claro que ser menos ameaçador. Eu adicionaria que tal reação é para ser esperada mais freqüentemente nas pessoas com um certo tipo de caráter estrutura que predisponho eles para ameaça.

A iminência da morte por qualquer razões também pode (mas não necessariamente) ponha nós em um estado de ameaça pela razão que nós podemos perder nossa confiança própria básica aqui. Quando nós pudermos não mais lidar com a situação, quando o mundo é demais para nós, quando nós não somos mestres de nosso próprio destino, quando nós não mais temos controle acima do mundo ou acima de nós mesmos, certamente nós podemos falar de ameaça. Outras situações em que "não existe nada que nós podemos fazer sobre isto" também somos às vezes sentidos para estar ameaçando. A dor talvez severo devia ser adicionada nesta categoria. Isto é certamente algo que nós podemos não fazer nada.

Talvez é possível estender o conceito para incluir fenômenos que estão ordinariamente incluídos em uma categoria diferente. Por exemplo, nós poderíamos falar de excitação intensa súbita, sendo soltos sem foreknowledge, perdendo fundamento, qualquer coisa inexplicados ou pouco conhecidos, o chateado de rotina ou ritmo na criança como ameaçadora para a criança em lugar de como meramente emoção-produtora.

² Novamente deve ser assinalado que uma situação traumática não é o mesmo que um sentimento de traumatization, isto é, uma situação traumática pode ser psicologicamente ameaçadora mas não tem que ser. Realmente Pode ser educative e fortalecimento se bem lidado.

Um último ponto que certamente seguiria de teoria dinâmica é que nós devemos sempre considerar o sentimento de ameaça para estar nele mesmo uma excitação dinâmica para outras reações. Nenhum retrato de ameaça é completo em qualquer organismo a menos que nós saibamos também o que este sentimento de ameaça lidera para, o que ele faz o individual fazer, como o organismo reage para a ameaça. Certamente na teoria de neuroses é absolutamente necessário para entender ambas a natureza do sentimento de ameaça e também a reação do organismo para este sentimento.

O CONCEITO de AMEAÇA EM ANIMAL TRABALHA

Uma análise do trabalho em perturbações de comportamento em animais³ indica que é ordinariamente concebido em externo ou situacional em lugar de condições dinâmicas. É o engano velho de considerar que controla da situação psicológica é alcançada quando a instalação ou situação experimentais externas é feita constante. (Veja por exemplo as experiências de emoção de 25 anos atrás.) Em última instância, de courl26ue, só isto é psicologicamente importante que o organismo percebe ou reage para, ou pelo qual é afetado em de uma forma ou de outra. Este fato, como também o fato que todo organismo é diferente de todo outro, deve ser não reconhecido justo verbally, mas também que influencia a instalação de nossas experiências e as conclusões desenhado therefrom. Por exemplo, Pavlov (373) mostrou que o

temperamento fisiológico básico do animal deve ser de um certo tipo, ou a situação de conflito externo não produzirá qualquer conflito interno. E, claro, nós estamos interessados não em situações de conflito, mas só em de conflito dentro do organismo. Nós devemos reconhecer também que a história sem igual do animal individual produzirá reações individuais variado para uma situação externa dadas, como, por exemplo, no trabalho de Gantt e de Liddell e seus colaboradores. Nós fomos mostrados pelo trabalho com ratos brancos que em alguns casos uma peculiaridade do organismo é allimportant em determinar a presença ou ausência de desarranjo para situações externas idênticas. A espécie diferente terá recursos diferentes com que perceber, reagir para, ser ameaçados ou não ameaçados por uma situação externa. Certamente os conceitos de conflitos e frustração são livremente usados em muitas destas experiências. Além disso, por causa de negligencie do caráter individualmente definidos de ameaça para o organismo,

³ Obviamente os conceitos apresentados neste capítulo são tão gerais que eles se aplicam a muitos tipos de trabalho experimental. A amostra escolhida podia ser aumentada, pesquisas por exemplo, atual em repressão, esquecendo, perseveração de incompleted tarefas, como também o mais dirigem pesquisas em conflito e frustração.

Incorporado pelo assunto, animal ou humano-por seu significado psicológico para o assunto particular envolvido na experiência, dinamicamente.

AMEAÇA NA HISTÓRIA VITALÍCIA

Os adultos saudáveis estão menos ameaçados por situações externas em geral que são adultos médios ou neuróticos. Nós devemos lembrar novamente que entretanto esta saúde de adulto foi produzida por falta de ameaça por infância, ou por ameaças com sucesso superam, se torna cada vez mais império para ameaça como os anos passam por, isto é, é praticamente impossível ameaçar a masculinidade do homem que está bastante certo dele mesmo. A retirada de amor não é nenhuma grande ameaça para uma que tem estado bem amada por sua vida e que sente lovable e amável. Novamente o princípio de autonomia funcional deve ser invocado.

AMEAÇA COMO INIBIÇÃO DE ACTUALIZATION próprio

É possível para subsume a maioria de instâncias individuais de ameaça debaixo do rubric "inibindo ou ameaçador para-inibir desenvolvimento em direção a último actualization próprio" como Goldstein fez. Esta ênfase em futura como também em dano contemporâneo tem muitas consequências sérias. Como uma

instância nós podemos citar concepção de revolucionário do Fromm da "consciência humanística como percepção de divergência do caminho de crescimento ou actualization próprio. Este fraseando arremessos em alívio afiado, o relativism e então a insuficiência da concepção de Freudian do superego.

Nós também devíamos notar aquela synonymizing "ameaça" com "growthinhibiting" cria a possibilidade de uma situação que estamos neste momento subjetivamente nonthreatening, mas ameaçador ou

crescimento-que inibe no futuro. A criança pode agora desejar para satisfação que legasse por favor ele, quieto ele, faça ele agradecida, etc., mas que ainda será crescimento-inibindo. Um exemplo é visto na submissão parental para a criança que produz o psicopata favorecido.

ENFERMIDADE COMO UNITARY

Outro problema que é criado identificando psychopathogenesis com desenvolvimento em última instância defeituoso surge de seu caráter monístico. O que nós implicamos é que todo ou a maior parte de enfermidades vêm desta fonte única; Isto é, psychopathogenesis parece ser unitario em lugar de múltiplo.

De onde então separe síndromes de enfermidade vem? Talvez não só pathogenesis mas também psychopathology pode ser unitary. Talvez o que nós agora falamos de como entidades de doença separadas no modelo médico são reações realmente superficiais e idiossincráticas para um enfermidade geral mais fundo, como

IS DESTRUCTIVENESS

INSTINCTOID?

Na superfície, as necessidades básicas (motivos, impulsos, passeios) não são do mal ou pecadoras. Não existe nada necessariamente ruim em ausente e precisando comida, segurança, belongingness e o amor, aprovação e aprovação própria social, selfactualization. Pelo contrário, a maioria das pessoas na maioria das culturas considerariam esta-em uma forma local ou outro para-ser desejos desejáveis e louváveis. Em nossos mais cientificamente cautelosos, nós ainda teríamos que dizer que eles são neutros em lugar de do mal. Algo do tipo é verdade para a maioria de ou toda a humano espécie-sobre a qual capacidades específicas que nós sabemos (a habilidade de abstrata, falar um idioma gramatical, construir filosofias, etc.), e para diferenças constitucionais (atividade ou passividade, mesomorphy ou ectomorphy, níveis de energia alta ou baixa, etc.).

Como para o metaneeds para excelência, verdade, beleza, legalidade, simplicidade, etc. (314), é praticamente impossível em nossa cultura, e na maioria das culturas que nós sabemos, chamar eles intrinsecamente ruins ou do mal ou pecadores.

A matéria-prima de humanness e de humano specieshood, então, não façam nele mesmo explica a quantia enorme do mal que isto é óbvio em nosso mundo, em história humana, e dentro de nossos próprios personagens individuais. Verdade, nós já sabemos suficiente para atribuir muito do que é chamado do mal para náusea do corpo e da personalidade, para ignorância e estupidez, para imaturidade, e para acordos ruins sociais e institucionais. Mas ele não pode ser dito que nós sabemos suficiente para dizer quanto. Nós sabemos aquele do mal pode ser reduzido por saúde e por terapia, por conhecimento e sabedoria, 117

118

Motivação e Personalidade

Por maturidade cronológica e psicológica, por boa política, econômica, e outras instituições e sistemas sociais. Mas por quanto? Tal poder medir já reduz do mal para zero? Pode certamente ser concedido até agora que nosso conhecimento é suficiente para rejeitar qualquer reivindicação que natureza humana é, em sua essência, principalmente, biologicamente, fundamentalmente do mal, pecadora, maliciosa, feroz, cruel, ou assassina. Mas nós não ousamos dizer que não existe nenhuma propensões de instinctoid em todo para comportamento ruim. É bastante claro que nós só não sabemos suficiente para fazer tal afirmação e existe pelo menos um pouco de evidência para contradizer isto. Em todo caso se tornou da mesma maneira que claro que tal conhecimento é atingível, e que estes qu126ustions podem ser trazidos na jurisdição de uma ciência adequadamente expandido humanística (292,376).

Este capítulo é uma amostra da abordagem empírica para uma pergunta crucial nesta área do que foi chamada bom e do mal. Embora ele não faz nenhum esforço para ser definitivo, é uma lembrança que conhecimento de destructiveness avançou embora não ainda para o ponto de respostas finais e conclusivas.

DADOS ANIMAIS

Em primeiro lugar, é verdade isto o que parece com agressividade primária pode ser observada em um pouco de espécie de animais; Não em todos os animais, nem até em muitos, mas quietos em

algum. Alguns animais aparentemente matança por causa de mortal, e são agressiva para nenhuma razão externa

observável. Uma raposa que entra em um henhouse pode matar mais galinhas que podia comer, e o gato que toca com o rato é proverbial. Os veados e outros animais de ungulado em bramar procurarão por lutar, às vezes até abandonando seus companheiros para fazer isso. Em muitos animais, até os mais altos, início de velhice parece fazer eles mais maligno para razões aparentemente constitucionais, e animais previamente aprazíveis atacam sem provocação. Em várias matança de espécies não é por causa de comida só.

Um estudo de conhecido no rato de laboratório mostra que é possível criar selvageria, agressividade, ou ferocidade que pode se criar características anatômicas. A propensão para ferocidade, pelo menos em esta aqui espécie e possivelmente em outros também, podem ser uns principalmente herdados determinantes de comportamento. Isto é feito mais plausível pelo General achando que as glândulas ad-renais em ratos selvagens e ferozes são muito maiores que em mais aprazíveis, domestique uns. Outra espécie, claro, pode ser criada pelos geneticistas em apenas da moda oposta, em direção a mansidão e tameness e falta de ferocidade. É tais exemplos e observações que esta aquela licença nós para avançar e aceitar o mais simples de todas as explicações possíveis, isto é,

120

Motivação e Personalidade

Agressiva por causa de agressão. Tão agradável e cooperativa e amigável são estes animais, especialmente quando jovens, aqueles em alguns grupos não se podem achar agressão cruel de qualquer tipo por qualquer razão. Algo semelhante é verdade para gorilas também.

Neste momento eu posso dizer que o argumento inteiro de animal até homem deve certamente sempre ser seguro suspeito. Mas se for aceito como hipótese, deve ser concluído, se uma razões dos animais que são mais íntimas para homem, que eles provam quase o oposto do que é normalmente considerado ser o caso.

Se homem tem uma herança animal, deve ser largamente uma herança antropóide, e macacos antropóide are,more cooperativa que agressivo.

Este engano é uma instância de um tipo geral de pseudo-científico pensando que pode melhor ser descrito como ilegítimo animal centrism. O procedimento correto para cometer este tipo de um engano é primeiro a construir uma teoria, ou formule um preconceito, e então selecionar da série evolucionária inteira aquele animal aquele melhor ilustra o ponto. Segundo, se deve deliberadamente cego ele mesmo para o

comportamento de todos os animais que não ajustam na teoria. Se um desejos para provassem instintivo destructiveness, certamente escolher o lobo e esquecer o coelho. Terceiro, é necessário para esquecer aquelas tendências de desenvolvimento claras podem ser vistas se um estudos o inteira phyletic balança de baixa até alta, em vez de selecionar alguma espécie favorita particular. Por exemplo, ascendendo a escala animal, apetites se tornam cada vez mais importantes, e fomes

empinadas se tornam cada vez menos importantes (302). Além disso, variabilidade fica maior e maior; O período entre fertilização e maioridade tende, com as exceções, ficar mais longo e mais longo; E, talvez mais significativamente, reflexos, hormônios, e instintos se tornam cada vez menos importantes determiners e estão crescentemente substituídos por inteligência, aprendendo, e determinação social.

A evidência de animais pode ser resumida dizendo primeiro que o argumento de animal até humano é sempre uma tarefa delicada para ser executado com a maior de precaução; Segunda, que uma primária e herdou propensão para agressão destrutiva ou cruel pôde ser achado em um pouco de espécie de animais, embora provavelmente em menos que a maioria das pessoas acreditam. Está faltando completamente em um pouco de espécie. Terceira, instâncias específicas de comportamento agressivo em animais, quando cuidadosamente analisados, são achadas freqüentemente para ser reações secundárias, derivado para vários determinants e expressões não justo de um instinto de agressividade para sua própria causa. Quarta, a mais alta a subida no phyletic balança e a mais íntima a abordagem para homem, a mais claramente a evidência para um instinto primário putativa de agressividade é vista para ficar mais fraco e mais fraco, 122

Motivação e Personalidade

Ódio, agressão, e destructiveness. Em crianças que estão basicamente amadas e respeitadas por seus pais, menos destructiveness devia ser achado, e em minha opinião que evidência existe shows que menos destructiveness realmente é achado. Este implica uma interpretação reativo, instrumental, ou defensiva de hostilidade em lugar de um instintivo.

Se olhe se para um saudável e bem amado e gostou de criança, vamos dizer até a idade de um ano e talvez mais tarde, então é bastante impossível ver qualquer coisa que podia ser chamado mau, pecado original, sadismo, malícia, prazer em machucar, destructiveness, hostilidade para sua própria causa, ou crueldade deliberada. Observação pelo contrário, cuidadosa e longa-continuada demonstrar o oposto. Praticamente toda característica de personalidade achada nas pessoas de actualizing próprio, tudo amável, admirável, e invejável é achado em tais bebês--isto é, exceto conhecimento, experiência, sabedoria. Uma das razões que bebês são amados e quiseram tanto deve ser só este--que eles estão sem mau visível, ódio, ou malícia no primeiro ano ou duas de suas vidas.

Como para destructiveness, eu sou muito duvidoso que já acontece em crianças normais como uma expressão primária direta de um passeio destrutivo simples. Um exemplo atrás de outro de aparente destructiveness pode ser analisado longe dinamicamente como é examinado mais próximo. A criança que puxa o relógio não separadamente está em seus próprios olhos destruindo o relógio; Ele está examinando o relógio. Se deve se falar de um passeio primário aqui, curiosity seria uma escolha muito mais sensata que destructiveness. Muitos outros exemplos que parecem com destructiveness para a mãe distraída gira fora para não estar só curiosity mas atividade, toque, exercício das capacidades e habilidades crescentes, e até às vezes criação real, como quando uma criança corta notas cuidadosamente digitadas do seu pai em bonitas pequenas formas. Eu duvido aquelas crianças jovens são deliberadamente destrutivas para o prazer empinado de destruição maliciosa. Uma exceção possível ser casos patológicos; Por exemplo, epilepsia e postencephalitis, e até nestes exemplos patológicos assim chamados, para este dia não é sabido que seu destructiveness não pode

também ter sido reativo, uma resposta para ameaças de um tipo ou outro.

A rivalidade de siblings é um especial e caso às vezes enigmático. Uma criança de dois yearolds pode ser perigosamente agressiva para seu irmão de bebê recém-nascido. Às vezes o intento hostil é expresso muito naively e forthrightly. Uma explicação razoável é que uns de dois anos de idade simplesmente não é capaz do pensado que sua mãe pode amar duas crianças. Ele não machuca meramente por causa de machucar mas reter o amor de sua mãe.

Outro caso especial é o psychopathic personalidade cuja agressão freqüentemente parece unmotivated, isto é, parece ser apresentado para seu próprio

124

Motivação e Personalidade

Para todo comportamento destrutivo, e não meramente a maior parte, nosso knowledgeor bastante nossa falta de conhecimento-simplesmente não permite que nós diga.

DADOS ANTROPOLÓGICOS

Uma discussão dos dados comparativos pode ser ampliada por recurso para ethnology. Eu posso dizer de uma vez que até uma pesquisa superficial do material provaria para qualquer leitor interessado que a quantia de hostilidade, agressão, ou destructiveness em viver, primitivo culturas não é constante, mas varia entre os extremos de quase 0 para quase 100 por cento. Existem pessoas gostarem do Arapesh que são tão aprazíveis, tão amigável, então unaggressive que eles têm que ir para extremos achar um homem que é até auto-agressivo suficiente para organizar suas formalidades. No outro extremo pode se achar pessoas gostarem do Chukchi e o Dobu que estão tão cheios de ódio que uma maravilhas o que mantém eles de matança um ao outro fora de completamente. Claro, estes são descrições de externamente de

comportamento observado. Nós podemos ainda perguntar-se sobre impulsos inconscientes que estar por baixo destes comportamentos e isso podem ser diferentes de que nós podemos ver.

Eu posso falar de conhecimento direto knowledg¹ de mas um indiano grupo-o Blackfoot Do norte-mas isto, porém inadequado, estava suficiente me convencer diretamente do fato fundamental que a quantia de destructiveness e agressão é largamente culturalmente determinada. Aqui era um grupo com uma

população constante de cerca de 800 em que eu podia conseguir registros de só 5 punho luta que aconteceu nos últimos 15 anos. Hostilidade de Intrasocial, para que eu cacei com todo o antropológico e psiquiátrico signífico em meu comando, estava certamente em um mínimo quando comparado com nosso maior

society.² O humor era amigável em lugar de maliciosa, a fofoca substituída para jornais em lugar de caluniar, a magia, a feitiçaria, a religião era quase todo para o bem do grupo inteiro ou para propósitos curativos em lugar de destructiveness, agressão, ou vingança. Durante minha permanência

eu nunca observei dirigido em mim uma instância única do que poderia ser chamada crueldade ou hostilidade. As crianças estavam raramente castigadas fisicamente, e os brancos eram menosprezados para a crueldade com que eles trataram suas crianças e seus companheiros. Até agressão de álcool descoberto comparativamente pequeno. Debaixo da influência de álcool o Blackfoot mais velho era mais hábil para ficar jovial, expansivo, e universalmente amigáveis que pugnazes. As exceções eram definitivamente

¹ Eu desejo agradecer a Ciência Social Conselho De pesquisa que fez esta viagem de campo possível por um Grant-em-ajuda de pesquisa.

² Estas declarações se aplicam principalmente para o mais velho, menos acculturated indivíduos observados no ano 1939. A cultura mudou drasticamente desde então.

126

Motivação e Personalidade

Coisa fora de seu caminho para a meta. Uma criança que está tentando dura de alcançar um pouco de brinquedo em uma distância não é hábil para notar que ele está pisoteando outros brinquedos em seu caminho (233).

Destructiveness pode acontecer como um dos concomitantes reações para ameaça básica. Deste modo qualquer ameaça de contrariar das necessidades básicas, qualquer ameaça para a defensiva ou contendendo sistema, qualquer ameaça para o estilo de vida geral é provável ser reagido para por ansiedade-hostilidade, que significa tão hostil, comportamento agressivo, ou destrutivo pode muito ser freqüentemente esperado em tais reações. Isto é comportamento em última instância defensivo, contra-ataque em lugar de ataque para sua própria causa.

Qualquer dano para o organismo, qualquer percepção de deterioração orgânica, provavelmente despertará na pessoa insegura semelhante de ameaça, e comportamento destrutivo pode então ser esperado, como em muitos casos de dano de cérebro onde o paciente freneticamente tenta sustentar seu hesitando auto-estima por uma diversidade de medidas desesperadas.

Uma razão para comportamento agressivo que está habitualmente omitida, ou se não, então é fraseada inexadamente, é o autoritário (303) visão de vida. Se uma pessoa realmente era viver em uma selva em que todos outros animais eram divididos em duas classes, aqueles que podiam o comer e aqueles ele podia comer, agressão se tornaria uma coisa sensata e lógica. As pessoas descritas como autoritárias freqüentemente devem inconscientemente tender para enfrentar o mundo como só tal selva. Baseado no princípio de que ' a melhor defesa é um bom ataque, estas pessoas são hábeis para dar coices, atingir, destruir sem razão aparente qualquer, e a reação inteira permanece sem sentido até que seja percebido que isto estava simplesmente em antecipação de um ataque pela outra pessoa. Existem também muitas outras formas de conhecido de hostilidade defensiva.

A dinâmica de reações masoquistas sádicas tem npw estado bastante bem analisado, e está geralmente entendido aquele o que parece com uma agressão simples realmente pode ter dinâmica

muito complexa atrás disto. Esta dinâmica faz uma atração para algum instinto putativo de hostilidade parece extremamente simples. A mesma é verdade para o passeio opressivo para o poder sobre outras pessoas. A análise por Horney e outros mostrou claramente isto, nesta área também, recurso para explicação instintiva é desnecessária (198, 448). Segunda Guerra Mundial nos ensinou a lição que o ataque do gângster e a defesa da justamente indignada não são os mesmos psicologicamente.

Esta lista podia facilmente ser expandido. Eu cito estes poucos exemplos para ilustrar meu ponto que comportamento destrutivo é muito freqüentemente um sintoma, um tipo de comportamento que pode

resultar de muitos fatores. Se um desejos para fossem verdadeiramente dinâmicos, deve se aprender a ser alertas para o fato que estes comportamentos

128

Motivação e Personalidade

Nance, passividade, selvageria. Mas porque todas as glândulas de endócrino são mutuamente

determinativas, alguns destes dados são muito complexos e exigem conhecimento especial. Isto é até mais verdadeiro para a espécie humana, em que os dados são até mais complexos. E ainda eles não ousam ser ultrapassados. Novamente, existe evidência que as hormônios têm algo para fazer com auto-afirmação, com prontidão e habilidade de lutar, etc. existe um pouco de evidência que indivíduos diferentes secretam proporções diferentes de adrenalina e nonadrenaline, e que estas substâncias químicas têm algo para fazer com o individual é proneness para lutar em lugar de fugir, etc. A nova ciência de cruz disciplinara de psychoendocrinology indubitavelmente nos ensinará muito sobre nosso problema.

Claro que dados de genética, dos cromossomos e genes eles mesmos, obviamente serão de relevância muito especial. Por exemplo, a descoberta recente que machos com uma cromossomo de dobro (uma dose dupla de hereditariedade) tendam a ser quase incontrolavelmente violentos, propriamente faz um puro

environmentalism impossível. Nas mais pacíficas de sociedades, com as condições mais perfeitas sociais e econômicas, algumas pessoas terão que ser violentas só porque do modo que eles são construídos. Este achado claro que educa o muito discutiu mas não ainda finalmente povoou pergunta: Faça o macho, especialmente o macho adolescente, talvez necessidade alguma violência, algo ou alguém para lutar contra, ter conflito com? Existe um pouco de evidência para indicar que isto ' pode ser isso, não só para adultos humanos mas até para bebês, e para macaco babies,as bem. O grau para que isto é ou não é

intrinsecamente determinado que nós devemos também partir para pesquisadores futuros para decidir.

Eu podia mencionar dados de história, sociologia, estudos de gerenciamento, semântica, patologias médicas de todos os tipos, política, mitologia, psychopharmacology, e outras fontes também. Mas não mais é necessário para fazer o ponto que as perguntas perguntaram no princípio deste capítulo são

perguntas empíricas e podem então ser confiantemente esperados ser responsáveis por pesquisa adicional. Claro que a integração de dados de muitos Fields faz pesquisa de time uma probabilidade, talvez até uma necessidade.

Em todo caso, esta amostragem casual de dados disponíveis devia ser suficiente ensinar nós para rejeitar o extremo, preto-branco que polariza em qualquer um todo instinto, hereditariedade, destino biológico ou então todo ambiente, forças sociais, aprendendo. O velhas hereditarian vs. polêmicas ambientais não estão ainda mortas embora eles deviam ser. Claramente o determinants de destructiveness são pluralistic. É

absolutamente claro até agora aquele entre estes determinants que nós devemos contar cultura, aprendendo, ambiente. É menos claro mas quieto muito provável aquele biológico determinants também desempenha um papel essencial, embora nós não podemos estar bastante certos o que é. No

10

THE EXPRESSIVE

COMPONENT

OF BEHAVIOR

A distinção entre a expressiva (noninstrumental) e o contender (instrumental, adaptável, funcional, purposive) componentes de comportamento é até agora bem estabelecido (pela escrita particularmente de G. Allport, Werner, Arnheim, e W. Wolff), mas ainda não tem sido corretamente explorado como uma base para estima psychology.¹

Porque psicologia contemporânea é demais pragmática, abdica de certas áreas que deviam ser de grande preocupação para isto. Em sua preocupação com resultados práticos, com tecnologia e quer dizer, tem notoriamente pequeno para dizer, por exemplo, sobre beleza, arte, diversão, toque, maravilha, temor, joy, amor, felicidade, e outras "reações inúteis e fim-experiências. É então de pequeno ou nenhum serviço para o artista, o músico, o poeta, o romancista, para o humanista, o conhecedor, o axiologist, o teólogo, ou outro para terminar- orientados a ou indivíduos de prazer. Isto é o equivalente de uma acusação contra psicologia que oferece pequeno para o homem moderno de quem a necessidade mais desesperada é um fim

naturalista ou humanístico ou estima sistema.

¹ Nós devemos ser cuidadosos aqui para evitar afiado, ou-ou dichotomizing. A maioria de atos de ser· havior tem ambos uns expressivos e componente de um contender, por exemplo, caminhando tem simultane·

ously um propósito e um estilo. E ainda nós não desejamos excluir, como fazemos Allport e Vernon (8), a possibilidade teórica de atos praticamente puros expressivos, por exemplo, passeando em vez de caminhar; Blushing; Gentileza; Postura pobre; Assobiando; Uma criança está rindo em glee; Privado,

noncommunicative atividade artística; Puro auto-actualization, etc.

131

132

Motivação e Personalidade

Explorando e aplicando a diferenciação entre expressão e contendendo-que é simultaneamente uma diferenciação entre "comportamento inútil" e "úteis-nós podemos ajudar a estender a jurisdição de psicologia nestas direções desejáveis. Este capítulo também é concebido como uma necessária preliminar para a tarefa importante de desafiadora e chamando em questionar a convicção geralmente aceita que todo comportamento é motivado. Isto será tentado em Capítulo 14. Mais especificamente, este capítulo discute as diferenças entre expressão e contendendo e então se aplica eles para alguns problemas de

psychopathology.

1. Contender é por definição purposive e motivado; A expressão é freqüentemente unmotivated.

2. Contender é mais determinado por variáveis externas ambientais e culturais; A expressão é largamente determinada pelo estado do organismo. Um corolário é a correlação muito mais alta de expressão com funda-mentira caráter estrutura. Assim chamados projective testes poderiam mais com precisão ser chamados "testes expressivos."

3. Contender é mais freqüentemente aprendido; expressão é mais freqüentemente desaprendido ou lançou ou disinhibited.

4. Contender é mais facilmente controlado (reprimiu, suprimiu, inibiu, acculturated); expressão é mais freqüentemente descontrolada e às vezes até ingovernável.

5. Contender está normalmente projetado para causar mudanças no ambiente e freqüentemente fazer; A expressão não é projetada para fazer qualquer coisa. Se ele mudanças de causas ambientais, faz muito inconscientemente.

6. Contender caracteristicamente é signifique comportamento, o fim sendo precisar de satisfação ou redução de ameaça. A expressão é freqüentemente um terminar em propriamente.

7. Tipicamente, o contender componente é consciente (embora ele possa ficar inconsciente); expressão é mais freqüentemente não consciente.

8. Contender é effortful; A expressão é sem esforço na maioria das instâncias. A expressão artística é claro que um especial e entre caso, porque se aprende a ser espontâneo e expressivo (se se é bem sucedido).

poder se tentar relaxar.

Contendendo comportamento sempre tem entre seu determinants dirige, necessidades, metas, propósitos, funções, ou pontarias. Entra em existência conseguir algo feito, por exemplo, caminhando para algum destino, compras para comida, indo remeter uma carta, construindo um conjunto de bookshelves, ou fazendo o trabalho para que nós somos pagos. O termo contendo propriamente (296) implique a tentativa para resolver um problema ou pelo menos para lidar com isto. Então implique uma referência para algum-

134

Motivação e Personalidade

Fique passivo, até como ele dança para o ponto de esgotamento. Tal espontaneidade passiva ou disposta abandonar pode render algum de vitalício é maior prazeres, como em permitir a rebentação para cair um, ou permitindo a si mesmo ser gostado de e nursed, massaged, barbered, como em ser feito amor, ou como na mãe que passivamente permite a seu bebê para amamentar, morder, e rastejar acima dela. Mas poucas pessoas podem dançar como também isto. A maioria de tentará, será dirigido, auto-controlado, e propositado, escutará cuidadosamente para o ritmo da música, e por um ato consciente de escolha, associe-se a isto. Eles serão dançarinos pobres do ponto de vista do onlooker e do ponto de vista subjetivo também, para eles nunca apreciarão dançar como uma experiência profunda de esquecimento próprio, e renúncia voluntária de controle a menos que eles finalmente transcendem tentando e fiquem espontâneo.

Muitos dançarinos ficam bom sem treinar. E ainda educação pode ser uma ajuda aqui também. Mas ele deve ser um tipo diferente, uma educação em espontaneidade e ávida abandonar, em ser natural,

nonvoluntary, noncritical, e passivo no estilo taoísta, tentando para não tentar. Deve se "aprender" para tais propósitos poder soltar inibições, autoconsciência, vontade, controle, aculturação, e dignidade. ("Quando uma vez que você está livre de todo parecendo, de todos almejando e lusting, então você moverá de seu próprio impulso, sem tanto como sabendo que você move"-Lao Tse.)

Os problemas mais difíceis são levantados por um exame da natureza de actualization próprio. Das pessoas que estão a este nível de motivational desenvolvimento, pode ser dito que suas ações e criações estão em um grau muito alto espontâneo, guileness, aberto, auto-descobrimo, e inéditas e então expressivas, (o

"Estado Fácil," nós poderíamos chamar isto, depois de Asrani). Além disso, sua mudança de motivações em qualidade tanta e são tão diferentes das necessidades ordinárias para segurança ou o amor ou respeito, que eles não deviam nem ser chamadas pelo mesmo nome. (Eu sugeri a palavra "metaneeds para" descrever as motivações das pessoas de actualizing próprio.)

Se o desejo para amor ser chamado uma necessidade, a pressão para actualize próprio devia ser chamado por um pouco de nome diferente de necessidade porque tem tantas características diferentes. A diferença principal mais pertinente para nossa tarefa presente é que ama e respeita, etc., pode ser considerada como qualidades externas que as faltas de organismo e então necessidades.

Actualization próprio não é uma falta ou deficiência nesta sensação. Não é algo extrínseco que as necessidades de organismo para saúde, como por exemplo, uma água de necessidades de árvore. Selfactualization é crescimento intrínseco do que já está no organismo, ou mais com precisão do que é o organismo propriamente. Da mesma maneira que nossa comida de necessidades de árvore, sol, regue do ambiente, então faça a pessoa precisar de segurança, amor, e respeito do ambiente social. Mas como no primeiro caso, então

136

Motivação e Personalidade

Tenha um pouco de porte na pergunta da continuidade ou discontinuity de psicologia com as outras ciências. Em princípio o estudo do mundo natural devia nos ajudar a entender contendo comportamento mas provavelmente não expressão. A posterior pareça ser mais puramente psicológico, provavelmente tendo suas próprias regras e leis e então melhores estudadas diretamente em lugar de pelas ciências físicas e naturais.

RELAÇÃO PARA SABER

Ideal contendo comportamento está caracteristicamente aprendido, enquanto comportamento expressivo ideal está caracteristicamente desaprendido. Nós não temos que aprender como parecer impotente ou parecer saudável ou ser estúpido ou mostrar a raiva, enquanto nós ordinariamente temos que aprender como construir bookshelves, monte uma bicicleta, ou veste nós mesmos. Este contraste pode ser claramente visto no determinants de reação para testes de realização por um lado, e para o Rorschach testa no outro. Também contendo comportamento tende a extinguir-se a menos que recompensado; A

expressão freqüentemente persiste sem recompensa ou reforço. Se é satisfação-curvada; O outro não é.

A POSSIBILIDADE DE CONTROLE

A determinação de diferencial por interna e exterior determinants mostra a propriamente também em uma suscetibilidade variada para controle consciente ou inconsciente (inibição, repressão, supressão). Expressão espontânea é muito difícil de administrar, mudar, esconder, controlar, ou influenciar de qualquer forma.

Realmente, controle e expressão são por definição antiéticos. Isto é verdade até para a auto-expressão motivada falada de acima de, para isto é o produto de fim de uma série de esforços para aprender como para não controlar.

Controle de estilo de caligrafia, dançando, cantando, falando, sentimental reagindo pode em melhor ser continuado para só pouco tempo. A supervisão ou crítica de se é reações não podem ser contínuas. Mais cedo ou mais tarde por causa de fadiga, distração, redirecionamento, ou atenção, etc., controle desliza, e mais fundo, menos consciente, mais automático, mais characterological

determinants assume o comando de (6). Expressão não é, na sensação cheia, comportamento voluntário. Outro aspecto deste contraste é o effortlessness de expressão. Contender é em princípio effortful. (Novamente, o artista é um caso especial.) Algumas advertências são pedidas aqui. Um engano fácil aqui está para pensar sobre espontaneidade e expressividade que boa sempre e controle de qualquer amável como ruim e indesejável. Isto não é isso.

Certamente, muito do tempo, expressividade sente melhor, é mais diversão, mais honrada, sem esforço, etc., que autocontrole, então está nesta sensação desejáveis ambos para a pessoa ele mesmo e para suas relações interpessoais, como por exemplo Jourard (217) mostrou.

138

Motivação e Personalidade

SIGNIFIQUE E CONCLUA

Contendendo comportamento é sempre instrumental, sempre um meio para um fim motivado.

Contrariwise, qualquer significa-comportamento de fim (com a uma exceção discutida acima de, de desistir voluntariamente de contender) deve estar contendendo comportamento.

Por outro lado, as várias formas de comportamento expressivo ou não ter nada a ver com qualquer um significar ou concluir, por exemplo, estilo de caligrafia, ou então eles vêm perto de serem terminar-neles mesmos comportamento, por exemplo, cantando, passeando, pintando, improvisando no piano, etc.s Este ponto será examinado mais cuidadosamente em Capítulo 14.

CONTENDER E CONSCIÊNCIA

A expressão em suas formas mais puras é inconsciente, ou pelo menos não completamente consciente. Nós somos ordinariamente desavisados de nosso estilo de caminhar, ou permanecendo ou sorridentes ou rindo.

É verdade que nós podemos ser feitos cientes deles por retratos de mudança, registros de fonógrafo, caricaturas, ou imitações. Mas tal ser hábil para ser exceções ou pelo menos não características. Os atos expressivos que são conscientes, escolhendo nossas roupas, mobília, estilo de cabelo, são vistos tão casos especiais, incomuns, ou intermediários. Mas contendendo pode ser e caracteristicamente é completamente consciente. Quando é inconsciente, isto é visto como excepcional ou incomum.

LANCE E CATARSE;

O INCOMPLETED AGE;

MANter SEGREDOS

Existe um tipo especial de comportamento que, entretanto essencialmente expressivo, tem não obstante alguma utilidade para o organismo, às vezes até um wishedfor utilidade, por exemplo, que Levy chamou lança comportamento. Talvez amaldiçoando para a si mesmo ou expressões privadas

semelhantes de ira são exemplos melhores que o mais técnico oferecido por Levy (271). Amaldiçoar é certamente expressivo em ser uma reflexão do estado do organismo. Não está contendo comportamento na sensação ordinária de ser produzido a fim de satisfazer um

³ Em nosso overpragmatic cultura, o espírito instrumental pode colher até as experiências de fim; Amor ("É a coisa normal para fazer,"), esporte ("Boa para a digestão:"); Educação ("Levante seu pagamento,"); cantando ("Serve para desenvolvimento de tórax."); Passatempos ("Relaxamento melhora sono,"); tempo bonito (" ...

bons para negócios,"); lendo ("eu realmente devia acompanhar coisas."); Afeto ("Você quer sua criança para ser neurótico?"); Generosidade ("Elenco de pão nas águas ... ,"); ciência ("Defesa nacional"); arte (" ...

definitivamente melhorou publicidade Americana,"); generosidade (" ... se você não for, eles roubarão a prata,")

140

Motivação e Personalidade

Só que mais o assusta, tiques, cerimônias, e outros atos simbólicos, atos dissociativos, e neuróticos "agindo fora," são todos os exemplos de fenômenos repetitivos que exigem explicação especial.⁴ O quanto importantes eles são poder ser julgados do fato que Freud sentiu isto necessário por causa de tais fenômenos para revisar um pouco de suas teorias mais básicas. Vários escritores recentes, por exemplo Fenichel (129), Kubie (245), e Kasanin (223), apontou para o que é provavelmente a solução para este problema. Eles vêem estes comportamentos como repetiram esforços, às vezes bem sucedidos, mais freqüentemente não, resolver um problema quase insolúvel. Tal comportamento pode ser comparado para o desesperadamente excedido mas lutador desesperado que levanta fora do chão novamente, só para ser derrubado novamente. Em resumo, eles parecem ser persistentes se esforços quase desesperado em domínio de um problema pelo organismo. Em nossas condições, então, eles devem ser considerados como contendo comportamentos, ou de qualquer modo, tentativas em contender. Eles deste modo diferem de simples perseverations, catarse, ou lance, desde a posterior não mais complete o incompleto e solucione o não resolvido.

Uma criança subjugada por histórias repetidas em que figura de lobos lega em alguns casos tende a voltar para o problema novamente, por exemplo, em jogo, conversação, perguntas perguntadas, compondo

histórias, e em pinturas. A criança pode ser dita para estar desintoxicando ou dessensibilizando o problema.

Este resultado acontece porque repetição significa familiarização, lance, e catarse, trabalhando por, cessando responder com reações de emergência, construindo lentamente defesas, experimentando várias técnicas de domínio, praticando bem sucedido, etc.

Nós podemos esperar a compulsão de repetição para desaparecer com a evaporação do determinants

que trouxe a compulsão em existência. Mas o que nós devemos dizer sobre as repetições que não desaparecem?

Pareceria aquele em tais casos os esforços em domínio falharam.

Aparentemente a pessoa insegura não pode aceitar derrota graciosamente. Ele deve continuar tentar novamente, inútil entretanto isto pode ser. Aqui nós podemos recordar as experiências por Ovsiankina (367) e Zeigarnik (493) no perseveration de tarefas incompletas, quer dizer, problemas não solucionados. O

trabalho recente mostrou que esta propensão aparecer só onde a ameaça para o carão de personalidade é envolvida, isto é, onde fracasso significa perda

4 Nós restringimos nós mesmos aqui para atos simbólicos, resistindo a tentação para mergulhar no fascinante e problema obviamente pertinente de simbolismo em geral. Como para sonhe, é óbvio aquele além do tipo mencionado aqui, existem também principalmente contendo sonhos (por exemplo,

realização de desejo simples) e principalmente expressão sonha (por exemplo, insegurança sonha, projeção sonha). Este tipo posterior de sonho devia, em teoria, ser utilizável como uma espécie de projective ou teste expressivos para o diagnóstico de estrutura de caráter.

142

Motivação e Personalidade

Menos confundindo chamar só aqueles comportamentos neuróticos que são principalmente funcionais ou contendo; Os comportamentos que são predominantemente expressivos devia para não ser chamado neurótico mas bastante por outros nomes (vejam abaixo).

Existe um simples suficiente teste, simples pelo menos em teoria, para fazer a diferenciação entre sintomas que são verdadeiramente neuróticos, isto é, funcional, purposive, ou contendo, e sintomas que são principalmente expressivos. Se um sintoma neurótico tem uma função, faz um trabalho para a pessoa, nós devemos assumir que a pessoa é em melhor situação para ter este sintoma. Se ele fosse possível roubar o paciente de um sintoma verdadeiramente neurótico, então, de acordo com a teoria, ele devia ser machucado em de uma forma ou de outra, isto é, lançada em ansiedade ou intensamente transtornado em algum outro modo. Uma analogia de feira estaria rasgando longe a pedra de fundação de debaixo da casa que descansa nisto. Se a casa em restos de realidade nisto, então é perigosa para o rasgar longe, embora ele pode ser friável ou podre ou não tão boa como alguma outra pedra.⁶

Se, por outro lado, o sintoma não é verdadeiramente funcional, se ele não tocar algum papel vital, rasgando isto longe não fará nenhum dano, mas só se beneficiará o paciente. Um dos habituais strictures contra terapia de sintoma é baseado em só este ponto, isto é, assumindo que o sintoma que parece o onlooker para ser completamente inútil realmente toca algum papel importante na economia psíquica do paciente, então devia para não ser t126umpered com até o terapeuta saiba exatamente o

que este papel pode ser.

O que é implicado aqui é aquele enquanto terapia de sintoma é admitidamente perigosa para sintomas verdadeiramente neuróticos, não está em todos perigosos para sintomas que são meramente expressivos.

Estes posteriores podem ser rasgados longe sem consequência mas benefício para o paciente. Este implica um papel mais importante para terapia de sintoma que psicanálise agora permitiria (463, 487). Um pouco de hypnotherapists e terapeutas de comportamento sentem muito fortemente que os perigos de terapia de sintoma tem sido muito exagerou.

Também ajuda a nos ensinar que a neurose foi ordinariamente concebido muito simplesmente. Em qualquer pessoa neurótica pode se achar ambos sintomas expressivos e contendo sintomas. É como importante diferenciar entre eles como é para diferenciar entre antes e subsequente. Deste modo um

6 Mekeel deu a nós um bom exemplo de uma mulher que era hysterically paralisou e que era informado que ela era. Alguns dias mais tarde ela entrou em colapso completo, mas a paralisia desapareceu. No hospital ela ficou em colapso. A paralisia nunca ocorreu periodicamente mas mais tarde ela se tornou hysterically cego (comunicação privada). A "terapeutas de comportamento" recentemente tenha sido surpreendentemente bem sucedidos em livrar-se de sintomas sem consequências adicionais. Talvez substituição de sintoma não acontece tão freqüentemente quanto os psicanalistas esperados.

144

Motivação e Personalidade

Sintoma do comportamento violento do catatônico ou as ilusões das paranóicas esquizofrênicas. Estes pareceriam ser verdade contendo reações e então pareceria indicar que a paranóica e catatônica esquizofrênica estão ainda lutando, e ainda pulando. Em teoria como também de fato nós devíamos então esperar prognose melhor para eles.

Uma diferenciação semelhante com consequências semelhantes pode ser observada nas pessoas suicidas, no leito de morte, e em reações dos pacientes para suas enfermidades menos. Aqui, também, o desistir de contender prognose de influências de esforços notadamente.

SINTOMAS PSICOSSOMÁTICOS

Nossa distinção devia ser especialmente útil no campo de medicina psicossomática. Está neste campo que determinismo muito-ingênuo do Freud fez o mais dano. Freud cometeu o engano de identificar

"determinado" "inconscientemente motivou" como se não existissem nenhum outro determinants de comportamento, por exemplo, considerando todo esquecendo, todos os deslizos da língua, todos os deslizos da caneta para ser determinado por motivações inconscientes só. Ele estigmatizou como

nondeterministic qualquer um que apontou para outro possível determinants de esquecer, etc. Para este dia muitos psicanalistas podem conceber de nenhuma explicação diferente de motivação inconsciente. Tal tribuna não precisa estar incapacitando no campo de neurose porque de fato praticamente todos os sintomas

neuróticos têm motivação inconsciente (junto com outro determinants, claro).

No campo psicossomático este ponto de vista tem criada muita confusão, para umas grande número reações relativamente somáticas não têm nenhuma meta ou funções e não são motivadas ou

conscientemente ou inconscientemente. Tais reações como pressão alta, constipação, úlceras gástricas, etc., são mais hábeis para ser subprodutos ou epiphenomena de cadeias complexas dos processos psíquicos e somáticos. Ninguém tem já, no princípio de qualquer modo, desejou para úlceras, hipertensão, ou ataques coronários (saindo de lado para o momento a pergunta de ganho secundário). Que pessoa pode desejar forhiding propensões passivas do mundo, reprimindo propensões agressivas, ou estando à altura de um certo ego ideal-pode ser alcançável só em um preço somático, mas este preço é sempre, claro, inesperado e certamente não desejou. Em outras palavras, tais sintomas não ordinariamente têm qualquer ganho primário como o sintoma neurótico geral faz.

Um exemplo excelente é visto nos ossos quebrados de accidentprone casos do Dunbar (114). Seu descuido, pressa, slipshodness, e hobolike caráter certamente faz ossos quebrados mais provável, mas estas fraturas 146

Motivação e Personalidade

Que Sontag permitiu que eles mesmos viesse para uma conclusão positiva em uma direção ou outro, isto é, estando certo em alguns casos que era um sintoma neurótico, em outros casos, da mesma maneira que certos que não era.

Eu posso pensar sobre nenhum caminho melhor para dirigir para casa a necessidade para precaução em atribuir purposiveness para o que pode ser coincidência que o caso seguinte cuja fonte eu não infelizmente posso localizar. O assunto era um paciente psicanalítico, um homem casado sofrendo reação de

culpabilidade severo por causa de suas relações sexuais clandestina com uma amante. Ele também reportou uma pele severo precipitada que desenvolvida depois de cada visita para sua amante e em nenhum outro tempo. Como negócios estão hoje em círculos médicos psicossomáticos, muitos médicos assumiriam isto para ser uma reação neurótica, contendendo porque auto-castigando. Exame, porém, esclareceu uma muito menos explicação de esotérico. Girou fora que a cama da amante do paciente era infestada com percevejos eu

ASSOCIAÇÃO LIVRE COMO EXPRESSÃO

Esta mesma diferenciação pode ser usada para a clarificação adicional do processo de associação livre. Se nós percebermos claramente aquela associação livre é um fenômeno expressivo em lugar de

um purposive, contendo um, nós podemos entender muito melhor por que associação livre pode fazer o que faz.

Se nós considerarmos que a estrutura enorme de teoria psicanalítica e todas as teorias e práticas que derivam de psicanálise descansa quase completamente na uma operação de associação do livre, então parece fantástico que esta operação recebeu tão pequeno escrutínio. Existe praticamente nenhuma literatura de pesquisa sobre o assunto e existem muito poucas especulações sobre isto. Se associação livre nutre ou lidera para catarse e perspicácia, nós somos forçados a dizer que neste momento nós realmente não sabemos por que.

Vamos virar para um exame de projective testes gostam do Rorschach, para aqui nós podemos examinar facilmente um exemplo já famoso de expressão. As percepções que os relatórios pacientes são

principalmente expressões de seu modo de olhar para o mundo em lugar de purposive, tentativas funcionais para resolver um problema. Porque a situação é principalmente uma não estruturada, estas expressões permitem que nós faça muitas deduções sobre as subjacentes (ou emitindo) estrutura de caráter. Quer dizer, as percepções reportadas pelo paciente são determinadas quase completamente pelo caráter estrutura e quase não pela demanda da realidade externa para soluções particulares. Eles exemplificam expressando em lugar de contender.

É minha contenção que associação livre é significativa e útil para exatamente as mesmas razões que o Rorschach testa é significativa e útil.

148

Motivação e Personality

Minado por suas próprias leis que pelas leis de física e lógica. É personalidade de superfície, Ego do Freud, aqueles negócios mais diretamente com realidade e isso deve então, a fim de ser bem sucedido, ser determinado por seu (da realidade) leis.

Em princípio o caminho para chegar na estrutura de caráter é para remover tanto como possível o determinar força de realidade e lógica. Isto é exatamente o que nós fazemos com o quarto quieto, o sofá psicanalítico, a atmosfera permissiva, e a abdicação do psicanalista como também as pacientes de todas as suas responsabilidades como representantes da cultura. Quando o paciente aprendeu a expressar em lugar de lidar com suas palavras, todas as conseqüências desejáveis de associação livre pode resultar.

Claro, um problema teórico especial nos confronta com o reconhecimento que delibera e atos expressivos voluntários podem ter uma espécie de realimentação no caráter estrutura propriamente. Por exemplo, eu frequentemente suficiente achei, com pessoas adequadamente selecionadas, isso tendo eles ato como se eles fossem corajosos, ou afetuosos, ou bravos podia finalmente fazer isso mais fácil para eles ser verdadeiramente corajoso, afetuoso, ou bravo. Se selecione para tais pessoas de experiências terapêuticas em quem se sente que a coragem, etc., está lá mas suprimido. Então legado expressando pode mudar a pessoa.

Talvez um último palavra devia ser dita sobre a superioridade de arte como uma expressão da personalidade sem igual. Qualquer fato ou teoria científicos podiam ter sido apresentados por outra pessoa, como podia qualquer invenção ou qualquer máquina. Mas só Cezanne podia ter Cezannes pintado. Só o artista não é substituível. Nesta sensação, qualquer experiência científica é mais determinada pelo mundo que é uma obra de arte original.

150

Motivação e Personalidade

ASSUNTOS E MÉTODOS

Os assuntos eram selecionados de no meio de conhecidos e amigos pessoais, e de no meio das figuras públicas e históricas. Além de, em uma primeira pesquisa com as pessoas jovens, três mil alunos de academia eram screened, mas rendeu só um assunto imediatamente utilizável e uma dúzia de ou dois assuntos futuros possíveis ("crescendo bem").

Eu tive que concluir aquele actualization próprio do tipo que eu achei em meus assuntos mais velhos talvez não era possível em nossa sociedade para jovem, desenvolvendo pessoas.

Conseqüentemente, em colaboração com E. Raskin e D. Freedman, uma procura era começada para um painel de alunos de academia relativamente saudável. Nós arbitrariamente decidimos escolher o mais saudável eu por cento da população de academia. Esta pesquisa, procurado acima de um período de dois anos como o tempo permitido, tido que ser interrompido na frente de conclusão, mas era, mesmo assim, muito instrutivo no nível clínico.

Também Estava esperado aquelas figuras criadas por romancistas ou dramaturgos podiam ser usados para propósitos de demonstração, mas nenhum era achado que eram utilizáveis em nossa cultura e nosso tempo (nele mesmo um pensar que-provocando achando).

A primeira definição clínico, em base de que assuntos estavam finalmente escolhidos ou rejeitados, tiveram um positivo como também um lado meramente negativo. O critério negativo era uma ausência de neurose, psychopathic personalidade, psicose, ou propensões fortes nestas direções. A enfermidade possivelmente psicossomática trouxe à tona escrutínio e blindagem mais íntima. Onde quer que possível, Rorschach testa recebia, mas girado fora para ser muito mais útil em esclarecedor escondido psychopathology que em selecionar pessoas saudáveis. O critério positivo para seleção era evidência positiva de actualization próprio (SA), ainda uma síndrome difícil descrever com precisão. Para os propósitos desta discussão, pode estar livremente descrito como o uso e exploração cheios de talentos, capacidades, potencialidades, etc. Tais pessoas parecem estar cumprindo eles mesmos e estar fazendo as melhores que eles são capazes de fazer, lembrando a nós de exortação do Nietzsche, "Se tornem o que tu arte!" Eles são pessoas que desenvolveram ou estão desenvolvendo para a estatura cheia dos quais eles são capazes (148, 160, 347, 398). Estas potencialidades podem ser ou idiossincráticas ou espécie-larga.

Este critério implica também satisfação, passada ou presente, das necessidades básicas para segurança, belongingness, amor, respeito, e respeito próprio, e das necessidades cognitivas para

conhecimento e para compreensão, ou em alguns casos, conquista destas necessidades. Isto é para dizer que todos os assuntos parecido seguros e unanxious, aceitaram, amado e amorosos, respeito-merecedor e respeitado, e que eles descobriram seu filosófico, religiosos, ou axiological

152

Motivação e Personalidade

Impossível alcançar: Isto é, repeatability da investigação e disponibilidade públicos dos dados em que conclusões eram feitas. Estas dificuldades estar em parte superadas pela inclusão das figuras públicas e históricas, e pelo estudo adicional das pessoas e crianças jovens que concebivelmente podiam ser publicamente usados.

Os assuntos foram divididos nas categorias seguintes:

Casos:

7 bastante certos e 2 contemporâneos altamente prováveis (entrevistaram)

2 figuras bastante certas históricas (Lincoln em seus últimos anos e Thomas Jefferson)

7 figuras altamente prováveis públicas e históricas (Einstein, Eleanor

Roosevelt, Jane Addams, William James, Schweitzer, Aldous Huxley e

Spinoza)

Casos parciais:

5 contemporâneos que bastante certamente falham um pouco mas que

podem ainda ser usados para estudo

Casos potenciais ou

ESCULTOR de G. W., Eugene V. Debs, Thomas Eakins, Fritz Kreisler, Goethe,

Possíveis:

Pablo Casals, Martin Buber, Danilo Dolci, Arthur K Morgan, John Keats, David

Casos sugeridos ou

Hilbert, Arthur Waley, D. T. Suzuki, Adlai Stevenson, Sholom Aleichem,

estudados por outros:

Robert Browning, Ralph Waldo Emerson, Frederick Douglass, Joseph

Schumpeter, Bob Benchley, Ida Tarbell, Harriet Tubman, George

Washington, Karl Muenzinger, Joseph Haydn, Camille Pissarro, Edward

Bibring, George William Russell (A. K.), Pierre Renoir, Henry Wadsworth

Longfellow, Peter Kropotkin, John Altgeld, Thomas Mais, Edward Bellamy,

Benjamin Franklin, John Muir, Walt Whitmanl

AJUNTAMENTO E APRESENTAÇÃO

DOS DADOS

Os dados aqui não consistem tanto no ajuntamento habitual de fatos específicos e discretos como no desenvolvimento lento de um global ou holistic impressão do tipo que nós formamos de nossos amigos e conhecidos. Era raramente possível instalar uma situação, perguntar perguntas apontadas, ou fazer qualquer prova com meus assuntos mais velhos (embora isto fosse possível e era feito com assuntos mais jovens). Contatos eram fortuitos e do ordinário social tipo. Os amigos e parentes eram questionados onde isto era possível.

¹ Veja também (58, pág. 97), (68, pp. 264-276) e o Manual e Bibliografia para Shostrom POI Testam de Actualization próprio (425, 426).

154

Motivação e Personalidade

Fato e proposições de fusão de valor nesta área, e em princípio, proposições de valor deviam então ser empiricamente demonstráveis em lugar de meramente assuntos do gosto ou exortação. Para aqueles que lutou com este problema que será claro que nós podemos ter aqui uma base parcial [ou uma ciência verdadeira de valores, e conseqüentemente de ética, relações sociais, política, religião, etc.

É definitivamente possível aquele maladjustment ou até neurose de extremo perturbaria percepção suficiente para afetar acuidade de percepção de luz ou toque ou odor. Mas é provável que este efeito pode ser demonstrado em esferas de percepção removida da meramente fisiológica, por exemplo, Einsteliung experimenta (279), etc. Também Devia seguir que os efeitos de desejo, desejo, preconceito, em percepção como em muitas experiências recentes deviam ser muito menos nas pessoas saudáveis que em doentes. Um priori considerações encorajam a hipótese que esta superioridade na percepção de realidade acontece em uma habilidade superior de razão, perceber a verdade, vir para conclusões, ser lógica e ser cognitively eficiente, em geral.

Um aspecto particularmente impressionante e instrutivo desta relação superior com realidade será discutido como comprimento em Capítulo 13. Era achado aquelas pessoas de actualizing próprio

distinto muito mais facilmente que a maioria do fresco, concreto, e idiographic do genérico, abstrato, e rubricized. A consequência é que eles vivem mais no mundo real de natureza que na massa artificial de conceitos, abstrações, expectativas, convicções, e estereótipos que a maioria das pessoas confundem com o mundo. Eles são então muito mais hábeis para perceber o que está lá em lugar de seus próprios desejos, esperanças, medos, ansiedades, suas próprias teorias e convicções, ou aqueles de seu grupo cultural. "O olho inocente,"

Herbert Lê muito eficazmente chamou isto.

A relação com o desconhecido parece ser de promessa excepcional como outra ponte entre psicologia acadêmica e clínico. Nossos assuntos saudáveis são geralmente ONU ameaçou e unfrightened pelo

desconhecido, sendo nisso bastante diferente de homens médios. Eles aceitam isto, são confortáveis com isto, e, freqüentemente são até mais atraídos por ele que pelo conhecido. Eles não só toleram o ambíguo e não estruturado (135); eles gostam disto. Bastante característica é declaração do Einstein, "A coisa mais bonita nós podemos experimentar é os misteriosos. É a fonte de toda arte e ciência."

Estas pessoas, é verdade, são os intelectuais, os pesquisadores, e os. Cientistas, de forma que talvez os grandes determinantes aqui é poder intelectual. E ainda todos nós conhecemos quantos cientistas com altos QI, por timidez, conventionality, ansiedade, ou outros defeitos de caráter, ocupem

156

Motivação e Personalidade

Não se reclama sobre a água porque está molhado, ou sobre pedras porque eles são duros, ou sobre árvores porque eles são verdes. Como a criança olha no mundo com olhos largos, não críticos, pouco exigentes, inocentes, simplesmente notando e observando o que é o caso, sem qualquer um discutindo o assunto ou exigindo que é caso contrário, então faça o selfactualizing que pessoa tende a considerar natureza humana nele mesmo e em outros. Isto claro que não é o mesmo que resignação na sensação do leste, mas

resignação muito pode ser observada em nossos assuntos, especialmente em face a enfermidade e morte.

Seja isto observou que esta quantias para declaração em outra forma o que nós já descrevemos; Isto é, aquele o eu próprio-actualized pessoa vê realidade mais claramente: Nossos assuntos vêem natureza humana como é e não que eles prefeririam que ele fosse. Seus olhos vêem o que é antes deles sem estar cansados por óculos de vários tipos para torcer ou forma ou colorir a realidade (46).

O primeiro e a maioria de nível óbvio de aceitação está no socalled nível animal. Aquelas pessoas de actualizing próprio tendem a ser boas animais, cordiais em seus apetites e se divertindo sem remorso ou vergonha ou desculpa. Eles parecem ter um apetite uniformemente bons para comida; Eles parecem dormir bem; Eles parecem apreciar suas vidas sexuais sem inibição desnecessária e assim por diante para todos os impulsos relativamente fisiológicos. Eles podem aceitar eles mesmos

não só nestes níveis baixos, mas em todos níveis também; Por exemplo, amor, segurança, belongingness, honra, respeito próprio. Todos estes são aceitos sem pergunta como no valor de enquanto, simplesmente porque estas pessoas são propensas para aceitar o trabalho de natureza em lugar de discutir com ela para não ter coisas construído para um padrão diferente. Este shows propriamente em uma falta relativa dos desgostos e aversões vistos nas pessoas médias e especialmente em neurotics, por exemplo, aborrecimentos de comida, repugnem com produtos de corpo, corpo odors, e funções de corpo.

Próximo relacionada a aceitação própria e para aceitação de outros é (1) sua falta de defensiveness, coloração protetora, ou pose, e (2) seu desgosto para tais artificialidades em outros. Hipocrisia, malícia, hipocrisia, frente, rosto, tocando um jogo, tentando impressionar em modos convencionais: Estes são todos ausentes neles mesmos para um grau incomum. Desde que eles podem viver confortavelmente até com suas próprias negligências, estes finalmente vêm para ser vistos, especialmente em vida mais velha, como não negligências mesmo, mas simplesmente que características pessoais neutras.

Isto não é uma falta absoluta de culpabilidade, vergonha, tristeza, ansiedade, defensiveness; é uma falta de desnecessária ou neurótica (porque não realística) culpabilidade, etc. Os processos animais, por exemplo, sexo, micção, gravidez, menstruação, envelhecer, etc., são parte de realidade e então devem ser aceitos.

Deste modo nenhum saudável

158

Motivação e Personalidade

Os tipos de regras de comportamento para que em outros tempos ele ajusta; é como se ele tem que fazer um esforço consciente para ser convencional; Como se ele fosse voluntariamente convencional e por projeto.

Finalmente, este hábito externo de comportamento pode estar voluntariamente solto quando na companhia das pessoas que não exige ou espera comportamento rotineiro. Que este controle relativo de comportamento é sentido como algo de um fardo é visto por preferência dos nossos assuntos para tal companhia como permite que eles esteja mais livre, natural, e espontâneo, e isso alivia eles dos que eles acham às vezes para ser effortful conduta.

Uma consequência ou correlata desta característica é que estas pessoas têm códigos de ética que são relativamente autônomas e individuais em lugar de convencional. O observador irrefletido poderia às vezes acreditar neles para ser pouco ético, desde que eles podem quebrar só convenções mas leis quando a situação parecer exigir isto. Mas o muito oposto é o caso. Eles são os mais éticos das pessoas embora sua ética não são necessariamente o mesmo que aquelas das pessoas ao redor eles. É este tipo de observação que lidera nós para entender muito seguramente que o comportamento ético ordinário da pessoa média é comportamento largamente convencional em lugar de comportamento verdadeiramente ético, por

exemplo, comportamento baseado em princípios fundamentalmente aceitos (que são vistos para ser verdade).

Por causa desta alienação de convenções ordinárias e. Das hipocrisias ordinariamente aceitas, mentiras, e inconsistências de vida social, eles às vezes sentem como espiões ou estrangeiros em uma terra estrangeira e às vezes se comportam isso.

Eu não devia dar a impressão que eles tentam esconder o que eles são. Às vezes eles deixam eles mesmos deliberadamente ir, fora de irritação momentânea com rigidez habitual ou com cegueira convencional. Eles podem, por exemplo, estão tentando ensinar alguém ou eles podem estar tentando proteger alguém de machucar ou injustiça ou eles podem às vezes achar emoções borbulhantes em cima de dentro eles que são tão agradáveis ou até extático que parece quase sacrílego para suprimir eles. Em tais instâncias eu observei que eles não estão ansiosos ou culpados ou envergonhados da impressão que eles fazem no onlooker. É sua reivindicação que eles normalmente se comportam em uma moda convencional simplesmente porque

nenhum grande assunto são envolvidos ou porque eles conhecem pessoas serão machucadas ou envergonhadas por qualquer outro tipo de comportamento.

Sua facilidade de penetração para realidade, sua abordagem mais íntima para uma aceitação como animal ou pueril e espontaneidade implicam uma consciência superior de seus próprios impulsos, desejos, opiniões, e reações subjetivas em geral (148, 388, 392). Estudo clínico desta capacidade confirma

160

Motivação e Personalidade

Humanidade em geral, ou de uma nação em geral, ou de alguns indivíduos no de família do assunto.

Com algumas exceções nós podemos dizer que nossos objetos estão ordinariamente preocupados com assuntos básicos e perguntas eternas do tipo que nós aprendemos a chamar filosófico ou ético. Tais pessoas vivem habitualmente na armação possível mais larga de referência. Eles parecem nunca para conseguir muito perto das árvores que eles falham em ver a floresta. Eles trabalham dentro de uma armação de valores que são largos e não insignificantes, universais e não local, e em termos de um século em lugar do momento. Em uma palavra, estas pessoas são toda em uma sensação ou outros filósofos, porém rústico.

Claro, tal atitude leva com ele dúzias de implicações para toda área de diariamente vivendo. Por exemplo, um dos principais apresentando sintomas originalmente trabalhados com (bigness, falta de pequenez, trivialidade, ou pettiness) poder ser subsumed debaixo deste cabeçalho mais geral. Esta impressão de estar coisas acima de pequenas, de ter um horizonte maior, uma largura mais larga de vista, de viver na armação mais larga de referência, sub specie aeternitatis, é da importância extrema social e interpessoal; parece dar um certo sossego e falta de preocupação acima de preocupações imediatas que fazem vida mais fácil não só por eles mesmos mas para todos que são associados com

eles.

A QUALIDADE DE SEPARAÇÃO;

A NECESSIDADE PARA ISOLAMENTO

Para todo meu sujeita é verdade que eles podem ser solitários sem dano para eles mesmos e sem desconforto. Além disso, é verdade por quase tudo que eles gostam positivamente de solidão e isolamento para um grau definitivamente maior que a pessoa média.

É freqüentemente possível para eles permanecer acima da batalha, permanecer unruffled, imperturbado por que produz tumulto em outros. Eles acham isto fácil ser indiferentes, reservados, e também acalme e sereno; Deste modo ele fica possível para eles tomar infortúnios pessoais sem reagir violentamente como a pessoa ordinária faz. Eles parecem poder reter sua dignidade até em ambiente e situações sem dignidade.

Talvez este vem em parte de sua propensão para ser fiel a sua própria interpretação de uma situação em lugar de confiar em que outras pessoas sentem ou pensam sobre o assunto. Esta reserva pode sombra acima de em severidade e distância.

Esta qualidade de separação pode ter um pouco de conexão com certas outras qualidades também. Para uma coisa é possível chamar meus assuntos mais objetivo (em todos os sentidos daquela palavra) que as pessoas médias. Nós vimos que eles são mais problema centrado que ego centrado. Isto é verdade até 162

Motivação e Personalidade

Os indivíduos têm mais "livre arbítrio" e são less,ldetermined " que as pessoas médias são. Porém as palavras "livre arbítrio" e "determinismo" pode vir para ser operationally definido, nesta investigação eles são realidades empíricas. Além disso, eles são conceitos de grau, variando em quantia; Eles não são todo-ou-nenhum pacotes.

AUTONOMIA; INDEPENDÊNCIA DE CULTURA E AMBIENTE; VONTADE; AGENTES ATIVOS

Uma das características das pessoas de actualizing próprio, que até certo ponto crosscuts muito dos que nós já descrevemos, é sua independência relativa do ambiente físico e social. Desde que eles são propulsados por motivação de crescimento em lugar de por motivação de deficiência, selfactualizing pessoas não são dependentes para suas satisfações principais no mundo real, ou outras pessoas ou cultura ou significa para fins ou, em geral, em satisfações de extrínseco. Bastante eles são dependentes para seu próprio desenvolvimento e continuaram crescimento sozinho potencialidades e recursos ocultos. Da mesma maneira que o raio de sol de necessidades de árvore e água e comida, então façam a maioria de amor de necessidade das pessoas, segurança, e as outras satisfações de necessidade básica que podem vir só de sem.

Mas uma vez que estes satisfatores externos são obtidos, uma vez que estas deficiências internas são

saciadas por fora de satisfatores, o problema verdadeiro de desenvolvimento humano individual começa, por exemplo, actualization próprio.

Esta independência de ambiente significa uma estabilidade relativa em face a golpes duros, sopros, privações, frustrações, e semelhantes. Estas pessoas podem manter um sossego relativo no meio de circunstâncias que dirigiriam outras pessoas para suicídio; Eles também foram descritos como "trapaceiro próprio tained."

A deficiência-motivadas pessoas devem ter outras pessoas disponíveis, desde a maior parte de suas satisfações de necessidade principal (amor, segurança, respeito, prestígio, belongingness) poder vir só de outro . Mas crescimento-motivadas pessoas podem ser realmente embaraçadas por outros. O determinants de satisfação e da boa vida são para eles agora internos-individuais e não sociais. Eles ficaram forte suficiente para ser independentes da boa opinião de outras pessoas, ou até de seu afeto. As honras, a condição, as recompensas, a popularidade, o prestígio, e o amor eles podem dar devem ter tornado menos importante que desenvolvimento próprio e crescimento internos (209, 360, 388, 403). Nós devemos lembrar que a melhor técnica nós sabemos, embora não o único, para chegar a este ponto de independência relativa de amor e respeito, é para ter recebido bastante este muito mesmo amor e respeito no passado.

164

Motivação e Personalidade

Então muito hábil para vender um direito inato valioso para uma bagunça de pottage, deixando atrás de remorso, remorso, e um abaixar de auto-estima. Esposas, maridos, crianças, amigos são infelizmente mais hábeis para ser amado e apreciados depois que eles morreram que enquanto eles estão ainda disponíveis.

Algo semelhante é verdade para saúde física, para as liberdades políticas, para bem-estar econômico; Nós aprendemos seu valor verdadeiro depois que nós perdemos eles.

Estudos do Herzberg de "fatores de higiene em indústria (193), Observações do Wilson na margem do St.

Neot (481,483), meu estudo de "baixo murmura, altos murmura e metagrumbles" (291) todos mostram a aquela vida podia estar imensamente melhorada se nós pudéssemos contar nossas bênçãos como as

pessoas de actualizing próprio podem e fazem, e se nós pudéssemos reter sua sensação constante de boa fortuna e gratidão para isto.

A EXPERIÊNCIA MÍSTICA; A EXPERIÊNCIA de CUME

Aquelas expressões subjetivas que foram chamadas a experiência mística e descreveram tão bem por William James (212) são uma experiência bastante comum para nossos assuntos entretanto não para todo.

As emoções fortes descritas na seção prévia às vezes ficam fortes suficiente, caóticas, e difundidas suficiente para ser chamadas experiências místicas. Meu interesse e atenção neste assunto foi primeiro alista por vários de meus assuntos que descreveram seus orgasmos sexuais em condições vagamente familiares que mais tarde eu lembrei de tinha sido usado por vários escritores para descrever o que eles chamaram a experiência mística. Existiam o mesmos de horizontes ilimitados abrir para a vista, o sentimento de ser simultaneamente mais poderosos e também mais impotentes que se era já antes, o sentimento de grande êxtase e maravilha e temor, a perda de colocar a tempo e espaço com, finalmente, a condenação que algo extremamente importante e valioso aconteceu, de forma que o assunto está até certo ponto transformado e fortalecido até em sua vida cotidiana por tais experiências.

É bastante importante dissociar esta experiência de qualquer referência teológica ou sobrenatural, embora para milhares de anos eles foram ligados. Porque esta experiência é uma experiência natural, bem dentro da jurisdição de ciência, eu chamo isto a experiência de cume.

Nós podemos também aprender de nossos assuntos que tais experiências podem acontecer em um grau menos de intensidade. A literatura teológica geralmente assumiu uma diferença absoluta, qualitativa entre a experiência mística e todo outros. Assim que é divorciado de referência sobrenatural e estudou como um fenômeno natural, fica possível colocar a experiência mística em uma quantidade contínua quantitativa de intensa até aprazível. Nós descobrimos então que a experiência mística aprazível acontece em muitos, por-

166

Motivação e Personalidade

Pessoas em pensadas, impulso, comportamento, emoção. Quando ele vier até isto, em modos básicos certos ele é como uma estrangeira em uma terra estranha. Muito poucos realmente o entendem, porém muitos que eles podem gostar dele. Ele está freqüentemente entristecido, exasperado, e até enfurecido pelas negligências da pessoa média, e enquanto eles estão para ele ordinariamente não mais do que um incômodo, eles às vezes se tornam tragédia amarga. Porém longe separadamente ele é deles às vezes, ele não obstante sente uma afinidade subjacente básicas com estas criaturas quem ele deve considerar, se não condescendência, pelo menos o conhecimento que ele pode fazer muitas coisas melhores que eles podem, que ele pode ver coisas que eles não podem ver, que a verdade que é tão clara para ele é para a maioria das pessoas ocultas e escondidas. Isto é o que Adler chamou o olderbrotherly attitude.

RELAÇÃOINTERPESSOALS A

As pessoas de actualizing próprio têm relações mais fundas e mais profundas interpessoais que quaisquer outros adultos (embora não necessariamente mais fundas que aquelas de crianças). Eles são capazes de mais fusão, amor maior, identificação mais perfeita, mais obliteration dos limites de ego que outras pessoas considerariam possíveis. Existem, porém, certas características especiais destas relações. No primeiro lugar, é minha observação que os outros membros destas relações são provável ser mais saudável e mais íntimo para actualization próprio que o médio, freqüentemente muito mais íntimo. Existe alto selectiveness aqui, considerando a proporção pequena de tais pessoas

na população geral.

Uma conseqüência deste fenômeno e de certo outros também é aquele actualizing próprio que pessoas têm estas gravatas especialmente fundas com bastante poucos indivíduos. Seu círculo de amigos é bastante pequeno. Aqueles que eles profundamente amam ser poucos em número. Em parte isto é pela razão que sendo muito perto de alguém neste estilo de actualizing próprio parece exigir bastante tempo. A devoção não é um assunto de um momento. Um assunto expressou isto como isto: "Eu não tenho tempo para muitos amigos. Ninguém tem, isto é, se eles forem ser amigos reais." A única exceção possível em meu grupo era uma mulher que pareceu estar especialmente equipada socialmente. Era quase como se sua tarefa

designada em vida era para ter fechar e relações mornas e bonitas com todos os membros de sua família e suas famílias como também todos os seus amigos e seus. Talvez isto era porque ela era uma mulher inculta que não teve nenhuma tarefa ou carreira formal. Este exclusiveness de devoção pode e faz ex126ust lado a lado com um widespreading Gemeinschaftsgefühl, benevolência, afeto, e amizade (como qualificada acima de). Estas pessoas tendem a ser amáveis ou pelo menos pacientes para

168

Motivação e Personalidade

O sentimento vai mais fundo também. Por exemplo eles acham isto possível aprender de qualquer um que tem algo para ensinar eles - não importar o que outras características ele pode ter. Em tal relação de saber eles não tentam manter qualquer dignidade externa ou manter condição ou envelhecer prestígio Or o gostar. Devia até ser dito que meus assuntos compartilham uma qualidade que podia ser chamada

humildade de um certo tipo. Eles são todos bastante bem cientes do quão pequenos eles sabem em comparação com que podiam ser sabido e o que é sabido por outros. Por causa disto é possível para eles sem posar ser honestamente respeitoso e até humilde na frente das pessoas que poderem ensinar eles algo que eles não sabem ou que têm uma habilidade que eles não possuem. Eles dão este respeito honrado para um carpinteiro que é um bom carpinteiro; Ou no que diz respeito a esse assunto para qualquer um que é um mestre de suas próprias ferramentas ou sua própria arte.

A distinção cuidadosa deve ser feita entre este sentimento democrático e uma falta de discriminação no gosto, de um sem distinção igualando de ninguém ser humano com qualquer outro. Estes indivíduos, elas mesmas elite, selecionem para sua elite de amigos, mas isto é uma elite de caráter, capacidade, e talento, em lugar de nascimento, corrida, sangue, nome, família, idade, mocidade, fama, ou poder.

Mais profundo, mas também mais vago é o duro-de-chegar-em-propensão para dar um certo quantum de respeito para qualquer ser humano só porque ele é um humano individual; Nossos assuntos parecem para não desejar ir além de um certo ponto mínimo, até com sem-vergonhas, de humilhar, de derogating, de roubar de dignidade. E ainda este aceita sua sensação forte de certa e errada, de boa e do mal. Eles são mais provável em lugar de menos provável para contra-atacar contra homens do mal

e comportamento do mal.

Eles são longes menos ambivalentes, confusos ou fracos-legados sobre sua própria raiva que homens médios são.

A DISCRIMINAÇÃO ENTRE SIGNIFICA E CONCLUI, ENTRE BOA E DO MAL

Eu achei nenhum de meus assuntos para ser cronicamente inseguro sobre a diferença entre certa e errada em sua real vida. Se ou não eles podiam verbalizar o assunto, eles raramente mostraram em seu dia-para-dia vivendo o caos, a confusão, a inconsistência, ou o conflito que são tão comum nos procedimentos éticos da pessoa média. Isto pode ser fraseado também nas condições seguintes: Estes indivíduos são fortemente éticos, eles têm padrões morais definidos, eles fazem direito e não fazem errado. Desnecessário dizer, suas noções de certas e erradas e de boas e do mal freqüentemente não são as convencionais.

170

Motivação e Personalidade

Qualquer masoquista ou clownlike modo. O humor do Lincoln pode servir como um exemplo apropriado.

Provavelmente Lincoln nunca fez uma piada que machuca qualquer outra pessoa; também é provável que muitos ou até a maior parte de suas piadas tiveram algo para dizer, teve uma função além de só produzindo um risada. Eles freqüentemente pareceram ser educação em uma forma mais saborosa, similares para parábolas ou fábulas.

Em uma base quantitativa simples, nossos assuntos podem ser ditos para ser humorísticos menos

freqüentemente que a média da população. Fazendo trocadilhos, brincando, observações engenhosas, réplica alegre, persiflage do ordinário tipo é muito menos freqüentemente visto que o bastante pensativo, humor filosófico que produz um sorriso mais normalmente que um risada, isto é intrínseco para a situação em lugar de adicionada a isto, isto é espontâneo em lugar de planejado, e que muito freqüentemente nunca pode ser repetido. Não devia ficar assombroso que o homem médio, acostumado como ele é para brincar livros e barriga ri, considera nossos assuntos para estar bastante no lado sóbrio e sério.

Tal humor pode ser muito penetrante; A situação humana, orgulho humano, seriedade, ocupado-ness, alvoroço, ambição, esforço e planejamento podem todos ser visto tão divertido, humorístico, até engraçado.

Eu uma vez entendi esta atitude, eu pensei, em um total de quarto de "arte cinética," que pareceu mim ser uma paródia humorística de vida humana, com o barulho, movimento, tumulto, pressa e alvoroço, todo não indo nenhum lugar. Esta atitude também esfrega fora em profissional trabalha propriamente, que em uma certa sensação também é toca, e que, entretanto tomado seriamente, é de alguma maneira

também

tomado ligeiramente.

CREATIVENESSsA.

Isto é uma característica universal de todas as pessoas estudaram ou observaram. Não existe nenhuma exceção. Cada um mostra em de uma forma ou de outra um tipo especial de creativeness ou originalidade ou inventiveness que tem características peculiares certas. Estas características especiais podem ser entendidas mais completamente na luz de discussão mais tarde neste capítulo. Para uma coisa, é diferente do talento especial creativeness do Mozart digita. Nós podemos também enfrentar o fato que os assim chamados gênios exibem habilidade que nós não entendemos. Tudo que nós podemos dizer que deles é que eles parecem estar especialmente dotados com um passeio e uma capacidade que podem ter bastante pequena relação para o resto da personalidade e com que, de toda evidência, os indivíduos parecem nascer.

Tal talento nós não temos nenhuma preocupação com aqui desde que não descansa em saúde psíquica ou satisfação básica. O creativeness do eu próprio-actualized homem parece bastante para ser família para a ingênua e universal creativeness de crianças não estragadas. Parece ser mais uma característica fundamental de natureza humana comum -uma potencialidade dada para todo o em nascimento. A maioria de

172

Motivação e Personalidade

Submergiu. Desde na cultura-e-literatura de personalidade muito pequena foi ditas sobre resistência a moldar pela cultura, e desde, como Riesman (398) assinalou claramente, a sobra de economia é especialmente importante para sociedade Americana, até nossos dados escassos são de alguma importância.

Em geral a relação destas pessoas saudáveis com sua cultura muito menos saudável é uma complexa; Dele pode ser arreliado fora pelo menos os componentes seguintes.

1. Todas estas pessoas caem bem dentro dos limites de aparente conventionality em escolha de roupas, de idioma, de comida, de modos de fazer coisas em nossa cultura. E ainda eles não são realmente

convencionais, certamente não elegantes ou espertos ou chiques.

A atitude interna expressa é normalmente que é ordinariamente de 'nenhuma grande conseqüência que folkways são usados, que um conjunto de regras de tráfico é tão bom quanto qualquer outro fixa, aquele enquanto eles fazem vida mais lisa que eles realmente não importam suficiente para fazer um rebuliço. Aqui novamente nós vemos a propensão geral destas pessoas para aceitar a maioria de estados de negócios que eles consideram sem importâncias ou inalteráveis ou não de preocupação

primária para eles como indivíduos. Desde escolha de sapatos, ou estilo de corte de cabelo ou cortesia, ou maneira de se comportar em uma festa não são de preocupação primária para quaisquer dos indivíduos estudados, eles são hábeis para produzir como uma reação só um encolher os ombros dos ombros. Estes não são assuntos morais.

Mas desde esta aceitação tolerante de inocente folkways não é aprovação morna com identificação, seu rendendo para convenção é hábil para ser bastante casual e superficial, com cortar de cantos a favor de direitura, honestidade, salvando de energia, etc. No beliscão, quando rendendo para convenções é muito aborrecedor ou muito caro, o aparente conventionality revela propriamente para a coisa superficial que é, e é executado rapidamente tão facilmente quanto um capote.

2. Dificilmente quaisquer destas pessoas podem ser chamadas rebeldes de autoridade na sensação adolescente ou quente. Eles não mostram a nenhuma impaciência ou momento ativo-tomoment,

descontentamento de tempo crônico, longa com a cultura ou preocupação com mudar isto depressa, embora eles freqüentemente suficiente show estoura de indignação com injustiça. Um destes assuntos, que era um rebelde quente em seus dias mais jovens, um organizador de união nos dias quando isto era uma ocupação altamente perigosa, desistiu em desgosto e hopelessness. Como ele ficou renunciado para a lentidão de mudança social (nesta cultura e nesta era) ele girou finalmente para educação da jovem. Todos os outros mostram o que poderiam ser chamados uma preocupação de tempo tranqüilo, longa com a

melhoria de cultura que parece mim implicar uma aceitação de lentidão de mudança junto com o desejo e necessidade indiscutida de tal mudança.

Isto é de modo algum uma falta de lutar. Quando mudança rápida é possível ou

174

Motivação e Personalidade

Governado pelas leis de seu próprio caráter em lugar de pelas regras de sociedade. Está nesta sensação que eles não são só ou meramente americanos, mas também para um grau maior que outros, membros em

grande da espécie humana. Para dizer que eles estão acima de ou além da cultura Americana estaria enganando se interpretados estritamente, para afinal eles falam Americano, aja Americano, tenha personagens Americanos, etc.

E ainda se nós compararmos eles com o oversocialized, o robotized, ou o etnocêntrico, nós somos irresistibly tentados para hypothesize que este grupo não é simplesmente outro grupo subcultural, mas bastante menos enculturated, menos aplainado fora, menos moldou. Este implica grau, e colocando em uma

quantidade contínua que varia de aceitação relativa da cultura para separação relativa disto.

Se esta viradas fora para estar uma hipótese sustentável, pelo menos um outro hypoth. Esis pode ser

deduzido disto, que aqueles indivíduos em culturas diferentes que são mais destacados de sua própria cultura não devia só ter caráter menos nacional mas também devia ser mais como um ao outro em certos cumprimentos que eles são como os membros menos desenvolvidos de suas próprias sociedades.

Em resumo a pergunta perene, É possível ser um homem bom ou saudável em uma cultura defeituosa? Foi respondido pela observação que é possível para as pessoas relativamente saudáveis desenvolver na cultura Americana. Eles conseguem se dar bem por uma combinação complexa de autonomia interna e aceitação exterior que claro que será possível só tão longa como a cultura permanece tolerante deste tipo de retenção destacada de completa identificação cultural.

Claro que isto não é saúde ideal. Nossa sociedade defeituosa claramente força inibições e restrições em nossos assuntos. Para a extensão que eles têm que manter seus pequenos segredos, até este ponto é sua espontaneidade diminuiu e até este ponto são um pouco de suas potencialidades não actualized. E já que só poucas pessoas podem atingir saúde em nossa cultura (ou talvez em qualquer cultura), aqueles que atinge são sós para seu próprio tipo e são então menos espontâneo e menos actualized.¹

AS IMPERFEIÇÕES DAS PESSOAS de ACTUALIZING próprio

O engano ordinário que é feito por romancistas, poetas, e ensaístas sobre o bom ser humano é para o fazer tão bom que ele é uma caricatura, então

¹ eu sou endividado para Dr. Tamara Dembo para sua ajuda com este problema.

176

Motivação e Personalidade

Outros. Outros indesejáveis (pelo menos do ponto de vista de outros) conseqüências de separação foram listadas acima de.

Até sua generosidade pode principal eles em enganar, por exemplo, casando fora de piedade, conseguindo muito próximo envolvido com neurotics, calibres, pessoas infelizes, e então sentindo muito para isto, permitindo sem-vergonhas impor neles durante algum tempo, dando mais que eles deviam de forma que ocasionalmente eles encorajam parasitas e psicopatas, etc.

Finalmente, já assinalou que estas pessoas não são livres de culpabilidade, ansiedade, tristeza, castigo próprio, discussão interna, e conflito. O fato que estes surgem fora de nonneurotic fontes é de pequena conseqüência para a maioria das pessoas hoje (até para a maioria de psicólogos) que são então hábil para pensar eles insalubres por essa razão.

O que este me ensinou que eu penso todos nós tiveram melhor aprenderem. Não existe nenhum ser humano perfeito! As pessoas podem ser achadas que são boas, muito boas realmente, de fato, grandes. Lá faça de fato exista criadores, videntes, sábios, santos, batedeiras, e movedores. Este pode certamente dar a nós esperarmos para a futura da espécie ainda que eles são incomuns e não

vêm em grande quantidade. E

ainda estas muito mesmas pessoas podem às vezes ser chatas, irritantes, petulantes, egoístas, bravas, ou deprimidas. Para evitar desilusão com natureza humana, nós devemos primeiro desiste de nossas ilusões sobre isto.

VALORES E ACTUALIZATION PRÓPRIO

Uma fundação firme para um sistema de valor está automaticamente fornecida para o eu próprio-actualizar por sua aceitação filosófica da natureza de sua auto, de natureza humana, de muita de vida social, e de natureza e realidade físicas. Estes valores de aceitação responde por uma porcentagem alta do total de seus julgamentos de valor individual a cada dia. O que ele aprova de, desaprova o, é leal, opõe ou propõe, o que o agrada ou desagrada ele pode ser freqüentemente entendido como derivações de superfície desta característica de fonte de aceitação.

Não só é esta fundação automaticamente (e universalmente) fornecido para todo actualizers próprio por sua dinâmica intrínseca (de forma que em pelo menos este respeito completamente desenvolveu natureza humana pode ser universal e intercultural); outro determiners são fornecidos também por esta mesma dinâmica. Entre estas são (1) suas relações peculiarmente confortáveis com realidade, (2) seu

Gemeinschaftsgefühl, (3) sua condição basicamente satisfeita de que flui, como epiphenomena, várias conseqüências de excesso, de riqueza, alagando abundância, (4) suas relações caracteristicamente distintivas para significa e conclui, etc. (vejam acima de).

Uma a maioria de conseqüência importante desta atitude em direção ao mundo

178

Motivação e Personalidade

Que suspeita, wariness, defensiveness, hostilidade, e ansiedade tende a desaparecer. Então também faça respostas de ameaça semelhantes tendem a desaparecer em casamentos, em famílias e em outras situações interpessoais quando ameaça propriamente for reduzido.

Os princípios e os valores do homem desesperado e do homem psicologicamente saudável deve ser

diferente em pelo menos alguns modos. Eles têm profundamente percepções diferentes (interpretações) do mundo físico, o mundo social e o mundo psicológico privado, cuja organização e economia é em parte a responsabilidade do sistema de valor da pessoa. Para o homem basicamente destituído o mundo é um lugar perigoso, uma selva, um território de inimigo povoado por (1) aqueles quem ele pode dominar e (2) aqueles que podem o dominar. Seu sistema de valor é de necessidade, assim de qualquer selva denizen, dominado e organizado pelas necessidades mais baixas, especialmente as necessidades de criatura e as necessidades de segurança. A pessoa basicamente satisfeita está em um caso diferente. Ele dispõe fora de sua abundância para tomar estas necessidades e sua satisfação para a concedida e poder dedicar ele mesmo para satisfações mais altas. Isto é para

dizer que seus sistemas de valor são diferentes, de fato deve ser diferentes.

A porção o mais alta do sistema de valor do eu próprio-actualized pessoa é completamente sem igual e idiossincrática-caráter-estrutura-expressiva. Isto deve ser verdade por definição, para actualization próprio é actualization de um auto, e nenhum dois selves são completamente semelhantes. Existe só um Renoir, um Brahms, uma Spinoza. Nossos assuntos tido muito em comum, como nós vimos, e ainda ao mesmo tempo éramos mais completamente individualizados, mais unmistakably eles mesmos, menos facilmente malditos com outros que qualquer grupo de controle médio possivelmente podia ser. Quer dizer, eles são

simultaneamente muito semelhantes e muito diferentemente de um ao outro. Eles são mais completamente individuais que qualquer grupo que já foi descritos, e ainda também são mais completamente socializados, mais identificada com humanidade que qualquer outro grupo ainda descrito. Eles são mais íntimos para ambos seu specieshood e para sua individualidade sem igual.

A RESOLUÇÃO DE DICHOTOMIES EM ACTUALIZATION próprio

Neste momento nós podemos finalmente permitir que nós mesmos generalize e sublinhar uma conclusão muito importante teórica derivável do estudo de selfactualizing pessoas. Em vários pontos neste capítulo-e em outros capítulos também-era concluído aquele o que tinha sido considerado no passado para ser polaridades ou opostos ou dichotomies eram muito só nas pessoas menos saudáveis. Nas pessoas saudáveis, estes dichotomies era resolvido, as polaridades

180

Motivação e Personalidade

Uns, não só em grau mas em tipo também, que eles geram dois tipos muito diferentes de psicologia. Se torna cada vez mais claro que o estudo de espécimes incapacitados, raquíticos, imaturos, e insalubres pode render só uma psicologia aleijada e uma filosofia aleijada. O estudo de selfactualizing pessoas devem ser a base para uma ciência mais universal de psicologia.

182

Motivação e Personalidade

Capítulo. A pergunta específica antes de nós agora é o que estas pessoas têm que nos ensinar sobre amor e sexo?

Uma DESCRIÇÃO PRELIMINAR DE ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DE AMOR ENTRE OS SEXOS

Nós devemos mencionar primeiras algumas das melhores-conhecidas características de amor entre os sexos e então prosseguem para o mais especial de nosso estudo das pessoas de actualizing próprio.

O caroço da descrição de amor deve ser subjetivo ou fenomenológico em lugar de objetivo ou

behavioral.

Nenhuma descrição, nenhuma palavra pode já comunicar a qualidade cheia da experiência de amor para um que tem ele mesmo nunca sentiu isto. Consiste principalmente de um sentimento de ternura e afeto com grande prazer, felicidade, satisfação, elação, e até êxtase em experimentar este sentimento (se tudo estiver indo bem). Existe uma propensão para querer ficar mais íntima, entrar em contato mais íntimo, tocar e abraçar a pessoa amada, ansiar por ele. Esta pessoa além disso é vista em algum modo desejável, se tão bonito, tão bom, ou tão atraente; Em todo caso, existe prazer em olhar para e ser com a pessoa querida e angústia e depressão em separação dele. Talvez deste vem para a propensão para enfocar atenção na pessoa amada, junto com a propensão para esquecer outras pessoas, e percepção para estreita em tal modo que muitas coisas não são notadas. É como se a pessoa amada estava nele mesmo atraente, e puxou a atenção e percepção da pessoa amorosa. Este sentimento de prazer em contato e em ser, mostra a propriamente também no desejo para ser junto com a pessoa querida tanto como possíveis em tantas situações tão possíveis; No trabalho, em jogo, durante as perseguições estéticas e intelectuais. Existe freqüentemente expresso um desejo para compartilhar experiências agradáveis com a pessoa amada de forma que é freqüentemente reportado que a experiência agradável é mais agradável por causa da presença do amado.

Finalmente, claro, existe uma estimulação sexual especial no amante. Este, na instância típica, mostra a propriamente diretamente em mudanças genitais. A pessoa amada parece ter um poder especial que nenhum outro no mundo tem que o mesmo grau de ereção e secreção produtora no companheiro, de despertarem desejo sexual consciente específico, e de produtor o habitual pricklings e formigamentos que vão com estimulação sexual. E ainda isto não é essencial, desde amor pode ser observado nas pessoas que são muito velhas para relação sexual.

184

Motivação e Personalidade

Desaponte meu cabelo:' Esta honestidade também inclui permitir se ser culpas, debilidades, e negligências físicas e psicológicas para ser livremente vistas pelo companheiro.

Existe muito menos propensão para apresentar o melhor pé na relação de amor saudável. Este vai até agora sobre fazer menos provável os até de defeitos físicos de meio e velhice, de dentadura, suspensórios, cintos, e semelhantes. Existe muito menos manutenção de distância, mistério, e deslumbramento, muito menos reserva e encobrimento e segredo. Isto completa soltando do guarda definitivamente contradiz sabedoria de povo sobre o assunto, não mencionar alguns dos teóricos psicanalíticos. Por exemplo, Reik acredita que sendo um bom camarada e sendo um bom amado são mutuamente exclusivos e contraditórios. Meus

dados, ou bastante minhas impressões parecem indicar o contrário.

Meus dados definitivamente contradizem também a teoria de idade velha de hostilidade intrínseca entre os sexos. Esta hostilidade entre os sexos, esta suspeita do sexo oposto, esta propensão para identificar com se é própria sexo é uma aliança contra o outro sexo, até o muito fraseando de "sexo

oposto é frequentemente achado suficiente nas pessoas neuróticas e até em cidadãos médios em nossa sociedade, mas é

definitivamente não achado nas pessoas de actualizing próprio, pelo menos com os recursos para a investigação que eu tive em minha disposição.

Outro achado que contradiz sabedoria de povo e também algum de quanto mais teóricos de esotérico em sexualidade e o amor, é a indicação definida que nas pessoas de actualizing próprio a qualidade das satisfações de amor e as satisfações de sexo podem ambos melhorar com o comprimento da relação. Parece bastante claro que até as satisfações estritamente sensuais e físicas podem ser melhoradas por familiaridade com o companheiro em lugar de por novidade nas pessoas saudáveis. Claro, existe pequena dúvida que novidade no companheiro sexual é muito excitante e atraente para muitas pessoas, mas nossos dados fazem isto muito ininteligentes para fazer qualquer generalização sobre este, e certamente não para as pessoas de actualizing próprio.

Nós podemos resumir esta característica de amor de actualizing próprio na generalização que o amor saudável é em parte uma ausência de defesas, quer dizer, um aumento em espontaneidade e em

honestidade. A relação de amor saudável tende a fazer isto possível para duas pessoas para ser espontânea, saber um ao outro, e ainda para amar um ao outro. Claro, este implique aquele como chega se a conhecer outra pessoa cada vez mais intimamente e profundamente, gostará se de o que se vê. Se o companheiro é profundamente ruim em lugar de bom, aumentando familiaridade produzirá preferência não crescente mas antagonismo e revulsão crescentes. Esta recordações um achado que eu fiz em um pouco estudo dos efeitos de familiarização em pinturas. Meu achado era aquelas boas pinturas se tornam cada vez mais preferiram e apreciaram

186

Motivação e Personalidade

Cholical saúde vem de ser amada em lugar de ser destituída de amor. Concedido que o caminho ascético é um possível, e aquela frustração tem alguns bons efeitos, satisfação de necessidade ainda básica parece ser muito mais o precursor habitual ou Anlage de saúde em nossa sociedade. Isto parece ser verdade não só por ser amado mas para amorosos também. (Que outros requisitos também são necessários é provado pelo psychopathic personalidade, especialmente como exemplificado por do Levy (264) psicopata favorecido.) Também É verdadeiro de nossas pessoas de actualizing próprio que eles agora amam e são amados. Com certeza razões teve melhor ser dito que eles têm o poder para amar e a habilidade de ser amado. (Embora isto pode soar como uma repetição da oração, antes, realmente não é.) Estes estão fatos clinicamente observados, e são bastante públicos e facilmente confirmado ou disconfirmed.

Menninger (335a) faz a declaração muito aguda que realmente quer amar um ao outro mas só não sabe como ir sobre isto. Isto é muito menos verdadeiro para as pessoas saudáveis. Eles pelo menos sabem como amar, e podem fazer muito livremente e facilmente e naturalmente e sem ficar acabados em conflitos ou ameaças ou inibições.

Porém, meus assuntos usaram a palavra amar cautelosamente e com circunspeção. Eles se aplicaram isto só para alguns em lugar de muitos, tendendo a distinguir nitidamente entre amoroso alguém e gostando dele ou sendo amigáveis ou benevolentes ou fraternos. Descreveu para eles um sentimento intenso, nem um apazível ou desinteressado.

A SEXUALIDADE EM ACTUALIZING próprio AMA

Nós podemos aprender um muito grande negócio da natureza peculiar e complexa de sexo na vida de amor das pessoas de actualizing próprio. É de modo algum uma história simples; Existem muitas linhas entrelaçadas. Nem posso eu dizer que eu tenho muitos dados. As informações deste tipo é dura de vir por nas pessoas privadas. Em geral, porém, sua vida de sexo, tanto como eu sei disto, é característico e posso ser descrito de modo a fazer suposições possíveis, ambos positivo e negativo, sobre a natureza de sexo como também sobre a natureza de amor.

Para uma coisa pode ser reportado aquele sexo e o amor podem ser e mais freqüentemente são mais perfeitamente fundidos um com o outro nas pessoas saudáveis. Embora ele seja perfeitamente verdadeiro que estes são conceitos separáveis, e embora nenhum propósito seria servido em confundir eles um com o outro desnecessariamente (393, 442), ainda ele deve ser reportado aquele na vida das pessoas saudáveis, eles tendem a se tornar juntar-se e fundiu um com o outro. De fato nós podemos também dizer que eles se tornam menos separáveis e menos separam de

188

Motivação e Personalidade

Animality e semelhantes. E ainda ordinariamente alimentando a si mesmo toma um rela. Tively lugar sem importância no retrato total. Estas pessoas não precisam de sensualidade; Eles simplesmente apreciam isto quando acontecer.

Certamente também comida toma um lugar relativamente sem importância na filosofia de Utopia, em Céu, na boa vida, na filosofia de valores e ética. É algo básico, ser suposto, ser usado como uma pedra de fundação em que coisas mais altas são construídas. Estas pessoas estão muito prontas para reconhecer que as coisas mais altas não podem ser construídas até as mais baixas sejam construídas, mas uma vez que estas necessidades mais baixas são satisfeitas, eles retrocedem de consciência, e existe pouca preocupação com eles.

O mesmo pareça ser verdade de sexo. O sexo pode ser, como eu disse, sinceramente apreciou, apreciada longe além da possibilidade da pessoa média, até ao mesmo tempo que não toca qualquer papel central na filosofia de vida. É algo para ser apreciado, algo para ser suposto, algo para construir em, algo que é muito basicamente importante como água ou comida, e isso pode ser apreciado tanto como estes; Mas satisfação devia ser suposta. Eu penso tal atitude como isto soluciona o paradoxo aparente no eu próprio·actualizing que pessoa simultaneamente está apreciando sexo tanto mais intensamente que a pessoa média, ainda ao mesmo tempo considerando isto tanta menos importante na armação total de referência.

Devia ser estressado que desta mesma atitude complexa em direção a sexo surge o fato que o

orgasmo pode causar experiências místicas, e ainda em outros tempos podem ser tomados bastante ligeiramente.

Isto é para dizer que o prazer sexual das pessoas de actualizing próprio pode ser muito intenso ou não intensos mesmo. Este conflitos com a atitude romântica que amam ser um raptio divino, um transporte, uma experiência mística. É verdade que pode também ser um prazer delicado em lugar de um intenso, um alegre e alegre, brincalhão tipo de coisa em lugar de uma experiência séria e profunda ou até um encargo aduaneiro neutro. Estas pessoas sempre não vivem do heights they normalmente vive em um nível mais médio de intensidade, e ligeiramente e ligeiramente aprecie sexo como um excitar, agradável, brincalhão, agradável, conferindo tipo de experiência em vez de um encanamento das profundidades mais intenso de extático emotionality. Isto é especialmente verdadeiro quando os assuntos estiver relativamente cansados.

Debaixo de tais circunstâncias, o tipo mais leve de sexo pode acontecer.

O amor de actualizing próprio mostra a muitas das características de self-actualization em geral. Por exemplo, uma característica é que é baseado em uma aceitação saudável do eu próprio e de outros. Tanto pode ser aceito por estas pessoas que outros não aceitariam. Por exemplo, apesar do fato que estas pessoas são relativamente menos dirigidas para amar negócios fora do casamento, ainda eles são muito mais livres que a média para admitir para o

190

Motivação e Personalidade

Isto pode ir bonito longe, quase para o ponto de lembrar a nós de sadismo e masochism. Pode haver um joy em ser usado, em sujeição e passividade, até em aceitar dor, em ser explorados. Também, pode haver um prazer ativo e positivo em apertar e abraçar e e em ser violento e até em infligir e receber dor, tão longa como isto não vai além de um certo ponto.

Desde isto é muito provavelmente relacionado a falta de dúvida sobre seu maleness ou femaleness, sua masculinidade ou feminilidade, então também é isto minha impressão forte que homens mais saudáveis são mais hábeis para ser atraídos por inteligência, força, competência, etc., em suas mulheres em lugar de ameaçadas por isto, como é muito frequentemente o caso com o macho incerto.

Aqui novamente nós temos uma instância da entrada que comum dichotomies somos muito

frequentemente resolvidos em actualization próprio, parecer ser válido dichotomies só porque as pessoas não são saudáveis suficiente.

Este concorda com D 'do Arcy (103) tese que erótico e agapean amor são basicamente diferentes mas fusão nas melhores pessoas. Ele fala mais ou menos dois tipos de amor, que são em última instância masculinos ou femininos, ativos ou passivos, egocêntricos ou auto-apagando, e ele é verdade que no público geral estes parecem contrastar e estar em pólos opostos. Porém, é diferente nas pessoas saudáveis. Nestes indivíduos o dichotomies são resolvidos, e os individuais se torna ambos ativo e passivo, ambos egoísta e desinteressado, ambos masculino e feminino, ambos auto-interessado e

auto-apagando. D 'Arcy reconhece que isto acontece, entretanto com extremo rarity.

Uma conclusão negativa que nossos dados, limitados entretanto eles são, permita nós para fazer com confiança considerável é que a propensão de Freudian derivar amor de sexo ou identificar eles é um ruim mistake.³ Claro que Freud não está só neste erro-que é compartilhado por muitos cidadãos menos pensativos--mas ele pode ser tomado como seu explicador mais influente em civilização ocidental. Existem indicações fortes aqui e lá em escrita do Freud que ele teve pensamentos diferentes sobre o assunto ocasionalmente. Uma vez, por exemplo, ele falou sobre a criança está sentindo pena da mãe como derivando de instintos de preservação do eu próprio, isto é, uma espécie de parecer similar para gratidão por ser alimentado e gostado de: "Isto (afeto) origina-se dos anos muito mais antigo de infância, e era formada no founda-3 Balint, M., "Em amor genital," Int. J. Psychoanal., 1948, 29, 34-40: "Se se leia a literatura psicanalítica para referências para amor genital, para fica se surpresa que dois fatos notáveis emergem: (a) Muito menos foi escrito em amor genital que em amor pré-genital; (b) Quase tudo que foi escrito em amor genital é negativo." Veja também Balint, M., "A meta final de tratamento psicanalítico," Int. J. Psychoanal., 1936, 17, 206-216, p.206.

192

Motivação e Personality

Como ternura é envolvida em amor genital permanece um mistério, para em relação sexual existe, claro, nenhuma inibição da pontaria sexual (é a pontaria sexual). Nada foi dito por Freud de sexualidade de pontaria satisfeita. Se ternura é achada em amor genital, então um pouco de fonte diferente de apontar inibição deve ser achada, uma fonte não sexual, pareceria. Análise do Suttie (442) muito eficazmente revela a debilidade desta posição. Então também faça aqueles de Reik (393), Fromm (145, 148), Desfloreste (106), e outros na tradição de revisionista-Freudian. Adler (13) desde 1908 afirmou que a necessidade para afeto não era derivada de sexo.

SE IMPORTE, RESPONSABILIDADE, O POOLING DE NECESSIDADES

Um aspecto importante de um bem ama relação é o que pode ser chamada identificação de necessidade, ou o pooling das hierarquias de necessidades básicas em duas pessoas em uma hierarquia única. O efeito disto é que uma pessoa sente necessidades de outro como se eles fossem seu próprio e no que diz respeito a esse assunto também sente suas próprias necessidades até certo ponto como se eles pertencessem ao outro. Um ego agora expande cobrir duas pessoas, e até certo ponto as duas pessoas se tornaram para propósitos psicológicos uma unidade única, uma pessoa única, um ego único.

Este princípio, provavelmente primeira apresentada em forma técnica por Alfred

O objeto, etc., Le., Nenhuma característica sádica; (c) Não deveria existir nenhum desejo para sujara o companheiro, menosprezar ele (ou seu) para seu (ela) desejos e prazeres sexuais. Não deveria existir nenhum perigo de ser repugnado pelo companheiro ou sendo atraído só por algumas

características desagradáveis dele, etc., e não deveria existir nenhuma sobre características anais;

(d) Não deveria existir nenhuma compulsão para ostentar sobre a posse de um pênis, nenhum medo dos órgãos sexuais do companheiro, nenhum medo de seus próprios órgãos sexuais, não inveja do masculino ou genitalia, nenhum sentimento de ser incompleto ou de ter um órgão sexual defeituoso, ou do companheiro tendo um defeituoso, etc. não deveria existir nenhum rastro da fase fálica ou do complexo de castração. . . . O

que então 'genital é amor ' separadamente da ausência de todas o enumeradas pregenital características?

Bem, nós amamos nosso companheiro (1) porque ele ou ela pode nos satisfazer; (2) Porque nós podemos o satisfazer ou seus; Porque nós podemos experimentar uma satisfação de orgasmo cheio junto quase ou bastante simultaneamente Genital é aparentemente só um necessário e nem uma condição suficiente de amor genital. O que nós aprendemos ser aquele amor genital é muito mais que gratidão para ou satisfação sobre o companheiro estando disponível para satisfação genital. Adicional que não faz qualquer diferença se esta gratidão ou satisfação está unilateral ou mútua. O que é isto? Nós achamos além da satisfação genital em uma relação de amor verdadeiro (1) idealização; (2) Ternura; (3) Uma forma de especial de identificação.

Para resumir: O amor genital em homem é realmente um misnomer O que nós chamamos amor genital é uma fusão de discordar elementos, satisfação genital e pregenital ternura ... a recompensa para temer que a tensão desta fusão é o possi'bility de regressar periodicamente para alguns momentos felizes para uma fase realmente infantil de nenhuma prova de realidade ... " (pág. 34).

194

Motivação e Personalidade

Puxe no par. Para o homem forte cuja masculinidade está praticamente identificada com força física, enfermidade e debilidade é uma catástrofe da mesma maneira. Para a mulher que define feminilidade em termos de atratividade física do estilo de competição de beleza, enfermidade ou debilidade ou qualquer outra coisa que diminui sua atratividade física é para ela uma tragédia, e para o homem também se ele definir feminilidade da mesma maneira. Nossas pessoas saudáveis são quase completamente isentas deste engano.

Se nós lembrarmos daquele estão na última análise isolada de um ao outro e encapsulado, cada um em sua próprios pequenos concha, e se nós concordarmos que também nas últimas pessoas de análise nunca podem realmente conhecer um ao outro como eles conhecem eles mesmos, então todo intercurso entre grupos e indivíduos é como um esforço de "duas solidões para proteger, e toquem e saúdem um ao outro"

(Rilke). De todos tais esforços que nós sabemos qualquer coisa, a relação de amor saudável é o modo mais efetivo de bridging o unbridgeable buraco entre dois separado.

Na história de teorizar sobre relações de amor como também sobre altruísmo, patriotismo, etc., muito foi dito sobre o transcendence do ego. Uma discussão moderna excelente desta propensão no nível técnico é disposta em um livro por Angyal (12), em que ele discute vários exemplos de uma propensão para o que ele chama homonymy, e que ele contrasta com a propensão para autonomia, para independência, para

individualidade, e semelhantes. A evidência cada vez mais clínico e histórica acumula indicar que Angyal era direito em exigir que um pouco de quarto ser feito em uma psicologia sistemática para estas várias propensões sair além dos limites do ego. Além disso, parece bastante claro que isto

precisa sair além dos limites do ego pode ser uma necessidade na mesma sensação que nós temos necessidades para vitaminas e minerais, isto é, aquele se a necessidade não ser satisfeita, a pessoa fica doente em de uma forma ou de outra. Eu devia dizer aquele do mais satisfazendo e a maioria de completar exemplos de ego transcendence é uma relação de amor saudável. Veja também (182, 314).

DIVERSÃO E ALEGRIA NA RELAÇÃO de AMOR SAUDÁVEL

Os conceitos de Erich Fromm e Alfred Adler que era mencionado tensão acima productiveness, se importe, responsabilidade. Isto é toda muito verdade, mas Fromm, Adler, e os outros que escrevam na mesma veia estranhamente omite um aspecto da relação de amor saudável que era muito claro em meus assuntos: Isto é, diversão, merriment, elação, sentimento de bem-estar, alegria. É bastante característico das pessoas de actualizing próprio que eles podem se divertir apaixonado e em sexo. O sexo muito freqüentemente se torna uma espécie de um

196

Motivação e Personalidade

Este respeito mostra a propriamente de muitas formas que, incidentemente, devia ser diferenciado dos efeitos da relação de amor por se. O amor e respeito são separáveis, embora eles freqüentemente vão junto. É possível respeitar sem amoroso, até no eu próprio-actualizing nível. Eu não estou isso mesmo certo que é possível amar sem com respeito a, mas isto muito pode ser uma possibilidade. Muitas das

características que poderiam ser aspectos ou atributos considerados da relação de amor são muito freqüentemente vistos para ser atributos da relação de respeito.

Respeite para outra pessoa o reconhece como uma entidade independente e como uma separada e autônoma individual. O eu próprio-actualizing pessoa não casualmente usará outro ou o controlará ou desconsiderará seus desejos. Ele permitirá à pessoa respeitada uma dignidade de princípio irreduzível, e não o desnecessariamente humilhará. Isto é verdade não só para interadult relações mas também em relação da pessoa de actualizing próprio para crianças. É possível para ele, como para praticamente nenhuma outra em nossa cultura, tratar uma criança com respeito real.

Um aspecto divertido desta relação de respeito entre os sexos é que é muito freqüentemente interpretado em apenas do modo oposto, isto é, como uma falta de respeito. Por exemplo, nós conhecemos bem que uns grande número dos assim chamados sinais de respeito por senhoras ser de fato ressacas de um

nonrespecting passado, e possivelmente até neste momento são para algumas representações inconscientes de um desprezo fundo para mulheres. Tais hábitos culturais como levantar-se quando uma senhora entrar em um quarto, dando uma senhora a cadeira, ajudando ela com seu casaco, permitindo a ela ir primeira pela porta, dando seu o melhor de tudo e a primeira escolha de tudo-estes todos implica historicamente e dinamicamente a opinião que a mulher é fraca e incapaz de cuidar de se de, para estes todos implicam proteção, como para a fraca e incapaz. Geralmente

mulheres que respeitam que eles mesmos tendem fortemente a ser cautelosos destes sinais de respeito, sabendo cheio bem que eles podem significar apenas do oposto. Os homens de actualizing próprio que tendem realmente e basicamente para respeitar e gostar de mulheres como companheiros, como equipara, como camaradas, e como cheio em lugar de como

membros parciais da espécie, são hábeis para ser muito mais fáceis e livres e familiares e indelicados na sensação tradicional. Eu vi este favorecer dificuldade, e eu realmente vi acusado de homens de actualizing próprio de falta de respeito por mulheres.

AME COMO EXPERIÊNCIA de FIM; ADMIRAÇÃO; WONDER; TEMOR

O fato que ama ter muitos bons efeitos não significa que é motivado por aqueles efeitos ou aquelas pessoas se apaixonam a fim de alcançar eles.

198

Motivação e Personalidade

Para se seja primeira percepção apreciativo de grande música-se é aterrorizada e subjugado por ele e ama isto. Isto é muito embora não existia não antes precisava ser subjugado por grande música. Horney em uma conferência definiu unneurotic amor em termos de relativo a outros como por se} como termina neles mesmos em lugar de como significa para pontas. A reação conseqüente é para apreciar, admirar, ter muito prazer, contemplar e apreciar, em lugar de usar. O st. Bernard disse isto muito habilmente: "O amor não busca nenhuma causa além de propriamente e nenhum limite; é sua própria fruta, seu próprio prazer. Eu amo porque eu amo; Eu amo para que eu posso amar ... " (209).

As declarações semelhantes estão disponíveis em abundância na literatura teológica (103). O esforço para diferenciar amor religioso de amor de humano era freqüentemente baseado na suposição que admiração desinteressada e o amor altruístico podiam ser só uma habilidade sobre-humana e nem um humano natural um. Claro, nós devemos contradizer isto; em seu melhor, completamente cresceu, mostre a muitas características uma vez pensadas, em uma era antiga, ser prerrogativas sobrenaturais.

É minha opinião que estes fenômenos são melhores entendeu na armação de considerações teóricas várias apresentadas em capítulos prévios. No primeiro lugar, vamos considerar a diferenciação entre motivação de deficiência e motivação de crescimento (295). eu sugeri aquele actualizers próprio pode ser definido como as pessoas que não são mais motivadas pelas necessidades para segurança, belongingness, amor, condição, e respeito próprio porque estas necessidades já foram satisfeitas. Por que então um lovegratified pessoa devia se apaixonar? Certamente não para as mesmas razões que motivam a pessoa de amor destituído, que se apaixonou porque ele precisa e almeja amor, porque ele faltas isto, e é impelido para compor esta deficiência patogênica (D-Iove).⁶

Actualizers próprio não tem nenhuma deficiência séria para compor e dever agora ser considerado como livrado para crescimento, maturação, desenvolvimento, em uma palavra, para a realização e actualization de seus mais altos individuais e natureza de espécie. O que tais pessoas emana de crescimento e expressa isto sem esforço. Eles amam porque eles estão amando pessoas, da mesma forma que eles são amáveis,

honrados, naturais, isto é, porque é sua natureza para ser muito espontaneamente, como um homem forte é forte sem disposto a estar, como uma rosa emite perfume, como um gato é gracioso, ou como uma criança é infantil. Tal epiphenomena são como pequeno motivou como é crescimento físico ou maturação psicológica.

Existe pouco do difícil, puxando, ou esforço no amoroso de

6 Veja (295. Pp. 42-43) para a diferenciação entre B-amor e D-amor.

200

Motivação e Personalidade

Tradictories. Além disso, é implicado que o melhor caminho para transcender o ego é via ter uma identidade forte.

O GOSTO MAIOR E PERCEPTIVENESS DE AMANTES SAUDÁVEIS

Uma das superioridades mais notáveis reportadas das pessoas de actualizing próprio é seu excepcional perceptiveness. Eles podem perceber verdade e realidade mais eficazmente que a corrida de média das pessoas, se é estruturado ou não estruturado, pessoal ou não pessoal.

Esta acuidade manifesta propriamente na área de relações de amor principalmente em um gosto excelente (ou perceptiveness) em sexual e ama companheiros. Os amigos de fim, maridos, e esposas de nossos assuntos fazem um grupo melhor longe de que amostragem fortuita ditaria.

Isto é para não dizer que todos os casamentos e escolhas observados de companheiro sexual estavam no eu próprio-actualizing nível. Vários enganos podem ser reportados, e embora eles possam estar até certo ponto explicados muito bem, eles testemunham para o fato que nossos assuntos não são perfeitos ou oniscientes.

Eles têm suas vaidades e suas próprias debilidades especiais. Por exemplo, pelo menos um homem daqueles eu estudei casado mais fora de piedade que fora de equalitarian amor. Casou-se se com uma mulher muito mais jovem que ele mesmo, em face aos problemas inevitáveis. Uma declaração medida então destacaria que seu gosto em companheiros, enquanto muito melhor que médios, é de modo algum perfeito.

Mas até isto é suficiente contradizer a convicção geralmente segura que ama ser cega ou, nas versões mais sofisticadas deste engano, que o amante necessariamente superestima seu companheiro. É bastante claro isto, entretanto isto provavelmente é verdade para as pessoas médias, não precisa ser verdade para indivíduos saudáveis. Realmente, existem até algumas indicações que as percepções das pessoas saudáveis são mais eficiente, mais agudo quando apaixonado que quando não. O amor pode fazer isto possível ver qualidades na pessoa amada da qual outros são completamente inconscientes.⁷ É fácil suficiente para cometer este engano porque as pessoas saudáveis podem apaixonar-se pelas pessoas quem outros não adorariam para culpas muito definidas. Porém, este amor

7 Schwarz, Oswald, A Psicologia de Sexo, Pingüim, 1951: "Não pode ser fortemente enfatizado suficiente que esta capacidade milagrosa que amor dá nos amantes consiste no poder para descobrir no objeto de virtudes de amor que realmente possui mas que são invisível para o não inspirado; Eles não são inventados pelo amante, que decora o amado com valores ilusórios: O amor não é nenhum self.deception" (pp. 100-101).

"Nenhuma dúvida existe um elemento sentimental forte nele mas o amor de essencialmente é um ato cognitivo, realmente o único caminho para pegar o caroço íntimo de personalidade" (pág. 20).

202

Motivação e Personalidade

Dichotomy, isto é, entre impulso e razão, entre cabeça e coração. As pessoas com quem meus assuntos se apaixonam são soundly selecionados por qualquer um cognitivo ou conative critérios. Isto é, eles intuitivamente são, sexualmente, impulsively atraído para as pessoas que são direito para eles por frias, intel. Lectual, cálculo clínico. Seus apetites concordam com seus julgamentos, e são sinérgicos em lugar de antagônico.

Este lembra a nós de esforços do Sorokin (434) demonstrar que a verdade, o bem, e o bonito são positivamente relacionada. Nossos dados parecem confirmar Sorokin, mas só para as pessoas saudáveis.

Com respeito às pessoas neuróticas, nós devemos permanecer circunspeto nesta pergunta. Veja também (449).

204

Motivação e Personalidade

Contribuiu a maioria de nossa compreensão de perigoso abstracting.2

Tal distinção é um subproduto natural de qualquer preocupação séria com as teorias básicas que estar por baixo de psicologia. Resultado monetário de atividade em geral, mais Americana psicológica como se realidade era fixa e estável em lugar de mudar e em desenvolvimento (um estado em lugar de um processo), e como se era discreto e aditivo em lugar de interconectou e moldado. Esta cegueira para as dinâmica e holistic aspectos de realidade é responsável por muitas das debilidades e fracassos de psicologia acadêmica.

Mesmo assim, não é necessário para criar um dichotomy de oposição, ou escolher em cima lados para fazer batalha. Existem estabilidade como também mudança, semelhanças como também diferenças, e holism-dynamicism pode ser como onesided e doutrinário que atomismo-staticism. Se nós enfatizarmos o às custas do outro neste capítulo, é porque isto é necessário para completar o retrato e restabelecer equilíbrio.

Neste capítulo nós devemos discutir alguns dos problemas de cognição na luz destas considerações teóricas.

O escritor especialmente espera comunicar um pouco de sua condenação tanto do que passa por cognição é realmente um substituto para isto, um truque usado fez necessário pelas exigências de viver em um fluxo-e-realidade do processo sem estar disposto a reconhecer este fato. Porque realidade é dinâmica, e porque a média Ocidental se importa de pode cognize bem só o que é estática,

Bility de satisfatoriamente conseguindo o real no readymade artigos de vestuário de nossos conceitos já feito, a necessidade de fazer para medir. Mas, em lugar de vá para esta extremidade, nossa razão prefere anunciar uma vez para todo, com uma modéstia orgulhosa, que ele tem que fazer só com o parente, e que o absoluto não está em sua província. Esta declaração preliminar habilita ele para se aplicar seu método habitual de pensado sem qualquer escrúpulo, e deste modo, debaixo de pretensão que não toca o absoluto, fazer julgamentos absolutos em tudo. Platão foi o primeiro a instalar a teoria que saber o real consiste em achar sua Idéia, quer dizer, em forçar isto em uma armação pré-existente já em nossa disposição-como se nós conhecimento implicitamente possesso universal. Mas esta convicção é natural para o intelecto humano, sempre comprometido como está em determinar debaixo de que antigo encabeçando isto deve catalogar qualquer novo objeto; E ele pode ser dito isto, em uma certa sensação, nós somos todos Platonists nascido." (46, pp. 55-56).

2 O leitor interessado pode ser referido aqui aos escritores psicológicos que fizeram diferenciações mais ou menos semelhante ao apresentado neste capítulo. Do Kurt Lewin (274) contraste entre o Aristotélico e Galilean aborda para ciência, do Gordon Allport (6) apelo para um "idiographic" como também um

"nomothetic" aborda para a ciência de personalidade, e mais recentemente, a tensão dos semanticistas gerais nas diferenças em lugar das semelhanças entre experiências (215), todo sobrepõe a tese deste capítulo e foi usado livremente em sua preparação. Nós devemos também mencionar abaixo de vários das perguntas interessante levantado por abstrato-concreto dichotomy do Kurt Goldstein (160). Também relevante é Duro ser Menino Selvagem de Aveyron.

206

Motivação e Personalidade

Esta conclusão é achada na preferência comum para leitura aerodinâmica, romances condensados, digira revistas, filmes estereotípicos, conversação de clichê carregado, e em geral, vacância de problemas reais, ou pelo menos uma preferência forte para estereotípico pseudosolutions.

Rubricizing é um parcial, ficha, ou resposta nominal em lugar de uma total. Esta faz automação possível de comportamento, isto é, fazendo várias coisas ao mesmo tempo, que na sua vez significa fazendo atividades mais altas possíveis permitindo atividades mais baixas para ser continuadas em um reflexlike moda. Em uma palavra, nós não temos que notar ou prestar atenção aos elementos familiares de experiência. Deste modo nós não precisamos perceber como indivíduos, garçons, porteiros, operadores de elevador, limpadores de rua, homens em qualquer tipo de uniforme, etc.3

Existe um paradoxo envolvido aqui, para é simultaneamente verdadeiro que nós tendemos (1) não notar que não ajusta no conjunto já construído de rubrics, isto é, o estranho, e (2) é o incomum, o pouco conhecido, o perigoso, ou ameaçador que são a maior parte da atenção compelindo. Um incentivo pouco conhecido pode ser qualquer um perigoso (um barulho na escuridão) ou não (novas cortinas nas janelas).

Atenção mais cheia recebe para a pouco conhecida-perigosa; Menos atenção recebe para a familiar-segura; Uma quantia intermediária recebe para a pouco conhecida-segura ou então é transformado no familiar-seguro, isto é, rubricized.⁴

Existe uma especulação interessante que resultado monetário da propensão curiosa que a inovativa e estranha ou não atraia nenhuma atenção nada atrair isto opressivamente. Pareceria que uma proporção grande nossa (menos saudável) população responde com a atenção só para experiências ameaçadoras. É

como se atenção era para ser considerada só como uma resposta para perigo e como uma advertência da necessidade para uma resposta de emergência. Estas pessoas repelir experiências que são nonthreatening e não perigoso, como então não sendo merecedores da atenção ou qualquer outra resposta, cognitiva ou sentimental. Para eles, vida é ou uma reunião de perigos ou relaxamento entre perigos.

Mas existem algumas pessoas para quem isto não é isso. Estas são as pessoas que não responderão só para situações perigosas. Provavelmente sinta-3 Para exemplos mais experimentais, vejam estudo excelente do Bartlett (33).

4 "Nada é mais congenial de babyhood até o fim de vida que poder assimilar o novo para o velho, encontrar cada violador ou separador ameaçadora de nossa série conhecida bem de conceitos, como ele entra, veja por seu unwontedness e ingresso fora de como um amigo velho em disfarce Nós sentimos nenhum curiosity nem maravilha relativo a coisas até agora além de nós que nós não temos nenhum conceito para nos referir eles a ou padrões pelos quais medir eles." (211, Vol. II, pág. 110.)

208

Motivação e Personalidade

A experiência como se era sem igual e diferentemente de qualquer outra coisa no mundo e que nosso só esforço deve ser para temer isto em sua própria natureza, em lugar de tentar ver como monta em nossas teorias, nossos esquemas, e nossos conceitos. Isto está no mais completa sente uma recomendação para problema centrando e contra ego centrando. Para a extensão mais cheia possível o ego, suas experiências, e seu preconceptions, suas esperanças, e seus medos são para ser postos de lado se nós formos temer o por se natureza intrínseca da experiência antes de nós.

Pode ser útil para fazer o familiar (até estereotípico) contraste entre a abordagem para uma experiência pelo cientista e pelo artista. Se nós podemos permitir que nós mesmos pense sobre tais abstrações como o cientista verdadeiro e o artista verdadeiro, é provavelmente preciso para contrastar sua abordagem qualquer para experimentar dizendo que o cientista fundamentalmente

busca classificar a experiência, relacionar isso tudo outro para experimentar, pôr isto em seu lugar em um unitary filosofia do mundo, procurar pelos cumprimentos em que esta experiência é semelhante a e diferente de todas outras experiências. O cientista tende a pôr um nome ou uma etiqueta na experiência, ele tende a pôr isto em seu lugar, em uma palavra, classificar isto. O artista, isto é, se ele for o que um artista devia ser, de acordo com o Bergson, Croce, et al., Está mais interessado no caráter sem igual e idiossincrático de sua experiência. Ele deve tratar a experiência como uma individual. Cada maçã é sem igual, diferente, e então também cada modelo, cada árvore, cada cabeça-ninguém é gostar de bastante qualquer outro. Como um crítico disse de um certo artista, "Ele vê o que outros só olham para." Ele está de nenhuma maneira interessado em classificar a experiência ou colocando isto em qualquer catálogo de cartão mental que ele pode ter. É sua tarefa para ver a experiência fresca, e então se ele tem o talento, congelar a experiência em um pouco de modo de forma que as pessoas talvez menos perceptivas podem também ver isto fresco. Simmel disse isto bem, "O cientista vê algo porque ele conhece algo-o artista, porém, sabe algo porque ele vê isto."6

Talvez outro paralelo pode ajudar a dirigir a diferença casa. Estas mesmas pessoas quem eu chamei artistas verdadeiros são diferentes das pessoas ordinárias em pelo menos uma outra característica. Para pôr isto tão brevemente quanto eu posso, eles parecem poder ver cada pôr-do-sol, cada flor, ou cada árvore com o mesmo encanto e temor e atenção e reação cheios sentimentais fortes como se isto foi o primeiro pôr-dosol ou flor ou árvore eles tiveram já

6 Goste de todos os estereótipos, estes são perigosos. Está um ponto implicado deste capítulo que cientistas fariam bem para se tornar mais intuitivos, mais artísticos, e mais apreciativos e respeitosos de experiência crua, direta. Igualmente, o estudo e compreensão de realidade como vistas por ciência devia afundar as reações do artista para o mundo, além de fazer eles mais válido e adulto. O mandato para ambos os artista e cientista é realmente o mesmo: "Veja todo de realidade:'

210

Motivação e Personalidade

3.

O organizado, estruturado, o univalente em lugar do caótico, Desorganizado, e ambíguo

4.

O chamado ou namable em lugar do não mencionado e unnamable

5.

O significativo em lugar do sem sentido

6.

O convencional em lugar do não convencional

O esperado em lugar do inesperado

Além disso, onde o evento é pouco conhecido, concreto, ambíguo, não mencionado, sem sentido, não convencional, ou inesperado, nós mostramos a uma propensão forte para torcer ou forçar ou formar o evento em uma forma que isto é mais familiar, mais abstrato, mais organizado, etc. Nós tendemos a perceber eventos mais facilmente como representantes de categorias que em seu próprio direito, como sem igual e idiossincrático.

As ilustrações numerosas de cada um destas propensões poder ser achadas no Rorschach testa, as literaturas de psicologia de Gestalt, de projective prova, e da teoria de arte. Hayakawa (99, pág. 103), nesta última área, cita o exemplo de um professor de arte que "está no hábito de dizer seus alunos que eles são incapazes de desenhar qualquer braço individual porque eles pensam sobre ele como um braço; E porque eles pensam sobre ele como um braço eles pensam que eles sabem o que devia ser." O livro do Schachtel está cheio de exemplos fascinantes (410).

É óbvio aquele precisa saber menos sobre um objeto de incentivo com a finalidade de o arquivar em um sistema já construído de categorias que com a finalidade de compreensão e apreciando isto. Percepção verdadeira, que cercaria o objeto tão sem igual, toque acima de todo, embebição ele em, e entende isto, obviamente tomaria infinitamente mais tempo que a fração de uma segunda isto é tudo isto é necessário para etiquetar e catalogar.

Também É provável aquele rubricizing é longe menos eficiente que a percepção fresca, principalmente por causa disto já mencionou que característica de ser possível em uma fração de uma segunda. Só as características mais excelentes podem então ser costumar determinar a reação, e estes podem muito facilmente dão um falso principal. A percepção de Rubricizing então é um convite para enganar.

Estes enganar se tornam duplamente importantes porque rubricizing percepção também comete isto menos provável que qualquer engano original será corrigido. Um que já foi posto em um rubric tende muito para ser fortemente mantido lá, porque qualquer comportamento que contradiz o estereótipo do rubric pode ser considerado simplesmente como uma exceção que não precisa ser seriamente tomada. Por

exemplo, se nós ficássemos seguro por um pouco de razão que uma pessoa é desonesta, e se então, em um jogo de cartão particular, nós tentamos

Motivação e Personalidade

Da mais solução de problema de eficiente para esta categoria particular de problemas. Classificação, isto é, rubricization, é então inevitavelmente envolvido.

O fenômeno de hábito ilustra melhor um ponto que também é verdadeiro de rubricized atenção,

percebendo, pensando, expressão, etc., isto é que todo rubricizing é, na realidade, uma tentativa "congele o mundo."S Em realidade, o mundo é um fluxo perpétuo e todas as coisas estão no processo. Em teoria, nada no mundo é estático (embora para propósitos práticos, muitas coisas são). Se nós formos tomar teoria bastante seriamente, então cada experiência, cada evento, cada comportamento está em um pouco de modo ou outro (se importante ou sem importância) diferente de toda outra experiência, comportamento, etc. que aconteceu no mundo na frente de ou já aconteceu again.⁹

Pareceria razoável então, como Whitehead assinalou repetidamente, fundar nossas teorias e filosofias de ciência e bom senso justamente neste fato básico e inevitável. A verdade é que a maior parte de nós não fazemos isto. Embora nossos cientistas mais sofisticados e filósofos há muito tempo descartaram os conceitos velhos do espaço vazio e suportando coisas empurradas ao redor sem objetivo nisto, estes verbally descartou conceitos ainda vivem de como uma base para todas nossas reações menos intelectuais.

Entretanto

8 "Intelecto então instintivamente seleciona em uma situação dada que qualquer é como algo já conhecido; busca este, para que ele pode se aplicar seu princípio que 'gosta de produtos gostarem.' Em só este faz a previsão do futuro por bom senso consiste. A ciência leva esta faculdade para o grau possível mais alto de exatidão e precisão, mas não altera seu caráter essencial. Como conhecimento ordinário, ciência está preocupada só com o aspecto de repetição. Entretanto o todo ser original, ciência sempre conseguirá analisar isto em elementos ou aspectos que são aproximadamente uma reprodução do passado. A ciência pode trabalhar só em que deveria repetir propriamente" (46, pp. 34-35.) Devia ser mencionado novamente (veja Capítulos 1 e 2 acima de e também Apêndice .8) que existe agora disponíveis os inícios de outra filosofia de ciência, outra concepção de conhecimento e de cognizing, que inclui o *holistic* (como também o *atomistic*), o *sem igual* (como também o *repetitivo*), o *humano e pessoal* (como também o *mecânico*), o *variável* (como também o *estábulo*), o *transcendente* (como também o *positivistic*). Veja (292, 376) e as referências bibliográficas nisso.

9 "Nenhuma duas coisas são semelhantes, e ninguém coisa fica o mesmo. Se você estiver claramente ciente deste, está bastante certo para agir como se algumas coisas eram semelhantes, e agir como se algumas coisas ficaram o mesmo para-agir de acordo com o hábito. Está tudo bem, porque uma diferença para ser uma diferença, deve fazer uma diferença, e algumas diferenças não fazem, às vezes. Tão longo como você percebe que sempre existem diferenças todavia, e que você tem que julgar se eles fazem qualquer diferença, você pode ser confiado com um hábito, porque você saberá quando economizar isto. Nenhum hábito é simples. Os hábitos são úteis para as pessoas que não dependem deles ou insistem em seguinte eles, não importando circunstâncias; Para indivíduos menos judiciosos, hábitos tendem a favorecer inefficiency, estupidez, e perigo." (215, pág. 199.)

214

Motivação e Personalidade

Bom professor está disponível. Para esta mesma razão nós devemos discordar com aquela em ciência que são muito aéreas em sua atitude em direção a hipóteses e teorias. "Até uma teoria falsa é

melhor que nenhum," eles dizem. A situação verdadeira não é tão simples quanto isto, se as considerações precedentes têm qualquer validade. Como um provérbio espanhol diz, "Hábitos são a princípio teias de aranha, então cabos."

Estas críticas de modo algum se aplicar todo para aprender; Eles se aplicam só para atomistic e saber reprodutivo, isto é, reconhecimento e recordação de isoladas ad hoc reações. Muitos psicólogos escrevem como se isto era a única entrada que a passada podia ter uma influência no presente, ou em que as lições de experiência passada podem proveitosamente ser costumar resolver problemas presentes. Isto é uma suposição ingênua, para muito do que está realmente aprendido no mundo, isto é, as influências mais importantes do passado, é nenhum atomistic nem reprodutivo. A influência mais importante do passado, o tipo mais influente de saber, é o que nós podemos chamar caráter ou intrínseco learning (311a), isto é, todos os efeitos em caráter de todas as nossas experiências. Deste modo, experiências não são adquiridas pelo organismo um por um gosta de tantas moedas; Se eles tiverem qualquer efeito fundo mesmo, eles mudam a pessoa inteira. Deste modo a influência de alguma experiência trágica seria para o mudar de uma pessoa imaturo até uma mais amadurece adulto, mais sábio, mais tolerante, mais humilde, melhor capaz de resolver quaisquer dos problemas de vida de adulto. A teoria contrastante seria que ele mudou de nenhuma maneira exceto pela ad hoc aquisição de uma técnica de administrar ou resolver aquele tal um tipo particular de problema, por exemplo, a morte de sua mãe. Tal exemplo é muito mais importante, muito mais útil, muito mais paradigmatis que os exemplos habituais de associação cega de uma sílaba de tolice com outro, que experimenta, em minha opinião, tenha que fazer com nada no mundo exceto outra tolice syllables.¹¹

Se o mundo está no processo, todo momento é um novo e sem igual.

¹¹ "Memória, como nós tentamos provar, não é uma faculdade de colocar no lugar memórias em uma gaveta, ou de inscrever eles em um registro. Não existe nenhum registro, nenhuma gaveta; Não existe nem, corretamente falando, uma faculdade, para uma faculdade trabalha com intermitência, quando ele legar ou quando puder, enquanto o piling em cima do passado no passado fica sem relaxamento

"Mas, embora nós podemos não ter nenhuma idéia distinta disto, nós sentimos vagamente que nosso passado permanece presente para nós. O que somos nós, de fato, o que é nosso caráter, se não a condensação da história que nós vivemos de nosso nascimento-não, até antes de nosso nascimento, desde que nós trazemos conosco disposições pré-natais? Indubitavelmente nós pensamos com só uma parte pequena de nossa passada, mas é com nosso inteiro passado, inclusive a original curvada de nossa alma, que nós desejamos, e agirei. Nosso passado, então, como um todo, é feito manifesto para nós em seu impulso; é sentido na forma de idéia." (46, pp. 7-8.)

216

Motivação e Personalidade

Bom negócio de pensado tendo disponível alguma resposta habitual que pode ser automaticamente mostrada para lidar com este problema reincidente sempre que surge. Deste modo um hábito é uma

resposta para um problema repetitivo, invariável, familiar. Isto é por que é possível dizer que um hábito é um como se reação-"como se o mundo era estático, invariável, e constante." Esta interpretação é borne, claro, pela tensão uniforme em repetição por aqueles psicólogos que são impressionados com a importância primária de hábito como um ajustive mecanismo.

Bastante o tempo isto é da mesma maneira que devia ser, para não existe nenhuma dúvida que muitos de nossos problemas são realmente repetitivos, familiares, e relativamente invariável. O homem que é tomar parte no que são chamados as atividades mais altas, pensando, inventando, criando, acha que estas atividades exigem, como uma condição prévia, elabore conjuntos de hábitos inumeráveis que automaticamente resolve os problemas insignificantes de vida diária, de forma que o criador está livre para dar sua energia para os problemas mais altos assim chamados. Mas uma contradição é envolvida--até um paradoxo. Em fato real, o mundo não é estático, familiar, repetitivo, e invariável. Ao invés, está constantemente em fluxo, sempre novo, sempre em desenvolvimento em qualquer outra coisa, trocando, e mudando. Nós não precisamos discutir sobre se isto é uma caracterização de feira de todo aspecto do mundo; Nós podemos evitar debate metafísico desnecessário por pretensioso como hipótese que alguns aspectos do mundo são constantes, enquanto alguns não estão. Se isto é concedido, então ele deve também ser concedido aquele porém hábitos úteis podem ser para os aspectos constantes do mundo, eles são positivamente um impedimento e um impedimento quando o organismo tiverem que lidar com o variável, flutuando aspectos do mundo com problemas que são sem iguais, inovativos, nunca antes de encontrou with.¹⁴

14 "O retrato é um de confrontado por um mundo em que eles podem viver e ser dominar só como eles aprendem a combinar sua diversidade infinita por delicadeza crescente de resposta, e como eles descobrem caminhos para escapar do balanço completo de circunstâncias imediatas." (46, pág. 301).

"Nossa liberdade, bem nos momentos pelos quais é afirmado, cria os hábitos crescentes que abafarão isto se falha em renovar propriamente por um esforço constante: é obstinado por automatismo. O pensamento mais vivo fica frígido na fórmula que expressa isto. A palavra rebela-se contra a idéia. A carta mata o espírito." (46, pág. 141.)

"Hábito pode ser um acessório para progredir, mas ele não é o chefe quer dizer para isto. Devia ser regulado daquele ponto de vista. É um acessório para progredir insofar como salva tempo e conserva energia-mas não existe nenhum progresso, mesmo assim, a menos que o tempo tão economizado e a energia muito conservaram são usados na modificação inteligente de outro comportamento. O barbeado mais habitual se torna para você, por exemplo, o mais livre você é, enquanto barbeando, considerar problemas que são de alguma importância para você. Existe muita vantagem neste-a menos que, em considerar estes problemas, você sempre chega nas mesmas conclusões." (215, pág. 198.)

218

Motivação e Personalidade

RUBRICIZING EM PENSAR

Neste área rubricizing consiste em: (1) Tendo problemas só estereotípicos, ou em falhar perceber novo, ou em reformar eles, em um Procrustean adapta, de forma que eles podem ser secretos como familiares em lugar de inovativos, e/ou (2) usando só estereotípico e rote hábitos e técnicas para resolver estes problemas, e/ou (3) tendo, com antecedência de todos problemas da vida, conjuntos de já feito, corte e secou soluções e respostas. Estas três propensões adicionar até um quase completam garantia contra creativeness ou inventiveness.¹⁶

Mas eles nos impelem muito fortemente que tão profundo um psicólogo como Bergson era erradamente impelido para definir intelecto como se podia fazer nada além de rubricize, por exemplo, "Intelecto (é) ... a faculdade de conectar o mesmo com o mesmo, de perceber e também de repetição produtora." (46, pág.

59). "Explicando isto sempre consiste em solucionar isto, ele o unforeseeable e novo, em elementos de velhos ou conhecidos, organizada em uma ordem diferente. O intelecto não pode não mais admitir novidade completa que real tornando; Quer dizer, aqui novamente deixa um aspecto essencial de fuga vitalícia ... "

(46, pág. 181). " ... nós tratamos o vivo como o inanimado e pensamos toda realidade porém fluido, debaixo da forma do nitidamente definido sólido. Nós estamos à vontade só nos descontínuos, nos imóveis, nos mortos. O intelecto é caracterizado por uma inabilidade natural para compreender vida" (46, pág. 182). Mas próprio intelecto do Bergson refutou esta acima de-generalização.

PROBLEMAS ESTEREOTÍPICOS

Para começar, o primeiro esforço daquela pessoa que tende fortemente para rubricize ordinariamente será para evitar ou problemas de negligência de qualquer tipo. Na maioria do extremo forma isto é exemplificado por aqueles pacientes obsessivos compulsivos que regulam e ordenam todo canto de suas vidas porque eles não ousam rosto qualquer coisa inesperado. Tais pessoas estão severamente ameaçadas por algum

16 ". . . clareza e método habilitam o possuidor para lidar com situações previstas. Eles são fundações necessárias para a manutenção de existir situações sociais. E ainda eles não são suficiente. Transcendence de clareza e ordem meros é necessário para lidar com o imprevisto, para progresso, para excitação. A vida degenera quando incluso dentro das correntes de conformação mera. Um poder de incorporar elementos vagos e desordenados de experiência é essencial para o avanço em novidade." (475, pág. 108.)

"A essência de vitalícia é para ser achada nas frustrações de ordem estabelecida. O Universo recusa o enfraquecer influência de conformidade completa. E ainda em sua recusa, passa em direção a ordem inovativa como uma primária requerida para experiência importante. Nós temos que explicar a pontaria em formas de ordem, e a pontaria em novidade de ordem, e a medida de sucesso, e a medida de fracasso."

(475, pág. 119.)

CONCLUSÕES ESTEREOTÍPICAS

Provavelmente o exemplo mais conhecido deste processo é racionalização. Este e processos semelhantes podem ser definidos para nossos propósitos como tendo um readymade idéia ou resultado previsto e então dedicando atividade bastante intelectual a sustentar esta conclusão ou achando evidência para isto. ("Eu assim da mesma categoria e eu vamos achar uma boa razão por que.") Isto é o tipo de atividade que tem só como um pensar fat;ade. Não está pensando na melhor sensação porque vem para suas conclusões

independente da natureza do problema. O tricotar da sobancelha, as discussões aquecidas, o puxar depois de evidência ser todas tantas cortinas de fumaça; A conclusão era predestinada antes do pensar já começou.

Freqüentemente suficiente até o fat;ade é carente; As pessoas podem simplesmente acreditar sem até fazendo o gesto de parecer pensar. Este toma até menos esforço que racionalizando.

Todo psicólogo sabe que é possível para uma pessoa viver por um conjunto de idéias já feito que eram adquiridas completa e inteira durante a primeira década de vida e isso tem nunca e deve nunca ser mudado no grau mais leve. É verdade que tal homem pode ter um alto QI. Ele pode então poder gastar bastante seu tempo em atividade intelectual, selecionando fora do mundo qualquer pedaços de suporte de evidência suas idéias já feito. Nós não podemos negar que este tipo de atividade ocasionalmente possa ser de um pouco de costuma ao mundo, e ainda parece claramente desejável para o psicólogo fazer um pouco de tipo de diferenciação verbal entre produtiva, criativa pensando por um lado e até o mais hábil racionalizando no outro. As vantagens ocasionais de racionalizar são um assunto pequeno quando pesados contra os fenômenos mais impressionante de cegueira ' para o mundo real, imperviousness para nova evidência, distorção em perceber e lembrar, a perda de modifiability e adaptabilidade para um mundo variável, e outras indicações que o importar de cessou desenvolver.

Mas racionalização não precisa ser nosso só exemplo. Também É rubricizing quando o problema for usado como um incentivo para associações de entre que são escolhidos aqueles que melhor ajuste a ocasião particular.

Pareceria aquele rubricized pensando que ter uma afinidade especial para e relação para saber reprodutivo.

Os três tipos dos processos que nós listamos podíamos facilmente ser ligados com como formas especiais de atividade de hábito. Existe claramente envolvida uma referência especial para o passado. O problema resolvendo fica pequeno mais que uma técnica de classificar e resolver qualquer novo problema na luz de experiência passada. Pensando sobre este tipo então freqüentemente totaliza em não mais do que um embaralhar sobre e reestruturação de hábitos previamente adquiridos e memórias do tipo reprodutivo.

Por definição tem o significado de creativeness, singularidade, ingenuidade, e inventiveness. Pensar estar a técnica por meio de que humanidade cria algo novo, que na sua vez implica que pensando que dever ser revolucionário no sentido de ocasionalmente contraditório com que já foi concluído. Se ele conflitos com um status quo intelectual é então o oposto de hábito, ou memória, ou o que nós já aprendemos, para a razão simples que deve por definição contradizer o que nós já aprendemos. Se nosso saber passado e nossos hábitos trabalham bem, nós podemos automaticamente responder, habitualmente, e familiarmente. Quer dizer, nós não temos que pensar. Deste ponto de vista, pensar ser visto como o oposto de saber, em lugar de como um tipo de saber. Se nós fôssemos permitidos um exagero leve, pensando que poderia quase ser definido como a habilidade de quebrar nossos hábitos e desconsiderar nossas experiências passadas.

Outro aspecto dinâmico é envolvido no tipo de verdadeiramente criativo pensando exemplificado pelas grandes realizações de história humana. Isto é sua coragem característica, ousando, e coragem. Se estas palavras não são bastante pertinentes nesta conexão, eles vêm para fechar suficiente, como nós podemos ver se nós pensarmos do contraste entre uma criança tímida e uma criança valente. A criança tímida deve agarrar mais íntimo para sua mãe que representa segurança, familiaridade, e proteção; A criança mais corajosa está mais livre para aventurar adiante e pode ir mais distante de casa básica. O pensar processo que parallels o tímido adesivo para a mãe é o igualmente tímido adesivo para hábito. O pensador corajoso-que é quase uma redundância, como dizendo que um pensar thinkermust poder quebrar o Einstellung, ser capaz de ser livre do passado, de hábito, expectativa, aprendendo, costume, e convenção, e ser livre de ansiedade sempre que aventurando fora do porto seguro e familiar.

Outro tipo de conclusão estereotípica é fornecido por aquelas instâncias em que opiniões dos indivíduos são formadas por imitação e/ou sugestão de prestígio. Estes são geralmente considerados ser tendências subjacentes e básicas em natureza humana saudável. Provavelmente seria mais preciso para considerar eles exemplos de aprazível psychopathology, ou pelo menos algo muito perto disto. Quando importantes suficiente problemas são envolvidos, eles são principalmente respostas para uma situação não estruturada, que não tem nenhuma armação fixa de referência, por overanxious, overconventionalized, ou overlazy pessoas (pessoas sem uma opinião de sua própria, pessoas quem não sabem o que sua opinião é, pessoas que desconfiam suas próprias opiniões).¹⁹

Pareceria que uma proporção bastante grande das conclusões e

¹⁹ Uma discussão excelente da dinâmica da situação é achada em Fromm (145). Este mesmo tema também está discutido em forma inovativa no Fountainhead, por Ayn Rand (388). Nesta conexão, 1066 e Tudo aquilo (490) é ambos engraçados e instrutivos.

Minha própria crítica de nossos métodos educacionais tradicionais é que eles são extremamente muito ocupados com análise intelectual, e com a aquisição de formularized informações. O que eu

quero dizer é, que nós negligenciamos fortalecer hábitos de avaliação concreta dos fatos individuais em sua interação cheia de valores de emergente, e que nós meramente enfatizamos formulações abstratas que ignoram este aspecto da interação de valores diversos.

No momento nossa educação combina um estudo completo de algumas abstrações, com um estudo mais leve de um número grande de abstrações. Nós somos muito exclusivamente livrescos em nossa rotina escolástica. O General treinando devia apontar para produzir nossas apreensões concretas, e deviam satisfazer a coceira de mocidade para estar fazendo algo. Deveria existir um pouco de análise até aqui, mas só suficiente para ilustrar os modos de pensar em esferas diversas. No Jardim de Eden, Adão viu os animais antes dele chamado eles: No sistema tradicional, crianças chamados os animais antes deles ver eles.

Este treinamento profissional pode só tocar um lado de educação. Seu centro de gravidade fica na cama até tarde o intelecto, e sua ferramenta principal está o impresso livro. O centro de gravidade do outro lado de treinamento devia ficar na cama até tarde intuição sem um divórcio analítico do ambiente total. Seu objeto é apreensão imediata com o mínimo de estripar análise. O tipo de generalidade, que acima de tudo é querido, é a avaliação de variedade de valor. (475, pp. 284-286.)

STEREOTYPING E NONHOLISTIC TEORIZAR

É até agora geralmente aceita aquela teoria construindo habitualmente implica seleção e rejeição, que na sua vez significa que uma teoria deve ser esperada fazer alguns aspectos do mundo mais claro e outros aspectos menos claros. Uma característica da maioria de nonholistic teorias é que eles são conjuntos de rubrics ou classes. Mas ninguém já inventou um conjunto de rubrics em que todos os fenômenos ajustam facilmente; Existem sempre so126ue omitiu, algum que cai entre o rubrics, e algum que parece pertencer simultaneamente em vários rubrics.

Além disso, este tipo de teoria é quase sempre abstractive, quer dizer, enfatiza certas qualidades de fenômenos como mais importantes que outros ou pelo menos mais merecedor de anúncio. Deste modo qualquer teoria, ou qualquer outra abstração no que diz respeito a esse assunto, é hábil para derogate ou negligencia ou omite algumas das qualidades de fenômenos, isto é, omitir parte da verdade. Por causa destes princípios de rejeição e seleção, qualquer teoria deve ser esperada dar não mais do que um parcial, pragmatically visão parcial do mundo. É provavelmente verdade, também, que todas as teorias combinadas nunca dão uma visão cheia de fenômenos e do mundo. A riqueza subjetiva cheia de

226

Motivação e Personalidade

Para aquela porção do mundo real que é escondida do exclusivamente abstracting intelectual.

Além disso, como nós devemos ver em Apêndice B, holistic teorizar também é possível, em que coisas não são dissecadas e separadas de um ao outro, mas são vistos intatos em suas inter-relações como facetas de um todo, contido dentro disto, visto como figura contra chão, ou em níveis diferentes de ampliação.

O idioma é principalmente um meio excelente de experimentar e comunicar nomothetic informações, isto é, rubricizing. Claro, tenta também para definir e comunicar o idiossincrático ou idiographic, mas para propósitos teóricos últimos, freqüentemente falha.²² Tudo pode fazer com o idiossincrático é para dar isto um nome, que afinal não descreve isto ou comunica isto, mas só etiqueta isto. O único caminho para saber o idiossincrático completamente é para experimentar isto completamente e experimentar isto a si mesmo.

Até nomeando a experiência pode tela ele fora de avaliação adicional, como um profissional-

²² Por exemplo, veja a escrita de James Joyce ou discussões contemporâneas várias da teoria de poesia. A poesia é uma tentativa para comunicar, ou pelo menos expresse, uma experiência idiossincrática que a maioria das pessoas "não tenham nenhuma arte para dizer." Está um pôr em palavras de experiências sentimentais que estão em essência wordless. É uma tentativa para descrever uma experiência fresca e sem igual com esquematizar etiquetas tnat são eles mesmos nenhum frescos nem sem iguais. Sobre todo o poeta pode fazer em uma situação tão desesperada é para usar estas palavras para fazer parallels, figuras de fala, novos padrões de palavra, etc., com que, entretanto ele não pode descrever a experiência propriamente, ele espera provocar uma experiência semelhante no leitor. Que ele às vezes tem sucesso é simplesmente um milagre. Se ele tentar fazer as palavras eles mesmos sem igual, então comunicação é prejudicada como em James Joyce e como em arte não representativa moderna. Uma expressão efetiva destes pontos é achada na introdução seguinte para uma história incomum por V. Lincoln no New Yorker, Sept. 28, 1946.

"Por que nós nunca somos preparados, Por que todos os livros e toda a sabedoria de nossos amigos nos ajudam nada no evento final? Quantas cenas de leito de morte nós lemos, quantas histórias de amor jovem, de infidelidade matrimonial, de ambição estimada, cumprida ou derrotada. Não existe nada que pode acontecer para nós que não aconteceu novamente, que nós não lemos do início ao fim mil vezes, próximo, cuidadosamente, com precisão registrou; Antes de nós estar completamente lançados em vida, a história do coração humano foi aberto para nós novamente com toda a paciência e habilidade do humano se importa.

Mas o evento, quando ele vier, nunca é qualquer coisa como a descrição; é estranho, infinitamente estranho e novo, e nós estamos impotente antes dele e percebe que as palavras de outros não carregam nada, nada.

"E ainda nós não podemos acreditar naquela vida pessoal é, em sua essência, incomunicável.

Nós, também, tendo vivido o momento, somos impelidos para carregar isto, falar as palavras tão honrado em intento, então falso no efeito final,"

palavras pelo menos particulares podem ser. A palavra a Inglaterra acima de um período de 1000 anos não cresce, idade, desenvolva, evolua, ou mude como a nação propriamente faz. E ainda tais palavras como isto são tudo que nós temos que descrever eventos em espacial tempo. O que faz querer dizer, "sempre existirá uma Inglaterra"? Como Johnson tem isto, "O dedo de mudança de realidade escreve mais rápido que a língua pode arauto. A estrutura de idioma é menos fluido que a estrutura de realidade. Da mesma maneira que o trovão nós ouvimos não é mais soando, então a realidade nós falamos sobre não existe não mais."

(215, pág. 119.)

230

Motivação e Personalidade

Em geral e psicologia em particular não é isento destes clima e efeitos de atmosfera cultural. Psicologia americana, por participação, é overpragmatic, acima de-Puritano, e overpurposeful. Isto é evidente não só em seus efeitos e propósitos declarados mas também em seus buracos, em que negligencia. Nenhum livro de ensino tem capítulos em diversão e alegria, em lazer e meditação, em vadiarem e puttering, em atividade sem alvo, inútil, e despropositada, em criação ou experiência estéticas, ou em unmotivated atividade. Quer dizer, Psicologia americana é busily ocupando propriamente com só metade de vida para o negligenciar do outro-e talvez mais importante-metade!

Do ponto de vista de valores, isto pode ser descrito como uma preocupação com significa para a exclusão de preocupação com pontas. Esta filosofia é implícita em praticamente toda psicologia Americana (inclusive ortodoxa e psicanálise de revisionista), que uniformemente negligencia por se atividade e experiência de fim (que não consegue nada feita) a favor de contender, mudando, atividade efetiva, propositada que consegue algo útil feita.²

Mechanistic interpretatio é bastante tão subjetivo quanto o poético; E até certo ponto cada é útil"
(347, p.

35.)

Gordon Allport destaca fortemente e corretamente que "ser" ser como effortful e ativo que é esforço. Suas sugestões liderariam nós para contrastar esforço-em-fazerem-up-deficiencias com esforço-em-actualize próprio em lugar de esforço com ser. Esta correção também serve para remover a impressão muito facilmente adquirida isto "sendo," unmotivated reações e atividade despropositada são mais fáceis, menos enérgico e menos effortful que lidando com problemas externos. Que esta dolce piche niente interpretação de actualization próprio está enganar está facilmente demonstrada por tais exemplos de lutar

desenvolvimento próprio como Beethoven.

2 "Existência para cada individual pode ser vista como uma luta ininterrupta para satisfazer

necessidades, alivie tensões, mantenha equilíbrio." "Em termos de nossa unidade de molar, então, o comportamento do individual está sempre preocupado com necessidades e metas. Se, em qualquer instância dada, esta unidade não parece ser o mais significativo ou útil, nós devemos primeiro reexaminar a validade de nossas observações em lugar da utilidade desta unidade. Frequentemente um comportamento pode parecer unmotivated

porque nós falhamos em identificar concretamente a necessidade ou meta envolvida, ou porque nós temos artificialmente abstracted uma parte da individual é comportamento de seu contexto integrado." "Na atualidade, nós reconhecemos que toda reação de uma viva sendo dever ser purposive no sentido de ser adaptadas para a preservação da espécie se a posterior é para sobreviver na luta para existência." " ... Toda ação é motivada e expressa algum propósito." "Preguiça, como todas outras atividades humanas, serve um propósito." "Todo comportamento é evocado pela pressão de necessidade-os tipos de necessidades que já foram mencionadas. O comportamento é a reação do organismo em seus esforços para efeito uma redução destas necessidades por comércio com seu ambiente. Toda conduta, então, é ditada por necessidade-derivado interesse." "Todo comportamento de humano é dirigido em direção à satisfação de necessidades."

"Todo comportamento é motivado e todo saber envolve recompensa." "Precise ser determinados pelo relatório de uma pessoa experimentando eles, e, na suposição que todo comportamento satisfaz algumas necessidades conscientes ou inconscientes, por conclusão de uma individual é comportamento." "Todo comportamento é deste modo meta dirigida .. ."

232

Motivação e Personalidade

Que isto não é nenhum engano pequeno é aparente de uma vez da lista de fenômenos que eram

reivindicados para ser completamente ou parcialmente efeitos de satisfação, por exemplo, psicoterapia, atitudes, interesses, gostos e valores, felicidade, boa cidadania, atitudes em direção ao eu próprio, um anfitrião de características de caráter, e dúzias de outros efeitos psicológicos também. A satisfação de necessidade permite o aparecimento de relativamente unmotivated comportamento, por exemplo, "logo depois de satiation, o organismo permite que propriamente desista de pressão, tensão, urgência e necessidade, vadiar, vadia e relaxe, para putter, ser passivo, apreciar o sol, ornamentar, decorar e polir as panelas e panelas (em lugar de usar eles), tocar e diverte-se, observar à toa o que é de nenhuma importância, ser casual e sem alvo."

4. Uma experiência nos efeitos de familiaridade em 1937 (309) demonstrada tão simples, unrewarded, contato repetitivo tendido finalmente para produzir preferência para o objeto familiar, ou palavra, ou atividade até quando era inicialmente desagradável. Desde este constitui um caso puro de saber por unrewarded con.iguity, deve ser considerado unmotivated mudança pela recompensa, redução

de tensão, e teóricos de reforço pelo menos.

5. O capítulo 13 demonstra a diferença importante para vários Fields de psicologia entre

estereotípica ou rubricized cognição e fresca, humilde, receptiva, Cognição de Taoistic do concreto, o

idiossincrático, a cognição sem igual, inocente sem preconceptions e expectativas, e sem a intrusão de desejos, esperanças, medos, ou ansiedades. A maioria de atos de cognição, pareceria, são

reconhecimentos passados, descuidados e catalogings de estereótipos. Tais s preguiçosos

classificando debaixo de preexistir rubrics é profundamente diferente de real, concreto que percebe com a atenção cheia e não dividida do muitos-sidedness do fenômeno sem igual. É só de tal

cognição que avaliação cheia e saboreando de qualquer experiência pode vir. Para a extensão que rubricizing é um prematuro gelado de conclusões, porque a pessoa tem medo do desconhecido, é

motivado pela esperança de redução de ansiedade e vacância. A pessoa que tem relações

confortáveis com o desconhecido, ou o que é quase a mesma coisa, pode tolerar ambigüidade (135), é então menos motivado em suas percepções. Também Era sugerido neste capítulo que o fim

amarra achado por Murphy, Bruner, Ansbacher, Murray, Sanford, McClelland, Klein, e muitos

outros, entre motivação e percepção tiveram melhor ser considerado como um um pouco

psychopathological fenômeno, em lugar de tão saudável. Muito abruptamente ponha, esta gravata é sintomática de um ligeiramente organismo doente. Nas pessoas de actualizing próprio está em um mínimo; Nas pessoas neuróticas e psicopatas está em um máximo, como em ilusões e alucinações. A uma maneira de descrever esta diferença é para dizer aquela cognição na saudável é relativamente unmotivated; No doente está relativamente motivado. O saber oculto em é

234

Motivação e Personalidade

Alcançando ponto de vista que nós já mencionamos. Este implica aquele para seu vários outro failings deve agora ser adicionado ethnocentrism.

EXEMPLOS DE RELATIVAMENTE REAÇÕES de UNMOTIVATED

Até agora então nós listamos várias categorias largas de fenômenos que devem ser considerados como mais ou menos unmotivated, dependendo das várias definições da palavra que são possíveis. Existem também muitos outros tais reações, e estes nós devemos agora brevemente discutir. Devia ser observado que eles são todas as áreas relativamente abandonadas de psicologia, uma ilustração excelente para o aluno de ciência da entrada que uma perspectiva limitada em vida cria um mundo limitado. Para o carpinteiro que é só um carpinteiro, o mundo é feito de madeira.

ARTE

A criação de arte pode estar relativamente motivada, isto é, quando ele buscar comunicar, despertar emoção, mostrar, fazer algo para outra pessoa, ou ele pode ser relativamente unmotivated, isto é, quando é expressivo em lugar de comunicativo, intra pessoal em lugar de interpessoal. O fato que expressão pode ter efeitos interpessoais imprevistos (ganho secundário) é fora de propósito.

Muito para o ponto, porém, é a pergunta, "existe uma necessidade para expressão?" Se existe, então expressão artística, como também catártico e lança fenômenos são como motivaram como comida

buscando ou amarem buscar. Eu indiquei em vários pontos em capítulos antigos que eu penso que a evidência logo nos forçará a reconhecer tal necessidade para expressar em ação qualquer impulsos foram despertados no organismo. Que isto fará paradoxos é claro do fato que qualquer necessidade ou qualquer capacidade é um impulso e então busca expressão. Ele então devia ser chamado uma necessidade ou impulso separado ou bastante deviam ser considerados como uma característica universal de algum impulso?

Neste momento nós não precisamos optar para uma ou outras destas alternativas, desde nosso só tenciona ser para mostrar que eles são todos abandonados. Qualquer que uma viradas fora para estar mais frutíferas forçará um reconhecimento (1) a categoria de unmotivation ou (2) uma reconstrução tremenda de toda teoria de motivação.

Bastante como importante para a pessoa sofisticada é a pergunta de experiência estética. Isto é tão rico e valiosa uma experiência para tantas pessoas que eles simplesmente desprezarão ou zombarão em qualquer psicológico

236

Motivação e Personalidade

Apreciada como experiência de fim ou completamente perdido. A educação é outra instância. Então também são relações interpessoais em geral.

Envolvido aqui também está uma certa inversão do conceito de tempo perdido. Para o orientado a uso, propositado, precise-ser reduzido tipo de pessoa que o tempo é perdido que não alcança nada e não serve nenhum propósito. Enquanto isto é um perfeitamente legitima uso, nós podemos sugerir que um uso de igualmente legítimo poderia ser para considerar aquele tempo perdido que não leva experiência de fim com isto, isto é, isto não está em última instância apreciado. "Tempo você aprecia desperdiçar não é tempo perdido." "Algumas coisas que não são necessárias pode ainda ser essencial"

Uma ilustração excelente da entrada que nossa cultura é incapaz de tomar seu fim diretamente experimenta pode ser visto em passear, canoagem, golfing, etc. Geralmente estas atividades são exaltadas porque eles conseguem pessoas nas abertas, perto de natureza, fora no raio de sol, ou em ambiente bonito. Em essência, estes são modos em que o que deviam ser unmotivated terminar atividades e experiências de fim são lançados em uns propositados, alcançando, armação pragmática a fim de satisfazer a consciência Ocidental.

Não só a experiência estética mas muitos outros também são passivamente recebidos e apreciados pelo organismo. Este prazer propriamente pode ser dificilmente dito para ser motivado; Se qualquer coisa for o fim ou propósito de atividade motivada, o epifenômeno de satisfação de necessidade.

A experiência mística, o experience de temor, de encantar, de maravilha, de mistério, e de admiração são todas as experiências subjetivamente ricas das mesmas passivas, estético tipo, experiências que batida sua entrada no organismo, inundando isto como música faz. Estas muito são experiências de fim, último em lugar de instrumental, mudando o fora do mundo não por isso. Tudo isso é verdade para lazer também, se ele estiver corretamente definido (375).

Talvez é apropriado para falar aqui de dois tais últimos prazeres: (I) Prazer de função do K. Buhler, e (2) o prazer de empinado vivo (biopleasure, gostoso experimentando). Especialmente pode nós ver esta na criança que repete e repete sua recentemente habilidade aperfeiçoada fora de encanto empinado que vem com bom e hábil em funcionamento. Dançando pode também ser um bom exemplo. Como para o prazer

vitalício básico, qualquer doente ou dyspeptic ou nauseou pessoa pode testemunhar para a realidade de que prazer mais último biológico (gostoso experimentando) isto é um automático, unsought-para, unmotivated subproduto de ser vivo e saudável.

238

Motivação e Personalidade

Em outras palavras aqui muito ela é hábeis para ser mais adiante, menos inibiu, mais dura, mais dura, mais forte. Veja também De Martino (107).

Uma experiência inédita por Carpinteiro (79) nos gostos de musical diferente de alto- e baixas-orquestração mulheres vem para uma conclusão previsível, isto é, aqueles goleadores altos (auto-estima alta) são mais aberta a estranha, música selvagem, pouco conhecida, para cacofonia, e para falta de melodia, para a poderosa em lugar da doçura.

Prado (335) mostrou a aqueles goleadores baixos (tímidos, tímidos, menos confiantes) deteriorados intelectualmente mais que fez goleadores altos quando puserem debaixo de tensão, isto é, eles eram menos fortes. Veja (297a) para parallels com o trabalho de McClelland e seus colaboradores na necessidade para realização.

O valor destes exemplos para nossa tese fica na cama até tarde o fato claramente observável que estas são todo unmotivated escolhas, todo expressivo de um tipo de caráter estrutura da mesma forma que todas música do Mozart é Mozartian de alguma maneira, ou que cópia do Renoir de um Delacroix pintando olhares mais como Renoir que gosta de Delacroix.

Estes são todo expressivos da mesma forma que o estilo de escrita é, ou que histórias de TAT ou protocolos de Rorschach são, ou aquele jogo de boneca é.

TOQUE

O jogo pode ser ou contendo ou expressivo ou ambos (veja página 70) como é agora bastante claro da literatura em terapia de jogo e toca diagnóstico. Parece bastante provável que esta conclusão geral suplantará o vários funcional, purposive, motivational teorias de jogo apresentam no passado. Desde não existe nada para nos prevenir de usar o contender-expressivo dichotomy com animais, nós podemos também esperar ansiosamente interpretações mais úteis e realistas de animal playas bem. Tudo que nós temos que fazer para abrir esta nova área para pesquisa é para admitir a possibilidade que toca pode ser inútil e unmotivated, um fenômeno de ser em lugar de esforço, fim em lugar de querer dizer. O mesmo pode provavelmente ser afirmado de riso, hilarity, alegria, divertindo-se, joy, êxtase, euforia, etc.

IDEOLOGIA, FILOSOFIA, TEOLOGIA, COGNIÇÃO

Isto é outra área que resistiu as ferramentas de psicologia oficial. Eu penso que isto é em parte muito porque pensando em geral tem estado automaticamente considerado desde que Darwin e Dewey que problema resolvendo, isto é, tão funcional e quanto motivado.

Que pequenos dados nós temos que contradizer esta suposição principalmente vem

15

PSYCHOTHERAPY,

HEALTH,

AND MOTIVATION

Está espantando aqueles psicólogos experimentais não giraram para o estudo de psicoterapia sobre um unworked ouro meu. Como resultado de psicoterapia bem sucedida, pessoas diferentemente percebem, pense diferentemente, aprenda diferentemente. Sua mudança de motivos, como faça suas emoções. É a melhor técnica que nós já tivemos para revelar natureza mais funda dos homens como contrastadas com suas personalidades de superfície. Suas relações e atitudes interpessoais em direção a sociedade são transformadas. Seus personagens (ou personalidades) mudem ambos superficialmente e profundamente.

Existe até um pouco de evidência que suas mudanças de aparecimento, aquela saúde física é melhorada, etc. Em alguns casos, até o QI sobe. E ainda, a palavra não é nem listado no índice da maioria de livros em saber, percepção, pensando, motivação, psicologia social, psicologia fisiológica, etc.

Para tomar um exemplo único, existe nenhuma dúvida que qualquer que a teoria de saber iria, dizer o menos, aproveite-se do estudo dos efeitos de saber de tais forças terapêuticas como casamento, amizade, associação livre, análise de resistência, sucesso em um trabalho, não mencionar tragédia, trauma, conflito, e sofrendo.

Outro conjunto de igualmente importante de problemas não solucionados é aumentado examinando as relações psicoterápicas como simplesmente um subexample de relações sociais ou interpessoais, isto é, como uma filial de social psy-241

242

Motivação e Personalidade

Chology. Nós podemos agora descrever pelo menos três modos em que pacientes e terapeutas podem nos relacionar a um ao outro, o autoritário, o democrático, o princípio, cada tendo sua utilidade especial em vários tempos. Mas justamente estes três tipos de relações são achados na atmosfera social de clubes dos meninos e em estilos de hipnose, em tipos de teoria política, em mãe-criança relações (300) e em tipos de organização social achadas em infrahuman primatas (306).

Qualquer estudo completo das pontarias e metas de terapia devem expor muito depressa o

desenvolvimento inadequado de teoria de personalidade atual, telefonema inro questiona a ortodoxia científica básica que estima não tem nenhum lugar em ciência, revele as limitações de noções médicas de saúde, doença, terapia, e cura, e revele claramente que nossas faltas de cultura quietas um sistema de valor utilizável. Nenhuma pessoas de maravilha têm medo do problema. Muitos outros exemplos podiam ser aduzidos para provar aquela psicoterapia é um departamento importante de psicologia geral.

Nós podemos dizer aquela psicoterapia acontece em sete modos principais: (1) Por expressão (aja conclusão, lance, catarse), como exemplificado em Levy é lançar terapia (271); (2) por básica necessidade-satisfação (dando suporte, certeza, proteção, amor, respeito); (3) removendo ameaça (proteção, boa social, condições políticas, e econômicas; (4) Por perspicácia melhoradas, conhecimento, e compreensão; (5) Por sugestão ou autoridade; (6) Por ataque direto nos sintomas, como nas várias terapias de comportamento; E

(7) por actualization próprio positivo, individuation, ou crescimento. Para os propósitos mais gerais de teoria de personalidade, isto também constitui uma lista dos modos em que mudanças de personalidade em culturalmente e psychiatrically aprovou direções.

Nós estamos aqui especialmente interessados em traçado alguns dos inter-relacionamentos entre os dados de terapia e a teoria de motivação até agora apresentado neste livro. Será visto aquela satisfação das necessidades básicas é uma importante (talvez a mais importante) ande ao longo do caminho para o último, meta positiva de toda terapia, isto é, actualization próprio.

Também será assinalado que estas necessidades básicas são principalmente contentáveis só por outro , e que então terapia deve acontecer principalmente em uma base interpessoal. Os conjuntos de necessidades básicas cujas satisfações constituem os medicamentos terapêuticos básicos, por exemplo, segurança, belongingness, amor, e respeito, pode ser obtido só de outras pessoas.

Maio eu dizer de uma vez que minha experiência própria tem sido quase completamente limitada para as terapias mais breves. Aquela cuja experiência é principalmente com psicanalítica (mais

funda) terapia são muito mais provável para vir para a conclusão que perspicácia em lugar de precisar de satisfação é a importante

244

Motivação e Personalidade

ALGUNS FENÔMENOS QUE SUSTENTAM A VISÃO DE PSICOTERAPIA E CRESCIMENTO PESSOAL COMO

NECESSIDADE-SATISFAÇÃO VIA RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Nós sabemos de muitos fatos isto, tomado junto, fazemos impossíveis (1) qualquer puramente cognitivo, ou (2) qualquer puramente teoria impessoal de psicoterapia, mas isso são bastante compatíveis com necessidade-satisfação teoria e com uma abordagem interpessoal para terapia e crescimento.

1. A psicoterapia sempre existiu onde quer que existia uma sociedade.

O shaman, o curandeiro, a bruxa, a mulher velha sábia da comunidade, o padre, o guru, e mais recentemente em civilização Ocidental, o médico, sempre possa alcançar em alguns casos o que nós chamamos hoje psicoterapia. Realmente os grandes líderes e organizações religiosos foram validados como tal, por suas curas, não só de brutas e dramáticos psychopathology, mas também de caráter mais sutil e estima perturbações. As explicações que estas pessoas oferecidas para estas realizações não têm nada em comum um com o outro e não precisam ser seriamente considerado.

Nós devemos aceitar o fato que entretanto estes milagres podiam ser apresentados, os artistas não souberam por que ou como eles eram alcançados.

2. Esta discrepância entre teoria e prática existe hoje também.

As várias escolas de psicoterapia todos discordam um com o outro, às vezes muito violentamente. E ainda um psicólogo em vontade de trabalho clínico, em um longo suficiente período de tempo, encontre casualmente pacientes que têm sido curados por representantes de cada um destas escolas de pensamento. Estes pacientes então serão proponentes agradecidos e leais do ou outra marca de teoria. Mas é da mesma maneira que fácil colecionar instâncias de fracasso para cada um destas escolas de pensamento. E fazer o assunto triply confundindo, eu vi pacientes curados por médicos ou até por psiquiatras que, para meu certo conhecimento, nunca teve qualquer treinamento de qualquer tipo em que podia bastante ser chamado psicoterapia (não mencionar professores, ministros, enfermeiras, dentistas, assistentes sociais, etc.).

É verdade que nós podemos criticar estas escolas teóricas várias em chãos empíricos e científicos e organizar eles em uma hierarquia crua de validez relativa. AFlid nós podemos esperar aquele no futuro nós devemos ser capazes de juntar estatísticas apropriadas para mostrar a aquele treinamento teórico produz uma porcentagem mais alta de cura ou crescimento que outro, embora nem falha ou tem sucesso o tempo todo.

Neste momento, porém, nós devemos aceitar o fato tão terapêutico

246

Motivação e Personalidade

O eventualmente faz também ou melhor que seus professores, se eles fossem igualmente inteligente e assíduo.

5. É uma comum suficiente experiência para qualquer tipo de terapeuta para ver um paciente pela primeira vez, discuta alguns detalhes externos com ele, por exemplo, procedimento, horas, etc., e o tenha relatório ou demonstre melhoria quando do segundo contato. Em termos de quais eram

publicamente ditos ou feitos, este resultado é absolutamente incompreensível.

6. Os resultados às vezes terapêuticos acontecem sem o terapeuta dizendo uma palavra. Em uma

instância, uma menina de academia quis conselho sobre um problema pessoal. No fim de uma hora, durante que ela conversou e eu não disse uma palavra única, ela povoou o problema para sua

própria satisfação, agradeceu-me gratefully para meu conselho, e partiu.

7. Para casos que são jovens suficiente, e isso não são muito sérios, as experiências vitalícias grandes ordinárias podem ser terapêuticas na sensação mais cheia da palavra. Um bom casamento, sucesso em um trabalho apropriado, desenvolvendo boas amizades, tendo crianças, enfrentando

emergências, e superando dificuldades--eu ocasionalmente vi todas estas mudanças de caráter de produto fundo, livre-se de sintomas, etc. sem a ajuda de um terapeuta técnico. De fato, um caso podia ser favorecido a tese que boas circunstâncias vitalícias estão entre os agentes terapêuticos últimos e aquela psicoterapia técnica freqüentemente tem a tarefa só de habilitar os individuais para aproveitar-se deles.

8. Muitos psicanalistas observaram que seus pacientes progredidos durante os buracos em sua análise e também depois que a análise era completada.

9. Também foi reportado que um sinal de terapia bem sucedida é para ser achado na melhoria concomitante da esposa ou marido da pessoa debaixo de terapia.

10. Talvez mais desafiador de tudo é a situação muito peculiar existindo hoje em que a maioria vasta de casos são tratadas ou pelo menos lidadas pelas pessoas que nunca estavam treinadas para ser terapeutas ou estavam inadequadamente treinadas. Eu posso ilustrar melhor citando minha experiência própria nesta área, uma experiência que deve ser paralleled por centenas de outros indivíduos no campo de psicologia e em outro Fields.

O treinamento da maioria grande de alunos diplomados em psicologia durante os anos vinte e anos trinta era (e ainda está menos) limitado, às vezes para o ponto de esterilidade. O aluno, entrando em psicologia porque ele gostou de e quis entender e ajudar eles, achou que ele mesmo iniciou em um peculiar cultlike atmosfera em que a maior parte de seu tempo foi gasto nos fenômenos de sensação, as ramificações do reflexo condicionado, e a sílaba de tolice, e o peregrinations de ratos brancos por labirintos. Junto com este veio um mais útil, mas quieto

248

Motivação e Personalidade

Capaz e menos ansiosa. A vontade para escutar, a falta de repreensão, o encorajamento de franqueza, a aceitação e aprovação até depois de revelações pecadoras, gentileza e generosidade, o sentir dados para o paciente de ter somone a seu lado, todo estes além dos fatores listados acima de, ajudem a roduce na paciente a realização inconsciente de ser gostado, protegeu, e respeitado. Como assinalou já, estas são todas as satisfações de necessidades básicas.

Parece bastante claro que se nós suplemento o melhor-conhecido terapêutico determinants (sugestão, catarse, perspicácia, e mais recentemente, as terapias de comportamento, etc.) atribuindo um papel muito maior para satisfações de necessidade básica, nós podemos explicar muito mais que nós podíamos com estes processos conhecidos só. Alguns fenômenos terapêuticos acontecem com estas satisfações como seus só casos de explicação presumivelmente menos séria. Outros--mais sérios---que estão suficientemente explicados pelas técnicas mais complexas terapêuticas só podem ser até mais completamente entendidas adicionando, como um determinante, as satisfações de necessidade básica, que vindas quase

automaticamente em relações interpessoais boas (291).

PSICOTERAPIA COMO Uma BOA RELAÇÃO HUMANA

Qualquer última análise de humano, relações interpessoais, por exemplo, amizade, casamento, etc., mostrará (1) aquelas necessidades básicas podem ser satisfeitas só interpersonally, e (2) que as satisfações destes precisa ser justamente aqueles que nós já falamos de como os medicamentos terapêuticos básicos, isto é, o dar de segurança, amor, belongingness, sentimento de no valor de, e auto-estima.

Nós devíamos inevitavelmente no curso de uma análise de relações humanas acham que nós mesmos confrontou com a necessidade, como também a possibilidade, de diferenciar bom de relações pobres.

Tal diferenciação pode muito fruitfully ser feito em base do grau de satisfação das necessidades básicas provocadas pela relação. Uma amizade de relação, casamento, pai-criança relação-então seria definida (em uma moda limitada) como psicologicamente boa para a extensão que sustentou ou melhorou

belongingness, segurança, e auto-estima (e em última instância actualization próprio) e ruim para a extensão que não fez.

Estes não podem ser satisfeitos por árvores, montanhas, ou até cachorros. Só de outro ser humano pode nós completamente conseguimos satisfazendo respeito e proteção e o amor, e está só para outro que nós podemos dar esta na medida mais cheia. Mas estes são justamente o que nós achamos bons amigos, bons amado, bons pais e crianças, bons professores e alunos

250

Motivação e Personalidade

Uma amizade ou pai boa-criança relação devia oferecer a muita nesta área, estas satisfações são ou deviam ser alcançadas para um grau especial em uma relação terapêutica boa.

Finalmente poderia nós bem para dizer uma palavra sobre a óbvia (e então abandonada) fato que é como grande um encanto para amar sobre ser amado.⁴ O impulso aberto para afeto está severamente inibido em nossa cultura como a sexual e os impulsos hostis--talvez até mais (442). Nós temos permissão para expressão aberta de afeto em extraordinariamente poucas relações, talvez em só três, o pai-child par, o neto de neto forma par, e nas pessoas e amado casados, e até nestes nós sabemos como facilmente eles podem beco¹²⁶ue estrangulou e misturado com embaraço, culpabilidade, defensiveness, tocando um papel, e com uma luta para domínio.

Não é suficiente estressado que umas licenças de relação terapêutica, até encoraja, abra expressão verbal de amor e impulsos de afeto. Só aqui (como também no vários "crescimento pessoal" grupos) são que eles supuseram e esperaram, e só aqui estão que eles conscientemente purgaram de suas admistões insalubres e então, deste modo limpas, ponham para os melhores de usos. Tais fatos como estes ponto unmistakably para a necessidade de reevaluating os conceitos de Freudian de transferência e countertransference. Esta rosa de conceitos fora de um estudo de náusea, e são muito muito limitada para lidar com saúde. Eles devem ser aumentados para incluir o som como também o incapacitado, o racional como também o

irracional.

2. Pode haver diferenciar pelo menos três qualidades diferentes de relação humana, o dominante-subordinado, o equalitarian, e o indiferente ou princípio. Estes foram demonstrados em áreas diversas (300), inclusive a relação de terapeuta paciente.

Um terapeuta pode considerar ele mesmo o ativo, decidindo, administrando chefe de seu paciente, ou ele pode relacionar ele mesmo para o paciente como um companheiro em uma tarefa comum, ou finalmente, ele pode transformar ele mesmo em um tranqüilo, emotionless espelho para o paciente,

nunca ficando envolvido, nunca próximo humanly fecha, mas sempre restante destacado. Isto é pela última vez o tipo que Freud recomendou, mas os outros dois tipos de relação são aqueles que realmente prevalece mais freqüentemente embora oficialmente, a única etiqueta disponível para qualquer humano normal para o analysand é countertransference, isto é, irracional, doente.

Agora, se a relação entre o terapeuta e o paciente é o

4 eu particularmente sou atingi com esta omissão inexplicável na literatura de psicologia de criança. "A criança deve ser amada," "A criança se comportará bem a fim de manter o amor de seus pais," etc. pode todos ler com validade igual, "A criança deve amar," "A criança se comportará bem porque ele ama seus pais,"

etc.

252

Motivação e Personalidade

O ser só aquelas qualidades que ele devia ter conseguido de outras boas relações humanas, esta quantias a definir a pessoa psicologicamente doente como uma que nunca teve suficiente boas relações com outras pessoas. Este não contradiz nossa definição prévia do homem doente como um que não tem suficiente de amor, respeito, etc., desde que ele pode conseguir estas só de outras pessoas. Entretanto estas definições são deste modo mostrados para ser tautologous, cada nos começa em direções diferentes e abre nossos olhos para aspectos diferentes de terapia.

Uma conseqüência desta segunda definição de náusea é que lança a relação psicoterápica em outra luz. É

pela maioria de considerado ser uma medida desesperada, um último recurso, e porque as pessoas principalmente doentes entram nisto, veio para ser consideradas como propriamente misterioso, anormal, doente, incomum, uma necessidade desgraçada, como cirurgia, até pelos terapeutas eles mesmos.

Seguramente isto não é a atitude com que as pessoas entram em outras relações benéficas como

casamento, amizade, ou sociedade. Mas, por teoria pelo menos, psicoterapia é como semelhante a amizade como está para cirurgia. Devia então para ser considerado como uma relação saudável, desejável, até até certo ponto e em alguns cumprimentos, como um dos ideais relações entre . Por teoria, devia ser esperado ansiosamente, avidamente entrou em. Isto é o que devia seguir de considerações prévias. Em realidade, porém, nós sabemos que isto não é o caso muito freqüentemente. Esta contradição, claro, está bem reconhecida mas não está completamente explicada pela neurótica é necessidade para agarrar-se para sua enfermidade. Deve também ser explicado por engano da natureza fundamental de relações terapêuticas, não só por pacientes, mas também por muitos terapeutas. Eu achei pacientes potenciais mais prontos para entrar em terapia quando era explicado para eles como eu fiz acima de que quando a explicação era do mais habitual tipo.

Outra consequência de uma definição interpessoal de terapia é que faz isto possível frasear um de seus aspectos como treinando na técnica de estabelecer uma boa relação humana (algo um crônico neurótico não pode passar sem ajuda especial), de provar isto ser uma possibilidade, de descobrir o quão agradável e frutífero é. A esperança seria então que ele podia agora formar profundamente boas amizades com outros, por uma espécie de transferência de treinar. Presumivelmente, ele podia então conseguir todos os medicamentos psicológicos necessários, como a maior parte de nós fazemos, de nossas amizades, nossas crianças, nossas esposas ou maridos, e nossos colegas. Deste ponto de vista, terapia pode ser definida em quieto outro modo, isto é, como preparando o paciente para instalar sozinho as boas relações humanas que todo o

254

Motivação e Personalidade

Ordinário individual que ajude ele fazer progresso em direção aos últimos fins de psicoterapia técnica pode bastante ser chamada psicoterápica embora eles acontecem do lado de fora de um escritório e sem benefício de um professor Al terapeuta. Segue que uma parte completamente adequada do estudo de psicoterapia é exame dos milagres diário produzido por bons casamentos, boas amizades, bons pais, bons trabalhos, bons professores, etc. Um exemplo de um teorema derivando diretamente de tal consideração seria aquela terapia técnica devia confiar muito mais que está usando pacientes de direção em só tais relações terapêuticas assim que o paciente pode aceitar e lidar com eles.

Certamente nós não precisamos ter medo como profissionais de pormos nas mãos de amadores estas ferramentas psicoterápicas importantes: Proteção, amor e respeito por outro . Enquanto eles são ferramentas certamente poderosas, eles não são então perigosos. Nós podemos esperar que

ordinariamente nós não podemos machucar qualquer um por amoroso e com respeito a ele (exceto

indivíduos neuróticos ocasionais, que são, em todo caso, mal fora de já). É justo para esperar que se importamos, amor, e respeito são forçar quase sempre para sempre e não para dano.

Aceitando isto, deve ser nossa condenação clara que não só é todo bom ser humano potencialmente um terapeuta inconsciente, mas também nós devemos aceitar a conclusão que nós devíamos aprovar deste, encoraja isto, ensina isto. Pelo menos estes princípios dos que nós podemos chamar deitamos psicoterapia pode ser ensinada de infância em para qualquer ser humano mesmo. Uma tarefa clara para psicoterapia pública (usando a analogia de contraste entre saúde pública e medicina privada) é para ensinar só estes fatos, transmitir eles por toda a parte, estar certa que todo professor, todo pai, e idealmente todo ser humano, receber a chance de entender eles e se aplicar eles. sempre foi para conselho e ajuda para outros quem eles respeitaram e amaram. Não existe nenhuma razão por que este fenômeno histórico não devia ser formalizado, verbalizou, e encorajado para o ponto de universalidade por psicólogos como também religiosos. Deixe pessoas perceberem claramente que toda vez eles ameaçam alguém ou humilham ou machucam desnecessariamente ou dominem ou rejeitem outros ser humano, eles se tornam forças para a criação de psychopathology, ainda que estas ser forças pequenas. Deixe eles reconhecer também que todo homem que é amável, útil, decente, psicologicamente democrático, afetuoso, e morno, é uma força psicoterápica embora uma pequena.5

5 eu suponho é necessário novamente para anexar as precauções adequadas para tais declarações de varrido. O leitor que não teve experiência com crônica, estabilizado neuroses deve achar isto difícil de acreditar que tais indivíduos não possam vir dentro do âmbito do

256

Motivação e Personalidade

Cariou equilíbrio, com controle indo agora para um conjunto de forças, agora outro. There não é nenhuma razão por que estas forças não deviam ser medidas e experimentadas com.

Deixando tais considerações gerais e girando para o individualpsychological uns, nós negociamos primeiro com o fato de interpretação subjetiva da cultura. Deste ponto de vista, nós podemos bastante dizer da pessoa neurótica isto, para ele, a sociedade está doente, para ele ver nele preponderantly perigo, ameaça, ataque, egoísmo, humilhação, e frieza. Está claro que entendido que seu vizinho, olhando para a mesma cultura, as mesmas pessoas, pode achar a sociedade para ser um saudável. Estas conclusões não

contradizem um ao outro psicologicamente. Eles enlatam ambos existirem psicologicamente. Deste modo toda profundamente pessoa doente vive subjetivamente em uma sociedade doente. A conclusão do

conjoining desta declaração e nossa discussão prévias da relação psicoterápica é aquela terapia pode ser fraseada como uma tentativa para instalar um bem de miniatura society.⁶ que Este mesmo fraseando pode ser usado até onde a sociedade está doente do ponto de vista de uma maioria grande de seus membros.

Teoricamente então, psicoterapia socialmente quantias a ser contrário às tensões e propensões básicas em uma sociedade doente. Ou em uma mais generalizada forma, não importa o que o grau de saúde ou náusea gerais de uma sociedade, quantias de terapia a lutar contra as forças de náusea produtora naquela sociedade em uma escala individual. Tenta, por assim dizer, girar a maré, chatear de dentro, ser revolucionário ou radical em uma sensação etimológica última. Todo psicoterapeuta, então, é ou devia estar lutando no pequeno em lugar de as grandes, as psychopathogenic forças em sua sociedade, e se estes ser fundamental e primário, ele realmente está lutando sua sociedade.

Claramente se psicoterapia podia ser tremendamente estendido, se, em vez de lidar com alguns pacientes de dúzia um ano, psicoterapeutas podiam lidar com vários milhões pacientes por ano, então estas forças pequenas contra a natureza de nossa sociedade se tornariam bastante perceptíveis para o olho nu. Que a sociedade mudaria não pode haver nenhuma dúvida. Primeira viria para mude aqui e lá no sabor de relações humanas com respeito a tais qualidades como hospitalidade, generosidade, amizade, e semelhantes, mas quando suficiente pessoas se tornaram mais hospitalárias; Mais generoso, mais tipo, mais social, então nós podemos ter a certeza que eles forçariam mudanças legais, políticas, econômicas, e sociológicas também (347). Talvez a correnteza estende

6 Nós devemos nos precaver de um muito extremo subjectivism aqui. A sociedade que está doente para a doente paciente também é ruim em uma sensação mais objetiva (até para as pessoas

saudáveis), se só porque pode produzir pessoas neuróticas.

258

Motivação e Personalidade

Mas agora tensão "trabalhando por," o esforço longo, lento, doloroso, repetido usar e se aplicar as perspicácias. No Leste, professores espirituais e guia geralmente também fará este mesmo ponto, isso melhorar a si mesmo é um esforço vitalício. A mesma lição está agora lentamente amanhecendo no mais pensativo e sóbrio dos líderes de T-grupos, grupos de encontro básico, grupos de crescimentos pessoais, educação afetiva, etc., que estão agora no processo doloroso de desistir do "Grande Bang" teoria de actualization próprio.

Todas as formulações nesta área teriam que ser fórmulas de grau claro, como nos exemplos seguintes. (1) A mais saudável a sociedade geral, a menos necessidade deveria existir para psicoterapia individual, desde menos indivíduos estariam doentes. (2) A mais saudável a sociedade geral, o mais provável lega ser que uma pessoa doente pode ser ajudada ou curada sem intervenção terapêutica técnica, isto é, pelas boas experiências vitalícias. (3) A mais saudável a sociedade geral, a mais fácil lega ser para o terapeuta curar o paciente doente, desde terapia de satisfação simples é mais provável ser aceitável para o paciente. (4) A mais saudável a sociedade geral, a mais fácil lega ser para terapia de perspicácia para curar, porque existirá tantos sustentando boas experiências vitalícias, boas relações, etc., como também ausência relativa de guerra, desemprego, pobreza, etc., e outras sociopathogenic influências. Obviamente, dúzias de teoremas deste facilmente legalmente capaz tipo são possíveis.

Algum tal frasear da relação entre náusea individual, terapia individual, e a natureza da sociedade é necessária para ajudar resolver o freqüentemente declarado paradoxo pessimista, "Como pode saúde ou melhoria de saúde ser possível em uma sociedade doente que criada a saúde doente no primeiro lugar?"

Claro que o pessimismo implicado neste dilema é contradito pela muito presença de self-actualizing pessoas, e pela existência de psicoterapia, que prova sua possibilidade realmente existindo. É útil, mesmo assim, fornecer uma teoria de como é possível, se só para tornar acessível a pergunta inteira para pesquisa empírica.

O PAPEL DE TREINAMENTO E TEORIA EM PSICOTERAPIA MODERNA

Como enfermidade se torna cada vez mais severo, se torna cada vez menos acessível para se beneficiar de precisar de satisfação. Lá vem para um ponto nesta quantidade contínua onde (1) satisfações de necessidade básicas são freqüentemente nem mesmo buscadas para ou queridas, tendo recebido em cima a favor de neuróticas-necessidade satisfações, e (2) até quando eles forem oferecidos, o paciente não pode usar eles.

Não adianta oferecer a ele afeto, para ele ter medo disto, desconfia isto, interpreta mal isto, e finalmente recusa isto.

Assim chamadas técnicas de Freudian, embora eles poderiam muito bem ser usado mais que eles são hoje.

Dentro limite estas técnicas podem ser adquiridas por qualquer um com uma inteligência decente que está disposta a ir por um curso apropriado de treinar fornecido por institutos psiquiátricos e departamentos psicanalíticos, diplomada de psicologia clínico, etc. Ele é verdade isto, como nós poderíamos ter esperado, existem diferenças individuais na eficiência de seu uso. Alguns alunos de terapia de perspicácia parecem ter intuição melhor que outros. Nós podemos suspeitar também que o tipo de homem nós etiquetamos como a boa personalidade poderá usar eles muito mais eficazmente que o terapeuta que não tem este tipo de personalidade. Todos os institutos de psicanálise incluem um requisito de personalidade para seus alunos.

Outro novo e 'grande descoberta dados para nós por Freud é o reconhecimento da necessidade para compreensão própria pelo psicoterapeuta ele mesmo. Enquanto a necessidade para este tipo de perspicácia pelo terapeuta é reconhecida pelos psicanalistas, não é ainda formalmente reconhecido por psicoterapeutas de outras persuasões. Isto é um engano. Segue da teoria apresentou aqui que qualquer força que fará o terapeuta em uma personalidade melhor assim o fará um terapeuta melhor. A psicanálise ou outra terapia profundas do terapeuta podem ajudar a fazer isto. Se ele às vezes falhar completamente para curar, pelo menos ele pode fazer o terapeuta ciente do que é provável o ameaçar, das áreas importantes de conflito e frustração dentro dele. Conseqüentemente, quando ele lidar com seus pacientes, ele pode descontar estas forças wit126uin ele mesmo, e corretos para eles. Sendo sempre ter consciência eles, ele pode fazer eles sujeito a sua inteligência.

No passado, como nós dissemos, a estrutura de caráter do terapeuta era muito mais importante que quaisquer teorias ele segurou, ou até mais importante que as técnicas conscientes que ele usado. Mas isto deve se tornar cada vez menos para terapia técnica se torna cada vez mais sofisticada. No retrato total do bom psicoterapeuta seu caráter estrutura pela última década ou duas lentamente retrocedeu em

importância e certamente continuou a fazer muito no futuro, enquanto seu treinamento, sua inteligência, suas técnicas, suas teorias continuamente se tornaram cada vez mais importantes até, nós podemos ter a certeza, algum tempo no futuro eles se tornarão todos-importantes. Nós louvamos a técnica de mulher velha sábio de psicoterapia para as razões simples que no passado estes eram os únicos psicoterapeutas disponíveis, e segundos porque até no presente e nos futuros eles sempre serão importantes em que nós chamamos deitamos psicoterapia. Não mais, porém, é isto sensato ou justificado para lançar uma moeda para decidir se ir para o ministro ou para o psicanalista. O bom psicoterapeuta profissional deixou o ajudante intuitivo muito para trás.

Estudando experiências sentimentais principalmente? Novamente nós devíamos ter que expandir a experiência cada vez mais para incluir conative elementos, e nós devíamos em última instância achar nós mesmos falando do organismic ou holistic emoção, etc. Muito também para o conative experiência; muito expandiria para um nonfaculty experiência do organismo total. O passo final seria para perceber que não existia nenhuma diferença entre organismic perspicácia, organismic emoção, e organismic conation exceto o ângulo de abordagem do aluno, e o original dichotomies seria claramente visto para ser artefatos de um muito atomistic abordar para o assunto.

TERAPIA PRÓPRIA; TERAPIA COGNITIVA

É uma implicação da teoria apresentou aqui aquela terapia própria tem limitações de possibilidades ao mesmo tempo maiores e também maiores que tem estado comumente percebida. Se todo ser humano

aprender saber o que ele faltas, aprende o que seus desejos fundamentais são, aprende em esboço largo os sintomas que indicam a falta de satisfação destes desejos fundamentais, ele conscientemente pode ir sobre tentar compor para estas faltas. Nós podemos bastante dizer aquela por esta teoria a maioria de tem dentro de sua própria possibilidade do poder maior que eles perceberam para curar eles mesmos da multidão de aprazível maladjustments que são tão comuns em nossa sociedade. Amor, segurança, belongingness, e respeito de outras pessoas são quase panacéias para o situational perturbações e até para algumas das perturbações de caráter aprazível. Se o individual saiba que ele devia ter amor, respeito, respeito próprio, etc., ele conscientemente pode buscar eles. Certamente todo mundo concordará que buscando eles fora conscientemente será melhor e mais efetivo que tentando compor para sua falta inconscientemente.

Mas ao mesmo tempo que esta esperança é oferecida para uns grande número indivíduos, e que eles recebem uma possibilidade mais larga para terapia própria que foi ordinariamente pensado ser possível, existem certos problemas para que eles necessariamente devem buscar ajuda só das mãos profissionais.

Para uma coisa, em perturbações de caráter severo ou existencial neuroses, uma compreensão clara das forças dinâmicas originando, precipitando, e mantendo a perturbação são absolutamente necessárias antes de qualquer coisa poder ser feito para a melhora paciente além de mera. Está aqui que todas as ferramentas que são necessárias para trazer perspicácia consciente deve ser usada, ferramentas para que existem ainda nenhum substituto, e isso são no momento utilizáveis só por terapeutas profissionalmente treinados. Uma vez que um caso é reconhecido tão severo, ajude do leigo, da mulher velha sábia se torna em nove casos 264

Motivação e Personalidade

Grupo inteiro de outras pessoas também. Em geral os resultados de experimenta já disponível, enquanto não surpreendente, estão certamente encorajando.

É por causa de tais dados empíricos como também por causa de deduções de teoria que nós devíamos persuadir mais pesquisa com psicoterapia de grupo, não só porque é um promissor

principal para psicoterapia técnica, mas também porque seguramente nos ensinará muita sobre teoria psicológica geral e até sobre teoria social larga também.

Então também para T-grupos, grupos de encontro básico, sensibilidade treinando, e todos os outros tipos de grupos agora categorizaram como grupos de crescimentos pessoais ou seminários de educação e seminários afetivos. Entretanto bastante diferente em procedimento, eles podem ainda ser ditos para ter as metas longes mesmo de todas as psicoterapias, isto é, actualization próprio, cheio-humanness, uso mais cheio de espécie e pessoal potentials, etc. Gostem de quaisquer das psicoterapias, eles podem perguntar-se quando bem administrar pelas pessoas competentes. Mas nós agora temos suficiente experiência para saber que eles podem ser inúteis ou prejudiciais quando debaixo de gerenciamento ruim. Então muito mais pesquisa é precisada. Isto claro que não é uma conclusão surpreendente porque exatamente a mesma é verdade para cirurgiões e para todos outros profissionais. Nem tenhamos que nós resolvemos o problema de só como um leigo ou um amador pode escolher o terapeuta competente (ou médico ou dentista, ou guru, guia, ou professor) e evitar o incompetente.

266

Motivação e Personalidade

Normal, eu entendi ela para estar perguntando devia que ela se preocupar sobre ele ou não, devia ela mudar seus esforços para controlar comportamento da sua criança, ou devia ela deixar isto deslizamento e não aborrecer. Quando as pessoas depois que uma conferência perguntou sobre o normality e

anormalidade de comportamento sexual, eu entendi sua pergunta da mesma maneira, e minha resposta muito freqüentemente implicada, "Se preocupe sobre isto," ou, "Não se preocupe sobre isto."

Eu penso que a razão real por interesse atualmente reavivado neste problema no meio de psicanalistas, psiquiatras, e psicólogos é o sentimento que isto é a grande pergunta de valor. Quando, por exemplo, Erich Fromm conversa sobre normality, ele o coloca no contexto de bondade, desejo, e valor. Então

crescentemente tenha a maioria de outros escritores nesta área. Este tipo do trabalho agora e por algum tempo passado tem sido muito francamente um esforço para construir uma psicologia de valores que poderiam em última instância servir como um guia prático para as pessoas ordinárias, como também uma armação teórica de referência para professores de filosofia e outros técnicos.

Eu posso ir até adicional que isto. Para .muitos destes psicólogos este esforço inteiro é cada vez mais (para mais) admitiu ser uma tentativa para fazer o que as religiões formais tentaram fazer e falhou em fazer, isto é, oferecer a pessoas uma compreensão de natureza humana em relação para ele mesmo, para outras pessoas, para sociedade em geral, e para o mundo em geral, uma armação de referência em que eles podiam entender quando eles deviam se parecer culpados e quando eles deviam para não parecer culpado.

Quer dizer, nós somos de trabalho o que totaliza em uma ética científica. Eu estou perfeitamente

disposto que minhas observações neste capítulo ser entendida como mudança nesta direção.

DEFINIÇÕES DE NORMALITY

Agora antes de nós chegar a este assunto importante vamos virar primeiras às tentativas técnicas várias para descrever e definir normality que não trabalhou bem.

1. Statistical inspeciona de comportamento humano diz a nós simplesmente o que é o caso e o que realmente existe, e deveriam ser completamente destituído de avaliação. Felizmente, a maioria das pessoas, até cientistas, simplesmente não são fortes suficiente para resistir a tentação para aprovar do médio, do que é mais comum e mais freqüente, especialmente em nossa cultura, que é tão forte para o homem comum.

Pesquisa por exemplo, Excelente do Kinsey de comportamento sexual é altamente útil para as informações cruas que dá. Mas Dr. Kinsey e outros simplesmente não podem evitar conversar sobre que é normais (significando desejáveis). É médio em nossa sociedade para ter uma vida doente, patológica sexual (do ponto de vista psiquiátrico). Isto não faz

268

Motivação e Personalidade

A pergunta é Ajustada para que agrupa?" Nazistas, criminals, delinqüentes, drogue viciados? Populares entre quem? Admirado por quem? Em H. G. Bem está história pequena maravilhosa, "O Vale dos Cegos,"

onde todos são cegos, o homem perspicaz é mal-ajustado.

O ajuste significa um passivo formando da si mesmo para se é cultura, para o ambiente externo. Mas supondo está uma cultura doente? Ou dar a outro exemplo, nós estamos devagar aprendendo para não prejudicar delinqüentes juvenis como sendo necessariamente ruim ou indesejável em chãos psiquiátricos. O

crime e delinqüência e comportamento ruins em crianças podem às vezes representar psychiatrically e biologicamente legítimar revolta contra exploração, injustiça, e unfairness.

O ajuste é um passivo em lugar de processo ativo; Seu ideal é atingido na vaca ou no escravo ou qualquer outro que pode ter muito prazer em sem individualidade, até, por exemplo, o lunático ou prisioneiro bem ajustado.

Este extremo environmentalism implica maleabilidade e flexibilidade infinita no ser humano e

unchangeability em realidade. É então status quo e fatalista. Também É infiel. não são infinitamente maleáveis, e realidade pode ser mudada.

6. Em uma tradição completamente diferente é o costume clínico médico de se aplicar o normal de palavra para a ausência de lesão, doença, ou maus funcionamentos óbvios. O internista que não pode

achar qualquer coisa fisicamente que errado depois de um exame completo dirá que o paciente é normal, embora ele está em dor quieta. O que ele quer dizer é, "Por minhas técnicas eu não posso descobrir o que está errado com você."

O médico com algum treinamento psicológico, o assim chamado psychosomaticist, pode ver ainda mais e usará o normal de palavra muito menos freqüentemente. Realmente muitos psicanalistas vão até agora sobre dizer ninguém é normal, significando completamente livre de náusea. Quer dizer, ninguém está sem marca. Que é verdade suficiente, mas novamente não nos ajuda muita em nossa perseguição ética.

NOVOS CONCEITOS DE NORMALITY

O que estar tomando o lugar destas várias concepções que nós aprendemos a rejeitar? A nova armação de referência que este capítulo está preocupado com está ainda no processo de desenvolvimento e construção.

Não pode parecer ser claramente visto ainda ou confiantemente sustentado por evidência incontestável no momento. É justo para caracterizar isto bastante como um conceito lentamente em desenvolvimento ou teoria que parece cada vez mais provavelmente para ser a direção verdadeira de desenvolvimento futuro.

Especificamente minha predição ou acha sobre o futuro do normality

270

Motivação e Personalidade

É bom? Qualquer coisa aquele conduces para este desenvolvimento desejável na direção de actualization da natureza interna de homem. O que é ruim ou anormal? Qualquer coisa que frustra ou bloqueia ou nega a natureza essencial de homem. O que é psychopathological? Qualquer coisa que perturba ou frustra ou torce o curso de actualization próprio. O que é psicoterapia, ou no que diz respeito a esse assunto alguma terapia ou crescimento de algum tipo? Qualquer significa de qualquer tipo que ajuda a restabelecer a pessoa para o caminho de actualization próprio e de desenvolvimento ao longo das linhas que suas ordens de natureza internas.

A princípio rubor, esta concepção lembra a nós muitos os Aristotélicos e idéias de Spinozist do passado. Em verdade, nós devemos dizer que esta nova concepção tem muitas em comum com as filosofias mais velhas.

Mas nós devemos também assinalar que nós agora conhecemos um grande negócio mais que Aristóteles e Spinoza sobre a natureza verdadeira dos ser humano. Nós sabemos em todo caso suficiente para entender o que seus enganos e negligências eram.

Principalmente os tipos de conhecimento que estes filósofos antigo lacked e isso led suas teorias para ter negligências fatais foram descobertas pelas várias escolas de psicanálise. Nós adquirimos dos psicólogos dinâmicos particularmente, mas também de psicólogos animais e outros, uma

compreensão muito

aumentadas de motivações do homem, especialmente de suas motivações inconscientes. Segundas, nós agora temos um conhecimento muito aumentado de psychopathology e das origens deste psychopathology.

Finalmente, nós aprendemos um grande negócio dos psicoterapeutas, particularmente das discussões dos processos e as metas de psicoterapia.

O que esta quantias para declaração é que nós podemos concordar com Aristóteles quando ele assumiu que a boa vida consistida em viver conforme a natureza verdadeira de homem, mas nós devemos adicionar que ele simplesmente não conheceu suficiente sobre a natureza verdadeira de homem. Tudo que Aristóteles podia fazer em delinear esta natureza essencial, ou projeto inerente de natureza humana, estava para olhar sobre ele, estudar pessoas, observar o que eles eram. Mas se se observa só na superfície, que era todo Aristóteles podia fazer, se deve em última instância acabar com que quantias para uma concepção estática de natureza humana. A única coisa que Aristóteles podia ser para construir um retrato do bom homem em sua própria cultura e naquele período particular de tempo. Você lembra daquela em sua concepção da boa vida, Aristóteles aceitou completamente o fato de escravidão e cometeu o engano fatal de pretensioso aquele só porque um homem era um escravo que isto era sua natureza essencial e então servia para que ele fosse um escravo. Este expõe completamente a debilidade de descansar em uma observação de superfície mera na tentativa para construir a idéia do que o bom homem ou o homem normal ou o homem saudável é.

272

Motivação e Personalidade

A expressão ativa não só de seu intelectual mas também seu sentimental e instinctlike capacidades.

Uma vez concedido conhecimento confiável do que homem pode estar debaixo de certas condições que nós aprendemos a chamar bom, e concedeu que ele tem muito prazer em, sereno, auto-aceitando, unguilty, e em paz com ele mesmo só quando ele estiver cumprindo ele mesmo e tornando o que ele pode ser, é possível e razoável para falar sobre bom e certo e ruim e errado e desejável e indesejável.

Se ele objected por é o filósofo técnico, "Como pode você provar que é melhor para ter muito prazer em que infeliz?" Até esta pergunta pode ser empiricamente respondida, para se nós observarmos debaixo de condições suficientemente largas, nós descobrimos que eles, eles mesmos, não o observador, escolham ter muito prazer em lugar de infeliz, confortável em lugar de aflito, sereno em lugar de ansiosa. Em uma palavra, escolhe saúde em lugar de enfermidade, todas outras coisas sendo igual (com a condição que eles escolhem por eles mesmos que eles não estão muito doentes, e que as condições ser de um tipo que será discutido mais tarde).

Esta respostas também a objeção filosóficas habitual para o meansend estima proposições com que todos estão familiarizados (Se você quiser fim x, você devia fazer significa Y. "Você devia comer

vitaminas, se você quiser viver mais longo.") Nós agora temos uma abordagem diferente para esta proposição. Nós sabemos empiricamente o que a espécie humana quer, por exemplo, amor, segurança, ausência de dor, felicidade, prolongação de vida, conhecimento, etc. Nós podemos então não dizer, "Se você desejar ter muito prazer em, então" mas, "Se você for um membro de som da espécie humana, então"

Isto é todo verdadeiro na sensação empírica mesma que nós casualmente dizemos que um cachorro prefere carne a salada, ou aquela água de necessidade de peixe-dourado fresco, ou aquelas flores prosperam melhor no sol. que eu mantenho firmemente então que nós temos feito declarações descritivas, científicas em lugar de puramente normativas. (Eu sugeri as palavras de fusão de termo, onde a palavra é ambas descritiva e normativa (314).

Outra palavra para meus colegas filosóficos que distingue nitidamente entre que nós somos e o que nós devíamos ser. O que nós podemos ser = o que nós devíamos ser, e é idioma muito melhor que devíamos ser.

Observe aquele se nós estivermos sendo descritivos e empíricos, então devia estar completamente fora de lugar, como pode ser claramente visto se nós perguntarmos sobre flores ou animais, o que eles deviam ser.

Que sensação deve fazer aqui (ou devia Que gatinho devia se tornar? A resposta para esta pergunta e o espírito em que é posto é o mesmo para crianças humanas.

Até um modo mais forte de dizer que isto é que é hoje possível distinguir em um momento único de tempo que homem é e o que ele podia ser.

274

Motivação e Personalidade

As satisfações de necessidade não são. Isto é, faz pessoas saudáveis e melhores. Terceiras, eles espontaneamente mostram a eles mesmos como escolhas debaixo de condições livres. Quartas, eles podem estar diretamente estudados nas pessoas relativamente saudáveis.

Se nós desejarmos diferenciar básico de não básico, nós não podemos olhar só para introspecção de necessidades conscientes ou até para descrição de necessidades inconscientes porque, phenomenologically, necessidades neuróticas e necessidades inerentes podem todos parecer muito semelhante. Eles apertam igualmente para satisfação, para o monopolizar de consciência, e seu introspected qualidades não são diferentes suficiente de um ao outro habilitar o introspector para diferenciar eles exceto talvez no fim de sua vida e em retrospecto (como fizeram Tolstoy Ivan Ilyitch), ou em momentos de perspicácia especial.

Não, nós devemos ter alguma outra variável externa para correlatar, para covary com. Em efeito esta outra variável tem sido a quantidade contínua de saúde de neurose. Nós somos agora bonitos bem segura aquela agressividade sórdida é reativo em lugar de básico, efeito em lugar de causa, porque como uma pessoa sórdida fica mais saudável em psicoterapia, ele tem menos maligno; E como uma

pessoa mais saudável consegue mais doente, ele muda na direção de mais hostilidade, mais veneno, e mais vício.

Além disso, nós sabemos que dando satisfação para necessidades neuróticas não cria saúde como fazemos satisfação de necessidades inerentes básicas. Dando um investigador do poder neurótico todo o poder ele quer que não o fazer menos neurótico, nem é isto possível saciar sua necessidade neurótica para o poder.

Porém muito que ele é alimentado que ele ainda permanece faminto (porque ele está realmente procurando por qualquer outra coisa). Faz pequeno diferença para última saúde se uma necessidade neurótica ser satisfeita ou frustrada.

É muito diferente com necessidades básicas como segurança ou o amor. Sua satisfação cria saúde, seu satiation é possível, sua frustração cria náusea.

O mesmo pareça ser verdade para potencialidades individuais como inteligência, ou propensão forte para atividade. (Os únicos dados nós temos aqui estamos clínicos.) Tais atos de propensão gostar de um passeio que exige realização. Satisfaça isto e a pessoa desenvolve bem; Frustre isto e bloqueie isto, e dificuldades sutis várias, não ainda muito bem conhecidas, desenvolvam de uma vez.

A técnica mais óbvia de todo, porém, é o estudo direto das pessoas que são realmente saudáveis. Nós certamente conhecemos suficiente agora para poder selecionar pessoas relativamente saudáveis. Concedido aquele perfeito specimens não existe, ainda ele pode ser esperado que nós possamos aprender mais sobre a natureza, por exemplo, de rádio quando estiver relativamente concentrado que quando relativamente for diluir.

A investigação reportou em Capítulo II demonstrou a possibilidade que um cientista podia estudar e descrever normality no sentido de

276

Motivação e Personalidade

O bom senso é fornecido por quaisquer outras do aeficiency doenças. Supondo um sal de faltas animais.

Primeira esta patologia de produtos. Sal segundo, extras tomadas nas curas de corpo ou ajuda estas náuseas. Terceiras, um rato branco ou um humano que sal de faltas quando dada uma escolha preferirá comidas de sal carregado, isto é, comerão sal em quantidades raramente grandes e no caso do humano, reportará subjetivo cravings para sal e reportará que saboreia especialmente bom. Quarto, nós achamos aqueles organismos saudáveis, já tendo suficiente sal, não especialmente almeje isto ou precise disto.

Nós podemos então dizer aquele da mesma maneira que um sal de necessidades de organismo a fim de atingir saúde e evitar enfermidade, então também faz isto amor de necessidade para as mesmas razões. Em outras palavras, nós podemos dizer que o organismo está tão projetado que ele sal de

necessidades e o amor, da mesma forma que automóveis estão tão projetados que eles precisam de gás e óleo.

Nós falamos muitas de boas condições, de permissiveness, etc.

Estes se referem às condições especiais de observação que são muito freqüentemente necessárias em trabalho científico e são o equivalente de dizer, "Isto é verdade debaixo de aquela tal circunstâncias."

DEFINIÇÃO DE BOAS CONDIÇÕES

Vamos virar para este problema do que constitui bom condições para a revelação de natureza original para ver o que psicologia dinâmica contemporânea tem que oferecer sobre o assunto.

Se o fim dos que nós já dissemos é que o organismo tem um vagamente delineado, natureza intrínseca própria, é bastante claro que esta natureza interna é um muito delicada e sutil algo em lugar de ser forte e dominando como está em animais mais baixos, que nunca estão em qualquer dúvida sobre que eles são, o que eles querem, e o que eles não querem. As necessidades humanas para amor, ou para conhecimento ou para uma filosofia, são fracos e fracos em lugar de inequívocos e inconfundíveis; Eles sussurram em lugar de gritar. E o sussurro está facilmente suprimido.

A fim de descobrir o que um ser humano precisa e o que ele é, é necessário para instalar condições especiais que nutrem expressão destas necessidades e capacidades que encorajam e fazem eles possíveis. Em geral estas condições podem todos ser resumido debaixo da uma cabeça de permissiveness para satisfazer e expressar. Como nós sabemos o que é melhores para ratos brancos grávidas comer? Nós damos a eles escolha livre de entre uma grande variedade de possibilidades, e nós deixamos eles comer qualquer que eles querem, sempre que eles querem isto, e em quaisquer quantidades ou padrões eles escolhem. Nós

conhecemos é melhor para uma criança humana ser desmamado em uma moda individual, isto é, sempre que é melhor para ele. Como nós determinamos isto? Certamente nós não podemos pedir o

278

Motivação e Personalidade

Eupsychia tenderia a ser mais Taoistic, nonintrusive, e básicos needgratifying (sempre que possível), frustraria só debaixo de certas condições que eu não tentei descrever, seria mais honrado um com o outro que nós somos, e permitiríamos que pessoas fizesse escolhas livres onde quer que possíveis. Eles seriam longes menos controlando, violentos, desprezativos, ou dominantes que nós somos. Debaixo de tais condições, as camadas mais fundas de natureza humana podiam mostrar a eles mesmos com facilidade maior.

Eu devo assinalar aquele adulto que constitui um caso especial.

A livre-situação de escolha não necessariamente trabalha para as pessoas em geral --só para intatas.

Pessoas doentes, neuróticas fazem as escolhas erradas; Eles não sabem o que eles querem, e até quando eles fizerem, não tenha coragem suficiente corretamente para escolher. Quando nós falarmos de escolha livre em , nós nos referimos a soar adultos ou crianças que não são ainda trançados e torcidos. A maior parte do trabalho experimental bons com escolha livre foi feito com animais. Nós também aprendemos um grande negócio sobre ele no nível clínico da análise dos processos psicoterápicos.

AMBIENTE E PERSONALIDADE

Existe outro problema importante que nos confronta como nós lutamos entender esta mais nova concepção de normality e sua relação para ambiente. Uma consequência teórica pareceria ser aquela saúde perfeita precisa de um mundo perfeito para viver em e fazer isto possível. Em pesquisa real, não parece descobrir aquele modo exatamente.

É possível achar indivíduos extremamente saudáveis em nossa sociedade, que é muito longe de perfeição.

Certamente estes indivíduos não são perfeitos mas eles certamente são tão as pessoas boas quanto nós podemos agora conceber. Talvez neste momento e nesta cultura nós só não conhecemos suficiente sobre o quão as pessoas perfeitas podem conseguir.

Em todo caso, pesquisa estabeleceu um ponto importante em descobrir aqueles indivíduos podem ser mais saudáveis, até muito mais saudável, que a cultura em que eles crescem e vivem. Isto é principalmente possível por causa da habilidade do homem saudável para ser destacada de seu ambiente, que é o mesmo que dizer que ele vive por suas leis internas em lugar de por pressões exteriores.

Nossa cultura é democrática e pluralistic suficiente para dar uma latitude muito larga para indivíduos ter os personagens que eles por favor, tão longos como seu comportamento externo não é muito ameaçador ou assustando. Os indivíduos saudáveis não são normalmente externamente visível; Eles não são demarcados por roupas incomuns, ou modos, ou comportamento. É uma liberdade interna que eles têm. Tão longos como eles Al"e independente da aprovação e desaprovação

280

Motivação e Personalidade

Um oversimple, ou-ou contraste. É improvável aquele ou concepção é totalmente correta ou totalmente incorreto. Ainda o contraste de tipos ideais é útil em afiar nossas percepções.

Em todo caso. Se esta concepção que identifica normality com saúde ideal levanta. Nós devemos ter que não mudar só nossas concepções de psicologia individual mas também nossas teorias de sociedade.

282

Apêndices

Por que tanta de psicologia educacional concerne propriamente com quer dizer, isto é, graus, graus, créditos, diplomas, em lugar de com pontas, isto é, sabedoria, entendendo, bom julgamento, bom gosto?

Nós não sabemos suficiente sobre a aquisição de atitudes sentimentais, dos gostos, de preferências. As

"saber do coração" abandonado.

A educação em prática muito freqüentemente adapta a criança para a conveniência de adultos o fazendo menos um incômodo e um pouco diabo. A educação mais positivamente orientada concerne propriamente mais com o crescimento e actualization próprio futuro da criança. O que nós sabemos sobre crianças de ensino para ser forte, auto-com respeito a, justamente indignada, resistente para dominação e exploração, para propaganda e cego enculturation, para sugestão e adaptar?

Nós sabemos muito pequeno sobre despropositado, unmotivated saber, por exemplo, saber oculto, aprendendo fora de interesse empinado, intrínseco, etc.

PERCEPÇÃO

A percepção é demais o estudo limitado de enganos, distorção, ilusões, e semelhantes. Wertheimer teria chamado isto o estudo de cegueira psicológica. Por que não adicione a ele o estudo de intuition, de percepção subliminal, de percepção inconsciente e pré-consciente? O estudo não iria de bom gosto entra aqui? Do genuíno, da verdade, e a bonita? Que tal a percepção estética? Por que algumas pessoas percebem beleza e outros não? Debaixo deste mesmo cabeçalho de percepção nós podemos também incluir a

manipulação construtiva de realidade por esperar, sonhos, imaginação, inventiveness, organizando, e ordenando.

Unmotivated, percepção desinteressada, desinteressada. Avaliação. Temor.

Admiração. Escolha menos consciência.

Bastante estudos de estereótipos, mas estudo muito pequeno científico de fresco, concreto, Realidade de Bergsonian.

Livre-atenção flutuante do tipo que Freud falou sobre.

O que são os fatores que fazem isto possíveis para as pessoas saudáveis para perceber realidade mais eficazmente, predizer o futuro mais com precisão, perceber mais facilmente que pessoas realmente são, isso faz isto possível para eles suportar ou apreciar o desconhecido, o não estruturado e ambíguo, e o misterioso?

Por que os desejos e esperanças das pessoas saudáveis têm tão pouco poder para torcer suas

percepções?

As pessoas mais saudáveis são, as mais suas capacidades são relacionadas.

Esta alça também para as modalidades sensoriais que fazem synaesthesia em prin-

284

Apêndices

O que os impulsos atrás de são a construção de utopias? O que é esperar? Por que homens imaginam e projeto e criam idéias de céu, da boa vida, de uma sociedade melhor?

Que admiração quer dizer? Temor? Assombro?

Estudo de inspiração? Como nós podemos inspirar pessoas para esforços maiores?

Para metas melhores? Etc.

Por que prazer desaparece mais rapidamente que dor? Existem caminhos para refreshen prazer, satisfação, felicidade? Nós podemos aprender a apreciar nossas bênçãos em vez de levar eles para os concedidos?

MOTIVAÇÃO

Os impulsos parentais: Por que nós amamos nossas crianças, por que pessoas querem crianças mesmo, por que eles fazem tantos sacrifícios para eles? Ou bastante, por que o que parece com um sacrifício para outra pessoa não sente como um sacrifício para o pai? Por que bebês são amáveis?

O estudo de justiça, igualdade, liberdade, o desejo por liberdade, para a liberdade, e para justiça. Por que ele é aquelas pessoas lutarão por justiça em grande custo para eles mesmos ou até desistirão de suas vidas? Por que é que alguns homens com nada ganhar por eles mesmos vir para a ajuda do downtrodden, do

injustamente tratado, e o infeliz?

O ser humano até certo ponto ansiar por suas metas, propósitos, e pontas, em lugar de ser dirigidas por impulsos cegos e dirigir. O posterior claro que também acontece mas não exclusivamente. O retrato cheio exige ambos.

Até agora nós estudamos só os efeitos patogênicos de frustração, negligenciando seu "healthogenic" efeitos.

Homeostasis, equilíbrio, adaptação, preservação própria, defesa, e ajuste são conceitos meramente negativos e devem ser supplemented por conceitos positivos. "Tudo parece dirigido para preservar vida e muito pequena para fazer no valor de vivendo." H. Poincare disse que seu problema era não ganhar suas comidas mas afastar de estar chateado entre eles. Se nós fôssemos definir psicologia

funcional como o estudo de utilidade do ponto de vista de preservação própria, então por extensão um metapsicologia funcional estudaria utilidade do ponto de vista de perfeição própria.

O negligenciar de highet necessidades e negligencie das diferenças entre as pessoas de destruições de necessidades mais baixas e mais altas para decepção quando querendo continuar até depois de uma necessidade ser satisfeita. Na pessoa saudável, produtos de satisfação, não cessação de desejo, mas depois de um período temporário de satisfação, substituição de desejos mais altos e níveis de frustração mais alta, junto com a inquietude e descontentamento velhos mesmos.

286

Apêndices

A COGNIÇÃO E PENSAR

Mudança de mente. Conversão. Perspicácia psicanalítica. Compreensão súbita. A percepção de princípio.

Iluminação. Satori. Despertar.

Sabedoria. O que são as relações com bom gosto, com boa moralidade, generosidade, etc.?

O characterological e efeitos terapêuticos de conhecimento empinado. O estudo de creativeness e de productiveness deviam ter um lugar importante em psicologia. Em pensar que nós devíamos pagar mais atenção para o estudo de novidade, de inventiveness, da produção de novas idéias, em lugar do achado de soluções para predeterminar quebra-cabeças do tipo até agora usado em pensar estudos. Desde pensar em seu melhor é criativo, por que não estuda isto em seu melhor?

A psicologia de ciência e cientistas, de filosofia e filósofos.

Pensando nas pessoas mais saudáveis-se eles forem também inteligentes-não é só do Dewey digita, isto é, estimulado por um pouco de disequilibrating problema ou incômodo, e desaparecendo quando o problema for resolvido. Também É espontâneo, esportivo, e aprazível, e está frequentemente emitido, ou produzido sem esforço, automaticamente, como o fígado secreta bÍlis. Tais homens apreciam estar pensando animais, eles não têm que ser hostilizados nisto.

Pensar não ser sempre dirigido, organizou, motivou, ou meta-curvada.

Fantasia, sonhando, simbolismo, inconsciente pensando, infantil, sentimental pensando, associação livre psicanalítica, são todo produtiva em seu próprio modo. As pessoas saudáveis vêm para muitas de suas conclusões e decisões com a ajuda destas técnicas, tradicionalmente oposta para racionalidade mas em realidade sinérgica com isto.

O conceito de objetividade. Disinterestedness. A resposta passiva para a natureza de realidade por se sem injetar qualquer pessoal ou elementos de ego. Problema-centrado em lugar de ego-centrada cognição.

Objetividade de Taoistic, objetividade de amor, vs. objetividade de espectador.

PSICOLOGIA CLÍNICO

Em geral, nós devíamos aprender a ver como psychopathology qualquer fracasso para alcançar actualization próprio. A pessoa média ou normal é da mesma maneira que muito um caso como o psicótico, embora menos dramático, e menos urgente.

As pontarias e metas de psicoterapia deviam ser positivamente vistas. (Isto é claro que verdadeiro também para as metas de educação, da família, de medicina, da religião e filosofia.) Os valores terapêuticos de bons e bem sucedidos

288

Apêndices

A teoria de frustração como normalmente concebeu é um bom exemplo de psicologia aleijada. Em muitas teorias de criança levantando, a criança é concebida de no Freudian original adapta, como um organismo completamente conservador. Agarrando-se já para alcançar ajustes; não tem nenhum desejo para continuar a um novo ajuste, crescer, e desenvolver em seu próprio estilo.

Para este dia, o psychodiagnostic técnicas são usadas para diagnosticar patologia, não saúde. Nós temos normas de Rorschach ou TAT ou MMPI inútil para creativeness, força de ego, saúde, actualization próprio, hipnose, resistência para doença. A maior parte de questionários de personalidade estão ainda modelados no Woodworth original modela; Eles listam muitos sintomas de náusea, e uma pontuação boa ou saudável é a ausência de respostas para esta lista de sintomas.

Desde psicoterapia melhora pessoas, nós faltamos uma oportunidade para ver pessoas em suas melhores falhando em estudar o posttherapeutic personalidade.

O estudo de peakers e nonpeakers, isto é, aqueles que fazem e aqueles que não têm cume-experiências.

PSICOLOGIA ANIMAL

Em psicologia animal, a tensão tem estado em fome e sede. Por que não estude as necessidades mais altas?

Nós não realmente sabemos se o rato branco tem qualquer coisa para comparar com nossas necessidades mais altas para amor, beleza, entendendo, condição, e semelhantes. Com as técnicas agora disponíveis para animal psychologists, como nós podíamos conhecer? Nós devemos recuperar-se a psicologia do rato desesperado, o rato que é empurrado para o ponto de fome, ou que é empurrada por dor ou choque elétrico em uma situação de extremo, um muito extremo que raramente acha eles mesmos nisto. (Algum tal trabalho foi feito com macacos e macacos.)

O estudo de compreensão e perspicácia deviam ser mais estressado que o estudo de rote, saber de associação cega, os níveis mais altos de inteligência como também a mais baixa, a mais complexa,

como também a menos complexa, os limites mais altos de apresentação animal foram negligenciados a favor de médias.

Quando Marido (204) mostrou que um rato podia aprender um labirinto quase como também um ser humano, o labirinto devia ter sido solto de uma vez por todas como um instrumento para o estudo de saber.

Nós conhecemos com antecedência que os ser humano aprende melhor que o rato. Qualquer técnica que não pode demonstrar isto é como medindo pessoas que são curvadas acima de um quarto com um teto baixo.' O que nós estamos medir é o teto, não as pessoas. Tudo que um labirinto é para medir um teto baixo e não o beight para que aprender e pensar poder ir, nem mesmo no rato.

290

Apêndices

Será determinado por egoísmo ou por hábito empinado. Isto é verdade, mas só no insalubre 99 por cento da população. saudável vota ou compra ou forma julgamentos pelo menos parcialmente em base de lógica, bom senso, justiça, justiça, realidade, etc., até quando isto é contra seus próprios interesses, estreitamente e selfishly considerado.

Por que existe tanto negligenciar do fato que liderança em democracias é muito freqüentemente buscada para a oportunidade de serviço em lugar de ter poder sobre outras pessoas? Isto tem sido completamente abandonado embora tem sido uma profundamente força importante em história Americana e em história mundial também. É bastante claro que poder de Jefferson nunca procurado ou liderança para quaisquer benefícios egoístas que poderiam vir disto, mas que ele sentiu bastante que ele devia sacrificar ele mesmo porque ele podia fazer um bom trabalho que precisado ser feito.

A sensação de encargo aduaneiro, de lealdade, obrigação para sociedade, responsabilidade, a consciência social. O bom cidadão, o homem honrado. Nós gastamos muito tempo estudando o criminoso, por que não estes?

O cruzado. O lutador para princípio, para justiça, para a liberdade, para igualdade. O idealista.

Os bons efeitos de preconceito, de unpopularity, de privação, e de frustração. Existe pequeno esforço no meio de psicólogos para conseguir o cheio muitos-sidedness de até fenômenos patológicos como preconceito. Existem certas boas conseqüências de excluir ou excluir. Isto é especialmente muito se a cultura é uma duvidosa ou um doente ou um ruim. O ostracismo de tal cultura é uma boa coisa para a pessoa, embora ele pode custar muita dor. As pessoas de actualizing próprio freqüentemente excluem eles mesmos retirando de subculturas dos quais eles desaprovam.

Nós não conhecemos tanto sobre o santo, o cavaleiro, o fazer-melhor, o herói, o líder desinteressado como nós fazemos sobre o tirano, o criminoso, o psicopata.

Conventionality tem seu bom lado e seus efeitos desejáveis. As boas convenções. O valor de

contraste de convenções em umas saudáveis e em uma sociedade doente. O mesmos para "middleclass" valores.

Generosidade, generosidade, benevolência, e caridade tem muito pequeno lugar nos livros de ensino de psicologia social.

O liberal rico, como Franklin Roosevelt, ou Thomas Jefferson, que, bastante em contradição para as ordens de sua própria carteira, brigas contra seu próprio interesse econômico, no interesse de justiça, e justiça, etc.

Enquanto existe muito escrito sobre anti-semitismo, anti-Negroism, racismo, e xenofobia, existe muito pequeno reconhecimento do fato que existe também tal coisa como philo-Semitism, Negrophilia,

condolência para o prejudicado, etc. Este ilustra como nós nos concentramos mais em hostilidade

Apêndices

Instituições sociais, e realmente cultura propriamente, estão habitualmente estudados como shapers, forcers, inhibitors, em lugar de como necessidade gratifiers, produtores de felicidade, actualization próprio fosterers. "A cultura é um conjunto De problemas ou um conjunto de oportunidades?" (A. Meiklejohn). A cultura-como-shaper conceito é provavelmente uma consequência de experiência muito exclusiva com casos patológicos. O uso de assuntos mais saudáveis sugere bastante cultura-como-reservatório-ofgratifications. O mesmo pode provavelmente ser afirmado para a família que também é vista muito freqüentemente para estar um formar, treinando, moldando exclusivamente force.

PERSONALIDADE

O conceito da personalidade bem ajustado ou de bom ajuste fixa um teto baixo na possibilidade para avanço e para crescimento. A vaca, o escravo, o robô pode todos estar bem ajustado.

O superego da criança é ordinariamente concebido de como introjection de medo, castigo, perda de amor, abandono, etc. O estudo de crianças e adultos que são seguros, amados e respeitou indica a possibilidade de uma consciência intrínseca fundamentou amou identificação, o desejo para por favor e fazer outros feliz, como também em verdade, lógica, justiça, consistência, certa, e encargo aduaneiro.

O comportamento da pessoa saudável é menos determinado por ansiedade, medo, insegurança, culpabilidade, vergonha, e mais por verdade, lógica, justiça, realidade, justiça, boa forma física, beleza, retidão, etc.

Onde estão as pesquisas em desinteresse? A falta de inveja? Dará poder?

Força de caráter? Otimismo? Amizade? Realismo? Transcendence próprio? Coragem, coragem?

Falta de ciúme? Sinceridade? Paciência? Lealdade? Confiabilidade? Responsabilidade?

Claro que a escolha mais pertinente e óbvia de assunto para uma psicologia positiva é o estudo de saúde psicológica (e outros tipos de saúde, saúde estética, estime saúde, saúde física, e semelhantes). Mas uma psicologia positiva também pede mais estudo do bom homem, do seguro e do confiante, do caráter democrático, do homem feliz, do sereno, o tranqüilo, o pacífico, o compassivo, o generoso, o tipo, do criador, do santo, do herói, do homem forte, do gênio, e de outros bons espécimes de humanidade.

O que produz as características socialmente desejáveis de bondade, consciência social, helpfulness, neighborliness, identificação, tolerância, amizade, desejo por justiça, indignação íntegra?

Nós temos um vocabulário muito rico para psychopathology mas uma muito escassa para saúde ou transcendence.

A privação e frustração têm alguns bons efeitos. O estudo de

APÊNDICE B.

HOLÍSTICA-DINÂMICA,

TEORIA ORGANÍSMICA,

DINÂMICA SÍNDROME.

A NATUREZA DE DADOS PSICOLÓGICOS E METHODS I

O DADO FUNDAMENTAL DE PSICOLOGIA

É difícil de dizer só o que este dado fundamental é, mas é fácil dizer o que não é. Existe muitos "nada além de" tentativas, mas todos reductive esforços falharam. Nós sabemos que o dado de princípio psicológico não é um estremeção de músculo, não um reflexo, nem uma sensação elementar, nem um neurônio, nem até um pedaço observável de comportamento público. É uma unidade muito maior, e cada vez mais psicólogos pensam que é pelo menos tão grande uma unidade quanto um adjustive ou contendendo ato, que

necessariamente envolve um organismo, uma situação, e uma meta ou propósito. Devido ao que nós dissemos sobre unmotivated reações e expressão pura, até este parece muito limitado.

Em uma palavra, nós acabar com a conclusão paradoxal que o dado fundamental de psicologia é a

complexidade original que psicólogos deixaram eles mesmos para analisar em elementos ou unidades fundamentais. Se nós usarmos o conceito de dado fundamental mesmo, é certamente um pecu-1 Este apêndice apresenta um conjunto de conclusões teóricas emergindo diretamente de dados de pesquisas na organização da personalidade humana, sendo. Por assim dizer, só se ande à frente dos dados e firmemente baseados neles.

Apêndices

Mentiroso tipo de conceito, para ele se referir a um complexo e não um simplex, um todo em lugar de uma parte.

Se nós ponderarmos este paradoxo, nós devemos logo vir a entender que a procura por um dado fundamental é propriamente uma reflexão de uma visão mundial inteira, uma filosofia científica que assume um atomistic mundo-um mundo em que coisas complexas são construídas fora de elementos simples. A primeira tarefa de s126uch um cientista então é para reduzir o assim chamado complexo para o assim chamado simples. Isto é para ser feito por análise, por boa e boa separando até que nós venhamos para o irreduzível. Esta tarefa teve sucesso bem suficiente em outro lugar em ciência, por um tempo pelo menos.

Em psicologia não tem.

Esta conclusão expõe a natureza de essencialmente teórico do inteiro reductive esforço. Deve ser entendido que este esforço não seja da natureza essencial de ciência em geral. É simplesmente uma reflexão ou implicação em ciência de um atomistic, visão mundial mecânica que nós agora temos boa razão para duvidar. Atacando tais reductive esforços é então não um ataque em ciência em geral, mas bastante em um dos possíveis atitudes em direção a ciência. Nós ainda temos, porém, o problema original com que nós começamos. Vamos agora reformule a frase isto para perguntar, não O que é o princípio (irreduzível) dado de psicologia?, Mas bastante, O que é o assunto de estudo psicológico? E O que a natureza de é dados psicológicos e como poder eles ser estudado?

METODOLOGIA de HOLISTIC ANALÍTICA

Como devemos nós estudar nosso individual se não o reduzindo para seu "partes simples"? Pode ser demonstrado que isto é um problema muito mais simples que é considerado como por algum que rejeita o reductive esforço.

É necessário para entender primeira aquela objeção é feita não análise em geral mas só para o tipo particular de análise que nós chamamos redução. Não está em todo necessário para negar a validade dos conceitos de análise, de partes, etc. Nós precisamos simplesmente redefine estes conceitos de forma que eles podem permitir que nós façam nosso trabalho mais validamente e mais fruitfully.

Se nós tomarmos um exemplo, como blushing ou trêmulo ou gago, é fácil ver que nós podemos estudar este comportamento em dois modos diferentes. Por um lado nós podemos estudar isto como se estava um fenômeno isolado, discreto, auto-suficiente e compreensível nele mesmo. Por outro lado, nós podemos estudar isto como uma expressão do organismo inteiro, tentando entender isto em sua riqueza de inter-relacionamentos com o organismo e com outras expressões do organismo. Esta distinção pode ser feita clara se nós fizermos a analogia com os dois modos possíveis de estudar um

órgão gostar do estômago: (1) pode ser cortado do cadáver e deitado no dissecar mesa, ou (2) pode ser estudado em situ, isto é, no vivo, func-

Dinâmica de Holistic, Teoria de Organismic, Dinâmica de Síndrome

297

298

Apêndices

Ligious sentimento significa uma necessidade para apoiar-se em alguma outra fonte de força, deve se saber o individual é treinamento religioso, as compulsões externas várias para e contra religião que toca sobre o assunto, se ou não seu sentimento religioso é superficial ou fundo, se é externo ou sincero. Em uma palavra, nós devemos entender o que religião designa para ele como um individual. Então uma pessoa que vai para igreja regularmente realmente pode ser avaliada como menos religiosa que uma que não vai para igreja mesmo, porque talvez (1) ele vai evitar isolamento social, ou (2) ele vai para por favor sua mãe, ou (3) religião representa para ele não humildade mas uma arma de dominação acima de outros, ou (4) o marca como um membro de um grupo superior, ou (5) como em pai de Dia de Clarence, "Serve para as massas ignorantes e eu devo tocar junto," ou ... , e assim por diante. Ele pode em uma sensação dinâmica não estar em todo religiosa e ainda se comportam como se ele fosse. Nós obviamente devemos saber o que religião designa para ele como um individual antes de nós poder analisar seu papel na personalidade. Empinado behavioral indo para igreja pode significar praticamente qualquer coisa, e então, para nós, praticamente nada.

Outro exemplo, talvez mais notável, porque o mesmo comportamento pode significar coisas exatamente opostas psicologicamente, é aquele de politiceconomic radicalismo. Se ele for tomado por se, quer dizer behaviorally, discretely, fora de contexto, nós conseguimos o mais confundindo resultados quando nós estudarmos sua relação para segurança . Alguns radicais estão no extremo de segurança, outros estão no extremo de insegurança. Mas se nós analisarmos este radicalismo em seu contexto total que nós podemos aprender facilmente que uma pessoa pode ser um radical porque vida não o serve para, porque ele é amargo, desapontou, ou frustrado, porque ele não tem o que outros têm. O estudo cuidadoso de tais pessoas freqüentemente mostra a eles para ser muito hostil para seus membros da raça humana em geral, às vezes conscientemente, às vezes inconscientemente. Foi dito habilmente deste tipo de pessoa que ele tende a perceber suas dificuldades pessoais como uma crise mundial.

Mas existe outro tipo de radical que é um muito diferente um tanto quanto individual embora ele vota, se comporta, e conversas da mesma maneira como os que nós acabamos de descrever. Para ele, porém, radicalismo pode ter um completamente diferente, até motivação oposta ou querendo dizer. Estas pessoas são seguras, feliz, pessoalmente contented pessoas que, porém, fora de um amor fundo para seus membros da raça humana, sinta impelido para melhorar o lote do menos afortunado, lutar injustiça ainda que não toca neles diretamente. Tais pessoas podem expressar este desejo em ninguém dos modos de uma dúzia de: Por filantropia pessoal, ou exortação religiosa, ou ensino paciente, ou atividade política radical. Suas convicções políticas tendem a ser independentes de flutuações de renda, de calamidade pessoal, e semelhantes.

Apêndices

Isto. Se se veja o mundo como uma coleção de entidades intrinsecamente independentes, lá permanece ser resolvida o fato muito óbvio fenomenal que estas entidades não obstante têm que fazer um com o outro. A primeira tentativa para resolver este problema ocasionar a noção do simples billiardball tipo de causalidade em qual a coisa separada faz algo outra coisa para separada, mas em que as entidades envolvidas continuam a reter sua identidade essencial. Tal visão é fácil suficiente para manter, e realmente pareceu absoluta tão longa como a física velha deu a nós nossa teoria mundial. Mas o avanço em física e química fizeram modificação necessária. Por exemplo, a normalmente mais sofisticada fraseando hoje é em termos de causação múltiplo. É reconhecido que os inter-relacionamentos que seguram dentro do mundo são muito complexos, muito complicados para descrever da mesma maneira como nós fazemos o clicar de bolas de bilhar em uma mesa. Mas a resposta é mais freqüentemente simplesmente um complexifying da noção original em lugar de uma reestruturação básica disto. Em vez de uma causa, existem muitos, mas eles são concebidos para agir da mesma maneira-separadamente e independentes de um ao outro. A bola de bilhar está agora não batida por uma outra bola, mas por dez simultaneamente, e nós simplesmente temos que usar uma aritmética um pouco mais complicada para entender o que acontece. Os procedimentos essenciais estão ainda adição de entidades separadas em umas "e-soma" usar frase do Wertheimer. Nenhuma mudança é sentida para ser necessária no fundamental envisagement dos acontecimentos complexos. Não importa o quão complexo o fenômeno pode ser, nenhum essencialmente novo coisa está acontecendo.

Deste modo a noção de causa é estirada cada vez mais para ajustar novas necessidades até às vezes parece não ter nenhuma relação mas um histórico para o conceito velho. Realmente, porém, diferentes entretanto eles podem parecer, eles permanecem em essência a mesma, desde que eles continuam a refletir a mesma visão mundial.

É particularmente com dados de personalidade que a teoria de causalidade cai mais completamente. É fácil demonstrar aquela dentro de qualquer síndrome de personalidade, relação diferente de causal existe. Quer dizer, se nós tivéssemos que usar vocabulário causal que nós devíamos ter que dizer que toda parte da síndrome é ambas uma causa e um efeito de toda outra parte como também de qualquer agrupamento destas outras partes, e que além disso nós devíamos ter que dizer que cada parte é ambas uma causa e efeito do inteiro do qual é uma parte. Uma conclusão tão absurda é a única isto é possível se nós usarmos só o conceito de causalidade. Ainda que nós tentamos encontrar a situação introduzindo o mais novo conceito de causalidade circulara ou reversíveis nós não podíamos completamente descrever as relações dentro da síndrome nem as relações da parte para o todo.

Nem é esta a única negligência de vocabulário de causalidade com que nós devemos negociar. Existe também o problema difícil da descrição da

De convencionais causa-efeito noções é para mostrar que o organismo não é um agente passivo para que causa ou estímulos fazem algo, mas que é um agente ativo entrando em uma relação mútua complexa com a causa, fazendo algo para isto também. Para leitores da literatura psicanalítica isto é uma trivialidade, e é necessário só para lembrar ao leitor dos fatos que nós podemos ser cegos para estímulos, nós podemos torcer eles, reconstrua, ou reformem eles se eles forem torcidos. Nós podemos buscar eles fora ou evitar eles. Nós podemos peneirar eles fora e selecionar de entre eles. Ou finalmente, nós podemos até criar eles se for necessário.

Os restos de conceito de causalidade na suposição de um atomistic mundo com entidades que permanecem discreto, embora eles interagem. A personalidade, porém, não é separada de suas expressões, efeitos, ou os estímulos que encontram nisto (causas) e então pelo menos para dados psicológicos deve ser substituído por outra concepção. S Este concepção-holisticdynamics--não pode ser declarado simplesmente, desde que ele envolve reorganização fundamental de ponto de vista, mas deve ser exposto passo por passo.

DEFINIÇÃO DO CONCEITO de SÍNDROME

Concedido que um tipo mais válido de análise é possível, como então pode nós prosseguir adicional neste estudo do organismo inteiro? É claro que a resposta para esta pergunta deve depender da natureza da organização dos dados para ser analyzed e nós devemos agora perguntar: Como a personalidade é

organizada? Como um antecedente para uma resposta de total para esta pergunta deve vir uma análise do conceito de síndrome.

Em tentar descrever as características relacionadas de selfesteem, eu obtive emprestado a síndrome de termo de medicina. Neste campo está acostumado a significar um complexo de sintomas que são

normalmente achados para acontecer junto e isso são então dados nome de um unificar. Usado deste modo, a palavra tem suas negligências como também suas vantagens. Para uma coisa normalmente conota doença e anormalidade em lugar de saúde ou normality.

S cientistas Mais sofisticados e filósofos agora substituíram a noção de causalidade com uma interpretação em termos de "relações funcionais, isto é, Um ser uma função de B, ou Se Uma, então B. Muito fazendo, parece mim que eles desistiram dos aspectos nucleares do conceito de causa, quer dizer, de necessidade, e de agir em. Os coeficientes lineares simples de correlações são exemplos de declarações funcionais, que são, porém, freqüentemente usado como contrastantes com causa-efeito relações. Não serve nenhum propósito para reter a causa de palavra" se quiser dizer o muito oposto do que costumava querer dizer. Em todo caso, nós somos então partidos com os problemas de relação necessária ou intrínseca, e dos modos em que mudança acontece. Estes problemas devem ser resolvidos, não abandonados nem negou nem liquidado.

Specificities ou nós podemos estudar eles em sua unidade ou inteireza. O problema de idioma é um difícil aqui. Como nós devemos etiquetar esta unidade em diversidade? Existem várias possibilidades.

Nós podemos introduzir o conceito "sabor psicológico," usando como um exemplo um prato composto de elementos diferentes e ainda tendo um caráter próprio, por exemplo, uma sopa, um guisado, um guisado, etc.¹ S Em um guisado nós temos uma mistura de muitos elementos que não obstante tem um sabor sem igual. Seu sabor penetra todos os elementos do guisado e pode ser falado de separadamente de seus ingredientes isolados. Ou, se nós tomarmos a fisionomia humana que nós reconhecemos prontamente que um homem pode ter um nariz disforme, olhos muito-pequenos, orelhas muito-grandes, e ainda estão bonitas. (Uma graça atual diz, "Ele tem um rosto feio, mas nele parece bom.") Hen¹²⁶u novamente nós podemos considerar qualquer um os elementos separados tomados additively, ou o todo, que, entretanto compostas de partes, ainda tem um "sabor" diferente de qualquer coisa trouxe para a inteira por qualquer parte única. A definição de síndrome que nós poderíamos derivar aqui é que é organizado de diversidades que têm um sabor psicológico comum.

Uma segunda abordagem para o problema de definições podia ser em termos de significado psicológico, um conceito que é feito muito de em atual dinâmico psychopathology. Quando sintomas de doença parecerem ter o mesmo significado (noite suando, perda de peso, certos sons em respirar, etc., toda tuberculose média) a implicação é que eles são todas as expressões diversas do unificar causa putativa faladas de acima de. Ou em discussões psicológicas os sintomas de sentimento de isolamento e de sentimento de serem repugnados ambas insegurança média porque eles são vistos como sendo incluídos neste conceito maior, mais inclusivo. Quer dizer, dois sintomas significarão a mesma coisa se eles forem ambas as partes do mesmo todo. Uma síndrome pode então ser definida em uma moda um pouco circulara como uma coleção organizada de diversidades, todas as quais tem o significado psicológico mesmo. Estes conceitos de interchangeability, sabor, e querendo dizer, úteis entretanto eles podem ser (por exemplo na descrição do padrão de uma cultura), tenha dificuldades certas específicas teóricas e práticas que im pel procura adicional por uma satisfatória fraseando. Algumas destas dificuldades poder ser resolvidas se nós introduzirmos em nossas considerações os conceitos funcionais de motivações, metas, propósitos, ou contendendo pontarias.

(Mas quietos outros problemas exigem o conceito de expressão, ou unmotivation para sua solução.) ⁵ "eu tive que dizer a história, não como se desenha uma linha de partiu para direito, marcando nascimento à esquerda, e morte no direito; Mas como se pondere enquanto ele vira uma relíquia em suas mãos."

(Taggard, VIDA de G. e Mente de Emily Dickinson, Knopf, 1934, pág. 15.)

Soma aditiva das partes, Então também a síndrome é qualquer outra coisa que a soma aditiva de suas partes reduzidas isoladas.⁷ Mas existe também uma diferença importante. Em nossa definição da

síndrome, a qualidade principal que caracteriza o todo (querendo dizer, sabor, ou pontaria) pode ser vista em algumas de suas partes se estas partes são não entendidas reductively, mas holistically. Claro que isto é uma declaração teórica e nós podemos esperar achar dificuldades operacionais com isto. A maior parte do tempo nós devemos ser capazes de descobrir o sabor ou pontaria do comportamento específico só por

compreensão a inteira da qual é uma parte. E ainda, existem suficientes exceções a esta regra para nos convencer que a pontaria ou sabor inheres na parte como também no todo. Por exemplo, freqüentemente nós podemos deduzir ou deduzir o inteiro de uma parte dada única, por exemplo, nós ouvimos uma pessoa rir uma vez só e nós estamos quase certos que ele se sente inseguro; Ou nós podemos conhecer muita sobre auto-estima da mulher em geral simplesmente por sua escolha de roupas. Está claro que concedido que tal julgamento de uma parte normalmente não é tão válido como um julgamento do todo.

O segundo critério de Ehrenfels era aquele de transposability de elementos dentro de um todo. Deste modo uma melodia retém seu identificar até quando tocou em uma chave diferente com todas as notas únicas sendo diferente nos dois casos. Este se assemelha ao interchangeability dos elementos em uma síndrome.

Os elementos que têm a mesma pontaria são intercambiáveis ou dinamicamente sinônimas um com o outro; Então também são notas diferentes que têm o mesmo papel em um melody.⁸

Em geral ele pode ser dito que os psicólogos de Gestalt concordaram com definição original do Wertheimer, que um todo é significativo quando um demonstrável, mútuo dependency existe entre suas partes. A declaração que o todo é diferente da soma de suas partes, enquanto verdadeiras e muito freqüentemente demonstráveis, é menos útil como um conceito de laboratório de trabalho e está freqüentemente sentido para ser muito vago por psicólogos de uma tradição diferente, desde o problema de definição e

caracterização do todo permanece até depois da demonstração de sua existência.

Aparentemente o problema de uma definição positiva de um Gestalt não pode ser considerado

completamente resolvido se nós também exigirmos que esta definição ser heurística, executável, e concreto, e que é capaz de forçar aceitação por psicólogos de uma tradição diferente (aderindo para um atomistic, visão mundial mecânica). existem muitas razões para esta dificuldade, mas eu

⁷ Ele é uma pergunta, porém, se a síndrome é qualquer outra coisa que a soma de suas partes tomados holistically. As partes por redução podem adicionar em cima só para um e-soma; As partes de um todo podem, porém, muito bem está pensado sobre como adicionando até o organizado inteiro se as várias condições desta declaração são definidas em um modo específico.

⁸ Veja, porém, Crítica do Kohler dos critérios de Ehrenfels (239, pág. 25).

Apêndices

O exemplo de radicalismo seguro mencionou desejo antes, geral ajudar humanidade pode acontecer ou em radicalismo ou filantropia ou generosidade para vizinhos ou em dar níqueis para mendigos e passos pesados.

Em um caso desconhecido, dos quais nós sabemos só que ele é seguro, pode se predizer com grande certeza que ele mostrará a alguma expressão de generosidade ou interesse social; Mas o que exatamente será não poderá ser predito. Tais sintomas de equivalente ou expressões podem ser chamados intercambiáveis.

DETERMINAÇÃO CIRCULARA

As melhores descrições deste fenômeno vieram de psychopathological estudos, por exemplo, do Horney (197) conceito do círculo maligno que é um caso especial de determinação circulara. Horney é ser uma tentativa para descrever o fluxo ininterrupto de interação dinâmica dentro de uma síndrome, por meio de que ninguém parte está sempre afetando toda outra parte em um pouco de modo e é na sua vez sendo afetado por todas outras partes, a ação inteira simultaneamente continuando.

Complete dependência neurótica implica expectativas que devem ser contrariadas. Isto necessário contrariando cria raiva adicional para aquela provavelmente já envolvida pela admissão de debilidade e helplessness implícito em dependência completa. Esta raiva, porém, tende a ser dirigida contra a muito pessoa em quem se é dependente e por de quem ajuda uma esperanças para evitar catástrofe, e tal raiva imediatamente principal para culpabilidade, ansiedade, medo de vingança, etc. Mas estes estados estão entre os muito fatores que produziram necessidade para dependência completa no primeiro lugar. O exame de tal paciente mostrará em ninguém momento a maior parte destes fatores que coexistem em fluxo ininterrupto e reforço mútuo. Enquanto uma análise genética pode mostrar a prioridade de uma

característica acima de outro a tempo, uma análise dinâmica nunca mostrará a isto. Todos os fatores serão causas de igualmente e efeitos.

Ou um individual pode tentar manter sua segurança adotando uma atitude dominante e superior. Ele não teria tomado esta atitude a menos que ele se sinta rejeitado e repugnado (insegura). Mas isto muito atitude faz pessoas o repugnam mais, que na sua vez reforça nele a necessidade para atitudes dominantes, etc.

Em preconceito de corrida nós podemos ver este tipo de determinação circulara muito claramente. O haters apontará para características indesejáveis certas que desculpa seu ódio, mas estas muito características no grupo repugnado ser quase todo o produto em parte do ódio e rejeição.⁹

⁹ Nós estamos descrevendo nesta dinâmica de exemplos só síncronos. A pergunta da origem ou

determinação da síndrome inteira, de como a determinação circulara já veio para estar no primeiro lugar é uma pergunta histórica. Ainda que uma análise tão genética mostra a um fator particular para

ter sido primeiro na cadeia, isto de nenhuma maneira garantir que este mesmo fator terá básico ou antes importância na análise dinâmica (6).

310

Apêndices

As visões com as pessoas quem o conheceram em Gennany mostrou que ele tinha sido sobre o mesmo tipo de pessoa antes de sua queda financeira.

Muitos outros exemplos são vistos na resistência de pacientes para psicoterapia. Às vezes pode haver achar em um paciente, depois de um período de análise, um grau assombroso de perspicácia na base falsa e as conseqüências do mal de certas de suas convicções. Mesmo assim ele pode agarrar-se para suas convicções com uma tenacidade determinada.

A PROPENSÃO DA SÍNDROME BEM ORGANIZADO para RESTABELECEER PROPRIAMENTE DEPOIS DE

MUDANÇA

Se um nível de síndrome foi forçado a mudar, está freqüentemente observado que tal turno é só temporário. Por exemplo, uma experiência traumática muito freqüentemente tem só um efeito de transcurso. Lá pode então ser um reajustamento espontâneo de volta para o status quo prévio. Ou então os sintomas criados pelo trauma são invalidados com facilidade especial (271). Às vezes também esta propensão da síndrome pode ser deduzida como um dos processos em um sistema maior de mudanças em que outras propensões de síndrome também são envolvidas.

O caso seguinte é típico. Uma mulher sexualmente ignorante estava muito chocada por sua primeira experiência depois de casamento com um homem de igualmente ignorante. Existia em seu um turno definido no nível da síndrome de segurança inteira, isto é, de média mugir segurança. A investigação mostrou a mudança, como um todo, na maioria dos aspectos da síndrome, em seu comportamento externo, filosofia de vida, sonhe vida, atitude em direção a natureza humana, etc. Neste momento ela era sustentada e reasssegurada, a situação era discutida em um modo não técnico, e ela recebia algum conselho simples acima do curso de quatro ou cinco horas. Lentamente ela mudou de volta, possivelmente por causa destes contatos, tornando continuamente mais assegurar, mas ela nunca atingiu bastante seu fonner nível. Lá permanecido algum leve mas pennanent efeito de sua experiência, talvez mantido em parte por um marido bastante egoísta. O que ficava mais assombroso que este pennanent depois que efeito era a propensão forte apesar de tudo pensar e acreditar como ela teve antes dela ser casada. Um retrato semelhante de mudança afiada com lenta mas recuperação completa era vista em remarriage em uma mulher cujo

primeiro marido ficou louco.

É um tributo para a onipresença desta propensão que nossas expectativas ordinários a respeito de

amigos que são considerados como normalmente saudáveis é que eles podem recuperar de qualquer choque nada só dado suficiente tempo. A morte de uma esposa ou um filho, ruína financeira, e qualquer outro tais experiências traumáticas básicas podem livrar-se de indivíduos mal equilíbrio durante algum tempo, mas eles normalmente recuperam quase completamente. É só uma situação cronicamente ruim externa ou interpessoal que pode criar mudanças permanentes na estrutura de caráter saudável.

312

Apêndices

O rastro quando eu tive primeiro a visto. Os sintomas específicos certos diminuíram ou desapareceram-entre outros pesadelo de um ocorrer periodicamente, um medo de festas e outros agrupamentos de estranhos, ansiedade leve crônica, um medo específico da escuridão, poder e fantasias de crueldade indesejáveis certas.

A PROPENSÃO PARA CONSISTÊNCIA INTERNA

Embora uma pessoa é principalmente insegura lá pode ainda persistir para vários razões alguns comportamentos específicos, convicções, ou que são característica de segurança. Deste modo, embora uma pessoa muito insegura mais freqüentemente que não tem pesadelos crônicos, ansiedade sonha, ou outros sonhos desagradáveis, ainda em uma porcentagem de feira de todo tais indivíduos a vida de sonho não é normalmente desagradável. Em tais indivíduos, porém, mudanças relativamente leves no ambiente

induzirão tais sonhos desagradáveis. Lá parece ser uma tensão especial nestes elementos incompatíveis sempre agindo puxar eles na linha com o resto da síndrome.

As pessoas com auto-estima baixa tendem a ser modestas ou envergonhadas. Deste modo é habitual que muitos deles ou não aparecem em um terno de natação ou parecerão muito tímido se eles fizerem. Uma menina, porém, definitivamente baixo em selfesteem, não estava só observado na praia em um terno de natação, mas em uma que era definitivamente escassa e esclarecedora. Mais tarde uma série de entrevistas reveladas que ela estava muito orgulhosa de seu corpo, que ela considerou perfectan opinião que, para uma mulher de baixa auto-estima, é, como seu comportamento, muito incomum. Por sua o reporte era evidente, porém, que esta atitude em direção a rebater era incompatível naquela ela se pareceu invariavelmente tímida, que ela sempre teve uma bata perto para se cobrir com, e que alguém olhando fixamente para seu muito abertamente podia a dirigir da praia completamente. Ela tinha sido segura por opiniões externas várias que seu corpo era atraente; Ela sentiu intelectualmente que ela devia se comportar um certo modo sobre isto, tentado muito duro de se comportar deste modo, mas achou isto difícil de fazer muito por causa de sua estrutura de caráter.

Os medos específicos são freqüentemente achados em pessoas muito seguras que não estão em todo o geralmente temeroso. Estes medos freqüentemente podem ser responder por por experiências de condicionamento específico. É muito fácil livrar-se destes medos em tais pessoas, eu achei. Simples

recondicionando, a força de exemplo, exortação ser forte querido, explicação intelectual, e outro tais medidas psicoterápicas superficiais são freqüentemente bastante suficientes. Estas simples behavioral técnicas, porém, deviam ser menos bem sucedidas com medos nas pessoas definitivamente inseguras. Nós poderíamos dizer que o medo que é incompatível com o resto da personalidade está facilmente removida; O

medo que é consistente com o resto da personalidade é mais tenaz.

Em outras palavras, uma pessoa que é insegura tende a se tornar mais perfeitamente ou constantemente inseguro; Uma pessoa que é alta em auto-estima tende a se tornar mais constantemente alta em auto-estima.

314

Apêndices

VARIÁVEIS de SÍNDROME

A mais importante e a maioria de variável óbvia é aquele de nível de síndrome. Uma pessoa é qualquer um alta, meio, ou baixo em segurança, alta, meio, ou baixo em auto-estima. Nós não necessariamente implicamos que esta variação está em uma quantidade contínua única; Nós implicamos só variação de muito até pequeno, de alto mugir. A qualidade de síndrome foi discutida principalmente com respeito à auto-estima ou síndrome de domínio. Nas várias espécies de infrahuman primatas o fenômeno de domínio pode ser visto em todos eles mas terão uma qualidade diferente de expressão em cada. No ser humano com auto-estima alta nós podemos diferenciar pelo menos duas qualidades de auto-estima alta que nós escolhemos designar por um lado como força e por outro lado que poder. Uma pessoa com auto-estima alta, que também é assecura, mostra a este sentimento de força de confiança própria em um tipo, moda cooperativa, e amigável. A pessoa que é alta em auto-estima e também é inseguro está interessado não tanto em ajudar pessoas mais fracas como em dominar eles e machucando eles. Ambos os indivíduos têm auto-estima alta, mas mostra a isto em modos diferentes dependendo em outras características do organismo. Nas pessoas extremamente inseguras existem muitos modos em que esta insegurança pode expressar propriamente. Por exemplo, pode ter a qualidade de seclusiveness e retirada (se ele for baixo em auto-estima), ou ele pode ter a qualidade de hostilidade, agressividade, e indecência (se ele for alto em auto-estima).

DETERMINAÇÃO CULTURAL DE EXPRESSÃO de SÍNDROME

Certamente as relações entre cultura e personalidade são muito profundas e muito complexas brevemente para tratar. Mais por causa de perfeição que para qualquer outra razão deve ser assinalado que em geral os caminhos pelas quais as metas principais em vida são alcançadas são freqüentemente determinadas pela natureza da cultura particular. Os modos em que auto-estima pode ser expressa e alcançou são em grande parte, embora não completamente, culturalmente determinado. O mesmo é verdade para as relações de amor. Nós ganhamos o amor de outras pessoas e expressamos nossos afetos para eles por canais

culturalmente aprovados. O fato que em uma sociedade complexa, papéis de condição também são

em parte culturalmente determinados freqüentemente trocará a expressão de síndromes de personalidade. Por exemplo, homens com auto-estima alta em nossa sociedade têm permissão para expressar esta síndrome muito mais publicamente e em muitos mais modos que têm permissão para mulheres com auto-estima alta.

Então também crianças recebem muito poucas oportunidades para a expressão direta de auto-estima alta.

Também Devia ser assinalado que existe freqüentemente um

Dinâmica de Holistic, Teoria de Organismic, Dinâmica de Síndrome

315

316

Apêndices

Falhe em perceber eles, nós devemos prosseguir em base de nossas próprias hipóteses.

Outra dificuldade aparente é aquele quando nós trabalharmos com materiais de síndrome que nós logo achamos que nós podemos classificar qualquer síndrome de personalidade em agrupamentos de uma dúzia de principal, ou cem, ou mil, ou dez mil da mesma maneira que nós por favor, dependendo do grau de generalidade que nós temos em mente. Nós suspeitamos que a tentativa habitual em classificação é simplesmente outra reflexão do atomistic, connectionistic ponto de vista. Certamente o uso de um atomistic ferramenta em lidar com interdepending dados não podem nos conseguir muito longes. O que é

classificação ordinariamente se não a separação fora de partes diferentes, de artigos discretos? E como então nós devemos classificar se nossos dados não são essencialmente diferente e separam de um ao outro?

Talvez nós devemos ter que rejeitar atomistic classificação e procurar por um pouco de holistic princípio de classificar da mesma maneira que nós achamos isto necessário para rejeitar reductive análise a favor de holistic análise. As analogias seguintes são oferecidas como indicações da direção em que nós devemos provavelmente procurar por tal holistic técnica de classificação.

NÍVEIS DE AMPLIAÇÃO

Esta frase é uma analogia física derivada da entrada que uns trabalhos de microscópio. Em estudar um deslizamento histológico, se consiga o caráter inteiro, a estrutura geral, a formação, e inter-relacionamentos em sua totalidade segurando o deslizamento até a luz e olhando para isto com o olho nu, assim cercando o todo. Com este retrato inteiro seguro claramente em mente nós então examinamos uma porção desta inteira em uma ampliação baixa, vamos dizer dez vezes. Nós estamos agora estudando um não detalhar para seu próprio isolei causa, mas com sua relação para a inteira em mente. Nós podemos então continuar a um estudo mais íntimo deste campo dentro do inteiro usando outro objetivo de ampliação mais alta quieta, vamos dizer cinquenta vezes. A análise

adicional e boa dos detalhes dentro do todo são então feitos possíveis usando ampliações maiores e maiores para os limites práticos do instrumento.¹³

Nós poderíamos também pensar sobre o material como sendo secretos, não em uma série da linha direta de partes separadas e independentes que pode então ser reshuffled em qualquer ordem, mas em termos de

"sendo contida," talvez, como um ninho de caixas. Se nós chamarmos a síndrome de segurança inteira uma caixa,

13 "Mas se descobrirá nunca que tais coisas como rostos existe se examina se um microscópio." (Koffka, K., Princípios de Psicologia de Gestalt, Harcourt, Cinto & Mundo, 1935, pág. 319.)

318

Apêndices

E eficazmente. Rejeita o dichotomies, a divisão Aristotélica em classifica Um e não classifica-Um, e ainda nos fornece com um princípio teoricamente satisfatória de classificação e análise.

CONCEITO DE CONCENTRAÇÃO de SÍNDROME

Se nós procurarmos por um critério heurística pelo qual diferenciar entre síndromes e subsyndromes, nós podemos achar isto teoricamente no conceito de concentração. O que a diferença entre está os

agrupamentos naturais na síndrome de auto-estima? Conventionality, moralidade, modéstia, e consideração para regras era achadas para crescer em cachos junto em um grupo, que podia ser diferenciado de outro agrupamento formado pelas características de selfconfidence, porte, unembarrassability, e coragem. Estes agrupamentos ou subsyndromes claro que correlatam um com o outro e com auto-estima como um todo.

Além disso, dentro de cada agrupamento os vários elementos correlatam um com o outro. Provavelmente nossa percepção de crescerem em cachos, o sentimento subjetivo aqueles vários elementos vão

naturalmente junto, seriam refletidos nas correlações que seriam obtidas se nós pudéssemos conseguir medidas destes elementos. Provavelmente confiança própria e porte são mais próximo correlatados que são porte e unconventionality. Talvez um crescer em cachos podia significar em statistical condições uma alto médio de intercorrelation entre todos os membros do agrupamento. Este médio intercorrelation

presumivelmente seria mais alto que a média de correlação entre membros de dois agrupamentos

diferentes. Supondo que nós assumimos o intracluster correlação média para ser $r = 0.7$, e a correlação média entre membros de agrupamentos diferentes para ser $r = 0.5$, então a nova síndrome formada pelo fundir dos agrupamentos ou subsyndromes terão uma correlação média mais alta que $r = 0.5$ e mais baixa que $r = 0.7$, provavelmente mais íntima para $r = 0.6$. Como nós movemos de sub-

subsyndromes para subsyndromes para síndromes, nós podemos esperar que a correlação média afundará. Esta mudança nós podemos chamar mudança em concentração de síndrome, e nós razoavelmente podemos destacar o

conceito se só porque pode nos fornecer com a ferramenta de trabalho com que nós podemos verificar nosso clínico findings.¹⁴

O Segue da suposição básica de uma psicologia dinâmica isto o que pode e devia ser correlatado não são comportamentos qua comportamentos, mas os significados de comportamentos, por exemplo, comportamento não modesto, mas a qualidade de

¹⁴ Ele é a propensão de holistic psicólogos para desconfiar a técnica de correlação, mas eu sinto que isto é porque a técnica acontece ter sido usada em um exclusivamente atomistic modo em lugar de porque seus conflitos de natureza essenciais com holistic teoria. Embora, por exemplo, correlações próprias são desconfiadas pelo estatístico médio (como se qualquer outra coisa podia ser esperado no organismo I), eles não precisam ser se certos holistic fatos são tomados em consideração.

320

Apêndices

O mundo inteiro é teoricamente relacionado. Nós podemos achar relações de um pouco de tipo entre qualquer parte do universo e qualquer outra parte se nós escolhermos de qualquer da multidão de tipos de relação que existem. É só se nós desejarmos fôssemos práticos, ou se nós falarmos em um reino único de discurso em lugar de uma totalidade de reino de discurso, que nós podemos assumir aqueles sistemas são relativamente independentes de um ao outro. Por exemplo, do ponto de vista psicológico, universal interrelatedness quebra porque existem partes do mundo que não são psicologicamente relacionados outro para separar do universo, embora eles podem ser quimicamente relacionados, fisicamente, ou

biologicamente. Além disso o interrelatedness do mundo poderia muito bem ser quebrado em uma moda completamente diferente pelo biólogo ou químico ou físico. Parece mim que o melhor fraseando possível no momento é que existem sistemas relativamente fechados, mas que estes fecharam sistemas são o produto em parte do ponto de vista. O que é (ou o que parece ser) um sistema fechado não pode ser muito um ano de agora porque scien. Tific operações podem melhorar suficiente próximo ano para demonstrar que existe tal relação. Se a resposta era para ser feita que nós devíamos ter que demonstrar processos físicos reais obtendo em lugar de relações mais teórico entre toda a parte do mundo, então ele certamente deve ser dito em resposta que os filósofos monísticos nunca reivindicaram um interrelatedness tão universal físico mas falou de muitos outros tipos de interrelatedness. Porém, desde isto não é um ponto principal em nossa exposição, não é necessary para insistir nisto. É bastante .suficiente para assinalar o fenômeno (teórico) universal interrelatedness dentro do organismo.

RELATIONS ENTRE SÍNDROMES

Nesta área de pesquisa nós temos pelo menos um exemplo cuidadosamente estudado para oferecer. Se isto é um paradigma ou um caso especial permanece ser descoberto por pesquisa adicional.

Quantitativamente, quer dizer em termos de correlações lineares simples, existe um positivo mas relação pequena entre o nível de segurança e nível de auto-estima, $r =$ mais ou menos 0.2 ou 0.3. Na área de diagnóstico individual nas pessoas normais, é bastante claro que estas duas síndromes são variáveis praticamente independentes. Em certos grupos podendo haver relações características nas duas síndromes: Por exemplo, em judeus existia (nos anos 1940), uma propensão para ser simultaneamente alta em auto-estima e baixa em segurança, enquanto em mulheres católicas nós achamos auto-estima freqüentemente baixa juntou-se com segurança alta. Em neurotics ambos os níveis eram e são hábeis para ser baixos.

Mas mais surpreendente que esta relação (ou falta disto) em nível de

321

322

Apêndices

No teste de Rorschach-está no extremo da quantidade contínua. No outro termina está o ato isolado, específico que tem pequeno ou nenhuma relação para a estrutura de caráter. Os exemplos de tais ser respostas imediatas para as demandas de uma situação momentânea (saindo do modo de um caminhar), puramente habitual, respostas culturais que têm longo desde perderam seu significado psicológico para a maioria das pessoas (levantando quando uma senhora entrar no quarto), ou finalmente, atos de reflexo. Tal comportamento pode dizer a nós pequenos ou nada sobre o caráter, para nestes casos é desprezível como fator de um determinar. Entre estes extremos nós achamos todos os tipos de graduações. Existem, por exemplo, atos que tendem a ser quase completamente determinado por só um ou duas síndromes. Um ato particular de generosidade é mais próximo relacionado a síndrome de segurança que para qualquer outro. O

sentimento de modéstia é largamente determinado por selfesteem, e assim por diante.

Estes fatos podem levantar a pergunta por que, se todos estes tipos de behaviorsyndrome relações existem, devia ser dito no início que comportamento é geralmente determinado por todas as síndromes?

É óbvio isto, por um um tanto quanto teórico requiredness, um holistic teoria começaria com tal declaração, enquanto um atomistic abordagem começaria com a seleção de um comportamento isolado, discreto, corte longe de toda sua conexão para o organismo-uma sensação ou condicionou reflexo, por exemplo. Aqui ele é um problema "centrando" (do ponto de vista da qual parte é o todo para ser organizada). Para atomistic teoria o dado fundamental mais simples seria um pouco de comportamento obtido por reductive análise, isto é, um comportamento corta longe de todas as suas relações para o resto do organismo.

Talvez mais para o ponto é a contenção que o primeiro tipo de relação de comportamento de síndrome é mais importante. Os comportamentos isolados tendem a estar na franja de vitalícia é preocupações principais. Eles são isolados simplesmente porque eles são sem importâncias, isto é, não tenha nada a ver com os problemas principais, as respostas principais, ou as metas principais do organismo. É bastante verdadeiro que minha perna exclui quando o tendão patelar for atingiu, ou que eu como azeitonas com meus dedos, ou que eu não posso comer fervi onions porque eu era condicionado contra eles. Não é certamente nenhum mais verdadeiro que eu tenho uma certa filosofia vitalícia, que eu amo minha família, ou que eu sou desenhado para fazer experiências de um certo tipo-mas as situações posteriores são muito mais importantes.

Enquanto ele é verdade que a natureza interna do organismo é uma determinante de comportamento, não é o único determinante de comportamento. O cultural aparecendo que o organismo se comporta, e que já ajudou a determinar a natureza interna do organismo, também é um determinante de

comportamento.

Finalmente outro conjunto de determinants de comportamento pode ser amontoado debaixo da cabeça de

"a situação imediata." Enquanto as metas

324

Apêndices

Dados. Um sistema tão simbólico é de modo algum impossível, para nós saber que nós podemos construir matemática ou lógicas para adaptar nossas necessidades. Atualmente, porém, as várias lógicas e sistemas matemáticos que estão disponíveis estão baseados em e são expressões do geral-atomistic visão mundial que nós já criticamos. Meus próprios esforços nesta direção são muito muito fracos para apresentar aqui.

A distinção afiada entre Uma e Nem-Um introduzido por Aristóteles como um do fundar de sua lógica continuou lógicas modernas até onde outras suposições Aristotélicas foram rejeitadas. Então, por exemplo, nós achamos em Lógica Simbólica do Langer (250) que esta noção, que ela descreve em termos de classes complementares, é para suas um dos básicos suposições que não precisam ser provadas mas pode ser suposta como bom senso. "Toda classe tem um complemento; A classe e seu complemento são

mutuamente exclusivos e esvaziam a classe de universo entre eles" (pág. 193).

Deve até agora é óbvio aquele com dados de síndrome não podem haver não tal corte afiado longe de qualquer parte dos dados do todo, ou qualquer divisão afiada entre qualquer dado único. E o resto da síndrome. Quando nós cortarmos Um longe do todo, Um não ser mais Um, Não-Um não ser mais o que era, e certamente simples adição de Umas e Não-Um não dar nós atrás o todo com que nós começamos. Dentro de uma síndrome toda parte da síndrome sobrepõe toda outra parte. Cortando longe uma parte é

impossível a menos que nós não paguemos a nenhuma atenção para estes overlappings. Este negligencia o psicólogo não dispor. Mútuo exclusiveness é possível para isolamento de dados assistidos. Se eles forem enganados contexto, como eles devem estar em psicologia, este dichotomizing é bastante impossível. Não é, por exemplo, até concebível que nós podíamos cortar comportamento de auto-estima longe de todo outro comportamento, para a razão muito simples que existe praticamente nenhum comportamento que é

comportamento de auto-estima justa e nada mais.

Se nós rejeitarmos esta noção de mútuo exclusiveness, nós chamamos em não duvidamos só a lógica inteira que é parcialmente baseada nisto, mas também a maior parte dos sistemas de matemática com que nós estamos familiarizados. A maioria de matemática de existente e lógica lidam com um mundo que é uma coleção de entidades mutuamente exclusivas, como uma pilha de maçãs. Separando uma

maçã do resto das mudanças de pilha nem a natureza essencial da maçã, nem a natureza essencial da pilha. Com o organismo é bastante diferente. Cortando longe um órgão muda o organismo inteiro como também a parte que era cortada longe.

Outro exemplo pode ser achado nos procedimentos aritméticos básicos de adição, subtração, multiplicação, e divisão. Estas são todas as operações que claramente assumem atomistic dados. Adicionando uma maçã para outro

326

Apêndices

Sobre o primeiro, não existe nenhuma reversão de ponto de vista. Nós estamos ainda firmemente fortificados na convicção que isto é um mundo em que movimento como também mudança são casos especiais do estado de resto. Não existe nenhum estado de mudança, se mudança implica um estado qualitatively diferente de resto; Que nós distinguimos como mudança meramente é, como nós uma vez indicamos, uma sucessão de muitas imagens estáticas diferentes vistos em intervalos comparativamente pequeno de tempo

Intuitivamente seguro que existe continuidade no comportamento de um corpo de mudança, desde que nós não realmente vemos a seta voadora passar por todo ponto em seu vôo, existe um instinto opressivo para abstrata a idéia de movimento como algo essencialmente diferente de resto. Mas esta abstração resulta de limitações fisiológicas e psicológicas; é de nenhuma maneira justificado por análise lógica. O movimento é uma correlação de posição com tempo. A mudança é meramente outro nome para função, outro aspecto daquela mesma correlação.

Para o resto, o cálculo, como uma descendência de geometria e álgebra, pertence a uma família estática e não adquiriu nenhuma característica não já possesso por seus pais. As mutações não são possíveis em matemática. Deste modo, inevitavelmente, o cálculo tem as propriedades estáticas mesmas como a tábua de multiplicar e a geometria de Euclid. O cálculo é mas outra interpretação, embora ele deva ser admitido um engenhoso, deste unmoving mundo.¹⁶

Vamos dizer novamente que existem dois modos de olhar para elementos. Por exemplo, blushing pode ser blushing por se (um reductive elemento) ou ele pode ser blushing em um contexto (um holistic elemento). O

antigo envolver uma espécie de "como se" suposição, "como se ele estivesse todos só no mundo e não tinha nenhuma relação para o resto do mundo." Isto é uma abstração formal e em áreas científicas certas podem ser bastante úteis. Em todo caso certamente nenhum dano pode ser feito pela abstração tão longa como é lembrado que é uma abstração formal. A dificuldade surge só quando o matemático ou logician ou cientista esquece que ele está fazendo algo artificial quando ele conversar sobre blushing por se, para certamente ele admitiria que existe no mundo real nenhuma tal coisa como blushing sem um ser humano para rubor, algo para rubor sobre, etc. Este hábito artificial de abstração, ou trabalhando com reductive elementos, trabalhou tão bem e se tornou tão inveterado um

hábito que o abstractors e os redutores são hábeis para estar pasmos com qualquer um que nega a validade empírica ou fenomenal destes hábitos. Por fases lisas eles convencem eles mesmos que isto é a entrada que o mundo está realmente construído, e eles acham isto fácil esquecer aquele embora é úteis que é ainda artificial, convencionalizado,

16 Kasner, E., e Newman, J., Matemática e a Imaginação, Simon É Schuster, 1940, pp. SOI-SM.

328

Apêndices

Um teste para domínio-sentimento (auto-estima) em mulheres, J. Psychol Social., 1940, 12, 255-270.

A dinâmica de insegurança de segurança psicológica, Caráter e Conformes., 1942, 10, 331-344.

Auto-estima (domínio-sentimento) e sexualidade em mulheres, J. Psychol Social., 1942, 16,259-294.

Um teste clinicamente derivado para medir insegurança de segurança psicológica, J. gen.

Psychol., 1945, 33, 21-51. (Com E. Birsh, E. Stein, e I. Honigmann). Publicados por Psicólogos Consultores Apertam, Alto de Palo, Calif., 1952.

Comentários em Prof. Jornal do McClelland. Em M. R. Jones (ed.), Simpósio de Nebraska em Motivação, 1955, Lincoln: A universidade de Nebraska Aperta, 1955.

Um pouco de parallels entre o domínio e comportamento sexuais de macacos e as fantasias de pacientes em psicoterapia, J. doença mental Nervosa, 1960, 131, 202-212 (com H. Rand e S. Newman).

Liderança e personalidade liberais, Liberdade, 1942,2,27-30.

A estrutura de caráter autoritário, J. Psychol Social., 1943, 18, 401-411.

330

Bibliografia

12.

Angyal, A., Neurose e Tratamento: Uma Teoria de Holistic, Nova Iorque: Wiley, 1965.

13.

Ansbacher, H., e R., A Psicologia Individual de Alfred Adler, Nova Iorque: Livros básicos, 1956.

14.

Ardrey, R., O Imperativo Territorial, Nova Iorque: Atheneum, 1966.

15.

Argyris, C., Competência Interpessoal e Efetividade Organizacionais, Homewood, Mal.: Irwin-Dorsey, 1962.

16.

Argyris, C., Organização e Inovação, Homewood, Mal.: Irwin, 1965.

17.

Aronoff, J., Necessidades Psicológicas e Sistemas Culturais, Nova Iorque: Van Nostrand Reinhold, 1967.

18.

Aronoff, J., Concepção do Freud da origem de curiosity, J. Psychol., 1962,54,39-45.

19.

Asch, S. E., Psicologia Social, Precipícios de Englewood, N. J.: Corredor de Prentice, 1952.

20.

Asch, S. E., Estudos de independência e conformidade, Tronco de psicósico. Monogr., 1956, 70, inteiro Não. 416.

21.

Assagioli, R., Psychosynthesis: Uns Manuais de Princípios e Técnicas, Nova Iorque: Hobbs, Dorman, 1965.

22.

Axline, V. D., À procura de Auto, Boston: Houghton Mifflin, 1964.

23.

Atrás, K. W., O jogo e o mito como dois idiomas de ciência social, Ciência de Behavioral, 1963, 8, 66-71.

24.

Toucinho, F., O Avanço de Saber, Nova Iorque: Imprensa colonial, 1900.

25.

Padeiro, R. S., Crônica Americana, Nova Iorque: Do Scribner, 1945.

26.

Balint, M., A meta final de tratamento psicanalítico, Int. J. Psychoanal., 1936,17,206-216.

27.

Balint, M., Em amor genital, Int. J. Psychoanal., 1948, 29, 34-40.

28.

Banham, K. M., O desenvolvimento de comportamento afetoso em infância, J. gen. Psychol., 1950,76,283-289.

29.

Barker, R., Dembo, T., e Lewin, K., Frustração e Regressão: Uma Experiência com Crianças Jovens, Cidade de Iowa: A universidade de Iowa Aperta, 1941.

30.

Barrett, W., Homem Irracional, Nova Iorque: Doubleday, 1958.

31.

Barron, F., Criatividade e Saúde Psicológicas, Nova Iorque: Van Nostrand Reinhold, 1963.

32.

Barry, J. R., e Malinovsky, M. R., Motivação de Cliente para Reabilitação: Uma Revisão, Monogr. Não.

Eu, 1965, Gainesville, Fla.: Reabilitação regional Instituto De pesquisa, Universidade de Flórida.

33. Bartlett, F. C., Lembrando, Cambridge, Inglaterra: Imprensa da Universidade de Cambridge, 1932.

332

Bibliografia

58.

Bonner, H., Psicologia de Personalidade, Nova Iorque: Ronald Aperta, 1961.

59.

Bonney, M. E., A Personalidade Normal, Berkeley, Calif.: McCutchan, 1969.

60.

Chefe, M., Um Psiquiatra Descobre a Índia, Londres: Oswald Wolff, 1965.

61.

Bossom, J., e Maslow, A. H., Segurança de juízes como um fator em impressões de calor em outros, J. abnorm. Soc. Psychol., 1957, 55, 147-148.

62.

Bowlby, J., Cuidado Materno e Saúde Mentais, Genebra: Saúde mundial Organização, 1952.

63.

Braden, W., O Mar Privado, Chicago: Livros de quadrângulo, 1967.

64.

Marca, M., Sono Selvagem, Nova Iorque: Coroa, 1968.

65.

Breuer, J., e Freud, S., Estudos em Histeria, Boston: Baliza, 1961.

66.

Bronowski, J., Ciência e Humano Estima, Nova Iorque: Harper & Fila, 1956.

67.

Marrom, G. I., Agora: A Dimensão Humana, Monogr. No.1, 1968, Grande Sur, Calif.: Esalen Institui.

68.

Bugenta,J., A Procura por Autenticidade, Nova Iorque: Holt, Rinehart e Winston, 1965.

69.

Bugenta, J. (ed.), Desafios de Psicologia Humanística, Nova Iorque: McGraw-Hill, 1967.

70.

Buhler, C., Psicologia para Contemporânea Viva, Nova Iorque: Hawthorn, 1969.

71.

Buhler, C., Valores em Psicoterapia, Nova Iorque: Imprensa livre, 1962.

72.

Buhler, C., e Massarik, F. (eds.), O Curso de Vida Humana: Um Estudo de Metas Vitalícias na Perspectiva Humanística, Nova Iorque: Springer, 1968.

73.

Buhler, C., Maturação e motivação, Dialectica, 1951, 5, 321-361.

74.

Buhler, C., Psicoterapia e a imagem de homem, Psicoterapia: Teoria, Pesquisa Teoria, Pesquisa e Prática, 1968, 5, 89-94.

75.

Buhler, C., O princípio de realidade, É. J. Psychother., 1954, 8, 626-647.

76.

Cova, T., Fundações Prés-consciente de Experiência Humana, Galt, W. E. (ed.), Nova Iorque: Imprensa livre, 1964.

77.

Burt, E. A., À procura de Compreensão Filosófica, Londres: George Allen e Unwin, 1967.

78.

Canhão, W. G., Sabedoria do Corpo. Nova Iorque: Norton, 1932.

79.

Carpinteiro, J., Relações entre domínio-sentimento (auto-estima) e gostos musicais, Inéditos.

80.

Carpinteiro, J., e Eisenberg, PÁG., Algumas relações entre fundo e personalidade de família, J. Psychol., 1938, 6, 115-136.

81.

Cauffman, J., Motivando mulheres da universidade para comportamento positivo, J. Saúde Behav

humano., 1966, 7, 295-302.

334

Bibliografia

100.

Dabrowski, K., Desintegração Positiva, Boston: Pequena, Marrom, 1964.

101.

Dailey, C., Os efeitos de conclusão prematura na aquisição de entender uma pessoa, J. Psychol., 1952,33, 133-152. 102. D 'Arcy, M. C., A Reunião de Amor e Conhecimento, Nova Iorque: Harper & Fila,

'1957.

103.

D 'Arcy, M. C., A Mente e Coração de Amor, Nova Iorque: Holt, Rinehart e Winston, 1947.

104.

Davies, J. C., Natureza Humana na Política, Nova Iorque: Wiley, 1963.

105.

Davies, W. A., A motivação do trabalhador desprivilegiado, em Whyte, F. W. (ed.), Indústria e Sociedade, Nova Iorque: McGrawHill, 1946, 84-106.

106.

Floresta de, I., O Fermento de Amor, Nova Iorque: Harper & Fila, 1954.

107.

De Martino, M. (ed.), Comportamento e Características de Personalidade sexual, Nova Iorque: Grove Aperta, 1963.

108.

Dewey, J., Teoria de estimação, Int. En cy cl. Sci unificado., 2, No.4, Chicago: A Universidade de Chicago Aperta, 1939.

109.

Pomba, W. F., Um estudo de individualidade nos instintos nutritivos, É. Naturalista, 1935, 69,469-544.

110.

K M., Aconselhando para actualization próprio em meninas talentosas e mulheres jovens, J. aconselhando Psychol., 1965, 12, 167-175.

111.

K, O Estilo Intelectual Criativo em Adolescentes Talentosos, Reporte II; Reporte III; Portland, Minério.: Laboratório do noroeste De pesquisa Educacional Regional, 1966.

112.

Driesch, H., Desenvolvimento de Embrionário e Indução, Londres: Imprensa da Universidade de oxford, 1938.

113.

Drucker, P. F., O Fim de Homem Econômico, Nova Iorque: Dia de John, 1939.

114.

Dunbar, H. F., Diagnóstico Psicossomático, Nova Iorque: Hoeber, 1943. LI5. Eastman, M., O Prazer de Poesia, Nova Iorque: Do Scribner, 1928.

116.

Edel, K C., Um estudo em motivação administrativa, Pessoal AdminisTration, 1966,29,31-38.

117.

Einstein, A., e Infeld, L., A Evolução de Física, Nova Iorque: Simon e Schuster, 1938.

118.

Eisenberg, P., Movimentos expressivos relacionados a de domínio, Arco. Psychol., 1937,211,73.

119.

Eisenberg, P., e Lazarsfeld, PÁG., Os efeitos psicológicos do desemprego, Psycholog. Touro., 1938,35,358-390.

120.

Eliade, M., O Sagrado e o Profano, Nova Iorque: Harper & Fila, 1961.

121.

Ellis, W. D. (Ed.), Livro de fonte de Psicologia de Gestalt, Nova Iorque: Harcourt, Cinto & Mundo, 1939.

336

Bibliografia

144.

Freud, S., Um Esboço de Psicanálise, Nova Iorque: Norton, 1949.

145.

Fromm, E., Escape da Liberdade, Nova Iorque: Farrar, Straus & Giroux, 1941.

146.

Fromm, K., O Idioma Esquecido, Nova Iorque: Grove Aperta, 1957.

147.

Fromm, K., O Coração de Homem, Nova Iorque: Harper & Fila, 1964.

148.

Fromm, K., Homem por Ele mesmo, Nova Iorque: Holt, Rinehart e Winston, 1947.

149.

Fromm, K., Psicanálise e Religião, Novo Abrigo, Conn.: Imprensa da Universidade de Yale, 1950.

150.

Fromm, K., A Sociedade São, Nova Iorque: Holt, Rinehart e Winston, 1955.

151.

Fromm, K., Suzuki, D. T., e De Martino, R., budismo de Zen e Psicanálise, Nova Iorque: Harper & Fila, 1960.

152.

Gardner, J. W., Auto Renovação: A Individual e a Sociedade Inovadora, Nova Iorque: Harper & Fila, 1963.

153.

Ghiselli, K E., Talento administrativo, É. Psicólogo, 1963, 18, 631642.

154.

Glasser, W., Terapia de Realidade, Nova Iorque: Harper & Fila, 1965.

155.

Goble, F., Retorne a Responsabilidade, Pasadena, Calif.: Centro de Thomas Jefferson De pesquisa, 1969.

156.

Goldberg, R. T., Precise de satisfação e progresso de reabilitação de pacientes psicopatas, J. aconselhando Psychol., 1967, 14} 253-257.

157.

Gourevitch, V., e Feffer, M. H., Um estudo de motivational desenvolvimento, J. gen. Psychol., 1962, 100, 361-375.

158.

Goldfarb, W., Privação psicológica em infância e ajuste subseqüentes, É. J. Orthopsychiat., 1945, 15, 247-255.

159.

Goldstein, K., Natureza Humana, Cambridge, Massa.:Imprensa da Universidade de Harvard, 1940.

160.

Goldstein, K., O Organismo, Nova Iorque: Livro americano, 1939.

161.

Goodman, R. A., No Operationality do Maslow Precisa de Hierarquia, Los Angeles: Escola diplomada de Negócios Admin., Universidade de Califórnia, Los Angeles, 1968, Reimprima Não. 112.

162.

Gordon, D. G, Auto Ame, Nova Iorque: Casa de verdade, 1968.

163.

Guggenheimer, R., Vista Criativa para Arte e por toda vida, rotação. Ed., Nova Iorque: Harper & Fila, 1960.

164.

Verde, H., eu Nunca Prometi Você um Jardim De rosa, Nova Iorque: Holt, Rinehart e Winston, 1967.

165.

Greening, T. C., e Coffey, H. S., Trabalhando com um "impessoal" T grupo, J. app. Behav. Sci., 1966, 2, 401-411.

166. Grof, S., Teoria e Prática de Psicoterapia de LSD, Ser publicadas.

338

Bibliografia

185.

Hartmann, H., Ego PsycholofSY e o Problema de Adaptação, Nova Iorque: Imprensa das universidades internacionais, 1958.

186.

Hattis, R., Ame nos pares de namoro: Uma análise, em Sutich, A., e, Vich, M. (eds.), Em Psychology Humanístico, Nova Iorque: Imprensa livre, 1969, 347-385.

187.

Hayakawa, S. I., O idioma e Pensou em Ação, Harcourt, Cinta & Mundo, 1949.

188.

Hayakawa, S. I., A completamente em funcionamento personalidade, em S. I. Hayakawa (ed.), Nosso Idioma & Nosso Mundo, Nova Iorque: Harper & Fila, 1959,202-217.

189.

Ouviu, G., Treinando para uma Vida de Crescimento, Santa Monica, Calif.: O viandante Aperta, 1959.

190.

Brejo, D. H., Explorações de Maturidade: Os estudos de Amadurecem e Homens de Academia Imatura, Nova Iorque: Século de Appleton-Crofts, 1965. 191. Henle, M. (ed.), Documentos de

Gestalt Psychology, Berkeley, Calif.: A universidade de Califórnia Aperta, 1961.

192.

Herzberg, A., O Psychology de Filósofos, Nova Iorque: Harcourt, Cinto & Mundo, 1929.

193.

Herzberg, F., Trabalho e a Natureza de Homem, Nova Iorque: O mundo Publicando, 1966.

194.

Higgins, M., e Raphael, C. M. (eds.), Reich Fala de Freud, Nova Iorque: Farrar, Straus & Giroux, 1967.

195.

Hitschmann, E., Concepção do Freud de amor, Int. J. Psychoanal., 1952,33, 1-8.

196.

Hoggart, R., Os Usos de Alfabetização, Boston: Baliza, 1961.

197.

Horney, K., A Personalidade Neurótica de Nosso Tempo, Nova Iorque: Norton, 1937.

198.

Horney, K., Novos Modos em Psicanálise, Nova Iorque: Norton, 1939.

199.

Horney, K., Neurose e Crescimento Humanos, Nova Iorque: Norton, 1950.

200.

Horney, K., Análise própria, Nova Iorque: Norton, 1942.

201.

Howells, T. H., O dogma obsoleto de hereditariedade, Psychol. Rotação., 1945,52,23-34.

202.

Howells, T. H., e Vinha, D.O., A diferencial inata em saber social, J. abnorm. Soc. Psychol., 1940, 35, 537-548.

203.

Huber, J., Por uma Janela do leste, Boston: Houghton Mifflin, 1967.

204.

Marido, R. W., Uma comparação de adultos humanos e ratos brancos em saber de labirinto, J. compo Psychol., 1929, 9, 361-377.

205.

Husserl, E., Idéias: Introdução geral para Phenomenology Puro, Nova Iorque: Macmillan, 1952.

206.

Huxley, A., Eminência Cinzenta, Nova Iorque: O mundo Publicando, 1959.

340

Bibliografia

230.

Kilby, R. W., Psychoneuroses em tempos de dificuldade: Comprove para uma hierarquia de motivos, J. abnorm. Soc. Psychol., 1948, 43, 544-545.

231.

Rei, D. C., O significado de normal, Yale J. Biol. Med., 1945, 17, 493-501.

232.

Kirkendall, L., Intercurso Pré-marital, e Relações Interpessoais, Nova Iorque: Imprensa juliana, 1961.

233.

Klee, J. B., Problemas de Comportamento Seletivo, Lincoln, Neb.: A universidade de Nebraska Estuda, 1951, Nova Série No.7.

234.

Klein, M., Dittmann, A., Parloff, M., e Brânquia, M., Terapia de Behavioral: Observações e reflexões, J. consulta. Estrondo. Psychol., 1969, 33, 259-266.

235.

Kluckhohn, C., *Refleta para Homem*, Nova Iorque: McGraw-Hill, 1949.

236.

Knutson, J., *Motivação e Comportamento Políticos*, Ph.D. Tese, Universidade de Oregon, 1968.

237.

Koestler, A., *O Iogue e o Comissário do governo*, Nova Iorque: Macmillan, 1945.

238.

Kohler, W., *O Lugar de Valores em um Mundo de Fatos*, Nova Iorque: Liveright, 1938.

239.

Kohler, W., *Psicologia de Gestalt hoje*, em Henle, M. (ed.), *Documentos de Psicologia de Gestalt*, Berkeley, Calif.: A universidade de Califórnia Aperta, 1961.

240.

Korman, A. K., *Auto-estima como um moderador em escolha vocacional: Replications e extensões*, J. se aplicou Psychol., 1969, 53, 188192.

241.

Korzybski, A., *Ciência e Sanidade: Uma Introdução para Sistemas Não aristotélicos e Semântica Gerais*, 3º ed., Lakeville, Conn.: Lib internacional Não aristotélico. Taverna. Cia., 1948.

242.

Kris, E., *Explorações Psicanalíticas em Arte*, Nova Iorque: Imprensa das universidades internacionais, 1952.

243.

Kropotkin, P., *Ética, Origem e Desenvolvimento*, Nova Iorque: Imprensa de sintonizador, 1924.

244.

Krout, M., *Gestos autistas*, Psychol. Monogr., 1935,46, Não. 208.

245.

Kubie, L. S., *Distorção Neurótica do Processo Criativo*, Lawrence, Kansas: Univ. De Kansas, 1958.

246.

Kubie, L. S., Alguns problemas não solucionados da carreira científica, *É. Cientista*, 1953,41,596-613; 1954,42, 104-112.

247.

Landsman, T., Existencialismo em aconselhar: A visão científica, *Pessoal & Diário de direção*, 1965, EXTRA GRANDE, pp. 568-572.

248.

Landsman, T., A pessoa bonita, *O Futurista*, 1969,3, 41-42.

249.

Langer, S., *Filosofia em uma Nova Chave*, Cambridge, Massa.: Imprensa da Universidade de Harvard, 1942.

342

Bibliografia

271.

Levy, D. M., Lance terapia, *É. J. Orthopsychiat.*, 1939, 9, 713736.

272.

Levy, D. M., A galinha estranha, *É. J. Orthopsychiat.*, 1950, 19, 140144.

273.

Levy, D. M., Estudos em rivalidade de siblings, *Mais da manhã. Orthopsychiat. Assn., Monogr.*, 1937, No.2.

274.

Lewin, K., *Teoria Dinâmica de Personalidade*, Nova Iorque: McGrawHill, 1935.

275.

Likert, R., *Novos Padrões em Gerenciamento*, Nova Iorque: McGraw-Hill, 1961.

276.

Lorenz, K., *Em Agressão*, Nova Iorque: Harcourt, Cinto & Mundo, 1966.

277.

Lowen, A., A Traição do Corpo, Nova Iorque: Macmillan, 1967.

278.

Lowen, A., Amor e Orgasmo, Nova Iorque: Macmillan, 1965.

279.

Luchins, A., Mecanização em problema resolvendo: O efeito de Einstellung, Intimide psicologicamente Monogr., 1942, 54, No.6.

280.

Luchins, A., Em uso recente do efeito de Einstellung como um teste de rigidez, PSICOLOGIA de J. consultor, 1951,15,89-94.

281.

Lyman, K, Diferenças profissionais no valor preso a trabalho, É. J. Sociol., 1955, 61, 138-144.

282.

Lynd, R., Conhecimento para Que?, Princeton, N. J.: Imprensa da Universidade de Princeton, 1939.

283.

Mahrer, A. H. (ed.), As Metas de Psicoterapia, Nova Iorque: Século de Appleton-Crofts, 1967.

284.

Maier, N. R. F., Frustração, Nova Iorque: McGraw-Hill, 1949.

285.

Maier, N. R. F., Estudos de Comportamento Anormal no Rato, Nova Iorque: Harper & Fila, 1939.

286.

Manuel, F. K, Formas de História Filosófica, Stanford, Calif.: Imprensa da Universidade de Stanford, 1965.

287.

Manuel, F. K, Um Retrato de Isaac Newton, Cambridge, Massa.: Imprensa da Universidade de

Harvard, 1968.

288.

Marcuse, H., Eros e Civilização, Boston: Baliza, 1955.

289.

Marmor, J., O papel de instinto em comportamento humano, Psiquiatria, 1942, 5, 509-516.

290.

Marrow, A., Bowers, D., E Beira-mar, S., Gerenciamento por Participação, Nova Iorque: Harper & Fila, 1967.

291.

Maslow, A. H., Gerenciamento de Eupsychian: Um Diário, Homewood, Mal.: Irwin-Dorsey, 1965.

292.

Maslow, A. H., A Psicologia de Ciência: Um Reconhecimento, Nova Iorque: Harper & Fila, 1966.

344

Bibliografia

309.

Maslow, A. H., A influência de familiarização em preferência, J. Exptl. Psychol., 1937,21, 162-180.

310.

Maslow, Um .H., Lições do cume-experiências, J. Psychol Humanístico., 1962,2,9-18.

311.

Maslow, A. H., Auto-estima (domínio sentindo) e sexualidade em mulheres, J. Psychol Social., 1942, 16, 259-294.

311a. Maslow, A. H., Algumas implicações educacionais das psicologias humanísticas, Revisão de Harvard Educacional, 1968, 38, 685-696. 311b. Maslow, A. H., Algumas perguntas fundamentais que enfrentam o psicólogo social normativo, J. Psychol Humanístico., 1968, 8, 143-153. 312.

Maslow, A. H., Sinergia na sociedade e na individual, J. individ. Psychol., 1964, 20, 153-164.

313.

Maslow, A. H., Um teste para domínio-sentimento (auto-estima) em mulheres, J. Psychol Social.,

1940, 12, 255-270.

314.

Maslow, A. H., Uma teoria de metamotivation: O biológico rooting da vida de valor, J. Psychol Humanístico., 1967, 7, 93-127.

315.

Maslow, A. H., Teoria Z, J. transpers. Psychol., 1969, 1, 31-47.

316.

Maslow, A. H., Em direção a uma biologia humanística, É. Psicólogo, 1969, 724-735.

317.

Maslow, A. H., Vários significados de transcendence, J. transpers. Psychol., 1969, 1, 56-66.

318.

Maslow, A. H., e Mintz, N. L., Efeitos de esthetic ambiente: I. Os efeitos a curto prazo iniciais de três esthetic condições em perceber "energia" e "bem-estar" em rostos, J. Psychol., 1956, 41, 247-254.

319.

Maslow, A. H., Rand, H., e Newman, S., Um pouco de parallels entre o domínio e comportamento sexuais de macacos e as fantasias de pacientes psicanalíticos, J. doença mental Nervosa, 1960, 131, 202-212.

320.

Mestres, R. D., Revisão de M. F. A. Montagu (ed.), Homem & agressão, Revisão do sábado, 19 de outubro de 1968.

321.

Matson, F., A Imagem Quebrada, Nova Iorque: Braziller, 1964.

322.

Matson, F. (ed.), Sendo, Tornando e Comportamento, Nova Iorque: Braziller, 1967.

323.

Maio, R., Ame e Vontade, Nova Iorque: Norton, 1969.

324.

Maio, R., Psicologia e o Dilema Humano, Nova Iorque: Van Nostrand Reinhold, 1967.

325.

Maio, R. (ed.), Psicologia existencial, Nova Iorque: Casa fortuita, 1961.

326.

McClelland, D., O alcançar Sociedade, Nova Iorque: Van Nostrand Reinhold, 1961.

346

Bibliografia

346.

Mowrer, O. H. (ed.), Moralidade e Saúde Mentais, Chicago: Rand McNally, 1967.

347.

Mumford, L., A Conduta de Vida, Nova Iorque: Harcourt, Cinto & Mundo, 1951.

348.

Munroe, R. L., Schpols de Pensamento Psicanalítico, Nova Iorque: Holt, Rinehart e Winston, 1955.

349.

Murphy, G., Potencialidades Humanas, Nova Iorque: Livros básicos, 1958.

350.

Murphy, G., Personalidade, Nova Iorque: Harper & Fila, 1947.

351.

Murphy, G., Psicologia no ano 2000, É. Psicólogo, 1969, 24,521-530.

352.

Murphy, L., Comportamento e Personalidade de Criança Social, Nova Iorque: Imprensa da Universidade de Columbia, 1937.

353.

Murray, H. A., Explorações em Personalidade, Nova Iorque: Imprensa da Universidade de oxford, 1938.

354.

Murray, H. A., Prospecto para psicologia, Ciência, 1962, 136, 483-488.

355.

Murray, H. A., Algumas suposições e concepções psicológicas básicas, Dialectica, 1951, 5, 266-292.

356.

Myerson, A., Quando Vida Perder Seu Sabor, Boston: Pequena, Marrom, 1925.

357.

Nameche, G., Dois retratos de homem, J. Psychol humanístico., 1961, 1, 70-88.

358.

Naranjo, C., O Desdobramento de Homem, Menlo Estaciona, Calif.: . Instituto de Stanford De pesquisa, 1969.

359.

Nielsen, K., Em tomar natureza humana como a base de moralidade, Soc. Res., 1962, 29, 157-176.

360.

Northrop, F. S. C., A Lógica das Ciências e as Humanidades, Nova Iorque: Macmillan, 1947.

361.

Northrop, F. S. C., A Reunião do Leste e Oeste, Nova Iorque: Macmillan, 1946.

362.

Olds, J., Mecanismos fisiológicos de recompensa, em Jones, M. R. (ed.), Simpósio de Nebraska em Motivação, Lincoln, Neb.: A universidade de Nebraska Aperta, 1955.

363.

Oppenheimer, M., A "Y" teoria: O gerenciamento iluminado confronta alienação, Nova Política, 1967,6,33-48.

364.

Oppenheimer, O., Em direção a uma nova teoria de instinto,]. Psychol Social., 1958,47,21-31.

365.

Otto, H. (ed.), Exploração em Potencialidades Humanas, Springfield, Mal.: C de C. Thomas, 1966.

366.

Otto, H., e Mann, J. (eds.), Modos de Crescimento, New York126u Grossman, 1968.

366a. Overstreet, H., A Mente Madura, Nova Iorque: Norton, 1949.

348

Bibliografia

Ceptions da importância de certas características de personalidade como uma função de nível de trabalho,].

appl. Psychol., 1964, 48, 31-36.

386.

Progoff, I., Psicologia de Profundidade e Homem Modernos, Nova Iorque: Imprensa juliana, 1959.

387.

Progoff, I., psicologia de Pulmões e Seu Significado Sociais, Nova Iorque: Grove Aperta, 1953.

388.

Rand, A., O Fountainhead, Indianápolis: Bobbs-Merrill, 1943.

389.

Rapaport, D. (Ed.), Organização e Patologia de Pensamento, Nova Iorque: Imprensa da Universidade de Columbia, 1951.

390.

Reich, W., Análise de Caráter, 3º ed., Nova Iorque: Orgone Institui Imprensa, 1949.

391.

Reich, W., A Função do Orgasmo, Nova Iorque: Farrar, Straus & Giroux, 1942.

392.

Reik, T., Escutando Com a Terceira Orelha, Nova Iorque: Farrar, Straus & Giroux, 1948.

393.

Reik, T., De Amor e Luxúria, Nova Iorque: Farrar, Straus & Giroux, 1957.

394.

Rhinehart, J. B., Barrell, PÁG. de R., DeWolfe, A. S., Griffin, J. E., e Spaner, F. E., Estudo comparativo de satisfações de necessidade em governamental e hierarquias de negócios, J. appl. Psychol. 1969, 53, 230235.

395.

Ribble, M., O Direitos de Crianças, Nova Iorque: Universidade de Columbia Press, 1943 . 126u96.

Ribot, T. H., La psychologie des sentiments, Paris: Alcan, 1896.

397.

Mais rica, PÁG. de C., e J. Eckert, Apetites minerais de parathyroidectomized ratos, É. J. Med. Sci., 1939, 198, 9-16.

398.

Riesman, D., A Multidão Só, Novo Abrigo, Conn.: Yale University Imprensa, 1950.

399.

Rimmer, R., O Harrad Experimenta, Brigão, 1966.

400.

Ritter, PÁG., e Ritter, J., A Família Livre, Londres: Gollancz, 1959.

401.

Ova, A., A Fabricação de um Cientista, Nova Iorque: Dodd, Mead, 1953. 401a. Rogeres, C., Cliente-Centrada Terapia, Boston, Massa.: Houghton Mifflin, 1951.

402.

Rogeres, C., Liberdade aprender, Columbus, O.: Merrill, 1969.

403.

Rogeres, C., Em Se tornar uma Pessoa, Boston, Massa.: Houghton MHO flin, 1961.

404.

Rogeres, C., Psicoterapia e Mudanças de Personalidade, Chicago: A Universidade de Chicago Aperta, 1954.

405.

Rogeres, C., e Skinner, B. F., Alguns assuntos relativo ao controle de comportamento humano: Um simpósio, Ciência, 1956,124, 1057-1066.

350

Bibliografia

Actualization, San Diego, Califórnia: Serviço educacional e Industrial De prova, 1963.

427.

Simpson, G., Ciência como moralidade, Phil. Sci., 1951, I8} 132-143.

428.

Singh, P. N., e Baumgartel, H., Fatores de fundo em motivações do trabalho da mecânica de linha aérea: Uma nota de pesquisa, J. appl. Psychol., 1966, 50, 357-359.

429.

Singh, P. N., e Wherry, R. J., Posição de fatores de trabalho por trabalhadores de fábrica na Índia, Pessoal Psychology Pula, 1963, 29-33. 430. Sinnott, K W., A Ponte de Nova Iorque Vitalícia, : Simon e Schuster, 1966.

431.

Skeels, H. M., Condição de adulto de crianças com contrastantes primeiras experiências vitalícias, Monografias da Sociedade para Pesquisa em Desenvolvimento de Criança, 1966, 31, inteira Não. 105.

432.

Sohl, J., Os Comedores de Limão, Nova Iorque: DELL, 1967.

433.

- Sontag, L. W., O propósito e destino de uma desordem de pele, *Psychosomat. Med.*, 1945, 7, 306-309.
- 434.
- Sorokin, PÁG. (ed.), *Exploração em Amor e Comportamento Altruísticos*, Boston: Baliza, 1950.
- 435.
- Spemann, H., *Desenvolvimento de Embrionário e Indução*, Novo Abrigo, Conn.: Imprensa da Universidade de Yale, 1938.
- 436.
- Spitz, R., Hospitalism, *Psychoanal. Estudo da Criança*, 1945, 1, 5374.
- 437.
- Stapledon, O., John} *Nova Iorque estranha: Galáxia*, 1936.
- 438.
- Starr, H. K, *Constelações de Promethean, Partes I e II*, *Clínica Psicológicas*, 1933, 22, 1-20.
- 439.
- Storr, A., *Agressão Humana*, Londres: Pista de Allen, A Imprensa de Pingüim, 1968.
- 440.
- Strauss, G., *Relações humanas - 1968 estilo*, *Ind. Rel.*, 1968, 7, 262276.
- 441.
- Sutich, A., e Vich, M., *Em Psychology Nova Iorque Humanística: Imprensa livre*, 1969.
- 442.
- Suttie, I., *As Origens de Amor e Odeiam*, Nova Iorque: Imprensa juliana, 1935.
- 443.
- Szasz, T. S., O mito de doença mental, *É. Psicólogo*, 1960, 15, 113-118.
- 444.

Taggard, G., A Vida e Mente de Emily Dickinson, Nova Iorque: Knopf, 1934.

445.

Mais bronzeado, D., Parto natural: A dor ou define a experiência?, Psychology 1968, 2, 16-21, 69.

446.

Azedo, C. (ed.), Estados alterados de Consciência, Nova Iorque: Wiley, 1969.

352

Bibliografia

468.

Wheelis, A., A Indagação para Identidade, Nova Iorque: Norton, 1958.

469.

Wheelis, A., O Investigador, Nova Iorque: Casa fortuita, 1960.

470.

Whitaker, C., e Malone, T., As Raízes de Psicoterapia, Nova Iorque: Blakiston, 1953.

471.

Branca, R. W., Vidas em desenvolvimento, Nova Iorque: Holt, Rinehart e Winston, 1952.

472.

Branco, R. (ed.), O Estudo de Vidas, Nova Iorque: Atherton Aperta, 1966.

473.

Branca, R., Motivação reconsiderada: O conceito de competência, Psychol. Rotação., 1959, 66, 297-333.

474.

Whitehead, A. N., As Pontarias de Educação, Nova Iorque: Nova Biblioteca Americana, 1949.

475.

Whitehead, A. N., Modos de Pensamento, Nova Iorque: Macmillan e Cambridge Univ. Imprensa, 1938.

476.

Whitehead, A. N., *Ciência e a Nova Iorque Moderna Mundial*, : Macmillan, 1925.

477.

Whiteman, S. L., *Saber associativo do aluno de academia como uma função de estímulos de necessidade relevante*, Ph.D. Tese, Universidade de Reserva de Caso Ocidental, 1969.

478.

Wienpahl, PÁG., *O Assunto de Zen*, Nova Iorque: Imprensa da Universidade de Nova Iorque, 1964.

479.

Wilkins, L., e Mais rico, C., *Um grande almejando para sal por uma criança com corti co-ad-renal insufficiency*, J. É. Med. Assoc., 1940, 114, 866868.

480.

Wilson, C., *Além do Estranho*, Londres: Arthur Barker, 1965.

481.

Wilson, C., *Introdução para o Novo Existencialismo*, Boston: Houghton Mifflin, 1967.

482.

Wilson, C., *Origens do Impulso Sexual*, Londres: Arthur Barker, 1963.

483.

Wilson, C., *Navegue para um Início*, Nova Iorque: Coroa, 1969.

484.

Winthrop, H., *Aventuras em Interpretação Social*, Nova Iorque: Século de Appleton-Crofts, 1968.

485.

Witkin, H., Dyk, R., Faterson, H., e Karp, S., *Diferenciação Psicológica: Estudos de Desenvolvimento*, Nova Iorque: Wiley, 1962. 486. Wolff, W., *A Expressão de Personalidade*} Nova Iorque: Harper & Fila, 1943.

487.

Wolpe, J., e Lazarus, A. A., *Técnicas de Terapia de Comportamento: Um Guia para o Tratamento de*

Neuroses, Nova Iorque: Pergamon Aperta, 1966.

488.

Wootton, G., Uniões de Trabalhadores, e o Estado, Nova Iorque: Schocken, 1967.

ÍNDICE DE NOMES

Ackennan, N., 329

Barron, F., 330

Adler, A., 35, 45, 61, 68, 165-166, 192, 193,

Barry, J. R., 330

194, 329

Bartlett, F. C., 215, 217, 330

Alderfer, C. P., 329

Bateson, G., 84, 331

Allport, G., 58, 65, 131, 237, 271, 329

Baumgartel, H., 350

Anderson, H. H., 329

Bay, C., 331

Anderson, O. D., 329

Becker, E., 331

Angyal, A., 68, 330

Beer, M., 331

Ansbacher, H., 239, 330

Belo, J., 331

Ansbacher, R., 239, 330

Benedict, R., 85, 102, 123, 165, 331

Ardrey, R., 44, 330

Bennett, E., 331

Argyris, C., 330

Bennis, W., 331

Aristotle, 3, 270, 271

Benton, J., 333

Arnheim, H., 62, 131

Bergler, E., 339

Aronoff, J., 330

Bergson, H., 203, 218, 331

Asch, S. E., 48, 62, 161. 330

Berlew, D., 331

Assagioli, R., 330

Bernard, L. L., 80, 331

Axline, V. D., 330

Berne, E., 331

Bertalanffy, L. V., 331

Back, K. W., 330

Bertocci, P., 331

Bacon, F., 2, 330

Bettelheim, 8., 331

Baker, R. S., 330

Bibring, E., 331

Balint, M., 191, 330

Blai, B., Jr., 331

Banham, K. M., 330

Blazer, J., 331

Barker, R., 330

Blyth, R. H., 331

Barrell, R. P., 348

Bois, J. S., 331

Barrett, W., 330

Boisen, A., 331

355

356

Índices

Bonner, H., 332

Drucker, P. F., 269, 334

Bonney, M. E., 332

Dunbar, H. F., 144, 334

Boss, M., 332

Dyk, R., 352

Bossom, J., 332

Bowers, D., 342

Eastman, M., 334

Bowlby, J., 332

Eckert, J., 348

Braden, W., 332

Edel, E. C., 334

Brand, M., 332

Ehrenfels, C. von, 305-306

Breuer, J., 139, 332

Einstein, A., 154, 334

Bronowski, J., 332

Eisenberg, P., 237, 332, 334

Brown, G. I., 332

Eliade, M., 334

Bugental, J., 271, 332

Ellis, W. D., 334

Bühler, C., 68, 78, 236, 271, 332

El Salmi, A. M., 333

Burrow, T., 332

Endore, G., 335

Burt, E. A., 332

Erikson, E., 335

Escalona, S., 335

Cannon, W. G., 36, 78, 332

Carpenter, J., 238, 332

Fantini, M., 335

Carroll, S. J., Jr., 347

Farrow, E. P., 335

Cauffman, J., 332

Farson, R., 335

Chenault, J., 333

Faterson, H., 352

Cheney, S., 333

Feffer, M. H., 336

Chiang, H., 333

Fenichel, O., 140, 335

Child, I., 333

Feuer, L., 335

Clark, J. V., 333

Fiedler, F. E., 335

Coffee, H. S., 336

Fingarette, H., 335

Combs, A., 333

Frankl, V., 271, 335

Corlis, R. B., 333

Freedman, D., 150

Cortes, J. B., 333

Frenkel-Brunswik, E., 335

Craig, R., 333

Freud, A., 335

Crawford, M. P., 333

Freud, S., 12, 31, 32, 35, 45, 78, 79, 85, 87, 139, 140, 144,

Crookshank, F. G., 219, 333

190, 191. 192, 197, 207, 231, 259, 260, 285, 309, 332, 335,
Crutchfield, R., 333
336
Cummings, L. L., 333
Fromm, E., 25, 68, 78, 114, 159, 167, 192, 193, 194, 195, 271,
336
Dabrowski, K., 271, 334
Dailey, C., 334
Gantt, W. H., 112
D'Arcy, M. C., 190, 334
Gardner, J. W., 336
Darwin, C., 238
Gatti, F. M., 333 Gelb, A., 109
Davies, J. C., 334
Ghiselli, E. E., 336
Davies, W. A., 334
Gill, M., 340
DeForest, I., 192, 334
Glasser, W., 336
DeMartino, M., 238, 334
Goble, F., 336
DeMartino, R., 336
Goldberg, R. T., 336
Dembo, T., 330

Deutsch, D. R., 347

Dewey, J., 31, 32, 35, 231, 238, 334

DeWolfe, A. S., 348

Diamond, M., 331

Diaz-Guerrero, R., 343

Dickman, J., 333

Dittmann, A., 340

Dove, W. F., 334

Drews, E., 334

Driesch, H., 334

358

Índices

Levy, D. M., 64, 65, 78, 138, 169, 242, 341,

Nameche, G., 346

342

Naranjo, C., 346

Lewin, K., 63, 330, 342

Newman, J., 339

Liddell, H. S., II2

Newman, S., 344

Likert, R., 342

Nielsen, K., 346

Loeb, J., 14

Nietzsche, F., 150

Lorenz, K., 342

Northrop, F. S. C., 197, 346

Lowen, A., 342

Nougaim, K. E., 337

Luchins, A., 219, 342

Lyman, E., 342

Olds, J., 346

Lynd, R., II, 342

Oppenheimer, M., 346

Oppenheimer, O., 346

McClelland, D., 161,238,327,344,345

Otto, H., 346

McDougall, W., 79, 85, 87, 345

Overstreet, H., 195, 346

McGregor, D., 345

Ovsiankina, M., 140, 347

MacLeish, A., 95

Owens, C. M., 347

Mahrer, A. H., 342

Maier, N., 30, 69, 233, 342

Pahnke, W., 347

Malinovsky, M. R., 330

Paine, F. T., 347

Malone, T., 352

Pari off, M., 340

Mann, J., 346

Pastore, N., 85, 347

Manuel, F. E., 342

Pavlov, I. P., II2, 347

Marcuse, H., 342

Perls, F., 347

Marmor, J., 80, 342

Permenter, R. A., 329

Marrow, A., 342

Pieper, J., 347

Maslow, A. H., 327, 332, 333,342, 343, 344

Poincare, H., 284

Massarik, F., 332

Polanyi, M., 10 n., 347

Masters, R. D., 344

Porter, L. W., 341, 347

Matson, F., 344

Proffoff, I., 348

May, R., 68, 271, 344

Mead, M., 84, 331, 345

Rand, A., 46, 348

Meadow, A., 238, 345

Rand, H., 344

Meiklejohn, A., 292

Rapaport, D., 348

Mendel, G., 81

Raphael, C. M., 338

Menninger, K. A., 185, 186, 345

Raskin, E., 150

Metraux, R., 345

Read, H., 154

Millard, R., 331

Reich, W., 35, 348

Mintz, N. L., 344, 345

Reik, T., 183, 184, 192, 197,348

Mittelman, B., 343

Rhinehart, J. B., 348

Money-Kyrle, R. E., 153, 345

Ribble, M., 348

Montagu, M. F. A., 345

Ribot, T. H., 348

Moreno, J., 345

Richter, C., 348, 352

Moustakas, C., 345

Riesman, D., 348

Mowrer, O. H., 345, 346

Rilke, R. M., 194

Mumford, L., 346

Rimmer, R., 348

Munroe, R. L., 346

Ritter, J., 348

Murphy G., 48, 62, 89, 271, 346

Ritter, P., 348

Murphy, L., 121, 346

Roe, A., 348

Murray, H. A., 141, 271, 346

Rogers, C., 68, 78, 93, 185, 271, 348

Myerson, A., 346

Rokeach, M., 349

Roosevelt, F., 290

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Abstracting, 203-205, 225

Satisfação de necessidade em, 64

Aceitação, 155-157, 188-189, 195-196

psicologia de, 288-289

Acidente-proneness, 144-145

estudo de, 56

Aculturação, 289

Reações de ameaça de, 112-114

Agindo fora, 140, 148

Ansiedade, 251

Adaptação, *veja* Contender

básica, 42

Ajuste, 216, 268

Relações apaixonadas, 183

Ferramentas para, 47

lancem de, 93

Veja também Contender

Apatia, 143-144

Admiração, 197-198

Apollonizing controla, 137,279

Experiência estética, 235-236

apetite de N., 28, 35, 36, 38, 120

Necessidades estéticas, 2, 51, 285

Veja também Fome,

Afeto, 165, 182, 275

Apreciação, 163-164, 236

Sexo e 187

Conveniência, intrínseca, 62

Veja também Ama

Arapesh, 124, 315

Riqueza, e estime patologia, 61

Arte, 234-236

Agressividade, em animais, 118-121

Artista, experiência visualizada por, 225-226

autoritarismo e, 126

perceptiveness de, 208-209, 210

De crianças, 121-124

E cientista, 208

Reativo natureza de, 274

Atomismo-staticism, 204

Veja também Destructiveness;

Atomistic aborda, 299, 316, 327

Terapia de hostilidade

realização de N., possibilidade de, 31

Anaclitic, 64

Atenção, conceito de, 205-209

Animais, curiosity em, 48

"Livre flutuante," 207-208

Destructiveness de, 118-121

para ameaça, 206-207

Instintos em, 81--82, 91

Atitudes, 69

E privação de mãe, 90

Veja também Stereotyping; Valores

dados de motivação em, 27-28

360

362

Índices

Contendendo (Continuou)

Detoxification, 140

neurótico, 143-144

Dissociação, 259 n.

play as, 140, 238

Atos dissociativos, 140, 140

fracassado, 140--141

Dobu, 124, 315

Criatividade, 46 N., 52, 170--171, 234-236

Domínio, agressão e, 119, 120

Crime, 268

sentimento de, 237

Cultural relativism, 80, 93-94

Sonhos, 139, 140 N.

Cultura, como ferramenta adaptável, 28

Inseguro, 239

Agressão determinada por, 124-125

Interpretação de, 259

desejo e, 22-23

Passeios, lista de, 25-26, 36

Melhoria de, 289

physilological, 20--21

independência de, 162, 171-174

para o poder, 126 secundário, 20

instintos e, 91

Veja também Deseja; Necessidades

E diferenças de necessidade, 54-55

Need-gratifying, 102

"Estado Fácil," 134, 135

E personalidade, 314-315

Homem econômico, 269 Educação, 282

Ocidentais, 229-230

Humanístico, 223

Curiosity, 2, 48, 50, 122

Ego, 32, 179

Amaldiçoando, 138

Emoções, 283-284

Encontre grupos, 257, 258

D-amor, 198

Enculturation, 162, 171-174, 289

Morte, contendo esforços e, 144

Experiência de fim, 233, 236

instinto, 78

Ame como, 196-199

Ameaça de, 110

Veja também Significa e

Mecanismos de defesa, 47

Ambiente de fins, 28-29

Definições, problemas de, 303-304

Contendendo e expressão afetada

Delinquência, 268

Por, 137

Democracia, teoria de, 289

Geográfica, 29

Navio de relação de terapeuta paciente democrático,

independência de, 162

241, 250

e personalidade, 278-279

Depressão, 143, 145

psicológicas, 29

Privação, 38, 105-107

Esalen Institui, 335

Em animais, 90, 113

Estimem necessidades, 45-46

Desejos, conscientes, 47

Veja também Ética de Auto-estima,

e cultura, 22-23

102, 158, 168-169, 188

como quer dizer, 21-22

Veja também Estima Ethnocentrism,

sexual,23

80, 234

inconsciente, 54

Eupsychia, 277-278

Veja também Precisa

Do mal, 117-118

Destructiveness, dados animais em, 118-121

Diferença entre boa e, 168-169

dados antropológicos em, 124-125

Experiências, estéticas, 235-236

De crianças, 121-124

avaliação vs classificação de, 224-226

Experiência clínico em, 127

Caráter afetado por, 214

E endocrinologia, 127-128

e idioma, 227

Dados genéticos em, 128

Místico, 163, 164-165, 187, 225, 236, 283

Teoria de, 125-127

cume, 164-165, 283, 288

Separação, 160--162, 173, 175-176, 199-200

Veja também experiência de Fim

Determinismo, 144, 162

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

Here is a general theory of human motivation based upon a synthesis primarily of holistic and dynamic principles. It is a highly readable, systematic presentation of the author's views, rather than those of other writers or of various schools. Emphasizing the psychology of health, the book offers the standard statement of self-actualization theory and data. Applications are made to the theories of choice, personality, transference, psychoanalysis, and general growth, and general psychology.

DESCRIPTION: This book is intended for all upper-level and graduate courses in motivation and humanistic psychology and for many courses in psychology. It is equally suitable for psychology, psychology, social sciences, and other related fields.

[REDACTED]

[REDACTED]

MOTIVATION

AND

PERSONALITY

Here is a general theory of human motivation

based upon a synthesis primarily

of holistic and dynamic principles.

It is a highly readable, systematic presentation

of the author's own views, rather

than those of other writers or of

various schools. Emphasizing the psychology

of health, the book offers the

standard

statement

of self-actualization

theory and data. Applications

are

made to the theories of science, personality,

transcendental, psychoanalytic

and personal growth, and general

psychology.

MOTIVATION

AND PERSONALITY

is standard reading for all upper-level

and graduate

courses

in motivation

and humanistic

psychology

and for

many courses in personality.

It is equally valuable to psychotherapists,

psy-

chiatrists,

social worker:, and others in related fields .

...

. .

. .

..

Document Outline

- [Page 1](#)
 - [Images](#)
 - [Image 1](#)
 - [Image 2](#)
 - [Image 3](#)
 - [Image 4](#)
- [Page 1](#)
 - [Titles](#)
 - [...](#)
 - [...](#)